



Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância da Charneca de Caparica

OPÇÕES DO PLANO

Universidade Sénior de Almada



2012

AL+

CAPÍTULO 1

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Índice



ALMADA +

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012

INTRODUÇÃO	1
 CAPÍTULO 1	
Opções do Plano	
Visão Almada “Mais” e Eixos de Desenvolvimento	11
Linhas de Orientação 2012	15
Actividades 2012	57
Mapa das Grandes Opções do Plano	179
Mapa do Plano de Actividades Municipal	189
Mapa do Plano Plurianual de Investimentos	197
 CAPÍTULO 2	
Orçamento	205
Mapa de Resumo do Orçamento	211
Mapa da Receita	213
Mapa de Despesa por Classificação Económica	217
Mapa de Despesa por Classificação Orgânica/Económica	221
Mapa de Transferências para as Juntas de Freguesia	235
Mapa de Empréstimos	237

AL+

CAPÍTULO 1

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Introdução



INTRODUÇÃO

A elaboração da proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2012 teve por base uma criteriosa ponderação relativamente às previsões de execução do exercício de 2011 a 31 de Dezembro, a análise e parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012, os objectivos e eixos estratégicos para o desenvolvimento sustentável, solidário e eco-eficiente do nosso Concelho, a defesa e reforço do Poder Local Democrático consagrado na Constituição da República, bem como a vida dos trabalhadores e da população em geral.

Esta proposta ocorre no quadro da mais profunda crise económica que a memória recente dos portugueses regista, num momento particularmente difícil em que a depressão arrasta a emergência de sentimentos de frustração, pessimismo e descrença no futuro, quer nas pessoas quer nas instituições.

Neste contexto, não seria possível, e muito menos legítimo, ignorar que as propostas de trabalho concreto para o futuro mais imediato do desenvolvimento do nosso Concelho, estão profundamente condicionadas por uma conjuntura nacional extremamente negativa, que sendo estranha à responsabilidade do Município, o afecta de forma gravíssima tal como sucede com a generalidade dos Municípios Portugueses, sobretudo no que se refere aos recursos humanos e meios financeiros.

Da análise e parecer da ANMP sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012, salientamos nesta introdução alguns dos aspectos mais relevantes para os Municípios Portugueses.

A Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012, a pretexto da necessária consolidação orçamental do País, prevista no Memorando de Entendimento subscrito com a Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional, aprofunda o empobrecimento dos trabalhadores e a redução do emprego na Administração Pública, retira aos Municípios mais 120 milhões de euros relativamente a 2011, avolumando em 847 milhões de euros o montante não transferido desde 2010 pelo incumprimento da Lei das Finanças Locais (menos 32% em três anos), e reduz ainda mais as disponibilidades financeiras dos Municípios

através do aumento dos impostos, com destaque para o IVA a 23%, aumentando as receitas do Estado à custa de um injusto e acentuado empobrecimento também dos Municípios.

Conforme se refere na Resolução da ANMP e os dados objectivos comprovam, *“os Municípios Portugueses estão, nos últimos anos, entre as entidades públicas que proporcionalmente mais têm contribuído para o esforço de consolidação orçamental do País”*. Acrescenta ainda aquela Resolução que *“as medidas de redução do chamado Memorando de Entendimento, já estavam antecipadamente mais que tomadas sobre os Municípios, não se justificando agora a sua repetição e reforço”*.

O Conselho Geral da ANMP considera que *“esta situação, da mais completa injustiça, pela sua desproporcionalidade e total ausência do princípio da ‘solidariedade recíproca’ vem agravar ainda mais a contínua diminuição do peso da participação dos Municípios nas receitas do Estado, situação que se vem verificando desde 2005”*. Ou seja, enquanto as receitas do Estado cresceram 101,8% entre 2005 e 2011 (88.097 milhões para 177.736 milhões), as transferências para os Municípios limitaram-se a um aumento de 4,3% no mesmo período (2.298 milhões para 2.398 milhões).

Verifica-se assim uma cada vez maior degradação da situação financeira dos Municípios, com a redução das receitas provenientes do Orçamento de Estado e com o decréscimo da cobrança de impostos locais, levando a uma mais profunda divergência entre os ritmos de crescimento das receitas do Estado e das receitas municipais, em prejuízo destas.

Conforme tem vindo a ser afirmado, as novas restrições agora impostas aos Municípios *“estão integradas nas medidas para o cumprimento do défice público”*. Ora, o esforço dos Municípios para aquele fim comparativamente à Administração Central e Regional, tem sido desigual e desproporcional, não se cumprindo também aqui o princípio da solidariedade recíproca. Com efeito, enquanto em 2009 os Municípios contribuíram com 0,66% para os 9,4% do défice público, a Administração Central teve um peso 14 vezes superior; em 2010 as contas dos Municípios, na sua globalidade, apresentaram um superavit de 157 milhões de euros; e as previsões para o ano de 2011 apontam para um défice de 99,3% para as administrações central e regional e apenas de 0,7% para a administração local.

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

De facto, os Municípios Portugueses, que já viram as transferências do Orçamento de Estado serem injustamente reduzidas no montante de 574 milhões de euros em apenas dois anos, o que possibilitou ao Estado aumentar ainda mais a despesa em vez de a diminuir, não são, de todo, responsáveis pela desastrosa utilização dos dinheiros públicos, e não podem deixar de repudiar e denunciar, em defesa das populações, a asfixia a que são votados pela Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2012.

Tal como a ANMP assumiu no seu parecer sobre o Orçamento de Estado para 2012, também no nosso Município temos razões para reclamar, entre outros, o pagamento das dívidas do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação à Câmara Municipal, a isenção do pagamento do aumento do IVA na electricidade, a necessidade de execução do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), no qual os Municípios são a principal alavanca, e acima de tudo o respeito pela autonomia do Poder Local Democrático.

Neste quadro, embora conscientes da conjuntura e das adversidades que a todo o momento, de forma inesperada e brutal, nos confrontam com o quase impossível, não abdicamos da nossa imensa vontade de fazer e de intervir, de manter o rumo e os objectivos traçados para o Concelho, contando do mesmo lado com os trabalhadores, as populações, as entidades e as instituições locais.

Uma coisa é certa, não abdicaremos da autonomia do Poder Local no exercício das competências próprias do nosso Município. Contudo, não podemos ignorar que a nossa acção poderá vir a ser ainda mais afectada pela imposição de novas e graves decisões sobre o Poder Local.

Almada tem construído, ano após ano, a sua solidez de hoje, graças ao exigente e rigoroso modelo de gestão que vem sendo seguido há mais de trinta anos, sempre reforçado em tempos de crise, tal como tem sucedido nos últimos anos, com vista a acautelar o presente e assegurar o futuro das novas gerações.

Não fora uma gestão rigorosa, exigente e empreendedora, até agora seguida no nosso Município, e estaríamos seguramente impossibilitados de apresentar a presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2012.

De facto, são enormes as dificuldades e constrangimentos para 2012, a que a situação nacional nos conduziu. Senão vejamos:

- As transferências do Orçamento de Estado em 2012 para o nosso Município caem 844.279,00 euros relativamente a 2011 e 1.558.617,00 euros relativamente a 2009;
- O aumento do IVA de que se fala, de 11% e 17%, conduzirá numa primeira previsão a um acréscimo de encargos muito superior a um milhão de euros;
- O aumento das tarifas, sobretudo na energia eléctrica, é já uma realidade no final de 2011 e anunciam-se novos aumentos para 2012;
- O apoio alimentar às crianças nas escolas, continua a crescer exponencialmente, face ao agravamento do número de famílias em situação de pobreza;
- A perda de rendimentos por parte dos trabalhadores da autarquia, já verificada em 2011, e o anúncio de novas e violentas penalizações em 2012;
- As receitas próprias apresentam-se com uma tendência acentuada redução, sobretudo ao nível do Imposto Municipal de Transacções e Impostos Indirectos.

Apresentam-se assim, nesta proposta, as opções e perspectivas de trabalho para 2012, com a plena consciência do brutal agravamento das injustiças sobre os trabalhadores da autarquia previstas na Proposta de Lei do Orçamento de Estado, das incertezas e dificuldades que temos pela frente, mas também com a convicção de que estamos perante uma proposta robusta – capaz de assegurar o funcionamento dos serviços prestados às populações, os apoios sociais aos trabalhadores e às instituições, a consolidação e melhoria das condições necessárias à qualidade de vida no Concelho, o investimento público municipal continuado, e com ele o apoio à actividade das empresas e à salvaguarda de postos de trabalho – contando com a capacidade de trabalho, sentido de responsabilidade e empenhamento do conjunto dos serviços: funcionários e dirigentes municipais.

Não obstante a necessidade de se prosseguir uma gestão muito apertada e criteriosa dos recursos, na linha do que vem sucedendo há vários anos, com redobrada exigência em 2010 e 2011, importa sublinhar que, por isso mesmo, é possível reproduzir na proposta de Opções do Plano para 2012, toda a actividade do Município nos diferentes domínios da sua intervenção – educação, cultura, desporto, social, ambiental, associativa.

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

No quadro da elaboração desta proposta foram considerados os compromissos assumidos pela maioria nas Eleições Autárquicas de 2009, as contribuições resultantes das opções participativas/2012, que decorreram de Fevereiro a Junho de 2011, bem como contributos e preocupações das forças políticas que entenderam participar activamente no processo de construção da proposta.

De entre as Grandes Opções do Plano para 2012, no montante global de 40,3 milhões de euros, bem como das orientações e correspondentes actividades inscritas na presente proposta, merecem especial destaque nesta introdução, face ao actual contexto de crise em que vivemos e pela relevância na vida das famílias e do Concelho, as seguintes medidas:

- A Acção Social Escolar/Apoio às Famílias, destacando-se o apoio alimentar a todas as crianças que frequentam as escolas públicas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, assumindo a cobertura integral das necessidades que se prevêem crescentes em 2012 face ao empobrecimento de um número cada vez maior de famílias;
- O alargamento da rede escolar com a construção da nova Escola do 1º Ciclo com Jardim de Infância na Charneca de Caparica (15 novas salas de aula, 12 para o 1º Ciclo e três para o Ensino Pré-Escolar);
- O programa de qualificação da rede escolar e o Plano Tecnológico para as Escolas do 1º Ciclo;
- O programa de conservação e de grandes reparações nos Bairros Sociais do Município e o projecto das Opções Participativas, com os moradores/inquilinos a participar na definição das prioridades de investimento nas partes comuns dos prédios;
- A reabilitação urbana com a participação financeira do Município na recuperação de imóveis privados, nas Áreas de Reabilitação Urbana aprovadas pela Assembleia Municipal – Cacilhas, já aprovada, Almada e Trafaria com processo em fase final, prévia à decisão da Assembleia Municipal;
- O GACECI – Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento, os incentivos fiscais ao investimento no Concelho, a criação do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o Guia do Empresário, e a Plataforma de Actores para o Turismo, a par do Madan Parque e das Agências de Desenvolvimento Local – com os seus Núcleos Empresariais e Planos de Formação, são contributos directos assumidos na presente proposta de plano para 2012, ao nível do desenvolvimento económico;

- O processo de cooperação e de descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, aproximando das populações a resolução dos problemas mais imediatos, quer ao nível social, cultural e desportivo, quer ao nível da gestão de equipamentos e serviços de proximidade, e também da pequena obra de conservação e manutenção de espaços públicos e equipamentos, valorizando e reforçando a importância do Poder Local para as populações;
- Os programas de Regeneração Urbana “Almada Poente – Uma Nova Centralidade”, “Revitalização do Ginjal/Cacilhas”, “Almada Velha de Novo Centro”, envolvendo múltiplos projectos – Piscinas, Biblioteca, Reabilitação de Espaços Exteriores no PIA, Fixação de Actividades Económicas, Requalificação de Arruamentos, Consolidação de Escarpa, Museu Naval, Centro de Interpretação, Museu da Música Filarmónica, Universidade Sénior, Quarteirão das Artes, entre outros – assegurando o máximo aproveitamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), com benefícios reais para a vida das populações e o desenvolvimento do Concelho, e como contributo para a actividade das empresas e salvaguarda dos postos de trabalho;
- O reforço da limpeza pública e da conservação de espaços verdes, assegurando os contratos de fornecimento de serviços complementares à intervenção dos serviços municipais, e o plano de renovação da frota municipal, são medidas claras para a melhoria nestas áreas de intervenção;
- A ampliação da rede de parques e jardins e a consolidação/renovação da rede de parques infantis existentes, tendo em vista uma maior cobertura do Concelho e a segurança das crianças;
- O apoio ao Movimento Associativo e de Solidariedade Social para a qualificação e reforço das suas infra-estruturas e equipamentos, para uma melhor e mais qualificada resposta às populações;
- A promoção de um Plano de Emergência Social apoiando as Instituições Particulares de Solidariedade Social complementarmente à intervenção da responsabilidade do Governo no actual contexto de crise;
- O apoio à criação e fruição culturais e a disponibilização da rede de equipamentos do Município;
- A modernização e valorização do Serviço Público Municipal, com a qualificação permanente dos serviços, da organização e dos recursos humanos, e a salvaguarda dos direitos sociais instituídos para os trabalhadores;

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

- Os programas de beneficiação de arruamentos e de sinalização vertical e horizontal em todo o Concelho, por forma a reforçar a melhoria da circulação e segurança rodoviária;
- O Plano de Promoção da Acessibilidade, tendo em vista sobretudo as pessoas com mobilidade reduzida e o direito de poderem usufruir do Concelho à semelhança dos restantes municípios;
- O Programa “Almada Laboratório de Ideias” com os projectos “Inovar para Potenciar”, “Feira de Objectos Inovadores”, “Miradouros Virtuais”, “Interactividade a Céu Aberto”, “Directório Comercial” e “Montras Interactivas”, que se pretende promotor da competitividade territorial e da inovação urbana de Almada Centro.

Igual destaque mereceriam nesta introdução muitas outras medidas e projectos contemplados na presente proposta de Plano para 2012, dada a sua relevância para o desenvolvimento do Concelho e para a vida das populações. Contudo, na impossibilidade de o fazer, não posso deixar de salientar os grandes projectos estratégicos, designadamente o Polis da Costa da Caparica, Almada Nascente, Costa da Trafaria, Cristo Rei/Zona Ribeirinha, Almada Poente, Plano Estratégico do Turismo, bem como o Plano Director Municipal e outros Planos em curso.

A proposta de Orçamento para 2012 foi elaborada de acordo com as regras do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, apresentando-se a previsão das despesas coberta pela previsão das receitas, perspectivando-se para 2012 e anos seguintes novas metas e objectivos de desenvolvimento.

A proposta apresenta um montante global de 84.385.226,01 euros, quer nas receitas quer nas despesas, mantendo o princípio da contenção ao nível dos encargos correntes, o que a par de uma gestão de extremo rigor e exigência tem constituído um dos principais factores de sustentabilidade do nosso Município.

Tal como vem acontecendo ao longo de anteriores exercícios, também para 2012 se perspectiva libertar de receita corrente para investimento, uma verba significativa na ordem dos 11,3 milhões de euros.

Não fora o forte controlo ao nível das despesas de funcionamento, o rigor e a exigência na aplicação dos recursos disponíveis, e a realidade seria bem diferente, já que o nosso Município

apenas recebe do Orçamento de Estado para investimento 2,036 milhões de euros, ou seja 8,5% do investimento para 2012.

Os vinte e quatro milhões de euros de investimento previstos na presente proposta de orçamento, são assim maioritariamente resultantes da poupança ao nível da receita corrente/despesa corrente a que acresce a segunda tranche do empréstimo já autorizado e os fundos comunitários associados a projectos aprovados, no âmbito das candidaturas do Município ao Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Conscientes de que temos pela frente um exercício económico duríssimo e um ano de 2012 muitíssimo penoso e injusto, sobretudo para os trabalhadores da autarquia e para as populações, não desistiremos de manter o rumo e os objectivos traçados para o nosso Concelho.

Não abdicaremos de defender e construir Serviço Público, de acautelar o presente e construir Futuro. Não abdicaremos jamais do Poder Local Democrático ao serviço das populações.

A Presidente da Câmara Municipal de Almada



Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Visão Almada “Mais” e Eixos de Desenvolvimento



-
- Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico .1
 - Ambiente, Biodiversidade e Energia .2
 - Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público .3
 - Educação, Formação, Conhecimento e Juventude .4
 - Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança .5
 - Informação, Participação e *Governança* .6
 - Modernização e Valorização do Serviço Público .7



Visão Almada +

Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-eficiente

Um Concelho de nível superior da Área Metropolitana de Lisboa, com uma forte identidade cultural e territorial, atractivo pelas suas singularidades - história, natureza e localização -, eficiente na relação dos seus valores ambientais com o progresso sócio-económico.

Um Concelho que investe no seu potencial humano, nos seus talentos e na criatividade, que fomenta a criação de emprego qualificado, que apoia e promove o associativismo, o diálogo multicultural e a acção solidária, que dá o contributo local para salvaguarda da integridade do Planeta.

Um Concelho dinâmico, competitivo, moderno, próspero e universal.



Eixos de Desenvolvimento

1. Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico

Desenvolver Almada “Mais” como território multifuncional, verdadeiramente atractivo para a vida contemporânea, do Arco Ribeirinho Sul ao Atlântico, das áreas urbanas consolidadas ao interior do concelho, potenciada pelo seu património natural e paisagístico, pela sua ampla oferta de serviços sociais, de educação, cultura, desporto e lazer, que incentiva a diversificação e a modernização das estruturas económicas e produtivas – indústria, turismo, comércio e serviços – e que promove a criação de emprego, a qualidade de vida e o bem estar social para todos.

O Futuro Almada “Mais” passa pela promoção de três eixos territoriais de excelência:

- A **Cidade Fluvial** – eixo territorial da Ciência e Tecnologia, da Criatividade e da Inovação – na área urbana consolidada com o seu pólo universitário e os projectos “Cidade Aberta”, a ponte, e “Cidade da Água”, a nascente;
- A **Cidade Oceânica** – eixo territorial do Turismo e do Lazer, dos Desportos de Ondas, e da Observação Marinha, da Trafaria à Costa da Caparica;
- A **Cidade dos Vales** – eixo territorial do Eco-Turismo e Desportos de Natureza, Eventos e Acontecimentos de Nível Regional, Centro de Ciência, na Charneca da Caparica - Sobreira.

2. Ambiente, Biodiversidade e Energia

Desenvolver Almada “Mais” como concelho de grande qualidade ambiental e paisagística, cuja identidade territorial repousa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biofísicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que reduz os impactes ambientais e energéticos dos ambientes construídos, caminhando progressivamente para um concelho neutro em carbono.

Desenvolver Almada “Mais” como comunidade que mantém uma relação saudável com o ambiente que a rodeia, que elege a educação e a sensibilização ambiental como pilares fundamentais para formar e elevar a consciência cívica dos cidadãos.

3. Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Desenvolver Almada “Mais” como concelho suportado num sistema de transportes multimodal e interligado, que proporciona a acessibilidade às oportunidades de emprego e às múltiplas funções do território, que privilegia a mobilidade de baixo impacte, com prioridade para os modos de transporte colectivos e os modos de deslocação suaves, e garante padrões de mobilidade quotidiana mais eficientes e sustentáveis.

Desenvolver Almada “Mais” como lugar de espaços públicos qualificados, atractivos e multifuncionais, que privilegiam a escala humana, retomam a ideia de rua e de bairro e promovem sociabilidades urbanas crescentes, símbolo espacial da democracia e da igualdade.

4. Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Desenvolver Almada “Mais” como pólo de conhecimento, competências e criatividade, dotada de sistemas de educação e de formação ao longo da vida, de um sistema de ensino universitário e de investigação aplicada, que geram oportunidades para a juventude, formam talentos, favorecem o envelhecimento activo, dinamizam o empreendedorismo e a criação de emprego em múltiplas áreas da actividade económica, e em que a produção de riqueza é o resultado do encontro criativo do seu potencial humano.

5. Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Desenvolver Almada “Mais” como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, promotora da acção solidária, com amplas respostas sociais aos grupos mais vulneráveis, que apoia a acção criativa dos agentes locais, fomenta as actividades artísticas e polariza as indústrias culturais.

Desenvolver Almada “Mais” como Concelho de estilos de vida saudáveis, com oportunidades de desporto e cultura para todos, incentivadora do associativismo, histórico agente e recurso fundamental da edificação de uma terra multicultural, território de segurança e bem estar para todos.

6. Informação, Participação e Governança

Desenvolver Almada “Mais” como território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma *governança* eficiente e próxima dos ritmos e necessidades quotidianas dos cidadãos, facilitadora do amplo acesso à informação - conteúdos e saberes -, promotora de uma cultura participativa e solidária, incentivadora do diálogo social nos processos de pensamento sobre a cidade, recursos fundamentais à edificação de uma terra construída por todos e à medida de todos.

7. Modernização e Valorização do Serviço Público

Desenvolver Almada “Mais” como espaço privilegiado de uma acção governativa que afirma o Poder Local Democrático no contexto local, regional e global, que orienta a intervenção local para a procura eficiente dos recursos naturais, para a boa e eficaz gestão pública e para a solidez técnica dos processos decisórios, pilares para a construção de um concelho sustentável, solidário e eco-eficiente.

Linhas de Orientação 2012

1.1 | 1.2 | 1.3 | 1.4 | 1.5 | 1.6 | 1.7 | 1.8 | 1.9 | 1.10

1.11 | 1.12 | 1.13 | 1.14 | 1.15 | 1.16 | 1.17 | 1.18

1.19 | 1.20

2.1 | 2.2 | 2.3 | 2.4 | 2.5 | 2.6 | 2.7 | 2.8 | 2.9 | 2.10

2.11 | 2.12 | 2.13 | 2.14 | 2.15 | 2.16 | 2.17 | 2.18

2.19 | 2.20

3.1 | 3.2 | 3.3 | 3.4 | 3.5 | 3.6 | 3.7 | 3.8 | 3.9 | 3.10

3.11 | 3.12 | 3.13 | 3.14 | 3.15 | 3.16 | 3.17

4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 | 4.5 | 4.6 | 4.7 | 4.8 | 4.9 | 4.10

4.11 | 4.12 | 4.13 | 4.14 | 4.15 | 4.16 | 4.17 | 4.18

4.19

5.1 | 5.2 | 5.3 | 5.4 | 5.5 | 5.6 | 5.7 | 5.8 | 5.9 | 5.10

5.11 | 5.12 | 5.13 | 5.14 | 5.15 | 5.16 | 5.17 | 5.18

5.19 | 5.20 | 5.21 | 5.22 | 5.23 | 5.24 | 5.25 | 5.26

5.27 | 5.28

6.1 | 6.2 | 6.3 | 6.4 | 6.5 | 6.6 | 6.7 | 6.8 | 6.9 | 6.10

6.11 | 6.12 | 6.13 | 6.14 | 6.15 | 6.16 | 6.17 | 6.18

7.1 | 7.2 | 7.3 | 7.4 | 7.5 | 7.6 | 7.7 | 7.8 | 7.9 | 7.10

7.11 | 7.12 | 7.13

Visão Almada “Mais” e Eixos de Desenvolvimento

As Opções do Plano para 2012 prosseguem a Visão Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente, apresentando-se nos sete Eixos de Desenvolvimento definidos, os quais integram as respectivas Linhas de Orientação Específicas para o ano de 2012, no âmbito das quais se desenvolverão as inerentes actividades, projectos e acções.

Visão Almada + Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente

Um Concelho de nível superior da Área Metropolitana de Lisboa, com uma forte identidade cultural e territorial, atractivo pelas suas singularidades - história, natureza e localização -, eficiente na relação dos seus valores ambientais com o progresso sócio-económico.

Um Concelho que investe no seu potencial humano, nos seus talentos e na criatividade, que fomenta a criação de emprego qualificado, que apoia e promove o associativismo, o diálogo multicultural e a acção solidária, que dá o contributo local para salvaguarda da integridade do Planeta.

Um Concelho dinâmico, competitivo, moderno, próspero e universal.

O Desenvolvimento “Mais” Sustentável, Solidário e Eco-Eficiente assenta em sete grandes eixos:

Eixos de Desenvolvimento



1. Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico

Desenvolver Almada “Mais” como território multifuncional, verdadeiramente atractivo para a vida contemporânea, do Arco Ribeirinho Sul ao Atlântico, das áreas urbanas consolidadas ao interior do concelho, potenciada pelo seu património natural e paisagístico, pela sua ampla oferta de serviços sociais, de educação, cultura, desporto e lazer, que incentiva a diversificação e a modernização das estruturas económicas e produtivas – indústria, turismo, comércio e serviços – e que promove a criação de emprego, a qualidade de vida e o bem estar social para todos.

O Futuro Almada “Mais” passa pela promoção de três eixos territoriais de excelência:

A Cidade Fluvial – eixo territorial da Ciência e Tecnologia, da Criatividade e da Inovação – na área urbana consolidada com o seu pólo universitário e os projectos “Cidade Aberta”, a poente, e “Cidade da Água”, a nascente;

A Cidade Oceânica – eixo territorial do Turismo e do Lazer, dos Desportos de Ondas, e da Observação Marinha, da Trafaria à Costa da Caparica;

A Cidade dos Vales – eixo territorial do Eco-Turismo e Desportos de Natureza, Eventos e Acontecimentos de Nível Regional, Centro de Ciência, na Charneca da Caparica - Sobreda.



2. Ambiente, Biodiversidade e Energia

Desenvolver Almada “Mais” como concelho de grande qualidade ambiental e paisagística, cuja identidade territorial repousa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biofísicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que reduz os impactes ambientais e energéticos dos ambientes construídos, caminhando progressivamente para um concelho neutro em carbono.

Desenvolver Almada “Mais” como comunidade que mantém uma relação saudável com o ambiente que a rodeia, que elege a educação e a sensibilização ambiental como pilares fundamentais para formar e elevar a consciência cívica dos cidadãos.



3. Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Desenvolver Almada “Mais” como concelho suportado num sistema de transportes multimodal e interligado, que proporciona a acessibilidade às oportunidades de emprego e às múltiplas funções do território, que privilegia a mobilidade de baixo impacte, com prioridade para os modos de transporte colectivos e os modos de deslocação suaves, e garante padrões de mobilidade quotidiana mais eficientes e sustentáveis.

Desenvolver Almada “Mais” como lugar de espaços públicos qualificados, atractivos e multifuncionais, que privilegiam a escala

humana, retomam a ideia de rua e de bairro e promovem sociabilidades urbanas crescentes, símbolo espacial da democracia e da igualdade.



4. Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Desenvolver Almada “Mais” como pólo de conhecimento, competências e criatividade, dotada de sistemas de educação e de formação ao longo da vida, de um sistema de ensino universitário e de investigação aplicada, que geram oportunidades para a juventude, formam talentos, favorecem o envelhecimento activo, dinamizam o empreendedorismo e a criação de emprego em múltiplas áreas da actividade económica, e em que a produção de riqueza é o resultado do encontro criativo do seu potencial humano.



5. Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Desenvolver Almada “Mais” como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, promotora da acção solidária, com amplas respostas sociais aos grupos mais vulneráveis, que apoia a acção criativa dos agentes locais, fomenta as actividades artísticas e polariza as indústrias culturais.

Desenvolver Almada “Mais” como Concelho de estilos de vida saudáveis, com oportunidades de desporto e cultura para todos, incentivadora do associativismo, histórico agente e recurso fundamental da edificação de uma terra multicultural, território de segurança e bem estar para todos.



6. Informação, Participação e Governança

Desenvolver Almada “Mais” como território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma *governança* eficiente e próxima dos ritmos e necessidades quotidianas dos cidadãos, facilitadora do amplo acesso à informação - conteúdos e saberes -, promotora de uma cultura participativa e solidária, incentivadora do diálogo social nos processos de pensamento sobre a cidade, recursos fundamentais à edificação de uma terra construída por todos e à medida de todos.



7. Modernização e Valorização do Serviço Público

Desenvolver Almada “Mais” como espaço privilegiado de uma acção governativa que afirma o Poder Local Democrático no contexto local, regional e global, que orienta a intervenção local para a procura eficiente dos recursos naturais, para a boa e eficaz gestão pública e para a solidez técnica dos processos decisórios, pilares para a construção de um concelho sustentável, solidário e eco-eficiente.

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Linhas de Orientação 2012



Linhas de Orientação 2012

As Linhas de Orientação 2012 decorrem da avaliação efectuada ao desenvolvimento dos trabalhos e projectos em curso enquadrados pelas Linhas de Orientação 2010/2013, que por sua vez foram estabelecidas no início do actual ciclo autárquico.



Eixo 1

**Renovação Urbana e
Desenvolvimento Sócio-económico**

1.1

Dar continuidade ao processo de revisão do Plano Director Municipal, elaborando a Proposta de Plano, com base na mais ampla participação da comunidade e actores públicos e privados, no quadro dos Objectivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, da Avaliação Ambiental Estratégica, e atendendo aos instrumentos de gestão territorial de nível supramunicipal que legalmente condicionam a elaboração dos PDM, considerando em particular o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa em Vigor.

1.2

Encerrar os processos de elaboração dos Planos de Pormenor de Cacilhas, do Ginjal, e do Almaraz, e iniciar a respectiva gestão.

Prosseguir a elaboração dos seguintes instrumentos de gestão territorial, a partir dos correspondentes estudos de enquadramento estratégico, da visão estratégica, projectos-motor e do processo de participação pública: Instrumentos de Gestão Territorial decorrentes do Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário a Cristo-Rei/Seminário de São Paulo e zona ribeirinha adjacente, e os Planos de Pormenor da Costa da Trafaria.

Concluir a elaboração do plano de pormenor do novo centro terciário da Charneca e dar continuidade ao processo de planeamento do chegadoinho tendo em vista a requalificação/renovação deste bairro.

Iniciar a elaboração do plano de urbanização de Almada Poente Cidade Aberta em execução do acordo de colaboração celebrado para o efeito com o instituto da habitação e reabilitação urbana.

1.3

Concluir a elaboração do Plano de Pormenor da Fonte da Telha em colaboração com o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e promover diligências para que seja assegurada pelo MAMAOT a requalificação e valorização ambiental da respectiva área em execução do "Plano de Acção para o Litoral 2007-2013" e em conformidade com as conclusões do estudo de caracterização entretanto concluído para o efeito.

1.4

Dinamizar e incentivar, de forma pró-activa, o trabalho das associações de proprietários, tendo em vista a conclusão e/ou o avanço do máximo número de processos de reconversão em curso de áreas urbanas de génese ilegal (AUGI).

1.5

Prosseguir a Reabilitação Urbana, dinamizando as ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) já constituídas ou em fase de constituição (Cacilhas, Almada e Trafaria) e promover a criação de novas ARU com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei 307/09 de 23 de Outubro. Prosseguir reforçando e aprofundando a Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana "Habitar é Conservar", com vista à concretização das operações de conservação periódica e obrigatória do parque habitacional privado nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação. Prosseguir a elaboração de estudos de viabilidade de renovação para áreas urbanas degradadas tendo em vista novas operações de remate urbano.

1.6

Preparar a 5ª Edição do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”, baseado na experiência adquirida nas edições anteriores, potenciando-o enquanto incentivo à qualidade projectual e construtiva dos edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado e assegurando a visibilidade e reconhecimento público das boas práticas e dos respectivos actores, na construção da cidade.

1.7

Prosseguir a concretização do Plano de Urbanização “Almada Nascente, Cidade da Água”, contribuindo activamente para a execução da UNOP correspondente aos terrenos do património do estado e do município, no quadro institucional estabelecido pelo governo, e promovendo o desenvolvimento de instrumentos de gestão territorial para as restantes UNOP (unidades operativas).

1.8

Promover todas as diligências políticas e jurídicas possíveis, para que seja garantido por parte do governo o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica, incluindo os investimentos complementares, em execução do objecto da sociedade CostaPolis, sociedade anónima de capitais públicos.

1.9

Dinamizar o funcionamento da “Plataforma de Actores para o Desenvolvimento do Turismo no Concelho” já constituída, e assegurar a elaboração e execução pelas respectivas entidades do plano plurianual de acção, no quadro do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, em parceria com a Arribatejo e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Assegurar a promoção turística do Concelho.

1.10

Promover, numa perspectiva de captação de investimento no concelho, os projectos de Almada nascente cidade da água, e de Cacilhas, Ginjal e Almaraz, integrados no eixo

territorial “Cidade Fluvial”, bem como os do Polis com Planos de Pormenor eficazes, integrados no eixo territorial “Cidade Oceânica”, e dinamizar a elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso para aqueles eixos territoriais de excelência. Concretizar o estudo estratégico para o eixo territorial “Cidade dos Vales” (Sobreda/Charneca da Caparica).

1.11

Continuar a afirmar Almada como concelho polinucleado, promovendo numa perspectiva de captação de investimento no concelho o projecto do Centro de Terciário da Cova da Piedade (Hotel e Serviços), e o Centro Multiusos e de Conhecimento “O Planetásio”, na Cidade dos Vales (Charneca/Sobreda), enquanto projecto motor para este eixo territorial.

1.12

Prosseguir o desenvolvimento de acções de apoio e estímulo à actividade do comércio local tradicional, em articulação e cooperação com a Associação representativa dos Comerciantes e com os próprios comerciantes, apoiando complementarmente ao Governo a concretização de projectos de âmbito concelhio. Prosseguir a execução dos projectos QREN incluídos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Manter a isenção da derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas.

1.13

Diligenciar a diversificação de produtos nos mercados municipais, designadamente de produtos biológicos, através da introdução de incentivos na atribuição de lojas e bancas disponíveis, incentivar a formação dos respectivos vendedores concretizando uma nova fase do plano de formação em parceria com a Arribatejo e o centro de formação para o sector alimentar da pontinha, e promover comercialmente a rede de mercados assim qualificada, tendo em vista aumentar a sua atractividade e competitividade.

1.14

Apoiar a implementação do plano estratégico do Madan Parque contribuindo para a sua expansão, designadamente através da disponibilização de terrenos resultantes da gestão da área de investigação e desenvolvimento entretanto desbloqueada por alteração ao regulamento do PDM, tendo em vista novos projectos empresariais e a fixação das empresas pós incubação no concelho, promovendo assim o crescimento das áreas profissionais ligadas ao ensino superior, à investigação e às novas tecnologias.

1.15

Promover, numa perspectiva de captação de investimento no concelho, a divulgação dos incentivos municipais ao nível das taxas de urbanização (isenção para indústrias de base tecnológica e bonificação em 80% para empreendimentos turísticos e outras indústrias). Executar em articulação com o IAPMEI, Madan Parque, Faculdade de Ciências e Tecnologia e NovaAlmadaVelha, o Contrato de Cooperação para a Gestão do GACECI (Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento) oportunamente aprovado e celebrado.

1.16

Promover no quadro dos objectivos das Agências de Desenvolvimento NovaAlmadaVelha e Arribatejo designadamente: a criação de micro empresas e o acompanhamento pós incubação, divulgando nomeadamente as oportunidades de instalação nas áreas de reabilitação urbana (ARU) em execução; a formação profissional para empresários e trabalhadores do sector do comércio e restauração; o funcionamento da Plataforma de Actores para o desenvolvimento do turismo no concelho em execução do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, oportunamente aprovado pelo município; a divulgação do programa estratégico para a promoção do centro histórico (Cacilhas/Almada).

1.17

Apoiar as organizações representativas dos pescadores e agricultores com actividade no concelho, tendo em vista a defesa e valorização da actividade piscatória tradicional, bem como da actividade agrícola e respectiva qualificação.

1.18

Desenvolver os projectos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) de acordo com as candidaturas aprovadas:

- Programa Estratégico “Almada, Laboratório de Ideias”;
- Programa de Acção “Revitalização de Almada Velha: de Novo Centro”;
- Programa de Acção “Revitalização da Frente Ribeirinha”;
- Programa de Acção “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”.

1.19

Assegurar, ponderando os respectivos impactes financeiros, a elaboração de novos dossiers de candidatura a programas nacionais e europeus de co-financiamento, que venham a estar acessíveis aos Municípios.

1.20

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- A reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013” do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha;
- A recuperação e reutilização do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira;
- A recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da APL.



Eixo 2

Ambiente, Biodiversidade e
Energia

2.1

Monitorizar e georreferenciar o conjunto de indicadores associados à Agenda Local 21 de Almada (Almada 21), através da realização de estudos conducentes à actualização dos indicadores carbónicos do barómetro ambiental de Almada, e prosseguir com a abordagem transversal de integração das dimensões de sustentabilidade e eco-eficiência em planos, projectos e actividades municipais, à luz de resoluções e estratégias da cimeira Rio+20.

2.2

Prosseguir com a gestão da componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC), contextualizando-a com a celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos em 2012. Desenvolver o Plano de Acção Municipal para a Energia Sustentável (Sustainable Energy Action Plan), em função do Pacto de Autarcas e do novo Pacto Mundial para o Clima da Cidade do México, actualizar a Matriz Energética de Almada e o correspondente Observatório Local das Emissões de Gases com Efeito de Estufa e manter o Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos”.

2.3

Conformar a componente de adaptação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas com o diagnóstico de vulnerabilidade territorial entretanto realizado, definindo medidas de resiliência adequadas às especificidades e riscos locais. Prosseguir com o desenvolvimento dos estudos e modelos para avaliação dos fenómenos de “ilha de calor” em Almada.

2.4

Realizar periodicamente estudos de biodiversidade, caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, abrangendo fauna, flora e biomonitores marinhos para avaliação expedita da qualidade ambiental do estuário do Tejo.

2.5

Prosseguir com os trabalhos de elaboração do Plano de Acção Local para a Biodiversidade, suportados na matriz biofísica e na estrutura ecológica fundamental, actualizando a avaliação dos níveis de fragmentação de habitats concelhios.

2.6

Concluído o programa preliminar do viveiro de plantas do cordão dunar litoral associado ao CMIA da Costa da Caparica (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), desenvolver os necessários projectos de especialidade e planos de plantação. Pesquisar oportunidades e parcerias de financiamento para o desenvolvimento de projecto de demonstração e produção de espécies dunares.

2.7

Com base na espacialização da rede potencial de parques agrícolas para o concelho de Almada, promover a sua integração no modelo territorial e definir as tipologias de vocação agrícola em função do potencial de produção de biomassa dos solos.

2.8

Prosseguir com os estudos de economia agrária da Quinta Biológica de Almada e estabelecer o faseamento do projecto agrícola e a materialização dos respectivos módulos funcionais, a partir de eventuais oportunidades de financiamento e da pesquisa de parceiros de exploração.

2.9

Assegurar a manutenção, consolidação e desenvolvimento do património vegetal em todo o Concelho e na Rede de Parques e Jardins Municipais, qualificando-os através da promoção da biodiversidade e de uma gestão eficiente e eficaz, subordinada aos princípios da sustentabilidade. Promover os processos em curso do Jardim Urbano do Monte de Caparica, do Parque Urbano do Fróis e do Parque Urbano do Pragal e assegurar o desenvolvimento do projecto e obra do Parque da Vila da Trafaria, obtida que seja autorização do Património do Estado para se usar o terreno.

2.10

Identificado o sistema húmido da Charneca e os corredores de conectividade ecológica da Cidade dos Vales, desenvolver os trabalhos de concepção do Sistema Integrado de Parques Verdes neste eixo territorial, relevante pela sua extensão, integridade e funções ecológicas.

2.11

Continuar a assegurar a gestão, conservação e qualificação dos espaços verdes de lazer e recreio, designadamente os espaços de recreio infantil e espaços verdes de enquadramento. Prosseguir a promoção de corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, renovando e reforçando as árvores em caldeira. Dar continuidade à produção de material vegetal nos viveiros municipais particularmente de espécies representativas da flora mediterrânica.

2.12

Assegurar a optimização dos circuitos do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) bem como a implementação de medidas que reforcem a eficácia e eficiência das actividades de limpeza urbana e limpeza pública, da recolha selectiva, e das actividades do Partido Veterinário, tendo em vista a orientação global estratégica de reforço da qualidade de manutenção do espaço público.

2.13

Assegurar a concretização, faseada se necessário, do processo de instalação da Rede Municipal de Oleões tendo em vista a valorização ambiental e energética.

2.14

Concretizar a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, associando-a à celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, proclamado para 2012 pela Organização das Nações Unidas. Realizar campanhas, programas e actividades temáticas, como a campanha Almada Limpa e o programa Bandeira Azul, que abordem temas como a eco-eficiência, energias renováveis, mobilidade urbana sustentável, modos de locomoção suaves, bicicleta, reciclagem de resíduos, salubridade e limpeza urbana, património natural, biodiversidade, consumo sustentável, agricultura urbana e alterações climáticas. Assegurar a gestão técnica de projectos europeus de educação para a sustentabilidade, co-financiados pela União Europeia.

2.15

Dinamizar e divulgar os recursos locais de educação para a sustentabilidade, junto da comunidade educativa, turistas e outros públicos interessados, e desenvolver um recurso associado ao Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos. Assegurar o funcionamento da Ecoteca de Almada, incluindo os serviços info-ambiente e info-energia aí prestados.

2.16

Assegurar a gestão do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental - CMIA, desenvolvendo um programa anual de actividades de educação e sensibilização vocacionadas para as diversas valências do equipamento.

2.17

Prosseguir com os trabalhos técnicos necessários à classificação do corte geológico da encosta do Cristo Rei, sítio de interesse geológico do concelho de Almada, e com a sua divulgação através da componente de visitação.

2.18

Realizar a edição 2012 do projecto Agenda 21 da Criança, nas vertentes “A mensagem”, dirigida a todas as crianças do Concelho, e “Em acção”, dirigida à comunidade educativa, assegurando o desenvolvimento de materiais e recursos educativos a apresentar no Fórum 21 da Criança anual.

2.19

Assegurar a realização de processos de avaliação de impacte ambiental e de avaliação ambiental estratégica de projectos e planos com incidência territorial em Almada, nas fases de avaliação e p s avaliação, incluindo a verificação da conformidade ambiental, e articulação com as Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE).

2.20

Prosseguir com a intervenção da AGENEAL, no domínio da eficiência energética e da promoção das energias renováveis, contribuindo para o desígnio colectivo de redução da intensidade energética concelhia e para a celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para todos. Dinamizar o Fórum Local da Energia 2012, no quadro dos associados da agência.



Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

3.1

Prosseguir a adopção e aplicação de medidas que promovam deslocações urbanas mais eficientes e sustentáveis e que reforcem a segurança e fluidez da circulação no Concelho de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Acessibilidades. Promover o desenvolvimento do Plano Municipal de Deslocações Urbanas e prosseguir as diligências no sentido de que o transporte inclusivo seja considerado pela Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa ao nível do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas.

3.2

Prosseguir o acompanhamento e avaliação do processo de funcionamento do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, considerando o estudo de implantação e o contrato de gestão e exploração existentes.

3.3

Assegurar a avaliação da gestão e do funcionamento dos parques de estacionamento municipais objecto de contrato de gestão celebrado com a ECALMA. Promover o processo de alienação já decidida dos terrenos públicos destinados à construção de novos parques de estacionamento subterrâneo tendo em vista o alargamento da Rede de Estacionamento pública e privada do Concelho.

3.4

Manter o acompanhamento do funcionamento do Metro Sul do Tejo continuando a contribuir de forma pró-activa para uma cada vez melhor adequação dos níveis de serviço às necessidades dos cidadãos. Continuar a pugnar pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, conforme consta do Plano Estratégico do Polis, com uma primeira etapa de curto prazo (Av. General Humberto Delgado) na actual fase do Polis.

3.5

Dar continuidade ao desenvolvimento de estudos e projectos de percursos cicláveis que integram a Rede Ciclável de Almada, articulando-os com outras intervenções de requalificação do espaço público e com a obtenção de possíveis fontes de financiamento. Promover acções de sensibilização dos modos de deslocação suave, designadamente para o uso quotidiano da bicicleta em meio urbano.

3.6

Assegurar a actualização sistemática e o desenvolvimento do Plano Plurianual de Conservação, Regularização e Qualificação da Rede Viária Municipal e ciclovias e a execução dos respectivos programas anuais de manutenção de vias e pavimentos, designadamente ao nível das repavimentações, da sinalização, da iluminação pública e da beneficiação e conservação das calçadas, bem como a regularização dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão.

3.7

Assegurar o acompanhamento da execução da Via IC 32 e o acompanhamento da evolução do projecto da ER 377-2, ambas da responsabilidade das Estradas de Portugal. Desenvolver programa-base para o eixo secundário Gira-Mar/Vale Figueira, a partir do projecto da ER 377-2.

3.8

Assegurar a concretização do protocolo estabelecido com particulares no que se refere à ligação do Alto do Índio ao IC 32 (projecto e obra), e continuar a pugnar pela execução do protocolo estabelecido com a Administração do Porto de Lisboa para a construção das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão (projectos e obras).

3.9

Construída a Av. Egas Moniz e elaborado o projecto da Av. António Pedro, prosseguir a dinamização da estratégia de infra-estruturação das vias periféricas da Aroeira, com vista à concretização de novas obras pelos proprietários, em execução dos protocolos

estabelecidos com a Câmara Municipal. Promover a celebração de novos protocolos e elaborar novos projectos.

3.10

Prosseguir e reforçar o funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes, chamando esta estrutura consultiva a intervir activamente no processo de formação de decisões e na aplicação de medidas que promovam o reforço da segurança, do estacionamento e da fluidez da circulação. Continuar a investir no sentido de dar continuidade ao esforço conjunto de promoção da gradual transferência modal para o transporte público, da sua qualificação e da sustentabilidade ambiental.

3.11

Definidas as valências da Casa da Mobilidade, que compreendem nomeadamente a monitorização, informação e mediação da mobilidade urbana em Almada, desenvolver estudos com vista à sua concretização com parceiros locais, regionais e europeus, no quadro da submissão de candidaturas a programas europeus de co-financiamento.

3.12

Concluído o Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, prosseguir com a instalação de pontos de carregamento para veículos eléctricos abrangidos pela rede MOBI-E, dando particular ênfase aos novos parques de estacionamento.

3.13

Aprofundar e desenvolver as acções, projectos e actividades enquadradas pelo projecto transversal de valorização da imagem urbana e de qualificação do concelho nas suas diferentes dimensões. Reforçar as acções no domínio da articulação e gestão integrada entre os serviços municipais. Reforçar a fiscalização e a sensibilização ambientais, e promover o crescente envolvimento e participação da população, das instituições e das entidades locais na promoção e valorização da qualidade do espaço público municipal. Assegurar a concretização do Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana” 2012 com as Juntas de Freguesia.

3.14

Prosseguir o desenvolvimento e aplicação das medidas, acções e actividades no âmbito do programa de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho potenciando a sua atractividade, prosseguindo e concluindo o processo de requalificação da Rua Cândido dos Reis (Cacilhas) e desencadeando os processos de requalificação da Rua Capitão Leitão (Almada), e da Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais (Caparica). Concluir estudo para a envolvente à Escola da Alembrança (Feijó), e desenvolver o estudo de reconversão em via urbana da antiga Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica).

3.15

Assegurar a gestão e a conservação regular das obras de Arte Pública do Município, e dinamizar actividades no quadro da Rede Temática PAUDO (*Public Art and Urban Design*). Prosseguir com os processos de criação/instalação de novas peças de arte pública, concluindo designadamente o processo relativo ao Monumento à Multiculturalidade (Centro Cívico do Monte de Caparica) e os estudos para o Busto do Dr. Louro (Costa da Caparica) e Monumentos ao Professor Educador e à Resistência ao Fascismo.

3.16

Concluído que está o Plano Municipal de Sinalética, avançar para a sua implementação no terreno, contribuindo, também por esta via, para a valorização e desenvolvimento do turismo no Concelho.

3.17

Prosseguir junto do Governo as diligências para:

- A criação de nó de distribuição na A2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32;
- A ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão;
- A nova estação ferroviária em Vale Flores;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte para a Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do POLIS;

CAPÍTULO 1 OPÇÕES DO PLANO

EIXO 3 – MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADES E ESPAÇO PÚBLICO

- A extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente - Cidade da Água e futura expansão à Charneca de Caparica;
- O novo terminal fluvial da Trafaria, articulando-se com o IC 32 e o Metro Sul do Tejo na Trafaria.



Eixo 4

Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

4.1

Dar continuidade ao Programa Municipal de Acção Social Escolar, dirigido a crianças e famílias carenciadas, do 1º ciclo e do pré-escolar, no que se refere ao fornecimento de refeições e compra de manuais escolares.

4.2

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente e assegurar os circuitos especiais de acordo com o plano de transportes aprovado pelo Município.

4.3

Prosseguir a avaliação/revisão da Carta Educativa Municipal no quadro do Conselho Municipal de Educação. Assegurar o pleno funcionamento dos novos Jardins de Infância concluídos em 2011 – Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Feijó nº 1, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 2, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 3 e Jardim de Infância na Escola Básica Cata-ventos de Paz (Cacilhas). Assegurar a construção da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica já iniciada.

4.4

Executar o plano de conservação e manutenção do parque escolar do Município/2012, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos antigos edifícios escolares, ajustando-os às exigências das actuais práticas educativas.

4.5

Dinamizar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projectos e acções das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Acção Cultural, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para uma acção educativa territorializada que tenha em conta, os valores, as tradições, as realidades sociais e ambientais, que fomente a educação para a cidadania e promova o envolvimento das escolas nos projectos educativos municipais, designadamente os que se ligam aos desígnios de um concelho solidário, sustentável e eco-eficiente.

4.6

Prosseguir com o Programa de Apoio às Famílias com crianças matriculadas no Jardins-de-infância no que se refere ao fornecimento de refeições e ao prolongamento de horário. Dar continuidade e acompanhar o programa de enriquecimento Curricular no 1º ciclo do Ensino Básico continuando a incentivar o envolvimento das Instituições promotoras, apoiando a sua organização e funcionamento.

4.7

Dar continuidade ao processo de empreitada de obra pública de construção da Universidade Sénior no edifício da antiga Cooperativa Almadense, incluindo apetrechamento, processo em parceria com a Associação dos Professores do concelho de Almada e manter o apoio a projectos desenvolvidos no quadro das "Novas Oportunidades" e de "Educação ao Longo da Vida" – cursos de educação e formação, currículos alternativos, educação de adultos, outros programas de formação de 2ª oportunidade, e outros, orientados para as necessidades comunitárias, trabalhando em parceria com instituições públicas, associativas e privadas.

4.8

Promover e atribuir o Prémio de Investigação "Cidade de Almada"/2012. Prosseguir e aprofundar a cooperação com o Pólo de Ensino Superior desenvolvendo projectos de parceria, designadamente a Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, o projecto "Almada, Laboratório de Ideias" e outras áreas de cooperação com

relevante interesse mútuo, incluindo o acolhimento e apoio a eventos de âmbito internacional.

4.9

Acompanhar e apoiar as iniciativas da Comunidade Científica do Pólo Universitário de Almada, tendo em vista o desenvolvimento do projecto “Comunidade de Conhecimento e Inovação, Cidades Inteligentes”.

4.10

Constituída a Fundação ESHT I&D com a participação do nosso Município, desenvolver naquele quadro e em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e outras instituições consideradas relevantes, os estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia. Manter em funcionamento os Núcleos de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro em colaboração com a Escola Superior de Turismo. Apoiar a formação turística para activos e a formação inicial, designadamente a desenvolvida no ensino secundário, no plano da sua ligação ao concelho, e no enquadramento de estagiários.

4.11

Continuar a assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos conforme modelo de gestão do sistema educativo em vigor e dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação - a nível do exercício das competências próprias e com acções orientadas para a comunidade educativa. No âmbito do Observatório Local de Educação implementar a aplicação de uma grelha de indicadores em construção para a monitorização do sistema local de educação.

4.12

Prosseguir o trabalho desenvolvido na consolidação de "Almada Cidade Educadora" como concelho de amplas e diversificadas ofertas educativas, formais e informais, divulgando e dando projecção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras. Dar continuidade aos acordos de colaboração e

candidaturas que promovam a externalidade das práticas locais. Participação, na qualidade de membro, na Associação Internacional das Cidades Educadoras. Prosseguir a participação na comissão coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Acompanhar a implementação das novas ofertas formativas a implementar em função das necessidades de desenvolvimento local e das orientações anuais do Ministério da Educação, em articulação com as estruturas de concertação de âmbito concelhio: Conselho Local de Acção Social, Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Juventude.

4.13

Aprofundar os programas das Casas Municipais da Juventude respeitando a vocação destes espaços como lugares de encontro, de criatividade, de formação e de animação da/para a população juvenil, prosseguindo a criação de oportunidades para a juventude, nomeadamente nos domínios da educação e formação, da criação e fruição cultural, da acção desportiva juvenil, do empreendedorismo, da acção cívica, fomentando o envolvimento dos jovens nos projectos municipais e na vida do concelho.

4.14

Promover o estudo para o alargamento da rede de Skates Parques em articulação com as Associações Juvenis e os Serviços Municipais envolvidos neste processo. Organizar um plano de manutenção dos espaços já existentes concorrendo para a sua divulgação.

4.15

Prosseguir os programas municipais de apoio e incentivo à criação e produção artística e cultural dos jovens, designadamente através de apoios a conceder aos projectos das estruturas do Movimento Associativo Juvenil ou de jovens individualmente considerados. Prosseguir a dinamização e incentivo a projectos de características empresariais de iniciativa dos jovens, no quadro do processo de desenvolvimento do Concelho.

4.16

Prosseguir com os incentivos e as actividades juvenis de natureza comunitária, fomentando a participação empenhada dos jovens na vida local. Assegurar a realização do Concurso Jovens Talentos, fazendo uma ampla divulgação deste projecto pelas escolas, associações e demais instituições locais.

Atribuir o Prémio de Excelência “Cidade Inteligente” 2012 em articulação com as Escolas Secundárias e Profissionais do Concelho.

4.17

Prosseguir a política de estímulo à intervenção cívica e criativa dos jovens na vida do Município e na qualificação do espaço público, em articulação com as escolas e organizações juvenis e apoiando projectos de natureza social e artística em domínios tão importantes como o trabalho cívico, a arte urbana e as novas tendências de manifestação artística. Promover a 3ª Edição do “Concurso de Graffitis de Almada” diligenciando a participação de patrocinadores institucionais e de artistas nacionais/internacionais em graffitis.

4.18

Promover a divulgação dos incentivos à fixação de população jovem nas zonas históricas, designadamente no âmbito da “Área de Reabilitação Urbana” (ARU) de Cacilhas já aprovada e em execução, e consignar iguais incentivos nas novas ARU de Almada e Trafaria.

4.19

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- Uma nova Escola Básica 2, 3 e a Escola Secundária na Charneca da Caparica;
- A construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola “Conceição e Silva” na Cova da Piedade;
- A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos Conceição e Silva e Trafaria.



Eixo 5

Cultura, Desporto, Solidariedade e
Segurança

5.1

Prosseguir o objectivo de preservação do património material e imaterial do concelho, desenvolvendo estudos específicos para a salvaguarda, recuperação e divulgação, designadamente, do património natural, paisagístico, edificado, arqueológico, documental e cultural, assegurando a edição de publicações temáticas e sua divulgação.

5.2

Abrir ao público a nova Biblioteca Municipal na Caparica e a Galeria de Arte na Costa da Caparica. Assegurar o processo de abertura ao público do Museu da Música e do Centro de Interpretação de Almada Velha. Acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo de reconversão do Mercado da Costa em equipamento cultural e a Biblioteca BM2 a projectar. Contribuir para a carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas.

5.3

Prosseguir a oferta cultural regular nos Teatros e na rede de equipamentos culturais em geral, nomeadamente, no Centro de Arte Contemporânea, no Convento dos Capuchos, na Oficina da Cultura, no Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça, no Solar dos Zagallos e na Rede Museológica Municipal, desenvolvendo uma programação em rede, diversificada e de qualidade, para os diferentes públicos, que potencie os recursos, incluindo os locais, dinamizando o uso dos equipamentos pelos grupos, estruturas e instituições locais, designadamente as educativas.

5.4

Prosseguir os incentivos aos criadores nas várias áreas de expressão artística, designadamente nos campos da literatura, do jornalismo e da música, através do lançamento e organização dos Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”,

“Maria Rosa Colaço”, Prémio de Jornalismo “Carlos Porto” no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada, Concurso de Música Moderna e Mostra de Teatro, bem como do apoio à edição de autores locais e premiados municipais.

5.5

Apoiar a realização de eventos de relevo nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia, contribuindo designadamente para a realização do Festival Internacional de Teatro, da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, da Quinzena da Dança e do III Encontro de Poetas. No âmbito da Plataforma de Actores para o Turismo e Plano Plurianual de Acção, considerar o “Festival do Tejo e do Mar” enquanto projecto motor a promover pelo conjunto dos parceiros.

5.6

Manter o apoio à criação e produção nas diferentes áreas artísticas e culturais, reforçando a rede de recursos para a criatividade, prosseguindo o estímulo à concretização de projectos que contribuam para desenvolver e potenciar Almada como um território da cultura e da criatividade. Concretizar o Quarteirão das Artes, dinamizar o processo do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha, e garantir o contrato-programa para a Escola de Música e Centro de Dança na Academia Almadense complementar ao Quadro de Referência Estratégico Nacional.

5.7

Garantir a continuidade de programas de animação sócio-cultural nomeadamente em territórios onde ocorrem programas de requalificação urbana: Passeio Ribeirinho, Centro Histórico Almada/Cacilhas, Almada Poente. Em articulação com os agentes socioculturais do concelho e com recurso ao estabelecimento de parcerias com grupos e associações, promover a animação do espaço público e a realização de actividades festivas em datas com significado comunitário: Carnaval, Festas de Almada, Natal, Ano Novo.

5.8

Abrir ao público a Piscina Municipal na Caparica, concretizando o alargamento da rede de Infra-estruturas Desportivas Municipais. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores. Junto da Administração Central, continuar a diligenciar pela concretização do processo iniciado com o anterior Governo referente à instalação do Centro de Alto Rendimento do Surf.

5.9

Continuar a assegurar o funcionamento do Estádio Municipal José Martins Vieira e outras Infra-estruturas Desportivas Municipais no quadro dos respectivos acordos de gestão em vigor, fomentando e promovendo a actividade desportiva de cariz associativo e o desenvolvimento das diversas modalidades e actividades desportivas.

5.10

Manter e diversificar a oferta desportiva municipal dirigida às diversas faixas etárias e às diferentes necessidades da população, promovendo a saúde, lazer, e actividade física, potenciando os recursos desportivos e fomentando a prática desportiva e a actividade física, prestando serviços de qualidade e gerindo de forma criteriosa os meios disponíveis.

5.11

Manter e harmonizar os programas Municipais de fomento desportivo e de acesso às práticas desportivas e às actividades físicas, nomeadamente através do Programa Municipal das “Escolinhas do Desporto”, “Almada Mexe Comigo”, consolidando e ampliando o envolvimento dos clubes, instituições e associações locais, em ordem à sua progressiva sustentabilidade.

5.12

Prosseguir com o apoio ao movimento associativo, de acordo com o regulamento municipal na qualificação das suas instalações, nos projectos de fomento e desenvolvimento sócio-cultural e desportivo, contribuindo para uma qualificada oferta desportiva à comunidade. Colaborar no acolhimento a eventos desportivos de nível nacional e internacional, nomeadamente através da cedência de instalações desportivas.

5.13

Prosseguir as políticas municipais de fomento e inclusão social, utilizando o desporto e as actividades físicas como recursos privilegiados de desenvolvimento das populações com necessidades específicas, nomeadamente, os cidadãos idosos e as pessoas portadoras de deficiência, concretizando os programas e projectos municipais que visam esses objectivos.

5.14

Participar e dinamizar o processo de actualização do Diagnóstico Social do Concelho e revisão do Plano de Desenvolvimento Social, instrumento de planeamento estratégico ao nível da intervenção no combate à pobreza e exclusão social, na qualidade de entidade parceira e na presidência do Conselho Local de Acção Social de Almada.

5.15

Assegurar a dinamização e funcionamento do Conselho Local de Acção Social de Almada, assumindo a presidência deste órgão da Rede Social, conforme previsto na legislação em vigor, bem como a representação na Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, instância de planeamento de âmbito supraconcelhio da Rede Social. Assegurar, no quadro das competências municipais, a realização das acções que integram o Plano de Acção deste Conselho. Garantir as responsabilidades na qualidade de entidade promotora e parceira, definidas no Contrato Local de Desenvolvimento Social, cujo programa de acção ocorre nas freguesias do Feijó e Laranjeiro. Promover um Plano de Emergência Social.

5.16

Assegurar a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada” conforme faseamento e metodologia de participação definidos, bem como o respectivo programa plurianual de acções a concretizar.

5.17

Garantir a participação na Comissão Alargada do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, conforme Protocolo de Cooperação subscrito pelo Município e entidades locais, e continuar a contribuir para os objectivos traçados nomeadamente para a criação de uma “Casa Abrigo”.

5.18

Prosseguir no âmbito da Rede Social o acompanhamento aos cidadãos imigrantes. Manter o apoio a projectos dirigidos aos imigrantes promovidos pelas respectivas associações e por instituições locais com intervenção específica nesta população alvo.

5.19

Garantir o apoio financeiro contratualizado com as instituições locais para a construção de Creches e outros equipamentos sociais, mantendo assim o empenho do Município, complementarmente à Administração Central, no objectivo de alargar a rede de infra-estruturas de apoio social.

5.20

Acompanhar a acção do Centro de Reabilitação Cardíaca bem como a entrada em funcionamento dos Centros de Cuidados Continuados de Saúde, apoiando as instituições locais envolvidas na divulgação das novas respostas sociais e na articulação com outras instituições do Concelho.

5.21

Dinamizar, enquanto parceiros, o funcionamento dos Grupos Concelhios: da Deficiência, dos Idosos, da Toxicodependência. Promover neste quadro a articulação da rede de respostas já existentes e a dinamização de novas respostas a estas populações vulneráveis e suas famílias, contribuindo para o seu bem-estar social. Participar no Núcleo Local de Inserção, nos termos da legislação em vigor, colaborando e contribuindo para a aplicação da medida Rendimento Social de Inserção no Concelho e integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

5.22

Prosseguir nos diferentes domínios de intervenção, o acompanhamento às actividades e acções decorrentes de processos de Geminação, de Acordos e de Pactos Internacionais. Reforçar no âmbito do Protocolo com a Província do Kwanza-Sul (Angola) o desenvolvimento das relações bilaterais e as actividades desencadeadas ao abrigo dos objectivos prosseguidos pela cooperação. Participar activamente como membro da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), contribuindo para o desenvolvimento das relações intermunicipais e para o fomento do entendimento e da cooperação bilateral no espaço lusófono, através do intercâmbio efectivo de experiências e do conhecimento nos domínios cultural, científico e tecnológico. Promover a criação de oportunidades económicas e sociais, nomeadamente, na esfera do desenvolvimento do turismo, que visem o progresso e bem-estar solidário e mútuo das respectivas populações.

5.23

Prosseguir as acções de apoio e qualificação da Rede Social e Cultural do Concelho apoiando as Instituições Sociais e Associações culturais complementarmente à Administração Central, nas suas iniciativas de melhoria dos recursos físicos e materiais de acordo com o regulamento municipal.

5.24

Prosseguir com a gestão social do Parque Habitacional do Município e assegurar a sua conservação, de acordo com o respectivo Plano Plurianual de Conservação do Edificado. Dar continuidade ao atendimento social descentralizado e assegurar a execução das acções aprovadas no âmbito das opções participativas, nomeadamente, ao nível da intervenção de qualificação nas áreas comuns dos prédios. Prosseguir com as vistorias a habitações de arrendamento de particulares e com a promoção de medidas para a realização de obras coercivas em situações graves e de incumprimento. Dinamizar o funcionamento da Mesa Interinstitucional e de Cooperação para a Gestão dos Bairros Sociais e assegurar a articulação com o Conselho Local de Acção Social, visando um acompanhamento de proximidade dos problemas sociais e o aumento da qualidade da gestão integrada do parque de habitação social. Dinamizar a execução dos contratos celebrados com o Movimento Cooperativo relativamente ao Programa de Realojamento.

5.25

Dinamizar o funcionamento dos Grupos Específicos do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e o regular funcionamento do mesmo, assegurando a respectiva organização e logística e diligenciando a actualização dos dados e informações inerentes ao Observatório de Segurança.

5.26

Garantir a política de apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros, nomeadamente no que se refere aos piquetes de intervenção permanente, aos seguros de pessoal e aos seguros das viaturas.

5.27

Assegurar e reforçar a organização do Serviço Municipal de Protecção Civil no quadro das competências municipais e garantir o seu regular funcionamento, dando particular relevo à elaboração, actualização e operacionalização dos planos municipais de emergência de protecção civil, planos de operações, planos de contingência e medidas de autoprotecção de edifícios.

5.28

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- Construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;
- Construção do Centro de Arqueologia de Almada;
- Construção da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal;
- Construção de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica;
- A construção do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade;
- Construção do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica;
- Construção do novo Centro de Saúde de Cacilhas;
- Construção de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro);
- Construção do Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta;
- Construção do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada;
- A criação do Centro de Actividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa;
- Construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;
- Construção do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco;
- Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;
- Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.



Eixo 6

Informação, Participação e
Governança

6.1

Prosseguir e aprofundar a política municipal no âmbito da construção da sociedade do conhecimento e da participação dos cidadãos na vida local, reforçando o plano de comunicação e de circulação da informação centrado nos cidadãos e nas suas necessidades.

6.2

Ampliar a rede de serviços, de ferramentas e de instrumentos de acesso à informação, com recurso às funcionalidades tecnológicas de suporte à informação e disponibilização de mais serviços *on-line*.

6.3

Assegurar a instalação e pleno funcionamento do equipamento e infra-estrutura tecnológica nas escolas do 1º Ciclo no âmbito da candidatura conjunta da Área Metropolitana de Lisboa ao Plano Tecnológico. Manter a disponibilidade dos recursos nas áreas das tecnologias da comunicação e informação existentes nos espaços municipais de utilização pública.

6.4

Manter a actualização e o grau de performance dos vários sítios municipais através da constante actualização de conteúdos informativos e de serviços *on-line*, mantendo o posicionamento do Município de Almada entre os melhores do país em termos de acessibilidade e informação digital. Desenvolver a actualização e renovação dos sítios especializados nomeadamente da Juventude, da Cidade Educadora e do Ambiente.

6.5

Manter e aprofundar o esforço de levar a informação acerca dos vários aspectos da vida local a todos os cidadãos, através da utilização dos meios de comunicação municipais, fomentando e incentivando, desse modo, a participação e o sentido de pertença das populações.

6.6

Prosseguir a política de edições e de publicações temáticas de interesse local para conhecimento da história e da realidade do Concelho em diferentes áreas, aumentando o conhecimento e a informação dos cidadãos, promovendo a difusão de trabalhos de interesse e de qualidade realizados por especialistas e investigadores e disponibilizando material de estudo para a comunidade educativa e de investigadores.

6.7

Prosseguir com a edição e divulgação de estudos, trabalhos e projectos, em diferentes suportes e meios comunicacionais, no domínio da biodiversidade, matriz biofísica do concelho, energia, mobilidade urbana, cidadania ambiental, sustentabilidade e de outras temáticas ambientais e energéticas. Dar particular destaque ao Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, assinalado em 2012.

6.8

Dar continuidade ao projecto “Almada Palavra Aberta”, aprofundando e aperfeiçoando os mecanismos de participação, nomeadamente com o reforço da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, promovendo o envolvimento dos cidadãos, discutindo com as populações e obtendo os seus contributos sobre os diferentes projectos em curso para o Município, e concretizando um novo ciclo das Opções Participativas.

6.9

Prosseguir com o desenvolvimento de projectos e acções orientados para jovens e associações juvenis de Almada sobre o processo de Agenda Local 21 e a estratégia local de desenvolvimento «Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente».

6.10

Dinamizar sessões de participação temáticas, associadas a projectos, estudos e campanhas em desenvolvimento, e prosseguir com o Fórum Local da Energia e o Fórum 21 da Criança.

6.11

Concluir o recenseamento da rede de recursos locais que respondam no plano cultural, desportivo, da acção social e ambiental, às necessidades dos cidadãos. Promover o levantamento e publicação do potencial de serviço à comunidade das várias entidades que constituem a rede de recursos do concelho da Almada.

6.12

Manter a acção de mediação de conflitos de consumo promovida pelo Centro Autárquico de Informação ao Consumidor, bem como concretizar as acções educativas e formativas para o consumo informado e consciente.

6.13

Promover acções de marketing público sobre as potencialidades do Concelho e as oportunidades de investimento no mesmo, nomeadamente nas áreas da Inovação, das Tecnologias e do Turismo.

No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo desenvolver, especificamente acções promocionais do Concelho e das suas actividades. Assegurar a produção de documentação de informação turística geral e para produtos específicos.

6.14

Prosseguir o trabalho de permanente articulação com as Juntas de Freguesia do Concelho, promovendo o aprofundamento da reflexão/avaliação sobre os processos de descentralização e cooperação encetados no Município, bem como em geral sobre a intervenção Autárquica e do Governo no Concelho.

6.15

Dar continuidade ao trabalho de cooperação do Município com Universidades e Escolas Superiores Politécnicas, Institutos Científicos e Centros de Investigação, Associações Empresariais, Juntas de Freguesia, Agentes Turísticos e Instituições Sociais do Concelho, desenvolvendo e concretizando protocolos e acordos de interesse recíproco, bem como vários projectos em curso, nomeadamente, o Projecto Laboratório de Ideias, a Plataforma de Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo e os projectos assumidos no âmbito da concretização do QREN.

6.16

Prosseguir com trabalho articulado com a NovaAlmadaVelha em particular nos domínios da animação urbana, do apoio ao empreendedorismo local, da dinamização do Portal Almada Cidade Digital, da concretização do projecto “Almada Laboratório de Ideias” e do funcionamento do Gabinete de Apoio e Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI). Prosseguir o trabalho articulado com a ArribaTejo no domínio da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, do funcionamento da Plataforma de Actores, e da formação para a qualificação de profissionais, activos na restauração e nos mercados retalhistas municipais.

6.17

Promover a realização de reuniões plenárias da Plataforma de Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, participar nos Grupos Sectoriais, e assegurar a execução das acções e contributos da responsabilidade do Município enquanto parte do Plano Integrado de Acção Plurianual concertado na Plataforma de Actores.

6.18

Assegurar a aplicação do regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo, elaborando relatório anual de acompanhamento e avaliação sobre a utilização dos apoios pecuniários concedidos.



Eixo 7

**Modernização e Valorização do
Serviço Público**

7.1

Assegurar a participação institucional do Município em redes, campanhas e associações e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, saúde, energia (Pacto dos Autarcas e Pacto da Cidade do México), mobilidade, cultura e educação, visando a capacitação técnica, a obtenção de apoio financeiro, a inovação e a afirmação de Almada no contexto local, regional e global.

7.2

Manter o processo de qualificação permanente dos Serviços e da Organização, promovendo uma continuada melhoria da eficácia e da eficiência na Gestão e da qualidade dos serviços prestados. Assegurar particular atenção à implementação das "melhores práticas" visando a gestão optimizada dos recursos e meios, num quadro de rigor e de contenção da despesa pública. Dar continuidade ao processo de modernização administrativa através da reengenharia, optimização e desmaterialização de processos, com reforço da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.

7.3

Consolidar o projecto "Atendimento Municipal Multicanal" promovendo na Loja do Múncipe novas áreas de atendimento, divulgando o pleno funcionamento do "*contact center*". Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

7.4

Garantir o prosseguimento do trabalho de actualização/revisão de Regulamentos e Normativos em aplicação, prevendo a sua adaptação ao conceito de "licenciamento zero" previsto na legislação nacional, e salvaguardando os princípios de agilização e

desburocratização dos processos enquanto factores facilitadores da actividade dos Municípios – Cidadãos ou Empresas. Prosseguir o desenvolvimento das medidas necessárias à consideração sempre que adequado do conceito de “licenciamento na hora” nos Regulamentos e Normativos Municipais.

7.5

Assegurar a implementação, controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada, bem como a avaliação de resultados do ano anterior e medidas.

7.6

Promover a eco eficiência dos processos e actividades municipais através de medidas de poupança que contribuam para o desígnio de redução da factura energética municipal. Prosseguir com a actualização de programas ambientais e sua aplicação em processos e actividades municipais, à luz do sistema EMAS III, constante do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho.

7.7

Avaliar a viabilidade económica de medidas de eficiência energética e aproveitamento de energia solar em equipamentos e infra-estruturas municipais, e prosseguir com a concretização de medidas custo-eficazes e com a certificação energética em parceria com a AGENEAL. Assegurar a gestão do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”, a partir da matriz carbónica municipal.

7.8

Dar continuidade ao plano de renovação da frota municipal de acordo com critérios de eficiência energética e ambiental. Assegurar a manutenção e aprofundamento do modelo de gestão da frota garantindo níveis elevados de eficácia e eficiência na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis.

7.9

Assegurar a manutenção regular e conservação permanente das instalações municipais a nível geral com vista à garantia de adequadas condições de trabalho dos trabalhadores municipais e reforçar as campanhas de sensibilização e medidas de gestão para o uso de vestuário e equipamento de protecção individual.

7.10

Promover as acções do Plano Plurianual de Formação 2011/2012 tendo em vista a prossecução dos objectivos e a valorização das competências pessoais e profissionais que garantam a prestação de serviços públicos de elevada qualidade e em conformidade com os objectivos estratégicos do município.

7.11

Prosseguir o apoio social aos trabalhadores da autarquia e suas famílias, nomeadamente ao nível da saúde, dos equipamentos de infância e dos refeitórios, bem como através da concretização de programas de apoio específicos.

7.12

Desenvolver programas de prevenção dos riscos profissionais, em particular daqueles que possam ser corrigidos na origem, e doenças mais comuns da população de trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados. Desenvolver programas de Promoção da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. Assegurar o envolvimento e participação activos dos trabalhadores, chefias e administração municipal na Comissão de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

7.13

Prosseguir junto do Governo as diligências tendentes à criação de um “Julgado de Paz em Almada”.

AL+

CAPÍTULO 1

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Actividades 2012



Actividades propostas pelos Dirigentes:

- **DMAG – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**
 - **DMAG/DAF – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**
 - **DMAG/DAF/DFIN – DIVISÃO FINANCEIRA**
 - **DMAG/DAF/DA – DIVISÃO ADMINISTRATIVA**
 - **DMAG/DAF/DAPR – DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO**
 - **DMAG/DAF/DPAT – DIVISÃO DE PATRIMÓNIO**
 - **DMAG/DAF/DAESU – DIVISÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS E SERVIÇOS URBANOS**
 - **DMAG/DRH – DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**
 - **DMAG/DRH/DPES – DIVISÃO DE PESSOAL**
 - **DMAG/DRH/DS – DIVISÃO SOCIAL**
 - **DMAG/DI – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA**
 - **DMAG/DI/DGA – DIVISÃO DE GESTÃO APLICACIONAL**
 - **DMAG/DI/DER – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E REDES**
 - **DMAG/DI/DDOR – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**
 - **DMAG/DAF/DAJ – DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS**
 - **DMAG/DPCE – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO, ESTUDOS ECONÓMICOS E ESTATÍSTICA**
- **DMOVU – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE E VALORIZAÇÃO URBANA**
 - **DMOVU/DSEVT – DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE, ESPAÇOS VERDES E TRANSPORTES**
 - **DMOVU/DSEVT/DSAL – DIVISÃO DE SALUBRIDADE**
 - **DMOVU/DSEVT/DJEV – DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES**
 - **DMOVU/DSEVT/DPP – DIVISÃO PARQUE DA PAZ**
 - **DMOVU/DSEVT/DTM – DIVISÃO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO**
 - **DMOVU/DSEVT/SVM – SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO**
 - **DMOVU/DTRVM – DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO, REDE VIÁRIA E MANUTENÇÃO**
 - **DMOVU/DTRVM/DTSR – DIVISÃO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA**
 - **DMOVU/DTRVM/DML – DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA**
 - **DMOVU/DH – DIVISÃO DE HABITAÇÃO**
 - **SMPC – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL**
- **DMPATO – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E OBRAS**
 - **DMPATO/DAU – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**
 - **DMPATO/DAU/DTA – DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA**
 - **DMPATO/DAU/DGF – DIVISÃO DE GESTÃO FUNDIÁRIA**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 1 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 1**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 2 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 2**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 3 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 3**
 - **DMPATO/DAU/DGAU 4 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 4**
 - **DMPATO/DPU – DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO**
 - **DMPATO/DPU/DEP – DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO**
 - **DMPATO/DPU/DQU – DIVISÃO DE QUALIFICAÇÃO URBANA**
 - **DMPATO/DPEDE – DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**
 - **DMPATO/DOM – DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS**
 - **DMPATO/DOM/DP – DIVISÃO DE PROJECTOS**
 - **DMPATO/DOM/DO – DIVISÃO DE OBRAS**

- **DMDS – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
 - **DMDS/DEJ – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**
 - **DMDS/DEJ/DE – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO**
 - **DMDS/DEJ/DERE – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS EDUCATIVOS**
 - **DMDS/DEJ/DJ – DIVISÃO DE JUVENTUDE**
 - **DMDS/DC – DEPARTAMENTO DE CULTURA**
 - **DMDS/DC/DEC – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS**
 - **DMDS/DC/DMPC – DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO CULTURAL**
 - **DMDS/DC/DHLAH – DIVISÃO DE HISTÓRIA LOCAL E ARQUIVO HISTÓRICO**
 - **DMDS/DC/DB – DIVISÃO DE BIBLIOTECAS**
 - **DMDS/DAD – DEPARTAMENTO DE ACÇÃO DESPORTIVA**
 - **DMDS/DAD/DID – DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS**
 - **DMDS/DAD/DD – DIVISÃO DE DESPORTO**
 - **DMDS/DASC – DIVISÃO DE ACÇÃO SÓCIO-CULTURAL**
 - **DMDS/DT – DIVISÃO DE TURISMO**
 - **DMDS/CIAC – CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR**
 - **DEGAS – DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL**
 - **DEGAS/DEGA – DIVISÃO DE ESTUDOS E GESTÃO AMBIENTAL**
 - **DEGAS/DESA – DIVISÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
 - **SSO – DEPARTAMENTO SERVIÇO DE SAÚDE OCUPACIONAL**
 - **CAC – DEPARTAMENTO DO CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E GALERIA MUNICIPAL DE ARTE DE ALMADA**
 - **DCOM – DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO**
 - **DFM – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL**
 - **OA – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA**



Eixo 1 – Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-económico

Linha 1.1

Dar continuidade ao processo de revisão do Plano Director Municipal, elaborando a Proposta de Plano, com base na mais ampla participação da comunidade e actores públicos e privados, no quadro dos Objectivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, da Avaliação Ambiental Estratégica, e atendendo aos instrumentos de gestão territorial de nível supramunicipal que legalmente condicionam a elaboração dos PDM, considerando em particular o Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa em Vigor.

DMPATO/DPU

- Assumir a direcção técnica do processo de Revisão do Plano Director Municipal de Almada (RPDMA) em articulação com o processo de Avaliação Ambiental Estratégica, assegurando a metodologia de participação estabelecida no sentido de garantir o mais amplo envolvimento da comunidade e dos actores públicos e privados em todas as fases do processo, e garantir a execução da programação definida.
- Assegurar e coordenar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Almada.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar o desenvolvimento dos procedimentos a nível técnico e logístico do processo de Revisão do Plano Director Municipal de Almada, garantindo a monitorização do actual Plano Director Municipal.

DMPATO/DAU

- Concluída a fase de Estudos de Caracterização do processo de revisão do Plano Director Municipal, contribuir para as perspectivas de reordenamento e processo de gestão, com base no estado do território e tendências de desenvolvimento.

DEGAS/DEGA

- Coordenar o processo de avaliação ambiental estratégica, ao nível da análise da susceptibilidade ambiental dos diferentes modelos de ordenamento, para salvaguarda das funções e serviços ambientais do território, e do desenvolvimento do relatório ambiental.
- Integrar a equipa de direcção de revisão do Plano Director Municipal, acompanhando o funcionamento da Comissão de Acompanhamento, e participar na concretização das diferentes fases dos trabalhos, contribuindo para que a dimensão ambiental seja parte integrante da visão estratégica e para que o modelo de planeamento e ordenamento promova a resiliência territorial.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para o processo de Revisão do Plano Director Municipal na área da mobilidade.

DMDS/DC/DMPC

- No âmbito da revisão do Plano Director Municipal em curso, contribuir para a produção de informação no que concerne às questões referentes à Arqueologia e Património no Concelho.

DMDS/DT

- Contribuir para o processo de Revisão do Plano Director Municipal tendo subjacente o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho.

DCOM

- Assegurar a divulgação do processo de Revisão do Plano Director Municipal, nomeadamente através da disponibilização de informação *on-line* no sítio da Câmara Municipal na Internet.
- Promover, através de acções de comunicação, a participação pública e apoiar a organização de sessões públicas de participação.

Linha 1.2

Encerrar os processos de elaboração dos Planos de Pormenor de Cacilhas, do Ginjal, e do Almaraz, e iniciar a respectiva gestão.

Prosseguir a elaboração dos seguintes instrumentos de gestão territorial, a partir dos correspondentes estudos de enquadramento estratégico, da visão estratégica, projectos-motor e do processo de participação pública: Instrumentos de Gestão Territorial decorrentes do Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário a Cristo-Rei/Seminário de São Paulo e zona ribeirinha adjacente, e os Planos de Pormenor da Costa da Trafaria.

Concluir a elaboração do plano de pormenor do novo centro terciário da Charneca e dar continuidade ao processo de planeamento do Chegadinho tendo em vista a requalificação/renovação deste bairro.

Iniciar a elaboração do plano de urbanização de Almada Poente Cidade Aberta em execução do acordo de colaboração celebrado para o efeito com o instituto da habitação e reabilitação urbana.

DMPATO/DPU

- Assumir a direcção e coordenação da elaboração dos instrumentos de gestão territorial em articulação com os respectivos processos de Avaliação Ambiental Estratégica, garantindo a execução da programação definida.
- Assegurar a execução do protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Almada e a Universidade de Aveiro no domínio da elaboração de modelos de execução associados aos instrumentos de gestão territorial.

DMPATO/DPU/DEP

- Desenvolver os Instrumentos de Gestão do Território para a área do Santuário a Cristo Rei/Quinta da Arealva/Olho de Boi decorrentes do Estudo de Enquadramento Estratégico, respectiva Visão Estratégica e Projectos-âncora.
- Assegurar o desenvolvimento dos Projectos dos Planos de Pormenor da Costa da Trafaria (Plano de Pormenor da Corvina, Plano de Pormenor da Raposeira, Plano de Pormenor da Expansão Sul da Trafaria, Plano de Pormenor da Praia de São João e Plano de Pormenor das Abas da Raposeira), a conclusão do Projecto do Plano de Pormenor da Quinta do Almaraz, o desenvolvimento do projecto do processo de planeamento do Chegadinho, a conclusão da proposta de Plano de Pormenor da Requalificação Urbana e Funcional de Cacilhas, a conclusão da Proposta de Plano de Pormenor do Cais do Ginjal, a conclusão da Proposta de Plano de Pormenor do novo Centro Terciário da Charneca de Caparica, e o desenvolvimento do Projecto de Plano de Urbanização de Almada Poente entre outros, garantindo a implementação da metodologia de participação definida pelo Município.

DMPATO/DPU/DQU

- Contribuir para a elaboração e implementação dos Planos de Pormenor do Almaraz, Cais do Ginjal e Cacilhas, e de outros instrumentos de gestão territorial com incidência nos núcleos históricos.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir a participação no desenvolvimento de instrumentos de gestão territorial, assegurando o acompanhamento técnico das dimensões ambiental e energética, com relevância para a integração da matriz biofísica, matriz energética, rede de mobilidade suave e para a valorização dos serviços ambientais nas opções de ordenamento. Coordenar os procedimentos de avaliação ambiental estratégica.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para o desenvolvimento dos instrumentos de gestão na área da mobilidade.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir no âmbito da arqueologia e património para a elaboração dos instrumentos de gestão territorial particularmente de Almaraz/Ginjal e Cristo-Rei/São Paulo.

DMDS/DT

- Contribuir para a elaboração dos instrumentos de gestão territorial, face aos objectivos do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

DCOM

- Assegurar a divulgação dos Planos de Pormenor em curso no Concelho, nomeadamente nas publicações municipais e no sítio da Câmara Municipal na Internet.
- Promover a participação pública, através de acções de comunicação, e apoiar a organização das sessões de participação pública.

Linha 1.3

Concluir a elaboração do Plano de Pormenor da Fonte da Telha em colaboração com o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, e promover diligências para que seja assegurada pelo MAMAOT a requalificação e valorização ambiental da respectiva área em execução do “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013” e em conformidade com as conclusões do estudo de caracterização entretanto concluído para o efeito.

DMPATO/DPU

- Assumir a direcção do processo associado a Fonte da Telha no quadro dos objectivos do “Plano de Acção para o Litoral” do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, em articulação com a CostaPolis e no quadro do protocolo celebrado entre o Município, a CostaPolis e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar o desenvolvimento do Projecto de Plano de Pormenor da Fonte da Telha, garantindo a implementação da metodologia de participação definida.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir a participação no desenvolvimento dos trabalhos sobre a Fonte da Telha, assegurando o acompanhamento técnico das dimensões ambiental e energética, com especial destaque para as componentes dinâmica costeira, vulnerabilidades, biodiversidade, sistemas dunares litorais e resiliência territorial às alterações climáticas. Coordenar o procedimento de avaliação ambiental estratégica.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a elaboração do Plano de Pormenor da Fonte da Telha na área da mobilidade.

DMDS/DT

- Contribuir para a elaboração do Plano de Pormenor da Fonte da Telha face aos objectivos do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

Linha 1.4

Dinamizar e incentivar, de forma pró-activa, o trabalho das associações de proprietários, tendo em vista a conclusão e/ou o avanço do máximo número de processos de reconversão em curso de Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

DMPATO/DAU

- Assumir a direcção da reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) do Concelho, promovendo uma permanente monitorização das áreas territoriais abrangidas e

dos respectivos processos, dinamizando o apoio directo às Associações de Proprietários e a conclusão dos processos em curso nomeadamente no Vale da Sobreda e Aroeira Exterior.

- Implementar a Unidade de Apoio à Reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) logo que seja levantado o congelamento imposto pelo Orçamento de Estado.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Dinamizar os processos de reconversão em fase final do procedimento, no sentido de obter a recepção das obras de urbanização executadas pelas Comissões de Administração.
- Fomentar junto das Comissões de Administração o desenvolvimento dos processos de reconversão que, por falta de impulso processual por parte dos proprietários, não apresentam desenvolvimentos significativos e promover os actos necessários para a aprovação de processos de reconversão e a consequente emissão do alvará de reconversão.

DMPATO/DAU/DGAU 3

- Dinamizar os processos de reconversão em fase final do procedimento, no sentido de obter a recepção das obras de urbanização executadas pelas Comissões de Administração.
- Fomentar junto das Comissões de Administração o desenvolvimento dos processos de reconversão que, por falta de impulso processual por parte dos proprietários, não apresentam desenvolvimentos significativos e promover os actos necessários para a aprovação de processos de reconversão e a consequente emissão do alvará de reconversão.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Dinamizar em articulação com as Administrações Conjuntas das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) existentes na Aroeira os respectivos processos de reconversão, por adesão à Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.
- Prosseguir a dinamização e apoio técnico das Administrações Conjuntas das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) integradas no Plano de Infra-estruturação da Aroeira Exterior, com protocolo celebrado com o Município, com vista ao desenvolvimento e conclusão dos respectivos processos de reconversão.

DFM

- Assegurar os procedimentos de fiscalização nas áreas de reconversão urbanística sem alvará.

DCOM

- Promover a divulgação das normas de reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal e dos resultados alcançados.

Linha 1.5

Prosseguir a Reabilitação Urbana, dinamizando as ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) já constituídas ou em fase de constituição (Cacilhas, Almada e Trafaria) e promover a criação de

novas ARU com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei 307/09 de 23 de Outubro. Prosseguir reforçando e aprofundando a Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana “Habitar é Conservar”, com vista à concretização das operações de conservação periódica e obrigatória do parque habitacional privado nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação. Prosseguir a elaboração de estudos de viabilidade de renovação para áreas urbanas degradadas tendo em vista novas operações de remate urbano.

DMPATO/DPU/DQU

- Gerir as áreas de reabilitação urbana de Cacilhas, Almada e Trafaria, promovendo uma ampla divulgação na zona especialmente dirigida aos proprietários e aos jovens. Assegurar o atendimento local e dinamizar processos de reabilitação.

DMPATO/DAU

- Assumir a direcção da elaboração de estudos de Reabilitação Urbana (remate urbano) para prédios em ruína e vazios urbanos.
- Assumir a direcção da reabilitação urbana complementar com a dinâmica das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), bem como da campanha “Habitar é Conservar” dinamizadora da conservação obrigatória do parque habitacional privado.

DMPATO/DAU/DGAU 1

- Manter o atendimento personalizado sistemático dos proprietários dos edifícios integrados nas áreas alvo de acções de conservação e que se encontram em mau e muito mau estado de conservação.
- Prosseguir a partir dos levantamentos existentes com a elaboração de propostas de renovação urbana através de estudos de remate urbano, para prédios em ruína e vazios urbanos.
- Reforçar a dinamização da campanha “Habitar é Conservar”, definindo novas áreas de intervenção, bem como monitorizar e actuar junto dos proprietários, nas áreas já alvo de anteriores acções de conservação, nos termos do Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização.
- Reforçar a priorização e colaboração interna e externa nas acções referentes às operações urbanísticas a desenvolver nas áreas territoriais delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).
- Prosseguir as acções de verificação do cumprimento a nível geral do dever de conservação das edificações que incide sobre os proprietários, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Prosseguir a partir dos levantamentos existentes com a elaboração de propostas de renovação urbana através de estudos de remate urbano, para prédios em ruína e vazios urbanos.
- Reforçar a dinamização da campanha “Habitar é Conservar”, definindo novas áreas de intervenção, bem como monitorizar e actuar junto dos proprietários, nas áreas já alvo de

anteriores acções de conservação, nos termos do Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização.

- Prosseguir as acções de verificação do cumprimento a nível geral do dever de conservação das edificações que incide sobre os proprietários, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.

DMPATO/DAU/DGAU 3

- No âmbito da campanha “Habitar é Conservar” desenvolver acções que promovam junto dos proprietários a recuperação e revitalização do edificado existente, focalizando a intervenção na área delimitada pela UNOP 11 (Sobreda).
- Prosseguir as acções de verificação do cumprimento a nível geral do dever de conservação das edificações que incide sobre os proprietários, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Prosseguir a partir dos levantamentos existentes com a elaboração de propostas de renovação urbana através de estudos de remate urbano, para prédios em ruína e vazios urbanos.
- Reforçar a dinamização da campanha “Habitar é Conservar”, definindo novas áreas de intervenção, bem como monitorizar e actuar junto dos proprietários, nas áreas já alvo de anteriores acções de conservação, nos termos do Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização.
- Reforçar a priorização e colaboração interna e externa nas acções referentes às operações urbanísticas a desenvolver nas áreas territoriais delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).
- Prosseguir as acções de verificação do cumprimento a nível geral do dever de conservação das edificações que incide sobre os proprietários, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.
- Focalizar esta intervenção especialmente nas áreas consolidadas da Costa da Caparica e Trafaria.

DMPATO/DAU/DGF

- Reforçar a priorização e colaboração interna e externa nas acções referentes ao controlo das operações urbanísticas a desenvolver nas áreas territoriais delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).

DFM

- Assegurar a identificação e notificação de proprietários de edifícios devolutos, com vista à realização de obras de conservação.

DCOM

- Prosseguir as acções de comunicação no âmbito da campanha municipal de sensibilização e promoção da conservação urbana “Habitar é Conservar”.
- Promover a divulgação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Almada, Cacilhas e Trafaria e da criação de novas ARU.

Linha 1.6

Preparar a 5ª Edição do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”, baseado na experiência adquirida nas edições anteriores, potenciando-o enquanto incentivo à qualidade projectual e construtiva dos edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado e assegurando a visibilidade e reconhecimento público das boas práticas e dos respectivos actores, na construção da cidade.

CAC

- Assumir a direcção do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”, garantindo a concretização da sua Vª Edição.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a participação no processo de atribuição do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”, conforme o respectivo Regulamento.

DMPATO/DAU

- Assegurar de acordo com o Regulamento do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada” o levantamento e completa identificação de todas as obras concursáveis.

DMPATO/DAU/DGAU 1

- Assegurar a monitorização das intervenções urbanísticas que revelam boas práticas arquitectónicas e urbanísticas tendo em vista a sua consideração como eventuais candidatas ao Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Assegurar a monitorização das intervenções urbanísticas que revelam boas práticas arquitectónicas e urbanísticas tendo em vista a sua consideração como eventuais candidatas ao Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”.

DMPATO/DAU/DGAU 3

- Assegurar a monitorização das intervenções urbanísticas que revelam boas práticas arquitectónicas e urbanísticas tendo em vista a sua consideração como eventuais candidatas ao Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”.

DCOM

- Conceber e produzir materiais informativos sobre o Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”.
- Promover a mais ampla divulgação do lançamento do concurso do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada” e seus resultados.

Linha 1.7

Prosseguir a concretização do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, contribuindo activamente para a execução da UNOP correspondente aos terrenos do património do estado e do Município, no quadro institucional estabelecido pelo governo, e promovendo o desenvolvimento de instrumentos de gestão territorial para as restantes UNOP (unidades operativas).

DMPATO/DAU

- Assumir a direcção da operacionalização do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água” e apoiar a participação da Administração Municipal no quadro institucional em vigor para o “Arco Ribeirinho Sul”.

DMPATO/DAU/DGAU 1

- Assegurar a gestão das operações urbanísticas a desenvolver na área territorial do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, contribuindo de forma activa e pró-activa para a execução da UNOP da Margueira/Caramujo.

DMPATO/DPU/DEP

- Identificar e desenvolver os instrumentos de gestão territorial para as distintas unidades operativas do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir a participação na gestão do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, assegurando o acompanhamento das componentes ambiental, geológica, geotécnica, remediação de solos, dinâmica estuarina e a monitorização das medidas constantes do Relatório Ambiental.

DCOM

- Assegurar a divulgação do processo de execução do Plano de Urbanização “Almada Nascente – Cidade da Água”, enquanto parte integrante do “Arco Ribeirinho Sul”.

Linha 1.8

Promover todas as diligências políticas e jurídicas possíveis, para que seja garantido por parte do governo o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da

Caparica, incluindo os investimentos complementares, em execução do objecto da sociedade CostaPolis, sociedade anónima de capitais públicos.

DMPATO/DAU

- Assumir a direcção da participação municipal no desenvolvimento da gestão do território abrangido pelo Plano de Desenvolvimento Estratégico do Programa Polis da Costa da Caparica tendo em vista o seu cumprimento integral, desde o licenciamento até à recepção definitiva das obras.
- Actuar junto da CostaPolis no sentido da manutenção e conservação das infra-estruturas e equipamentos já concretizados no território e ainda sob a sua responsabilidade.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Prosseguir com as acções da competência da Comissão Mista de licenciamento e acompanhamento das obras integradas no Programa Polis da Costa da Caparica e assegurar os procedimentos nas vertentes de projecto e obra.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar ao nível técnico a participação nos processos de elaboração dos Plano de Pormenor da Frente Urbana e Rural Nascente (PP4) e das Praias Equipadas (PP5) em articulação com a Sociedade CostaPolis e as competentes entidades da Administração Central, incluindo o processo decisório pelo Município nos termos da lei.

DMAG/DAF/DPAT

- Assegurar do ponto de vista patrimonial as responsabilidades do Município no Plano de Desenvolvimento Estratégico do Programa Polis da Costa da Caparica.

DMAG/DPCE

- Monitorizar a participação do Município na Sociedade CostaPolis tendo em vista o cumprimento integral do Programa de Desenvolvimento Estratégico contratualizado com o Governo, incluindo os investimentos complementares.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Intervir nos projectos e obras que tenham interferência no espaço público, designadamente os que têm implicações ao nível do trânsito e da iluminação pública.

DCOM

- Assegurar a divulgação da execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica.

Linha 1.9

Dinamizar o funcionamento da “Plataforma de Actores para o Desenvolvimento do Turismo no Concelho” já constituída, e assegurar a elaboração e execução pelas respectivas entidades do plano plurianual de acção, no quadro do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, em parceria com a Arribatejo e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Assegurar a promoção turística do Concelho.

DMDS/DT

- Assegurar e dinamizar o regular funcionamento da Plataforma de Actores para o Desenvolvimento do Turismo no Concelho de acordo com o respectivo normativo interno, tendo em vista a concretização do Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo.
- Assegurar as acções da responsabilidade do Município plasmadas no plano de acção plurianual no contexto do funcionamento da Plataforma de Actores, interagindo com os respectivos serviços municipais para a execução das mesmas.
- Prosseguir e reforçar a promoção e distribuição de informação turística na hotelaria de Lisboa e do Concelho, bem como nos pontos turísticos de acesso a Almada.
- Assegurar a participação do Município na Bolsa de Turismo de Lisboa, e a divulgação dos produtos turísticos estratégicos para o Concelho.
- Garantir a realização da 8ª edição do Concurso de Gastronomia, e promover uma ampla divulgação dos participantes e respectiva oferta gastronómica.

DMAG/DAF

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à implementação do Plano Municipal de Sinalética.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir o desenvolvimento do projecto europeu RELACS (*Renewable Energies for Tourist Accommodation Buildings* – Energias Renováveis em Edifícios de Alojamento Turístico) que visa a promoção da eficiência energética e utilização de energias renováveis em unidades turísticas.

DEGAS/DESA

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere ao património natural.

DMOVU/DSEVT

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à qualificação da imagem urbana ao nível da conservação dos espaços verdes e de limpeza pública.

DMOVU/DTRVM

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à qualificação do espaço público, rede viária e respectiva sinalização.

DMPATO/DAU

- Contribuir para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo de Almada, no âmbito da gestão do território com especial prioridade para os pedidos de informação e licenciamento de empreendimentos turísticos.

DMPATO/DPU

- Assegurar a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo nos instrumentos de gestão do território em elaboração, nomeadamente no processo de revisão do Plano Director Municipal.

DFM

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à qualificação e licenciamento dos estabelecimentos de restauração e bebidas.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à Rede Municipal de Museus e ao Património Cultural.

DMDS/DC/DEC

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à Rede de Equipamentos Municipais de Cultura e Lazer.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à Rede de Equipamentos Desportivos Municipais com expressão para a actividade turística.

DCOM

- Contribuir para o Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo e sua execução no que se refere à promoção e *marketing*.
- Assegurar a divulgação do Plano Plurianual de Acção/Plano Estratégico do Turismo.

Linha 1.10

Promover, numa perspectiva de captação de investimento no Concelho, os projectos de Almada Nascente – Cidade da Água, e de Cacilhas, Ginjal e Almaraz, integrados no eixo territorial “Cidade Fluvial”, bem como os do Polis com Planos de Pormenor eficazes, integrados no eixo territorial “Cidade Oceânica”, e dinamizar a elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso para aqueles eixos territoriais de excelência. Concretizar o estudo estratégico para o eixo territorial “Cidade dos Vales” (Sobreda/Charneca da Caparica).

DMPATO

- Contribuir para a conclusão dos instrumentos de gestão territorial do Polis da Costa da Caparica e concluir os Planos de Pormenor de Cacilhas, Ginjal e Almaraz.
- Lançar e concretizar o Estudo Estratégico “Cidade dos Vales”.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a promoção dos eixos territoriais “Cidade Fluvial” e “Cidade Oceânica” com destaque para a “Cidade da Água”, Planos de Pormenor de Cacilhas e Ginjal e Polis da Costa da Caparica, numa perspectiva de captação de investimento no Concelho. Contribuir para a concretização do Estudo Estratégico da “Cidade dos Vales”.

DEGAS/DEGA

- Participar no desenvolvimento de estudos e planos nos três eixos territoriais “Cidade Fluvial”, “Cidade Oceânica” e “Cidade dos Vales”, com base na sua vocação, suportada na matriz biofísica, serviços ecológicos disponibilizados e sistema integrado de parques verdes no território dos Vales.

Linha 1.11

Continuar a afirmar Almada como Concelho polinucleado, promovendo numa perspectiva de captação de investimento no Concelho o projecto do Centro de Terciário da Cova da Piedade (Hotel e Serviços), e o Centro Multiusos e de Conhecimento “O Planetásio”, na Cidade dos Vales (Charneca/Sobreda), enquanto projecto motor para este eixo territorial.

DMPATO/DAU

- Promover a criação de novas centralidades no território através de uma gestão pró-activa das operações urbanísticas relevantes.
- Promover uma gestão pró-activa do projecto do Centro Terciário da Cova da Piedade (Hotel e Serviços).

DMPATO/DPEDE

- Desenvolver estudo de viabilidade de um Centro de Multiusos e de Conhecimento “o Planetásio” enquanto projecto motor do eixo territorial “Cidade dos Vales”.

Linha 1.12

Prosseguir o desenvolvimento de acções de apoio e estímulo à actividade do comércio local tradicional, em articulação e cooperação com a Associação representativa dos Comerciantes e com os próprios comerciantes, apoiando complementarmente ao Governo a concretização de projectos de âmbito concelhio. Prosseguir a execução dos projectos QREN incluídos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Manter a isenção da derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas.

DMPATO/DPEDE

- Concluir e disponibilizar *on-line* a aplicação informática do Directório Comercial da zona de Almada Centro no Portal Almada Digital e promovê-lo junto de comerciantes e utilizadores, visando o aumento da notoriedade do comércio e serviços disponíveis nesta zona.
- Organizar a 3ª edição dos Festivais “Almada Velha em Festa” e “Sons de Almada Velha”, projectos integrados nas Festas da Cidade e no Mês da Música.
- Concretizar o projecto “Montras Interactivas” no Centro Municipal de Turismo e na Loja do Município.
- Editar e assegurar a divulgação do Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas), incluindo os projectos no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), apoios e incentivos fiscais.

DMAG/DAF/DAESU

- Em parceria com a associação representativa dos comerciantes e com os próprios comerciantes, dinamizar o Comércio de Rua através de feiras, concursos, workshops na área do Vitrinismo, e concretizar a 21ª Edição do Concurso de Montras.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a promoção do Centro da Cidade, com o apoio logístico às iniciativas culturais da Autarquia ou por esta apoiadas.

DCOM

- Apoiar a promoção das actividades do comércio local tradicional considerando a sua divulgação nos meios de comunicação municipais.
- Divulgar a isenção de derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas, bem como os incentivos ao nível da reabilitação urbana.
- Divulgar o Programa Estratégico para a promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas) e o Directório Comercial.

Linha 1.13

Diligenciar a diversificação de produtos nos mercados municipais, designadamente de produtos biológicos, através da introdução de incentivos na atribuição de lojas e bancas disponíveis, incentivar a formação dos respectivos vendedores concretizando uma nova fase do plano de formação em parceria com a Arribatejo e o centro de formação para o sector alimentar da pontinha, e promover comercialmente a rede de mercados assim qualificada, tendo em vista aumentar a sua atractividade e competitividade.

DMAG/DAF/DAESU

- Implementar actividades na óptica do comércio justo e oferta de produtos biológicos nas lojas e bancas disponíveis da Rede Municipal de Mercados por utilização ao dia, à semana ou ao mês.
- Implementar o Plano de Dinamização da Rede Municipal de Mercados, e prosseguir acções de formação em Vitrinismo e Atendimento, concluídas que estão as acções em Higiene e Segurança Alimentar, para os vendedores dos mercados sob gestão da Câmara Municipal.
- Dinamizar medidas junto dos vendedores dos Mercados que contribuam para uma maior procura dos mesmos, designadamente “Concurso a Melhor Banca” e eventuais demonstrações gastronómicas com produtos do Mercado.
- Prosseguir em articulação e diálogo com as Juntas de Freguesia o processo de descentralização da gestão de mercados municipais, assegurando o acompanhamento permanente da gestão descentralizada nas Juntas de Freguesia.
- Realização de hasta pública para lojas e bancas vagas na Rede Municipal de Mercados.
- Concluir a reavaliação do funcionamento do actual Mercado Abastecedor e promover obras de manutenção nas instalações.

DMAG/DPCE

- Actualizar os estudos económico-financeiros da Rede de Mercados Municipais.

DMPATO/DPEDE

- Manter a oferta de acções de formação profissional direccionada para os manipuladores alimentares que operam nos mercados retalhistas do Concelho, em articulação com as Juntas de Freguesia e a Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local.

DMDS/DT

- Contribuir para a dinamização dos mercados, nomeadamente ao nível da promoção e divulgação, integrados em circuitos turísticos.

DCOM

- Contribuir para a valorização da imagem dos mercados municipais através da concepção de uma linha de identificação desta Rede e do desenvolvimento de acções de promoção.
- Promover informação relativa à Rede de Mercados Municipais, nomeadamente no sítio da Câmara Municipal na Internet.

Linha 1.14

Apoiar a implementação do plano estratégico do Madan Parque contribuindo para a sua expansão, designadamente através da disponibilização de terrenos resultantes da gestão da área de investigação e desenvolvimento entretanto desbloqueada por alteração ao regulamento

do PDM, tendo em vista novos projectos empresariais e a fixação das empresas pós incubação no Concelho, promovendo assim o crescimento das áreas profissionais ligadas ao ensino superior, à investigação e às novas tecnologias.

DMPATO

- Apoiar a implementação do Plano Estratégico do Madan Parque no que se refere à sua expansão na área de Investigação e Desenvolvimento (I&D).
- Promover uma gestão pró-activa da área de Investigação e Desenvolvimento (I&D) do Plano Director Municipal, com prioridade para a envolvente da Alameda Timor-Lorosae, avaliando processos arquivados, interagindo com os seus titulares, divulgando a taxa zero para as indústrias de base tecnológica.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar ao nível técnico e logístico o processo de elaboração de estudos e propostas de ordenamento, tecnicamente suportados, promovendo a articulação com os vários serviços internos e a concertação com as entidades ligadas ao ensino superior, investigação e novas tecnologias.

DMAG/DAJ

- Contribuir para a revisão dos Estatutos do Madan Parque face ao Plano Estratégico entretanto desenvolvido.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Assegurar o acompanhamento, análise e desenvolvimento de acções promovendo os necessários licenciamentos no âmbito do Madan Parque.

Linha 1.15

Promover, numa perspectiva de captação de investimento no Concelho, a divulgação dos incentivos municipais ao nível das taxas de urbanização (isenção para indústrias de base tecnológica e bonificação em 80% para empreendimentos turísticos e outras indústrias). Executar em articulação com o IAPMEI, Madan Parque, Faculdade de Ciências e Tecnologia e Novalmadavelha, o Contrato de Cooperação para a Gestão do GACECI (Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento) oportunamente aprovado e celebrado.

DMPATO/DPEDE

- Garantir a frente de atendimento do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI) e assegurar a ligação às entidades locais e sectoriais que suportam a sua actividade.
- Produzir informação de suporte à actividade do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), nomeadamente no que respeita a apoios e incentivos, potencialidades do Concelho e oportunidades de investimento.

- Dinamizar a rede de actores locais e sectoriais associada à gestão do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI).
- Desenvolver propostas de constituição de um Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, abertura de um Banco de Ideias de Negócios e Guia do Empresário.
- Dinamizar com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) e o Madan Parque o Concurso de Ideias “Inovar para Potenciar”, dando continuidade ao projecto “Almada: Laboratório de Ideias”.
- Assegurar a elaboração e edição do Guia do Empresário.

DMPATO/DAU

- Assegurar a criação de suportes de informação técnica relacionados com os regimes jurídicos para o licenciamento das diversas actividades económicas.

DMDS/DEJ/DJ

- Colaborar no quadro de acção do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI) na sua divulgação à população jovem.

DMDS/DT

- Contribuir para a fixação de novos empreendimentos turísticos, através do acompanhamento aos projectos, disponibilizando informação sobre o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e sobre os recursos turísticos do Município.

DCOM

- Contribuir para a divulgação do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI).
- Contribuir para a definição de estratégias de comunicação e para a produção de suportes informativos do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI).
- Prosseguir a divulgação dos incentivos municipais à fixação de novas empresas e actividades no Concelho.

Linha 1.16

Promover no quadro dos objectivos das Agências de Desenvolvimento Novalmadavelha e Arribatejo designadamente: a criação de micro empresas e o acompanhamento pós incubação, divulgando nomeadamente as oportunidades de instalação nas áreas de reabilitação urbana (ARU) em execução; a formação profissional para empresários e trabalhadores do sector do comércio e restauração; o funcionamento da Plataforma de Actores para o desenvolvimento do turismo no Concelho em execução do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, oportunamente aprovado pelo Município; a divulgação do programa estratégico para a promoção do centro histórico (Cacilhas/Almada).

DMPATO/DPEDE

- Assegurar no âmbito da Novalmadavelha a criação de micro empresas no Núcleo Empresarial e o acompanhamento pós incubação, divulgando nomeadamente as oportunidades nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU). Assegurar a promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas).
- Assegurar no âmbito da Arribatejo a formação profissional para empresários e trabalhadores do sector do comércio e restauração; dinamizar a Plataforma de Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo; monitorizar a implementação do Plano de Acção para o biénio 2012/2013 e dinamizar os parceiros para a sua execução.

Linha 1.17

Apoiar as organizações representativas dos pescadores e agricultores com actividade no Concelho, tendo em vista a defesa e valorização da actividade piscatória tradicional, bem como da actividade agrícola e respectiva qualificação.

DMPATO/DPU/DEP

- Contribuir para a qualificação e valorização da actividade piscatória tradicional no Concelho e para a actividade agrícola, através do acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial de nível nacional, sectorial e regional, e elaboração dos instrumentos de nível local, assegurando a participação das organizações representativas do sector nas diferentes fases em defesa dos seus interesses específicos.

DMDS

- Apoiar as organizações representativas de pescadores e agricultores nas suas iniciativas e projectos específicos de natureza social e cultural.

OA

- Apoiar as organizações representativas de pescadores junto da Administração Central para a criação de infra-estruturas de apoio à sua actividade.

Linha 1.18

Desenvolver os projectos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) de acordo com as candidaturas aprovadas:

- Programa Estratégico “Almada, Laboratório de Ideias”;
- Programa de Acção “Revitalização de Almada Velha: de Novo Centro”;
- Programa de Acção “Revitalização da Frente Ribeirinha”;
- Programa de Acção “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”.

DMPATO/DPEDE

- Garantir a gestão técnico-administrativa das Candidaturas ao QREN, nomeadamente no que respeita às seguintes tarefas:
 - Produção de informação global, física e financeira, quanto ao estado de execução;
 - Elaboração de relatórios anuais;
 - Organização documental de despesa e de pedidos de pagamento;
 - Preparação de reprogramação das operações individuais;
 - Garantia de cumprimento das regras de publicitação dos apoios concedidos;
 - Organização e gestão dos *dossiers* técnicos das operações.
 - Assegurar as funções de liderança das parcerias estabelecidas nos protocolos de Parceria Local formalizados entre o Município e as restantes entidades beneficiárias;
 - Assegurar a divulgação das intervenções.

DMPATO/DPU/DQU

- Garantir a assistência técnica em obra referente aos projectos de arquitectura do Centro de Interpretação de Almada Velha, da Universidade Sénior de Almada e da Qualificação da Rua Capitão Leitão.

DMPATO/DOM

- Garantir a execução e a conclusão da empreitada de Reabilitação da Escarpa Ribeirinha.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada de reconversão da antiga casa do Maestro Leonel Duarte Ferreira como Museu da Música Filarmónica.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a concretização dos projectos integrados no Programa Polis XXI com interferência no espaço público na vertente da iluminação pública.

DMOVU/DH

- Contribuir para a execução dos projectos integrados no Programa Polis XXI com incidência na Habitação Social.

DMDS/DC/DMPC

- Garantir a abertura ao público do novo espaço do Museu Naval, Centro de Interpretação de Almada Velha e Museu da Música Filarmónica. Contribuir para a exposição “Ginjal: Janela Aberta para o Futuro”, e para a operacionalização de acções referentes ao património, integradas nos projectos “Revitalização da Frente Ribeirinha”, “Revitalização de Almada Velha de Novo Centro”.

DMDS/DASC

- Contribuir para a concretização dos Programas de Acção, na componente de animação sócio-cultural, definidos para os projectos: “Revitalização da Frente Ribeirinha”, “Almada Poente - Regeneração para uma Nova Centralidade” e “Revitalização de Almada Velha”. Colaborar no processo de instalação das associações locais nos novos equipamentos socioculturais,

criados no âmbito dos projectos integrados no Programa POLIS XXI - Parcerias para a Regeneração Urbana (Raposense e Associação das Mulheres Moldavas).

DMDS/DT

- Concluir a implementação do projecto “Miradouros Virtuais” e assegurar o seu regular funcionamento.
- Concluir a implementação do projecto “Interactividade a Céu Aberto” nos eixos Almada Velha - Beira Rio - Almada Centro - Cristo Rei, na óptica da exploração/fruição turística.
- Integrar nos circuitos turísticos os novos espaços do Centro de Interpretação de Almada Velha e Museu da Música Filarmónica, promovendo o seu conhecimento e dinamização.

DCOM

- Apoiar a concepção e produção de acções promocionais e de suportes de comunicação relativos aos projectos integrados no Programa POLIS XXI e Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).
- Assegurar a divulgação dos projectos e obras integrados no Programa POLIS XXI.

Linha 1.19

Assegurar, ponderando os respectivos impactes financeiros, a elaboração de novos *dossiers* de candidatura a programas nacionais e europeus de co-financiamento, que venham a estar acessíveis aos Municípios.

DMPATO/DPEDE

- Acompanhar a concretização do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) identificando novas oportunidades para apresentação de candidaturas, avaliando/ponderando os respectivos impactos financeiros.

DEGAS

- Analisar regulamentos e critérios de elegibilidade de programas nacionais e europeus, tendo em vista a preparação de candidaturas para co-financiamento de acções e projectos do Município no domínio da monitorização ambiental, mobilidade urbana sustentável, valorização da biodiversidade, eficiência energética, promoção de energias renováveis, pegada ecológica e educação e sensibilização ambiental, dando particular atenção à celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos.

Linha 1.20

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- A reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013” do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha;

- A recuperação e reutilização do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira;
- A recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da APL.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo no sentido de garantir a reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013” do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha, a recuperação e reutilização do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira e a recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da Administração do Porto de Lisboa.



Eixo 2 – Ambiente, Biodiversidade e Energia

Linha 2.1

Monitorizar e georreferenciar o conjunto de indicadores associados à Agenda Local 21 de Almada (Almada 21), através da realização de estudos conducentes à actualização dos indicadores carbónicos do barómetro ambiental de Almada, e prosseguir com a abordagem transversal de integração das dimensões de sustentabilidade e eco-eficiência em planos, projectos e actividades municipais, à luz de resoluções e estratégias da cimeira Rio+20.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a compilação e análise dos dados de qualidade do ar da Estação Urbana de Fundo do Laranjeiro (concentrações de SO₂, CO, NO, NO₂, O₃ e PM₁₀). Acompanhar a concretização dos Planos de Melhoria da Qualidade do Ar (PPAr da AML), em articulação com a CCDR LVT.
- Assegurar a gestão e manutenção das estações meteorológicas do Laranjeiro e da Costa da Caparica, incluindo o tratamento dos dados de temperatura, precipitação, radiação solar, velocidade e direcção do vento recolhidos.
- Garantir a gestão técnica e administrativa de projectos objecto de co-financiamento de programas europeus e nacionais.
- Garantir a gestão, manutenção e georeferenciação das diferentes componentes da Estrutura Ecológica Municipal (EEFundamental e EEUrbana).
- Gerir o modelo previsional da Carta de Ruído de Almada e proceder à avaliação de níveis de incomodidade Lden e Ln relacionados com o ruído.
- Monitorizar e compilar indicadores do Barómetro Ambiental de Almada, incluindo ruído ambiente, qualidade do ar, radiações electromagnéticas, intensidades carbónicas, qualidade das águas balneares, qualidade microbiológica das águas estuarinas, índice biótico marinho, entre outros, através da realização de estudos e diagnósticos.
- Prosseguir o acompanhamento do processo de elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo, da responsabilidade da Administração de Região Hidrográfica-Tejo (ARH-Tejo), ao nível da participação na Comissão de Acompanhamento. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo.

Linha 2.2

Prosseguir com a gestão da componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC), contextualizando-a com a celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos em 2012. Desenvolver o Plano de Acção Municipal para a Energia Sustentável (*Sustainable Energy Action Plan*), em função do Pacto de Autarcas e do novo Pacto Mundial para o Clima da Cidade do México, actualizar a Matriz Energética de

Almada e o correspondente Observatório Local das Emissões de Gases com Efeito de Estufa e manter o Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos”.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a actualização periódica da matriz energética e da matriz carbónica de Almada, através da compilação, tratamento das séries temporais de informação disponível sobre consumos de energia por sector de actividade económica em Almada, e dos correspondentes factores de emissão, seguindo as metodologias de cálculo de emissões harmonizadas e estabelecidas anualmente.
- Continuar a análise e verificação de projectos de comportamento térmico de edifícios submetidos a licenciamento municipal e elaborar pareceres com propostas de melhoria, em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.
- No quadro da subscrição do Pacto de Autarcas e do Pacto Mundial da Cidade do México, compilar e enviar aos respectivos Secretariados e plataformas de comunicação dados sobre as emissões de Gases com Efeito de Estufa por sector de actividade e cenários para a sua evolução em Almada.
- Prosseguir o desenvolvimento de medidas de redução das emissões de gases com efeito de estufa, de acordo com as metodologias comuns europeias e os requisitos decorrentes da subscrição do Pacto de Autarcas pelo Município de Almada, designadamente das metas de redução aí preconizadas “3x20”.

Linha 2.3

Conformar a componente de adaptação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas com o diagnóstico de vulnerabilidade territorial entretanto realizado, definindo medidas de resiliência adequadas às especificidades e riscos locais. Prosseguir com o desenvolvimento dos estudos e modelos para avaliação dos fenómenos de “ilha de calor” em Almada.

DEGAS/DEGA

- Dar continuidade à elaboração de cartas de risco a informar os instrumentos de planeamento e gestão territorial em desenvolvimento, diligenciando a incorporação de soluções que promovam a resiliência a fenómenos climáticos extremos.
- Desenvolver estudos de avaliação do fenómeno de “ilha de calor” em Almada, a partir da modelação da onda de calor de 2003 e dos perfis de temperatura em ambientes naturais e construídos.
- Identificar medidas de restauro e conservação da biodiversidade que promovam a resiliência do território, privilegiando sempre que adequado estratégias de engenharia natural.
- Prosseguir a avaliação de vulnerabilidades das zonas costeiras e recursos hídricos de Almada, através da caracterização dos forçamentos costeiros e desenvolvimento de modelos hidrogeológicos dos sistemas aquíferos.

Linha 2.4

Realizar periodicamente estudos de biodiversidade, caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, abrangendo fauna, flora e biomonitores marinhos para avaliação expedita da qualidade ambiental do estuário do Tejo.

DEGAS/DEGA

- Dar continuidade à avaliação da qualidade ambiental dos meios receptores das Estações de Tratamento de Águas Residuais da Mutela e Portinho da Costa, monitorizando sazonalmente o Índice Biótico Marinho e a introdução de espécies exóticas.
- Prosseguir os estudos das comunidades marinhas da frente atlântica de Almada para identificação de alterações da biocenose decorrentes dos efeitos das alterações climáticas nos recursos marinhos.
- Prosseguir os estudos de bioacumulação e amplificação de metais pesados na cadeia trófica, para monitorização da qualidade microbiológica a diferentes profundidades do meio receptor da ETAR do Portinho da Costa.

Linha 2.5

Prosseguir com os trabalhos de elaboração do Plano de Acção Local para a Biodiversidade, suportados na matriz biofísica e na estrutura ecológica fundamental, actualizando a avaliação dos níveis de fragmentação de habitats concelhios.

DEGAS/DEGA

- Dar continuidade ao desenvolvimento do diagnóstico do Plano de Acção Local para a Biodiversidade, incluindo a análise do enquadramento regulamentar vigente a ponderar no desenho de medidas do programa de execução do plano.
- Prosseguir o desenvolvimento de estudos de fragmentação de habitats de Almada e de identificação de estrangulamentos às continuidades ecológicas. Elaborar catálogo de soluções promotoras de continuidades ecológicas e facilitadoras dos fluxos genéticos e de energia.

Linha 2.6

Concluído o programa preliminar do viveiro de plantas do cordão dunar litoral associado ao CMIA da Costa da Caparica (Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental), desenvolver os necessários projectos de especialidade e planos de plantação. Pesquisar oportunidades e parcerias de financiamento para o desenvolvimento de projecto de demonstração e produção de espécies dunares.

DEGAS/DEGA

- Desenvolver em parceria com as entidades responsáveis pela gestão e jurisdição do cordão dunar litoral de Almada, projecto de demonstração e produção de espécies dunares.

- Desenvolver a valência de percurso interpretativo com a estrutura típica do cordão dunar litoral de Almada, que servirá de banco de espécies geradoras de sementes e propágulos a utilizar no viveiro.
- Desenvolver os projectos de especialidade do viveiro e realizar experiências de germinação de algumas espécies chave do cordão dunar litoral em área de viveiro.

Linha 2.7

Com base na espacialização da rede potencial de parques agrícolas para o Concelho de Almada, promover a sua integração no modelo territorial e definir as tipologias de vocação agrícola em função do potencial de produção de biomassa dos solos.

DEGAS/DEGA

- Estabelecer classes e tipologias de espaços agrícolas em função do potencial de produção de biomassa dos seus solos.
- Integrar a rede de parques agrícolas no modelo territorial a desenvolver no âmbito do processo de revisão do Plano Director Municipal e definir orientações regulamentares que visem maximizar a vocação agrícola de cada área.

DMPATO/DPU

- Promover a inclusão da rede de parques agrícolas nos instrumentos de gestão territorial em elaboração.

DMAG/DAF/DPAT

- Para os terrenos do Município com aptidão agrícola, integrados na rede de parques agrícolas, elaborar projecto de regulamento da respectiva atribuição por concurso público.

Linha 2.8

Prosseguir os estudos de economia agrária da Quinta Biológica de Almada e estabelecer o faseamento do projecto agrícola e a materialização dos respectivos módulos funcionais.

DEGAS/DESA

- Concluir o estudo de economia agrária e desenvolver cenários quer para a instalação faseada de diferentes valências da Quinta Biológica de Almada, quer para o modelo de financiamento e de gestão.
- Dar prioridade à valência de hortas urbanas da Quinta Biológica de Almada e dinamizar a vocação de produção agrícola de proximidade, a partir do modelo de gestão estabelecido.

DMAG/DAF/DPAT

- Conceber o processo de atribuição por concurso público, para a produção agrícola de proximidade da valência de hortas urbanas da Quinta Biológica de Almada.

Linha 2.9

Assegurar a manutenção, consolidação e desenvolvimento do património vegetal em todo o Concelho e na Rede de Parques e Jardins Municipais, qualificando-os através da promoção da biodiversidade e de uma gestão eficiente e eficaz, subordinada aos princípios da sustentabilidade. Promover os processos em curso do Jardim Urbano do Monte de Caparica, do Parque Urbano do Fróis e do Parque Urbano do Pragal e assegurar o desenvolvimento do projecto e obra do Parque da Vila da Trafaria, obtida que seja autorização do Património do Estado para se usar o terreno.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a conservação dos espaços verdes que integram a Rede de Parques e Jardins, ao nível das suas estruturas naturais, requalificando e valorizando o património natural que encerram.
- Efectivar a gestão da Rede de Parques e Jardins, promovendo as condições de funcionamento para a sua plena utilização ao nível colectivo e individual, nomeadamente em relação às actividades que decorrem nestes espaços.
- Promover a conservação dos equipamentos, pavimentos, e elementos de mobiliário urbano da Rede de Parques e Jardins.
- Proceder à elaboração do Projecto do Parque da Vila da Trafaria em articulação com a Divisão de Projectos.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Assegurar a manutenção permanente do Parque da Paz, promovendo a biodiversidade e a sustentabilidade.
- Dar continuidade ao desenvolvimento dos projectos de pormenor de estadias e zonas de recreio no Parque Urbano do Pragal.
- Prosseguir a construção do Parque Urbano do Pragal, nomeadamente a modelação do terreno e a plantação de material vegetal.

DMPATO/DAU

- Assegurar todos os procedimentos relativos ao Parque Urbano do Fróis quer ao nível da obra quer da execução do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Almada e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

DMPATO/DOM

- Promover o Projecto de Especialidades relativo ao Parque Jardim Urbano da Trafaria nos termos do Estudo Prévio que vier a ser definido.

DMPATO/DOM/DP

- Concluir os Projectos de Especialidades do Jardim Urbano do Monte da Caparica e assegurar a assistência técnica à respectiva Empreita de Obras Públicas.
- Proceder à elaboração dos projectos de especialidades do Parque da Vila da Trafaria em articulação com a DJEV.

DMPATO/DOM/DO

- Promover a construção do Jardim Urbano do Monte da Caparica assegurando o lançamento e o acompanhamento da respectiva Empreita de Obras Públicas.
- Promover a construção do Parque da Vila da Trafaria, conforme projecto e após terrenos disponibilizados pelo Património do Estado.

CAC

- Prosseguir a valorização e conservação do Chão das Artes - Jardim Botânico. Dar continuidade à sua colecção botânica. Prosseguir a qualificação dos restantes espaços exteriores da Casa da Cerca, tendo em vista a concretização do “Jardim dos Leitores”.

DMDS/DC/DEC

- Assegurar a conservação e gestão sustentada dos jardins do Solar dos Zagallos, realizar o inventário das espécies vegetais existentes e dinamizar o conhecimento e fruição dos jardins.

DCOM

- Assegurar a divulgação da Rede de Parques e Jardins Municipais existentes, assim como dos novos projectos em curso.
- Desenvolver e aplicar uma imagem abrangente e identificadora da Rede de Parques e Jardins Municipais.

Linha 2.10

Identificado o sistema húmido da Charneca e os corredores de conectividade ecológica da Cidade dos Vales, desenvolver os trabalhos de concepção do Sistema Integrado de Parques Verdes neste eixo territorial, relevante pela sua extensão, integridade e funções ecológicas.

DEGAS/DEGA

- Caracterizar os ecossistemas e serviços ambientais de cada uma das manchas a integrar a rede de parques, bem como as áreas de continuidade territorial.

- Desenvolver planos de restauro ecológico de associações vegetais com interesse conservativo, enquanto garante de qualidade ambiental do sistema de parques a estabelecer.

Linha 2.11

Continuar a assegurar a gestão, conservação e qualificação dos espaços verdes de lazer e recreio, designadamente os espaços de recreio infantil e espaços verdes de enquadramento. Prosseguir a promoção de corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, renovando e reforçando as árvores em caldeira. Dar continuidade à produção de material vegetal nos viveiros municipais particularmente de espécies representativas da flora mediterrânica.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a conservação dos espaços verdes de lazer e enquadramento, ao nível das suas estruturas naturais, requalificando e valorizando o património natural que encerram.
- Assegurar a gestão da arborização do Concelho, procedendo à sua identificação e referência, assim como à operacionalização das actividades associadas à plantação, remoção, e conservação dos exemplares que a integram, de modo planeado e articulado com os vários agentes existentes em espaço público.
- Assegurar a produção de material vegetal no Viveiro do Alto do Índio, Viveiro dos Capuchos e Horto do Pombal, privilegiando as espécies representativas da flora mediterrânica e autóctone.
- Assegurar especial atenção à consolidação de corredores verdes urbanos e à criação de novos corredores, renovando e reforçando as árvores em caldeira.
- Assegurar o acompanhamento técnico dos processos de loteamento no que respeita aos respectivos espaços verdes e espaços de recreio infantil, ao nível do projecto, obra, vistorias de recepção e transferência para a Câmara Municipal da respectiva manutenção.
- Garantir a gestão dos espaços de recreio infantil assegurando a sua requalificação, manutenção e monitorização das condições de segurança em conformidade com a legislação e normas aplicáveis.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a conservação dos equipamentos, pavimentos e elementos de mobiliário urbano da rede de parques e jardins, bem como dos equipamentos dos espaços de recreio infantil.

DFM

- Assegurar o cumprimento das normas do Regulamento Municipal sobre Circulação de Canídeos na Via Pública, em especial nos espaços ajardinados.

Linha 2.12

Assegurar a optimização dos circuitos do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) bem como a implementação de medidas que reforcem a eficácia e eficiência das actividades de limpeza urbana e limpeza pública, da recolha selectiva, e das actividades do Partido Veterinário, tendo em vista a orientação global estratégica de reforço da qualidade de manutenção do espaço público.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar a optimização dos circuitos de recolha de resíduos sólidos urbanos com base no sistema informático desenvolvido para o efeito.
- Assegurar a implementação faseada do Plano de Reversão do Sistema de Remoção de Resíduos Sólidos Urbanos.
- Garantir a gestão do sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, assegurando a máxima regularidade no seu funcionamento.
- Garantir a máxima eficiência da limpeza urbana do Concelho, bem como a execução e monitorização do plano de desinfestação.
- Promover intervenções complementares e extraordinárias nos pontos críticos de deposição irregular e abusiva, mantendo para o efeito uma permanente vigilância e actualização dos locais.
- Reforçar a recolha selectiva no Concelho em articulação com a AMARSUL e monitorizar os pontos críticos.
- Monitorizar a recolha de monos e aparas de jardim pelas Juntas de Freguesia e actuar complementarmente reforçando a sua intervenção em períodos e pontos críticos.

DMOVU/DSEVT/SVM

- Defender a promoção da saúde e bem-estar animal, intervindo, rastreando e fiscalizando as diferentes áreas afectas a este domínio.
- Garantir a prossecução do domínio da higiene e segurança alimentar do Concelho, nomeadamente a nível da segurança da cadeia alimentar de origem animal, da inspecção higio-sanitária, e do controlo e higiene da produção.
- Intervir no domínio da saúde pública veterinária garantindo a continuidade e execução das campanhas de saneamento ou profilaxia determinadas e na notificação de doenças de declaração obrigatória e medidas preconizadas.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Garantir a execução de reentrâncias para fixação de contentores de acordo com o respectivo programa.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a execução e colocação de estruturas de suporte de contentores e a colocação e a reparação de dispensadores e papeleiras, de acordo com o respectivo programa.

DFM

- Acompanhar o Serviço Veterinário Municipal ao nível das campanhas de saneamento e de profilaxia no domínio da Saúde Pública Veterinária.
- Garantir a correcta utilização dos espaços de recolha de resíduos sólidos e de recolha selectiva junto a estabelecimentos industriais e de restauração ou bebidas. Actuar sobre os pontos críticos de deposição irregular e abusiva.

DCOM

- Promover a divulgação de boas práticas com vista à sensibilização da população no sentido de uma melhor limpeza urbana.
- Desenvolver uma campanha informativa de adopção de boas práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, a eficiência e a poupança de recursos.

Linha 2.13

Assegurar a concretização, faseada se necessário, do processo de instalação da Rede Municipal de Oleões tendo em vista a valorização ambiental e energética.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Concretizar e gerir em articulação com o respectivo operador, o sistema de recolha de óleos alimentares e diligenciar a integração dos refeitórios escolares na Rede.

DEGAS/DESA

- Participar no processo de educação/sensibilização para a valorização ambiental e energética dos óleos usados.

Linha 2.14

Concretizar a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, associando-a à celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, proclamado para 2012 pela Organização das Nações Unidas. Realizar campanhas, programas e actividades temáticas, como a campanha Almada Limpa e o programa Bandeira Azul, que abordem temas como a eco-eficiência, energias renováveis, mobilidade urbana sustentável, modos de locomoção suaves, bicicleta, reciclagem de resíduos, salubridade e limpeza urbana, património natural, biodiversidade, consumo sustentável, agricultura urbana e alterações climáticas. Assegurar a gestão técnica de projectos europeus de educação para a sustentabilidade, co-financiados pela União Europeia.

DEGAS/DESA

- Coordenar e operacionalizar campanhas e iniciativas de informação e sensibilização para a mobilidade urbana sustentável, mantendo se possível o “Dia Europeu Sem Carros” e “Semana Europeia da Mobilidade”, e o Festival da Mobilidade.
- Desenvolver o projecto “Almada Natureza Revelada”, prosseguindo a documentação fotográfica e videográfica do património natural do Concelho.
- Desenvolver um programa de actividades de educação ambiental, em articulação com outros serviços municipais, entidades e a comunidade local, que contemple a dinamização de acções em datas como o Dia da Árvore/Floresta, Dia da Terra, Dia da Energia, Dia do Ambiente, Dia da Água e Dia dos Direitos do Animal. Contribuir para a “Festa Verde” e realizar o “Mercado de Natal Amigo da Terra”. Assegurar a participação do Município no programa comemorativo do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, com iniciativas próprias e coordenadas com a UNESCO.
- Formalizar a candidatura do Município de Almada ao galardão Bandeira Azul da Europa e concretizar durante a época balnear o respectivo programa de actividades de educação ambiental.
- Programar e concretizar a campanha de sensibilização “Almada Limpa”, direccionando-a para os temas limpeza urbana, reciclagem, consumo sustentável, abandono de animais, praias – Almada palco de Verão, entre outros.
- Prosseguir a gestão da participação do Município em projectos europeus.
- Prosseguir o apoio à realização de acções e projectos de iniciativa da comunidade local, sejam grupos de cidadãos, associações, instituições de solidariedade social, escolas de diferentes graus de ensino, universidades e outras entidades, no domínio da educação para a sustentabilidade.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Contribuir e assegurar a execução das acções a incluir no programa da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros”.
- Assegurar a participação no processo de candidaturas de praias de Almada aos galardões Bandeira Azul, Praia Saudável e Praia Acessível e na concretização do programa de actividades.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a participação na programação da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros” ao nível da requalificação da arborização e dos espaços verdes da área de intervenção e ornamentação das actividades.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar a participação na programação da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros” ao nível da definição da zona sem trânsito automóvel (ZSTA) e medidas de carácter permanente.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a operacionalização da “Semana Europeia da Mobilidade”, do “Dia Europeu Sem Carros”, da “Festa Verde” e do “Mercado de Natal Amigo da Terra” entre outras.
- Contribuir para a manutenção dos apoios de praia e para o programa relacionado com a “Bandeira Azul”.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Contribuir para a candidatura de praias de Almada ao Galardão Bandeira Azul, Praia Saudável e Praia Acessível, no âmbito dos procedimentos relacionados com o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a organização e realização do programa da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Europeu Sem Carros”, incentivando e apoiando a participação das associações e grupos juvenis.

DMDS/DAD/DD

- Participar no programa da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Europeu Sem Carros”, promovendo os programas municipais na área do desporto “Almada Mexe Comigo” e “Programa de Desenvolvimento do Xadrez”.

DMDS/DASC

- Participar no programa da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros” através de acções nas áreas da animação sociocultural, em articulação com as associações locais.
- Contribuir para o “Mercado de Natal Amigo da Terra” dinamizando a participação das Instituições de Solidariedade Social.

DMDS/DT

- Contribuir para a organização do programa de animação da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Europeu Sem Carros”.

DCOM

- Apoiar o desenvolvimento de projectos, acções, campanhas e actividades que contribuam para a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, nomeadamente através da produção e afixação de suportes informativos no âmbito de campanhas temáticas que promovem o conceito Almada Limpa.

Linha 2.15

Dinamizar e divulgar os recursos locais de educação para a sustentabilidade, junto da comunidade educativa, turistas e outros públicos interessados, e desenvolver um recurso

associado ao Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos. Assegurar o funcionamento da Ecoteca de Almada, incluindo os serviços info-ambiente e info-energia aí prestados.

DEGAS/DESA

- Assegurar a gestão e o funcionamento da Ecoteca de Almada, designadamente dos serviços info-ambiente e info-energia aí prestados ao município e apoiar a consulta do seu acervo documental.
- Desenvolver recurso educativo associado à temática da eficiência energética e alterações climáticas no quadro da celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.
- Dinamizar junto da comunidade educativa e de outros públicos interessados a utilização de recursos locais existentes e de outros que sejam disponibilizados, sobre mobilidade sustentável, consumo sustentável, biodiversidade e eficiência energética.
- Prosseguir a dinamização de percursos e passeios de descoberta do património natural do Concelho de Almada, designadamente percursos interpretativos da flora e vegetação, percursos de descoberta de aves e outra fauna, passeios geológicos na frente ribeirinha, e percursos no ecossistema dunar, Mata dos Medos e Frente Atlântica.

Linha 2.16

Assegurar a gestão do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental – CMIA, desenvolvendo um programa anual de actividades de educação e sensibilização vocacionadas para as diversas valências do equipamento.

DEGAS/DESA

- Dinamizar programa de actividades de educação e sensibilização ambiental, que explore as valências e recursos do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental – CMIA.
- Gerir o funcionamento do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental – CMIA, orientado para a monitorização, interpretação e conhecimento do litoral do Concelho de Almada, e os recursos que lhe estão associados.
- Prosseguir o desenvolvimento de um percurso de observação e interpretação de espécies marinhas, associando-o ao Aquário Virtual e a actividades que têm lugar na Frente Atlântica.

Linha 2.17

Prosseguir com os trabalhos técnicos necessários à classificação do corte geológico da encosta do Cristo Rei, sítio de interesse geológico do Concelho de Almada, e com a sua divulgação através da componente de visitação.

DEGAS/DESA

- Formalizar o processo de classificação a Geo-Monumento do corte geológico do Cristo-Rei, com base nos respectivos estudos técnicos.
- Realizar visitas de estudo que promovam o conhecimento e a divulgação do valor patrimonial do corte geológico do Cristo-Rei.

DMDS/DT

- Divulgar o potencial turístico do corte geológico da encosta do Cristo Rei.

Linha 2.18

Realizar a edição 2012 do projecto Agenda 21 da Criança, nas vertentes “A mensagem”, dirigida a todas as crianças do Concelho, e “Em acção”, dirigida à comunidade educativa, assegurando o desenvolvimento de materiais e recursos educativos a apresentar no Fórum 21 da Criança anual.

DEGAS/DESA

- Acompanhar o desenvolvimento de produtos pedagógicos decorrentes do trabalho com as escolas, privilegiando a temática da energia no quadro do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, e sistematizar as propostas apresentadas pelas crianças.
- Desenvolver a vertente “A mensagem” dirigida a todas as crianças do Concelho de Almada, fora do contexto escolar.
- Dinamizar a vertente “Em acção” da Agenda 21 da Criança, envolvendo escolas e a comunidade educativa no projecto durante o ano lectivo 2011/2012, realizando sessões em sala de aula, visitas de estudo *ateliers* temáticos, inquéritos, debates e trabalho de campo.
- Assegurar a realização do Fórum 21 da Criança – Parlamento dos Pequenos Deputados com vista à integração das suas ideias no Plano de Actividades da Câmara Municipal no ano de 2013.

DMPATO/DPU/DQU

- Contribuir para o projecto Agenda 21 da Criança.

CAC

- Contribuir para o projecto Agenda 21 da Criança.

DMDS/DEJ/DE

- Participar no projecto Agenda 21 da Criança na sua relação com as escolas e o “Fórum 21 da Criança”.

DMDS/DC/DMPC

- Participar no projecto Agenda 21 da Criança, nomeadamente no conhecimento do meio, do património, das memórias e transformações da cidade, no âmbito da educação para a cidadania e intervenção cívica.

DCOM

- Assegurar a divulgação da Agenda 21 da Criança e do Fórum Anual – Parlamento dos Pequenos Deputados.

Linha 2.19

Assegurar a realização de processos de avaliação de impacte ambiental e de avaliação ambiental estratégica de projectos e planos com incidência territorial em Almada, nas fases de avaliação e pós avaliação, incluindo a verificação da conformidade ambiental, e articulação com as Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE).

DEGAS/DEGA

- Coordenar e operacionalizar os procedimentos internos associados a processos de Avaliação de Impacte Ambiental, da responsabilidade da Câmara Municipal de Almada ou de outras entidades, e promover a emissão de pareceres técnicos sobre estudos técnicos, estudos de impacte ambiental e projectos sujeitos a processos de Avaliação de Impacte Ambiental.
- Coordenar os processos de avaliação ambiental estratégica de projectos, planos e estratégias em curso, designadamente instrumentos de planeamento e gestão territorial.

Linha 2.20

Prosseguir com a intervenção da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, no domínio da eficiência energética e da promoção das energias renováveis, contribuindo para o designio colectivo de redução da intensidade energética concelhia e para a celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos. Dinamizar o Fórum Local da Energia 2012, no quadro dos associados da agência.

DEGAS/DEGA

- Apoiar a divulgação de acções e projectos da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada junto dos seus associados e da comunidade local, em articulação com a celebração do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos. Realizar o Fórum Local da Energia 2012, no quadro dos associados da agência.
- Assegurar a gestão e o acompanhamento da execução física e financeira de protocolos específicos de colaboração e do “Plano de Acção Energia 2012”.

DMPATO/DAU

- Desenvolver, em colaboração com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, programas de sensibilização e monitorização no domínio da eficiência energética, no âmbito dos processos de edificação e urbanização.

DCOM

- Promover a divulgação de boas práticas no domínio da eficiência energética, bem como os objectivos e acções enquadradas no Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos.



Eixo 3 – Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Linha 3.1

Prosseguir a adopção e aplicação de medidas que promovam deslocações urbanas mais eficientes e sustentáveis e que reforcem a segurança e fluidez da circulação no Concelho de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Acessibilidades. Promover o desenvolvimento do Plano Municipal de Deslocações Urbanas e prosseguir as diligências no sentido de que o transporte inclusivo seja considerado pela Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa ao nível do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar o desenvolvimento do processo de elaboração do Plano Municipal de Deslocações Urbanas, e acompanhar a elaboração do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas, contribuindo para a consideração do transporte inclusivo.
- Prosseguir o desenvolvimento de estudos e projectos para a resolução de pontos críticos da rede viária tendo em vista aumentar a segurança e garantir deslocações mais eficientes e promover a execução das obras.
- Concluir o processo de avaliação das soluções implementadas ao nível do Plano de Mobilidade Acessibilidades 21, no primeiro semestre do ano.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para o desenvolvimento do Plano Municipal de Deslocações Urbanas nas componentes ambiental, energética e mobilidade suave, no quadro do Plano de Deslocações Urbanas Metropolitano.

DMPATO/DOM/DO

- Assegurar o lançamento e o acompanhamento da execução em obra dos projectos de resolução dos pontos críticos da rede viária.

DCOM

- Prosseguir o apoio à produção de materiais informativos sobre mobilidade urbana, circulação e segurança rodoviária.

Linha 3.2

Prosseguir o acompanhamento e avaliação do processo de funcionamento do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, considerando o estudo de implantação e o contrato de gestão e exploração existentes.

DMAG/DPCE

- Promover a avaliação da execução e dos resultados económicos e sociais do contrato de gestão do FLEXIBUS celebrado com a ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a gestão técnica e financeira do Projecto “FLIPPER”, Flexible Transport Services and ICT Platform for Eco-Mobility in Urban and Rural European Areas (Serviços de Transporte Flexível e plataforma TIC para a Eco-Mobilidade em áreas urbanas e rurais na Europa), co-financiado pelo programa INTERREG IVC, que contempla a operacionalização do serviço de mobilidade Flexibus.
- Prosseguir o acompanhamento do funcionamento do serviço urbano de mobilidade flexível FLEXIBUS, operado por dois mini-autocarros eléctricos, e com a dinamização de acções de comunicação e de informação deste serviço, a realizar em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada e ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM.

DCOM

- Divulgar o FLEXIBUS e os resultados obtidos de natureza social e ambiental.

Linha 3.3

Assegurar a avaliação da gestão e do funcionamento dos parques de estacionamento municipais objecto de contrato de gestão celebrado com a ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada – EM. Promover o processo de alienação já decidida dos terrenos públicos com novos parques de estacionamento subterrâneo tendo em vista o alargamento da Rede de Estacionamento pública e privada do Concelho.

DMAG

- Promover a alienação de parcelas de terreno com parques de estacionamento tendo em vista o alargamento da Rede de Estacionamento público e privado do Concelho.

DMAG/DAF/DPAT

- Assegurar todos os procedimentos necessários aos processos de alienação de terrenos públicos com parques de estacionamento, em execução das deliberações já tomadas pelos órgãos autárquicos.

DMAG/DPCE

- Promover a avaliação da execução e dos resultados económicos e sociais do contrato de gestão dos Parques de Estacionamento celebrado com a ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM.

Linha 3.4

Manter o acompanhamento do funcionamento do Metro Sul do Tejo continuando a contribuir de forma pró-activa para uma cada vez melhor adequação dos níveis de serviço às necessidades dos cidadãos. Continuar a pugnar pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, conforme consta do Plano Estratégico do Polis, com uma primeira etapa de curto prazo (Av. General Humberto Delgado) na actual fase do Polis.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo com vista à extensão do Metro Sul do Tejo no curto e médio prazo, no Concelho e no Arco Ribeirinho Sul.

Linha 3.5

Dar continuidade ao desenvolvimento de estudos e projectos de percursos cicláveis que integram a Rede Ciclável de Almada, articulando-os com outras intervenções de requalificação do espaço público e com a obtenção de possíveis fontes de financiamento. Promover acções de sensibilização dos modos de deslocação suave, designadamente para o uso quotidiano da bicicleta em meio urbano.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a emissão de pareceres técnicos sobre a Rede Ciclável de Almada em operações urbanísticas e projectos de implantação de novas vias, quando existam percursos abrangidos, tendo em vista a salvaguarda da continuidade e funcionalidade da rede.
- Dinamizar acções de promoção do uso da bicicleta em meio urbano e acções de sensibilização para a circulação de bicicleta em segurança, incluindo cursos de aprendizagem.
- Prosseguir o desenvolvimento de desenhos técnicos, estudos prévios e projectos de percursos cicláveis constantes da Rede Ciclável de Almada, tendo em consideração intervenções em curso no domínio da mobilidade, condicionantes do território, intermodalidade com outros modos de transporte.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a implementação da Rede Ciclável de Almada na rede viária consolidada, em função dos projectos e percursos prioritários.

DMPATO/DAU

- Assegurar a implementação da Rede Ciclável de Almada, no âmbito dos processos de edificação e urbanização de particulares.

DMPATO/DOM/DP

- Proceder a elaboração de projectos de execução de novas ciclovias – Rede Ciclável de Almada, com base nos projectos técnicos de percurso.

DMPATO/DOM/DO

- Proceder ao lançamento e eventuais empreitadas de novas obras da Rede Ciclável de Almada e garantir o seu acompanhamento e execução.

DMDS/DAD/DD

- Participar na implementação da Rede Ciclável de Almada e contribuir para a dinamização do seu uso através de programas municipais na área do desporto, nomeadamente “Almada Mexe Comigo”.

DCOM

- Divulgar os percursos cicláveis, as acções de sensibilização para o uso da bicicleta em meio urbano e o desenvolvimento da Rede Ciclável de Almada.

Linha 3.6

Assegurar a actualização sistemática e o desenvolvimento do Plano Plurianual de Conservação, Regularização e Qualificação da Rede Viária Municipal e ciclovias e a execução dos respectivos programas anuais de manutenção de vias e pavimentos, designadamente ao nível das repavimentações, da sinalização, da iluminação pública e da beneficiação e conservação das calçadas, bem como a regularização dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Garantir a execução do plano plurianual de repavimentações da rede viária principal e a sua actualização, por forma a assegurar a sua conservação regular/periódica.
- Assegurar a regularização periódica dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão, definidos com o Departamento de Administração Urbanística.
- Implementar e actualizar o plano plurianual de conservação da rede de caminhos e vias secundárias do interior do Concelho.
- Implementar e actualizar o plano plurianual de intervenção na rede de iluminação pública.
- Assegurar a beneficiação e conservação sistemática das calçadas não descentralizadas nas Juntas de Freguesia, tendo em vista a manutenção da qualidade dos espaços públicos.
- Assegurar a conservação periódica da rede ciclável construída.
- Garantir a manutenção e conservação da sinalização horizontal, actualizar o plano plurianual de manutenção.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir por administração directa a conservação e manutenção da sinalização vertical, horizontal e semaforica da rede viária concelhia.

DMPATO/DAU

- Contribuir para a verificação e actualização dos eixos prioritários de circulação a regularizar periodicamente em áreas de reconversão.

DMPATO/DOM

- Promover projectos e empreitadas de manutenção e qualificação das vias municipais e de calçadas de acordo com as prioridades estabelecidas.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a identificação e integração de percursos e equipamentos da Rede Ciclável de Almada no plano anual de manutenção e conservação.

DFM

- Acompanhar as actividades na via pública e a ocupação do espaço público susceptíveis de provocar danos no pavimento ou nas calçadas.

Linha 3.7

Assegurar o acompanhamento da execução da Via IC 32 e o acompanhamento da evolução do projecto da ER 377-2, ambas da responsabilidade das Estradas de Portugal. Desenvolver programa-base para o eixo secundário Gira-Mar/Vale Figueira, a partir do projecto da ER 377-2.

DMPATO/DPU/DEP

- Assegurar o acompanhamento técnico dos Projectos de Execução das Vias IC 32 e ER 377-2 da responsabilidade das Estradas de Portugal.

DMPATO/DAU

- Manter o acompanhamento técnico das operações urbanísticas abrangidas pelos impactos da construção do IC 32.

DMPATO/DOM

- Desenvolver programa-base para o eixo secundário Gira Mar/Vale Figueira a partir do projecto da ER 377-2.

DEGAS/DEGA

- Acompanhar o desenvolvimento dos processos das vias IC32 e da ER 377-2, ao nível dos projectos de execução e relatórios de conformidade ambiental com a Declaração de Impacto Ambiental, decorrente da fase de pós-avaliação ambiental.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os processos relacionados com a execução das vias IC 32, ER 377-2 em articulação com os restantes serviços do Município e intervir ao nível dos condicionamentos de trânsito.

Linha 3.8

Assegurar a concretização do protocolo estabelecido com particulares no que se refere à ligação do Alto do Índio ao IC 32 (projecto e obra), e continuar a pugnar pela execução do protocolo estabelecido com a Administração do Porto de Lisboa para a construção das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão (projectos e obras).

DMPATO/DAU

- Pugnar pela execução dos protocolos para a construção da ligação do Alto do Índio ao IC 32, Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão.

DMPATO/DAU/DGAU 3

- Dar continuidade ao processo de acompanhamento das operações urbanísticas a executar em áreas adjacentes à futura via de ligação do Alto do Índio ao IC 32.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar em articulação com os respectivos serviços do Município o acompanhamento técnico dos projectos.

Linha 3.9

Construída a Av. Egas Moniz e elaborado o projecto da Av. António Pedro, prosseguir a dinamização da estratégia de infra-estruturação das vias periféricas da Aroeira, com vista à concretização de novas obras pelos proprietários, em execução dos protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal. Promover a celebração de novos protocolos e elaborar novos projectos.

DMPATO/DAU

- Avaliar os resultados já alcançados com a estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior, e processos em curso.
- Dinamizar os proprietários dos territórios situados no perímetro abrangido pela Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior, para a sua organização e adesão ao processo.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Concluída a execução da Av. Egas Moniz no âmbito da Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior, garantir o acompanhamento das respectivas operações urbanísticas.

- Promover a celebração da alteração ao protocolo com o Grupo C, bem como a outorga do Contrato de Urbanização para execução da Av. D. Afonso Henriques no âmbito da Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.
- Prosseguir a dinamização dos processos relativos ao Grupo B da Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior tendo em vista a outorga do Contrato de Urbanização para execução da Av. António Pedro.
- Prosseguir os trabalhos de projectos/programa de execução para vias estruturantes prioritárias asseguradas em protocolos formalizados no âmbito da Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior (EIAE).

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar o desenvolvimento dos trabalhos de projecto para vias estruturantes prioritárias, decorrentes de protocolos formalizados no Âmbito da Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior (EIAE).

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a consideração de ciclovias nos projectos de vias estruturantes prioritárias integradas na Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os projectos das vias abrangidas pela Estratégia de Infra-estruturação da Aroeira Exterior nas vertentes da iluminação pública, execução das vias e condicionamentos de trânsito necessários para o desenvolvimento das obras.

Linha 3.10

Prosseguir e reforçar o funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes, chamando esta estrutura consultiva a intervir activamente no processo de formação de decisões e na aplicação de medidas que promovam o reforço da segurança, do estacionamento e da fluidez da circulação. Continuar a investir no sentido de dar continuidade ao esforço conjunto de promoção da gradual transferência modal para o transporte público, da sua qualificação e da sustentabilidade ambiental.

OA

- Dinamizar e assegurar o regular funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes tendo em vista os objectivos estabelecidos.

Linha 3.11

Definidas as valências da Casa da Mobilidade, que compreendem nomeadamente a monitorização, informação e mediação da mobilidade urbana em Almada, desenvolver estudos com vista à sua concretização com parceiros locais, regionais e europeus, no quadro da submissão de candidaturas a programas europeus de co-financiamento.

DEGAS/DEGA

- Enquanto se aguarda o resultado da candidatura apresentada ao CIVITAS avaliar a viabilidade de execução do projecto pelos parceiros locais e regionais, nomeadamente no que se refere ao sistema integrado de logística urbana.

Linha 3.12

Concluído o Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, prosseguir com a instalação de pontos de carregamento para veículos eléctricos abrangidos pela rede MOBI-E, dando particular ênfase aos novos parques de estacionamento.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a articulação com a coordenação nacional da Rede de Mobilidade Eléctrica MOBI-E para a implementação do Plano de Mobilidade Eléctrica de Almada.
- Prosseguir a instalação dos pontos de recarga da fase piloto do Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, em parceria com a Rede de Mobilidade Eléctrica MOBI-E e a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada, incluindo o desenvolvimento e instalação de sinalização vertical e horizontal associada.

DMDS/DAF/DAESU

- Contribuir para a instalação de pontos de recarregamento para veículos eléctricos no âmbito da gestão do espaço público.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a instalação da rede concelhia de pontos de recarga para veículos eléctricos e para a sinalização vertical e horizontal associada, no quadro da implementação do Plano de Mobilidade Eléctrica.

Linha 3.13

Aprofundar e desenvolver as acções, projectos e actividades enquadradas pelo projecto transversal de valorização da imagem urbana e de qualificação do Concelho nas suas diferentes dimensões. Reforçar as acções no domínio da articulação e gestão integrada entre os serviços municipais. Reforçar a fiscalização e a sensibilização ambientais, e promover o crescente envolvimento e participação da população, das instituições e das entidades locais na promoção e valorização da qualidade do espaço público municipal. Assegurar a concretização do Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana” 2012/2013 com as Juntas de Freguesia.

DMOVU

- Assegurar em sede de recepção provisória e definitiva das infra-estruturas e equipamentos de novas urbanizações, a qualidade das mesmas e a gestão pelos respectivos serviços.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Garantir o máximo estado de conservação e a manutenção permanente do mobiliário urbano afecto à deposição de resíduos.
- Garantir a remoção de materiais de publicidade ilegal em toda a área do Concelho de Almada.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar o máximo estado de conservação e a manutenção dos elementos de água instalados no espaço público, garantindo a qualidade da água, a limpeza e a manutenção dos elementos electromecânicos.
- Assegurar o máximo estado de conservação, a manutenção e ornamentação regular das floreiras instaladas no espaço público.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Assegurar o máximo estado de conservação e a manutenção do mobiliário urbano, fontes, lago, muros, estádias, incluindo a eliminação dos chamados “graffitis”.

DMOVU/DTRVM

- Assegurar a supervisão e gestão do Programa “Parcerias para a Qualificação Urbana 2012/2013” com as Juntas de Freguesia, de acordo com os protocolos a estabelecer para vigorar naquele período em execução do Plano Plurianual de Investimentos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar o máximo estado de conservação e a pintura de semáforos, sinais de trânsito, espelhos parabólicos e outro mobiliário urbano relacionado com o trânsito e segurança rodoviária.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar uma acção permanente de eliminação de inscrições caligrafadas ou desenhadas não autorizadas por regulamentos municipais, nomeadamente, em muros, paredes, toponímia, sinais de trânsito, bancos e equipamentos de recreio infantil.
- Contribuir para a valorização da imagem urbana através da conservação e manutenção regular (periodicidade anual ou bianual, conforme o mais adequado) dos Equipamentos e Mobiliário Urbano, nomeadamente, bancos, papeleiras, pilaretes, pintura de muros e vedações metálicas.

DMOVU/DH

- Assegurar a manutenção e execução das obras de conservação e qualificação dos espaços envolventes aos Bairros Camarários, em articulação com as Juntas de Freguesia e outros Serviços.

DMAG/DAF/DPAT

- Diligenciar o desenvolvimento do Plano Plurianual de Manutenção dos edifícios municipais, tendo em vista garantir a realização das respectivas obras de conservação, manutenção e qualificação.

DMAG/DAF/DAESU

- Assegurar o cumprimento do POP 2012 – Programa de Ordenamento da Publicidade (estabelecido com a participação das Juntas de Freguesia) conforme respectiva georeferenciação.
- Promover a atribuição de novas posições na Rede Municipal de Quiosques através de concurso para o efeito, assegurando a requalificação dos equipamentos e diversificação da oferta de actividades/produtos.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir o desenvolvimento de intervenções e projectos que promovam a biodiversidade e a mobilidade sustentável, qualificantes do espaço público.

DEGAS/DESA

- Prosseguir a realização de acções de sensibilização ambiental que promovam práticas de cidadania para a valorização da imagem do Concelho, associadas a campanhas e projectos em curso.

DFM

- Assegurar a máxima intervenção nas situações de incumprimento de regulamentos, posturas, decisões municipais e leis aplicáveis ao Município, designadamente no que se refere à limpeza e resíduos em geral, publicidade, conservação de imóveis e terrenos devolutos, ocupação do espaço público, construções não licenciadas.
- Prosseguir a notificação de proprietários, com vista à limpeza de imóveis e terrenos devolutos.
- Reforçar as acções de remoção de elementos publicitários ilegalmente afixados em mobiliário urbano ou em suportes não autorizados.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar o desenvolvimento de um programa de beneficiação do parque escolar municipal, promovendo a valorização da imagem urbana.

DMDS/DASC

- Apoiar as associações locais com prioridade para a conservação periódica do seu património edificado.

DMPATO/DAU

- Incrementar a campanha “Habitar é Conservar” promovendo o envolvimento/responsabilização crescente dos proprietários, instituições e entidades locais.

DCOM

- Prosseguir a sensibilização dos cidadão, apelando à responsabilidade de todos na preservação e qualificação dos espaços públicos.
- Promover a articulação e sinergias entre todos os canais de atendimento municipal com vista à melhoria da comunicação com o cidadão.
- Prosseguir a divulgação das acções e campanhas de sensibilização que visem contribuir para a valorização da imagem urbana e da qualificação do Concelho.

Linha 3.14

Prosseguir o desenvolvimento e aplicação das medidas, acções e actividades no âmbito do programa de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho potenciando a sua atractividade, prosseguindo e concluindo o processo de requalificação da Rua Cândido dos Reis (Cacilhas) e desencadeando os processos de requalificação da Rua Capitão Leitão (Almada), e da Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais (Caparica). Concluir estudo para a envolvente à Escola da Alembrança (Feijó), e desenvolver o estudo de reconversão em via urbana da antiga Estrada Nacional 377 (Charneca de Caparica).

DMPATO/DPU/DEP

- Concluir a elaboração de proposta de ordenamento para a envolvente à Escola da Alembrança (Feijó).

DMPATO/DPU/DQU

- Assegurar o acompanhamento da execução dos projectos de especialidade para a empreitada da Rua dos Trabalhadores Rurais e Rua Alfredo Cunha, e do Jardim Urbano no Monte de Caparica.
- Assegurar a assistência técnica ao projecto de arquitectura da empreitada de requalificação da Rua Capitão Leitão em Almada.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Contribuir para a elaboração dos projectos de requalificação dos espaços públicos no que respeita ao sistema de recolha de resíduos urbanos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os projectos e as obras de requalificação dos espaços públicos na área da mobilidade e iluminação pública, assim como articular os condicionamentos de trânsito necessários para o desenvolvimento das obras.

DMPATO/DOM

- Assegurar a execução dos projectos de especialidade e da empreitada da Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais, Monte de Caparica.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica às empreitadas relativas ao Projecto da Rua Capitão Leitão (Almada) e Rua Cândido dos Reis (Cacilhas).
- Desenvolver os projectos de especialidades da Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais (Monte de Caparica) de acordo com o programa de intervenção e assegurar a assistência técnica às respectivas empreitadas.

DMPATO/DOM/DO

- Garantir o acompanhamento e a conclusão da empreitada de requalificação da Rua Cândido dos Reis, Cacilhas.
- Garantir o acompanhamento e a execução da empreitada de requalificação da Rua Capitão Leitão, Almada.
- Lançar o concurso público para obras na Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais, Monte de Caparica.

DFM

- Promover a desocupação dos espaços públicos alvo de requalificação.

DCOM

- Garantir a divulgação relativa à obra de requalificação da Rua Cândido dos Reis (Cacilhas) e Rua Capitão Leitão (Almada).
- Apoiar na concepção e produção de suportes de comunicação e de materiais informativos adequados ao conhecimento público do desenvolvimento das obras e dos impactos junto da população de proximidade.

Linha 3.15

Assegurar a gestão e a conservação regular das obras de Arte Pública do Município, e dinamizar actividades no quadro da Rede Temática PAUDO (Public Art and Urban Design). Prosseguir com os processos de criação/instalação de novas peças de arte pública, concluindo designadamente o processo relativo ao Monumento à Multiculturalidade (Centro Cívico do Monte de Caparica) e os estudos para o Busto do Dr. Louro (Costa da Caparica) e Monumentos ao Professor Educador e à Resistência ao Fascismo.

CAC

- Garantir o desenvolvimento do processo do Monumento à Multiculturalidade e a sua instalação no Centro Cívico do Monte de Caparica. Assegurar os procedimentos necessários

à futura concretização das restantes obras de Arte Pública conforme a presente linha de orientação.

- Prosseguir a conservação das obras de Arte Pública, nomeadamente através do Protocolo existente com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (Departamento de Conservação e Restauro).
- Coordenar o Grupo de Trabalho sobre Arte Pública no âmbito da participação do Município na Rede Temática PAUDO.

DMDS/DC/DMPC

- Integrar o grupo de trabalho sobre Arte Pública contribuindo para o desenvolvimento de acções no âmbito da participação municipal na Rede Temática PAUDO.

DMDS/DT

- Integrar a Arte Pública do Concelho em percursos turísticos e contribuir para a sua divulgação.

Linha 3.16

Concluído que está o Plano Municipal de Sinalética, avançar para a sua implementação no terreno, contribuindo, também por esta via, para a valorização e desenvolvimento do turismo no Concelho.

DMAG/DAF

- Concretizar o Plano Municipal de Sinalética, assegurando, de forma faseada, a colocação de sinalética direccional e a identificação dos recursos naturais e turísticos e de equipamentos públicos, em articulação com o processo de renovação do mobiliário urbano.

DMAG/DAF/DAESU

- Promover a implementação da sinalização dos agentes económicos no âmbito do Plano Municipal de Sinalética.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a implantação do Plano Municipal de Sinalética, assegurando a instalação e substituição faseada de sinalética direccional, e a identificação dos recursos naturais e turísticos e de equipamentos públicos, em articulação com o processo de renovação de mobiliário urbano.

DMDS/DT

- Contribuir para a implementação de sinalética no domínio das actividades económicas e locais de interesse turístico, decorrente do Plano Municipal de Sinalética.

DCOM

- Divulgar o Plano Municipal de Sinalética e as suas fases de implementação.
- Acompanhar e contribuir para a implementação do Plano Municipal de Sinalética, tendo em vista a funcionalidade e eficácia na comunicação e a generalização de uma imagem qualificada e identitária do Concelho.

Linha 3.17

Prosseguir junto do Governo as diligências para:

- A criação de nó de distribuição na A2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32;
- A ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão;
- A nova estação ferroviária em Vale Flores;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte para a Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do POLIS;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente - Cidade da Água e futura expansão à Charneca de Caparica;
- O novo terminal fluvial da Trafaria, articulando-se com o IC 32 e o Metro Sul do Tejo na Trafaria.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo no sentido de garantir a criação de nó de distribuição na A2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32, a ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão, a nova estação ferroviária em Vale Flores, a extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte para a Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do Programa Polis da Costa da Caparica, a extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente – Cidade da Água e futura expansão à Charneca de Caparica, e o novo terminal fluvial da Trafaria, articulando-se com o IC 32 e o Metro Sul do Tejo na Trafaria.



Eixo 4 – Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Linha 4.1

Dar continuidade ao Programa Municipal de Acção Social Escolar, dirigido a crianças e famílias carenciadas, do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Pré-escolar, no que se refere ao fornecimento de refeições e compra de manuais escolares.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a manutenção do Apoio Social Escolar através da atribuição de livros e outro material escolar por delegação nas Juntas de Freguesia.
- Assegurar a gestão municipal dos refeitórios escolares, promovendo o controlo higieno-alimentar, a qualidade nutricional e a verificação do cumprimento dos normativos relativos ao fornecimento de refeições com a colaboração de Entidades Parceiras: Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge, Instituto Superior de Saúde Egas Moniz e Instituto Piaget.
- Assegurar o regular funcionamento do sistema de gestão electrónica do fornecimento de refeições aos alunos do 1ª ciclo e componente de apoio à família - prolongamento de horário, bem como a assistência técnica ao equipamento instalado.
- Assegurar o fornecimento permanente de refeições nos refeitórios sob a responsabilidade da Autarquia, e acautelar o contrato-programa com o Ministério da Educação.
- Dinamizar as candidaturas e a celebração de protocolos de colaboração para apoio à vigilância das refeições das crianças, complementada com a respectiva monitorização e avaliação.
- Promover a administração do novo serviço municipal “Almada Cresce Contigo”.

DMAG/DAF/DFIN

- No âmbito da gestão electrónica de Refeitórios Escolares, garantir, de forma segura e eficiente, o processo de recolha de fundos e arrecadação da respectiva receita.

DCOM

- Divulgar o serviço de Acção Social Escolar “Amada cresce contigo”.

Linha 4.2

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente e assegurar os circuitos especiais de acordo com o plano de transportes aprovado pelo Município.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a organização e implementação do Plano de Transportes para o ano lectivo de 2012-2013, e proceder à actualização dos normativos de funcionamento.
- Assegurar a recepção e análise das candidaturas aos transportes escolares, a monitorização e análise de pedidos, e a verificação da facturação relativa às senhas atribuídas.
- Assegurar a análise e avaliação dos pedidos de transporte apresentados pelos alunos a frequentarem estabelecimentos de ensino fora do Concelho, a preparação dos circuitos, lotação de viaturas e horários escolares.
- Garantir a recolha, sistematização e tratamento de dados e documentos financeiros relativos à despesa e receita no âmbito do Fundo Social Municipal, trimestralmente.
- Assegurar o prosseguimento do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadãos com Deficiência Mental (APPACDM) garantindo o transporte adaptado de alunos com mobilidade reduzida.

Linha 4.3

Prosseguir a avaliação/revisão da Carta Educativa Municipal no quadro do Conselho Municipal de Educação. Assegurar o pleno funcionamento dos novos Jardins de Infância concluídos em 2011 – Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Feijó nº 1, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 2, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 3 e Jardim de Infância na Escola Básica Cata-ventos de Paz (Cacilhas). Assegurar a construção da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica já iniciada.

DMDS/DEJ/DERE

- Proceder à monitorização da Carta Educativa Municipal, avaliação e eventual alteração, no quadro do Conselho Municipal de Educação.
- Assegurar o pleno funcionamento dos novos Jardins de Infância cuja entrada na rede pública do Município teve lugar no ano lectivo 2011/2012.
- Assegurar a elaboração de candidaturas a eventuais concursos para o Programa de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar, ponderando o esforço financeiro do Município.
- Monitorizar e apoiar a instalação de outras valências/ofertas educativas nas escolas básicas e jardins-de-infância, nomeadamente unidades de ensino especial, componente de apoio à família.
- Acompanhar a empreitada da nova Escola Básica da Charneca de Caparica, assegurar o apetrechamento de mobiliário escolar, material didáctico, equipamento informático, entre outros, e preparar a entrada em funcionamento.

DMPATO/DOM/DO

- Garantir a execução da empreitada da nova Escola Básica com Jardim de Infância na Charneca de Caparica.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica.

DCOM

- Assegurar a produção de materiais informativos associados à nova Escola Básica e Jardim de Infância na Charneca de Caparica e promover a sua divulgação.

Linha 4.4

Executar o plano de conservação e manutenção do parque escolar do Município/2012, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos antigos edifícios escolares, ajustando-os às exigências das actuais práticas educativas.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar o desenvolvimento do Plano de Beneficiação, Requalificação e Manutenção dos edifícios escolares.
- Desenvolver o plano anual de manutenções e inspecções em equipamentos instalados nas escolas básicas e jardins-de-infância com vista a manter o seu pleno funcionamento e segurança.
- Prosseguir o desenvolvimento do programa de apetrechamento do parque escolar nas suas múltiplas vertentes, em particular a qualificação e beneficiação de refeitórios escolares.
- Assegurar a recolha e o tratamento de informação para a gestão sobre funcionamento dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente leituras de gás e electricidade.
- Contribuir para o alargamento da rede de bibliotecas escolares nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, conforme proposta apresentada para o triénio 2012/2015.
- Promover a actualização dos Planos de Emergência Internos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública municipal.

DMDS/DC/DB

- Acompanhar os processos de criação de novas bibliotecas escolares nas escolas da rede pública do 1º Ciclo do Ensino Básico, ao nível da aquisição de equipamento e aquisição/descrição dos fundos bibliográficos.
- Prosseguir o serviço de apoio e utilização/manutenção dos conteúdos dos sistemas automatizados de gestão bibliográfica no quadro do SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares.

DMPATO/DOM

- Assegurar a execução de projectos e de empreitadas de conservação e de manutenção de edifícios escolares e respectivos logradouros de acordo com o programa de intervenção para 2012.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a conservação da arborização e dos espaços verdes dentro dos logradouros escolares.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar a permanente conservação dos sinais de trânsito, passeadeiras e sinalização associada junto à rede pública, privada e solidária de escolas do Concelho (todos os graus de ensino).

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar, por administração directa, pequenas intervenções de manutenção do parque escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Pré-escolar.

Linha 4.5

Dinamizar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projectos e acções das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Acção Cultural, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para uma acção educativa territorializada que tenha em conta, os valores, as tradições, as realidades sociais e ambientais, que fomente a educação para a cidadania e promova o envolvimento das escolas nos projectos educativos municipais, designadamente os que se ligam aos desígnios de um Concelho solidário, sustentável e eco-eficiente.

DMDS/DEJ/DE

- Motivar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projectos e acções das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Acção Cultural (PAC).
- Dinamizar a realização da Mostra de Projectos PAC 2011/2012. Recensear os projectos relevantes para divulgação nas edições municipais e banco de dados da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) e do sítio municipal especializado “Cidade Educadora” na Internet. Assegurar a instrução do processo de candidatura a esta linha de apoio municipal.
- Assinalar a abertura do ano escolar através da Recepção à Comunidade Educativa, com programa de actividades destinadas a toda a comunidade educativa do Concelho, assegurar a edição da Agenda do Professor, em colaboração com a Associação dos Municípios da Região de Setúbal.

- Dinamizar a realização da Festa Verde, no âmbito do Plano de Acção Cultural, promovendo junto da comunidade educativa a realização de projectos que desenvolvam dinâmicas de reflexão numa perspectiva ambiental.
- Promover as Marchas das Escolas e Instituições Educativas, iniciativa de enriquecimento do Programa das Festas da Cidade. Organizar o Festival Interescolas de Teatro, Movimento e Expressão Dramática, em colaboração com as Associações Culturais locais. Apoiar a realização do Festival de Teatro Alemão, de âmbito nacional, sob a coordenação do *Goethe Institut* e Escola Secundária Fernão Mendes Pinto.
- Assegurar a realização da Homenagem ao Professor Aposentado, a ter lugar em 2012, celebrando o trabalho desenvolvido em prol da comunidade e a aposentação dos docentes do Concelho.
- Dar continuidade à actividade “A Descoberta da Arte”, em parceria com a Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”, sensibilizando os alunos e crianças do 1º Ciclo e Educação Pré-escolar para as actividades de desenvolvimento artístico.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a promoção de projectos de acção socioeducativa territorializada, em particular através da sua disseminação e/ou acolhimento na rede de equipamentos municipais para a juventude, integrados no Plano de Acção Cultural e Festival Interescolas de Teatro, participando no grupo de trabalho PAC.
- Contribuir para a programação da Recepção à Comunidade Educativa através de acções específicas que promovam o envolvimento da comunidade educativa nas acções de educação não formal desenvolvidas na rede de equipamentos municipais para a juventude.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir para o desenvolvimento de projectos municipais Festa Verde, Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional e outros, potenciando os recursos com sede na Rede Municipal de Museus.
- Contribuir no âmbito do Plano e Acção Cultural no apoio e acompanhamento de projectos educativos e acções no âmbito das temáticas da memória e identidade, cidadania, conhecimento e salvaguarda do património, contribuindo para operacionalizar uma acção educativa territorializada.
- Contribuir para a programação da Recepção à Comunidade Educativa 2012/13 através de acções específicas associadas à Rede Municipal de Museus como recurso educativo de amplo espectro.

DMDS/DC/DEC

- Garantir o acompanhamento dos projectos aprovados no âmbito do Plano de Acção Cultural, e proporcionar o envolvimento da comunidade escolar nas acções de educação não formal a realizar na rede de equipamentos culturais, durante a interrupção da actividade lectiva.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar a realização de acções integradas no Plano de Acção Cultural (PAC), assegurando a promoção, organização e coordenação de actividades desportivas.

DMDS/DASC

- Assegurar a dinamização, apoio, acompanhamento e avaliação dos projectos sócio-educativos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito da linha de apoio do Plano de Acção Cultural.

DEGAS/DESA

- Assegurar a realização de sessões temáticas em escolas, actividades de campo e visitas de estudo sobre “Compostagem doméstica”, “Biodiversidade”, “Mobilidade”, “Biodiversidade do Litoral”, com destaque para a temática “Energia e Alterações Climáticas”, no quadro do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos.
- Prosseguir a participação no grupo de trabalho Plano de Acção Cultural (PAC), assegurando a coordenação técnica, programação e dinamização da componente de educação para a sustentabilidade, selecção e acompanhamento técnico de projectos no domínio do ambiente, mobilidade e energia.

CAC

- Assegurar o acompanhamento e apoio técnico a projectos que venham a ser aprovados e desenvolvidos no âmbito do Plano de Acção Cultural.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico a iniciativas de carácter educativo promovidas pela Autarquia ou por ela apoiadas.

DCOM

- Assegurar a concepção e produção de materiais informativos relativos aos projectos integrados no Plano de Acção Cultural (PAC), divulgar o PAC e a realização das respectivas acções.

Linha 4.6

Prosseguir com o Programa de Apoio às Famílias com crianças matriculadas no Jardins-de-infância no que se refere ao fornecimento de refeições e ao prolongamento de horário. Dar continuidade e acompanhar o programa de enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico continuando a incentivar o envolvimento das Instituições promotoras, apoiando a sua organização e funcionamento.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar o Programa em curso de apoio às famílias com crianças matriculadas na rede pública de Jardins de Infância no que se refere ao fornecimento de refeições e prolongamento de horário.
- Assegurar os procedimentos inerentes aos recursos humanos, atribuídos à Autarquia, em cumprimento dos protocolos celebrados e em execução.
- Dar continuidade ao programa de enriquecimento curricular em curso no 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Assegurar a recolha, sistematização e tratamento de dados e documentos financeiros relativos à despesa e receita no âmbito do Fundo Social Municipal, e respectivo encaminhamento.

Linha 4.7

Dar continuidade ao processo de empreitada de obra pública de construção da Universidade Sénior no edifício da antiga Cooperativa Almadense, incluindo apetrechamento, processo em parceria com a Associação dos Professores do Concelho de Almada e manter o apoio a projectos desenvolvidos no quadro das “Novas Oportunidades” e de “Educação ao Longo da Vida” – cursos de educação e formação, currículos alternativos, educação de adultos, outros programas de formação de 2ª oportunidade, e outros, orientados para as necessidades comunitárias, trabalhando em parceria com instituições públicas, associativas e privadas.

DMDS/DEJ

- Acompanhar o processo de criação da Universidade Sénior de Almada, assegurar o respectivo apetrechamento conforme programa estabelecido, e promover com a APCA - Associação dos Professores do Concelho de Almada as condições para o funcionamento.

DMDS/DEJ/DE

- Prosseguir o apoio a projectos de educação ao longo da vida desenvolvidos por instituições do Concelho de Almada, designadamente a Universidade Sénior de Almada, o Centro de Formação de Professores e os Centros de Reconhecimento e Validação de Competências.
- Assegurar o processo de atribuição de bolsas de estudo no ano lectivo de 2012/2013, a estudantes do ensino superior residentes no Concelho conforme Regulamento.
- Prosseguir o acolhimento de estágios curriculares de alunos dos cursos tecnológicos, académicos e de ensino superior.

DMDS/DAD/DD

- Prosseguir o acolhimento de estágios profissionais do curso tecnológico de desporto.

DMPATO/DOM

- Garantir a execução da empreitada de construção da USALMA – Universidade Sénior de Almada.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada de construção da USALMA – Universidade Sénior de Almada.

Linha 4.8

Promover e atribuir o Prémio de Investigação “Cidade de Almada”/2012. Prosseguir e aprofundar a cooperação com o Pólo de Ensino Superior desenvolvendo projectos de parceria, designadamente a Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, o projecto “Almada, Laboratório de Ideias” e outras áreas de cooperação com relevante interesse mútuo, incluindo o acolhimento e apoio a eventos de âmbito internacional.

DMDS

- Aprofundar a cooperação com o Pólo do Ensino Superior do Concelho em áreas de relevante interesse mútuo, incluindo no acolhimento de eventos de âmbito internacional.

DMDS/DEJ

- Promover o Concurso de âmbito municipal ao “Prémio de Investigação Cidade de Almada/2012”.
- Desenvolver o projecto de parceria “Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional”.
- Contribuir, em articulação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia, para o desenvolvimento do projecto “Almada: Laboratório de Ideias”.

DMDS/DEJ/DJ

- Colaborar na disseminação do Prémio de Investigação “Cidade de Almada” e na divulgação dos projectos de parceria e de cooperação com o Ensino Secundário e Superior, em particular a Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional e o projecto “Almada Laboratório de Ideias”.

DCOM

- Assegurar a concepção e apoiar a produção de materiais associados à divulgação dos Projectos de Parceria.
- Promover a divulgação do Concurso de âmbito municipal ao “Prémio de Investigação Cidade de Almada/2012”.

Linha 4.10

Constituída a Fundação ESHT I&D com a participação do nosso Município, desenvolver naquele quadro e em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e outras instituições consideradas relevantes, os estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia. Manter em funcionamento os Núcleos de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo

Amaro em colaboração com a Escola Superior de Turismo. Apoiar a formação turística para activos e a formação inicial, designadamente a desenvolvida no ensino secundário, no plano da sua ligação ao Concelho, e no enquadramento de estagiários.

DMDS

- Promover acções no âmbito da participação do Município na Fundação ESHTe, I&D, tendentes ao desenvolvimento do processo de viabilidade inerente ao Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia.

DMDS/DEJ/DJ

- Assegurar o funcionamento no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro do Núcleo de Formação da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e, em convergência com os objectivos do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, contribuir para a disseminação e diversificação da oferta formativa dos Cursos de Especialização Tecnológica em Turismo.

DMDS/DT

- Contribuir para a diversificação da oferta formativa dos Cursos de Especialização Tecnológica em colaboração com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e em consonância com as directrizes do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.
- Continuar a assegurar a possibilidade de realização de estágios profissionais a alunos dos cursos de turismo (técnico profissionais e ensino superior).

Linha 4.11

Continuar a assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos conforme modelo de gestão do sistema educativo em vigor e dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação - a nível do exercício das competências próprias e com acções orientadas para a comunidade educativa. No âmbito do Observatório Local de Educação implementar a aplicação de uma grelha de indicadores em construção para a monitorização do sistema local de educação.

DMDS/DEJ

- Assegurar o regular funcionamento do Conselho Municipal de Educação, a preparação de informação relativa à educação e ensino a ser apresentada ao Conselho e aos órgãos de gestão das escolas e associações de pais nas matérias em que intervêm ou acompanham.
- Assegurar a aplicação no Observatório Local de Educação de uma grelha de indicadores para monitorização do sistema local de educação.
- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DEJ/DJ

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DAD

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DAD/DID

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

DMDS/DASC

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais das Escolas e Agrupamentos de Escolas.

Linha 4.12

Prosseguir o trabalho desenvolvido na consolidação de “Almada Cidade Educadora” como Concelho de amplas e diversificadas ofertas educativas, formais e informais, divulgando e dando projecção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras. Dar continuidade aos acordos de colaboração e candidaturas que promovam a externalidade das práticas locais. Participação, na qualidade de membro, na Associação Internacional das Cidades Educadoras. Prosseguir a participação na comissão coordenadora da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. Acompanhar a implementação das novas ofertas formativas a implementar em função das necessidades de desenvolvimento local e das orientações anuais do Ministério da Educação, em articulação com as estruturas de concertação de âmbito concelhio: Conselho Local de Acção Social, Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Juventude.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para a dinamização da participação de Almada na Associação Internacional das Cidades Educadoras, através da identificação de projectos locais a integrar o Banco Internacional de Documentos e participação nos encontros previstos em Plano de Actividades da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE).
- Acompanhar os acordos de colaboração e candidaturas celebrados ou a celebrar que promovam a externalidade dos projectos locais.
- Manter a participação do Município de Almada na rede portuguesa dos municípios associados na Associação Internacional das Cidades Educadoras, que inclui a participação no Encontro Anual, nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e colaboração regular no Boletim Trimestral das Cidades Portuguesas associadas.

DMDS/DEJ/DJ

- Promover o funcionamento do Fórum Municipal da Juventude estimulando a participação activa do movimento associativo juvenil e dos jovens, e assegurando a ampla divulgação pública da actividade desenvolvida pelo Fórum.

DMDS/DC/DB

- Assegurar o desenvolvimento de actividades e serviços que contribuam para elevar o nível de literacia da comunidade numa lógica de autoformação e educação ao longo da vida.
- Prosseguir a promoção da Rede Municipal de Bibliotecas de Almada enquanto Centros de Certificação de Competências Básicas na utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir, no âmbito da missão e recursos específicos da rede municipal de museus, para a dinamização, acompanhamento e acolhimento de iniciativas de divulgação, interacção, formação e consolidação de Almada como território educativo.

DMDS/DASC

- Realizar o projecto “Aventur.Ar.Te” para jovens com deficiência entre os 16 e 35 anos.

DEGAS/DESA

- Prosseguir acções de divulgação dos recursos educativos locais de ambiente, biodiversidade e energia na Recepção à Comunidade Educativa e na Rede das Cidades Educadoras.

DCOM

- Assegurar a concepção e produção de suportes informativos que divulguem as actividades educativas e a oferta formativa do Concelho.

Linha 4.13

Aprofundar os programas das Casas Municipais da Juventude respeitando a vocação destes espaços como lugares de encontro, de criatividade, de formação e de animação da/para a população juvenil, prosseguindo a criação de oportunidades para a juventude, nomeadamente nos domínios da educação e formação, da criação e fruição cultural, da acção desportiva juvenil, do empreendedorismo, da acção cívica, fomentando o envolvimento dos jovens nos projectos municipais e na vida do Concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Assegurar a emissão do Cartão “Almada Jovem” a partir das Casas Municipais da Juventude, promovendo a sua difusão junto da população jovem do Concelho e favorecendo a diversificação da oferta de bens e serviços de acesso bonificado ao nível concelhio.
- Desenvolver nas Casas Municipais da Juventude uma programação de animação própria, da e para a população jovem, constituída e promovida em parceria com os jovens e o movimento associativo local e juvenil, através da oferta de espectáculos de diferentes expressões artísticas, actividades de criação/fruição cultural e de educação não formal, bem como espaços de mostra, encontro e partilha entre a população jovem e com a comunidade.
- Organizar e promover a 12ª edição da Festa Amarela, como a festa da interculturalidade e intergeracionalidade, a realizar no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro contribuindo para a programação das Festas da Cidade, em articulação e parceria com as associações, agentes culturais, sociais e educativos, associações juvenis, jovens do Concelho e utentes das Casas Municipais da Juventude, através da participação voluntária da comunidade local.
- Promover a oferta de actividades de formação diversificadas no âmbito da educação não formal vocacionadas para a capacitação pessoal dos jovens e promotoras de competências artísticas, sociais e transversais, a partir da sua divulgação junto dos jovens e do desenvolvimento de um programa de formação nas Casas Municipais da Juventude, constituído por acções formativas municipais e pelo apoio às propostas promovidas pelo movimento associativo, grupos juvenis e jovens.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas de carácter juvenil dinamizadas pelas Casas Municipais da Juventude.

DCOM

- Assegurar a concepção e produção dos diversos materiais informativos, periódicos e de divulgação de actividades e programas vocacionados para a Juventude, e promover a divulgação das actividades das Casas Municipais da Juventude.

Linha 4.14

Promover o estudo para o alargamento da rede de Skates Parques em articulação com as Associações Juvenis e os Serviços Municipais envolvidos neste processo. Organizar um plano de manutenção dos espaços já existentes concorrendo para a sua divulgação.

DMMDS/DEJ/DJ

- Desenvolver o estudo da rede de Skate Parques em parceria com outros serviços municipais, incluindo propostas de reestruturação e/ou alargamento, plano de manutenção e divulgação junto dos jovens e grupos de praticantes do Concelho.

DMDS/DAD/DD

- Participar no desenvolvimento do estudo e implementação da rede de Skates Parques.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Contribuir para o estudo da rede de *skates* parques.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Contribuir para o estudo da rede de *skates* parques.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a manutenção dos *skates* parques em funcionamento no Concelho.

DMPATO/DOM

- Contribuir para o estudo da rede de *skates* parques e para a renovação do Parque da Juventude.

Linha 4.15

Prosseguir os programas municipais de apoio e incentivo à criação e produção artística e cultural dos jovens, designadamente através de apoios a conceder aos projectos das estruturas do Movimento Associativo Juvenil ou de jovens individualmente considerados. Prosseguir a

dinamização e incentivo a projectos de características empresariais de iniciativa dos jovens, no quadro do processo de desenvolvimento do Concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Apoiar as associações juvenis do Concelho no desenvolvimento dos seus projectos e acções, incluindo a concessão de apoio logístico, a cedência de espaços nas Casas Municipais da Juventude e a disseminação das suas iniciativas.
- Constituir, promover e desenvolver a Quinzena da Juventude, em parceria com as associações/grupos juvenis, jovens e comunidade escolar, como momento fundamental de mostra pública dos projectos concebidos pelos jovens, apoiando a sua valorização e projecção na comunidade.
- Contribuir para a divulgação de projectos empresariais promovidos por jovens do Concelho e convergentes com a estratégia de desenvolvimento local, bem como para a divulgação junto dos jovens das condições de acesso ao Núcleo Empresarial e outras estruturas, e ao fundo de apoio às Micro Empresas.
- Desenvolver e promover a criação e a produção artística dos jovens do Concelho, nas áreas das artes plásticas, artesanato, dança e música, através de apoios à performance artística e/ou cedência de espaços nas Casas Municipais da Juventude e/ou organização de iniciativas municipais disseminadoras e de valorização.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar no apoio ao Movimento Associativo Juvenil, em articulação com a Divisão de Juventude, através do apoio logístico.

Linha 4.16

Prosseguir com os incentivos e as actividades juvenis de natureza comunitária, fomentando a participação empenhada dos jovens na vida local. Assegurar a realização do Concurso Jovens Talentos, fazendo uma ampla divulgação deste projecto pelas escolas, associações e demais instituições locais.

Atribuir o Prémio de Excelência “Cidade Inteligente” 2012 em articulação com as Escolas Secundárias e Profissionais do Concelho.

DMDS/DEJ

- Assegurar em articulação com as Escolas Secundárias e Profissionais do Concelho a atribuição pelo Município do Prémio de Excelência “Cidade Inteligente 2012”.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a realização da 4ª edição do Concurso Jovens Talentos, promovendo a mais ampla divulgação.

DMDS/DEJ/DJ

- Apoiar e divulgar a concretização de iniciativas comunitárias dirigidas à juventude, promovendo o envolvimento dos jovens e das associações juvenis na vida do Concelho e contribuindo para a educação para a cidadania.
- Contribuir para a realização da 4ª edição do Concurso Jovens Talentos apoiando os jovens e as associações juvenis na apresentação de candidaturas.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para a realização da 4ª Edição do Concurso Jovens Talentos.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a realização do Concurso de Jovens Talentos através de apoio logístico.

DCOM

- Apoiar a concepção e produção de materiais do Concurso de Jovens Talentos e promover a sua divulgação.

Linha 4.17

Prosseguir a política de estímulo à intervenção cívica e criativa dos jovens na vida do Município e na qualificação do espaço público, em articulação com as escolas e organizações juvenis e apoiando projectos de natureza social e artística em domínios tão importantes como o trabalho cívico, a arte urbana e as novas tendências de manifestação artística. Promover a 3ª Edição do “Concurso de Graffitis de Almada” diligenciando a participação de patrocinadores institucionais e de artistas nacionais/internacionais em graffitis.

DMDS/DEJ/DJ

- Incentivar os jovens à intervenção cívica, ao empreendedorismo social e à valorização do associativismo jovem, em parceria com as associações juvenis e o Fórum Municipal da Juventude, através da organização e promoção da 2ª edição da FAJA - Feira das Associações Jovens de Almada e apoio a projectos socioeducativos da comunidade escolar e das organizações juvenis.
- Incentivar, apoiar e disseminar o desenvolvimento de iniciativas artísticas, incluindo manifestações de arte urbana, protagonizadas por jovens em prol da qualificação do espaço público “Arte com Responsabilidade”.
- Promover a 3ª Edição do “Concurso de Graffitis de Almada”.

DMAG/DAJ

- Continuar a dinamizar o projecto de redução de ilícitos contra-ordenacionais, através da via preventiva, fazendo intervir os jovens nas campanhas sensibilizadoras, em articulação com as áreas Educativas do Município, as Escolas e outros agentes, designadamente entidades fiscalizadoras e judiciais.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir a componente logística às iniciativas de intervenção cívica e criativa dos jovens apoiadas pela Autarquia.

Linha 4.18

Promover a divulgação dos incentivos à fixação de população jovem nas zonas históricas, designadamente no âmbito da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Cacilhas já aprovada e em execução, e consignar iguais incentivos nas novas ARU de Almada e Trafaria.

DMPATO/DPU/DQU

- Integrar programas de incentivo a instalação de jovens em regime de arrendamento ou em habitação própria em núcleos históricos no contexto da constituição das “Áreas de Reabilitação Urbana” e no respectivo programa estratégico.

DMDS/DEJ/DJ

- Divulgar junto da população jovem a oferta de incentivos no acesso à habitação na Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Cacilhas, bem como em relação a Almada e Trafaria logo que constituídas as respectivas ARU.

DCOM

- Assegurar a divulgação dos mecanismos de apoio à fixação de jovens nas “Áreas de Reabilitação Urbana” constituídas no Concelho.

Linha 4.19

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- Uma nova Escola Básica 2, 3 e a Escola Secundária na Charneca da Caparica;
- A construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola “Conceição e Silva” na Cova da Piedade;
- A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos Conceição e Silva e Trafaria.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo no sentido de garantir uma nova Escola Básica 2, 3 e a Escola Secundária na Charneca da Caparica, a construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola “Conceição e Silva” na Cova da Piedade, e a qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos Conceição e Silva e Trafaria.



Eixo 5 – Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Linha 5.1

Prosseguir o objectivo de preservação do património material e imaterial do Concelho, desenvolvendo estudos específicos para a salvaguarda, recuperação e divulgação, designadamente, do património natural, paisagístico, edificado, arqueológico, documental e cultural, assegurando a edição de publicações temáticas e sua divulgação.

DMDS/DC/DMPC

- Consolidar a constituição do Arquivo de Imagem como acervo documental no Museu da Cidade, disponível em suporte digital.
- Prosseguir a preservação e estudo do espólio museológico, assegurando a recolha, conservação e inventário do acervo, e promovendo a divulgação e salvaguarda do património material e imaterial do Concelho.
- Prosseguir o estudo e a divulgação do espólio e património arqueológico disponível, através da participação em iniciativas de âmbito científico, editorial e de divulgação, ou através de outras iniciativas específicas da rede de museus.
- Promover e difundir conteúdos e temáticas específicos de divulgação da história, memórias, identidades e transformação do território.
- Prosseguir e ampliar a recolha e divulgação ao nível do Arquivo Oral enquanto repositório de memórias e fundo documental incluído no Catálogo Colectivo de Bibliotecas e Centros de Documentação.

DMDS/DC/DHLAH

- Assegurar a difusão do Arquivo Histórico de Almada promovendo o papel do Arquivo e da história regional, divulgando os documentos existentes e as potencialidades de trabalho, nomeadamente junto de estudantes, professores e investigadores.
- Assinalar a comemoração do Dia Internacional dos Arquivos (9 de Junho).
- Garantir o serviço de acolhimento e apoio personalizado à prospecção e pesquisa documental, e o apoio necessário aos utilizadores das instituições locais, nacionais e estrangeiras com projectos e trabalhos científicos sobre o Concelho.
- Manter o serviço educativo através da organização de visitas guiadas às instalações do Arquivo e exposições temáticas, promoção de palestras quinzenais, e outros apoios à comunidade educativa.
- Organizar exposições fixas e temáticas. Organização e acompanhamento de projectos (plurianuais), recolha e divulgação do património documental, como o projecto de fontes documentais “Arquivo Histórico-Inventário Geral”, trabalho de recolha e estudo do instrumento de descrição documental “Almada na História: Boletim de Fontes

Documentais”, preparação dos trabalhos no âmbito das comemorações dos quinhentos anos do Foral Manuelino em 2013-2014.

DMDS/DC/DEC

- Promover a salvaguarda dos equipamentos Culturais (Convento dos Capuchos e Solar dos Zagallos), dinamizando o seu estudo e divulgação como espaços de memórias.

DMDS/DT

- Promover a divulgação do património material e imaterial do Município integrando-os na oferta turística.

DMPATO/DOM

- Assegurar o desenvolvimento do estudo de reabilitação da “Nora” e do “Coreto” da Cova da Piedade.

DEGAS/DESA

- Prosseguir a edição de documentação e respectiva divulgação da informação produzida relativa ao património natural e paisagístico.

DCOM

- Assegurar a concepção e produção de publicações e de outros suportes sobre o património do Concelho e promover a sua divulgação.

Linha 5.2

Abrir ao público a nova Biblioteca Municipal na Caparica e a Galeria de Arte na Costa da Caparica. Assegurar o processo de abertura ao público do Museu da Música e do Centro de Interpretação de Almada Velha. Acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo de reconversão do Mercado da Costa em equipamento cultural e a Biblioteca BM2 a projectar. Contribuir para a carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas.

DMDS

- Assegurar em articulação com a Marinha Portuguesa a direcção do processo de musealização e carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a abertura e pleno funcionamento da Biblioteca Municipal no Centro Cívico da Caparica, trabalhando na adequação dos serviços a disponibilizar às necessidades e características particulares da(s) comunidade(s), valorizando a multiculturalidade e o trabalho em parceria com as escolas e associações sociais e culturais do território.

DMDS/DC/DHLAH

- Acompanhar o processo da criação do novo Arquivo Municipal.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a abertura ao público do Museu da Música Filarmónica e do Centro de Interpretação de Almada Velha.

DMDS/DC/DEC

- Garantir a abertura ao público e implementação do modelo de gestão da Galeria Municipal de Arte na Costa da Caparica.

DMDS/DT

- Integrar nos circuitos turísticos os novos espaços a abrir ao público: Centro de Interpretação de Almada Velha, Museu da Música Filarmónica e Galeria Municipal de Arte na Costa da Caparica, contribuindo para a sua dinamização.

DMPATO/DOM

- Assegurar a conclusão da empreitada de construção da Biblioteca Municipal no Centro Cívico da Caparica.
- Assegurar a conclusão da empreitada de construção da Galeria Municipal de Arte na Costa da Caparica.
- Assegurar a conclusão da empreitada de construção do Centro de Interpretação de Almada Velha.
- Assegurar a conclusão da empreitada de construção do Museu da Música Filarmónica.
- Assegurar o lançamento e o acompanhamento da reabilitação do antigo Teatro Municipal.
- Assegurar em articulação com a Marinha Portuguesa a carenagem do Submarino “Barracuda” na Doca 1 em Cacilhas.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada de reabilitação do antigo Teatro Municipal.

DCOM

- Assegurar o desenvolvimento de imagens identificadoras dos novos equipamentos municipais.
- Garantir a divulgação da entrada em funcionamento da Biblioteca Municipal no Centro Cívico da Caparica, e da Galeria Municipal de Arte na Costa da Caparica, do Museu da Música Filarmónica e outros.

Linha 5.3

Prosseguir a oferta cultural regular nos Teatros e na rede de equipamentos culturais em geral, nomeadamente, no Centro de Arte Contemporânea, no Convento dos Capuchos, na Oficina da Cultura, no Auditório Municipal Fernando Lopes-Graça, no Solar dos Zagallos e na Rede Museológica Municipal, desenvolvendo uma programação em rede, diversificada e de qualidade, para os diferentes públicos, que potencie os recursos, incluindo os locais, dinamizando o uso dos equipamentos pelos grupos, estruturas e instituições locais, designadamente as educativas.

DMDS/DC/DB

- Assegurar uma programação coordenada da rede de equipamentos municipais complementares entre si, através do Fórum de Programação Cultural Municipal, promovendo a diversificação e qualificação da oferta e uma adequada gestão dos recursos.
- Prosseguir o desenvolvimento de actividades de promoção do livro e da leitura através de uma oferta diversificada com destaque para as famílias.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a comemoração do Dia Internacional dos Museus e das Jornadas Europeias do Património.
- Assegurar uma oferta de difusão/educação de sentido amplo, considerando diferentes tipos e segmentos de público, potenciando a Rede Municipal de Museus como recurso educativo.
- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para a programação coordenada e diversificada da rede de equipamentos municipais.

DMDS/DC/DEC

- Assegurar o funcionamento da comissão de acompanhamento à Gestão do Teatro Municipal de Almada.
- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para a programação coordenada e diversificada da rede de equipamentos municipais.
- Dinamizar e acolher as propostas provenientes de associações e artistas locais para a realização de exposições temporárias na Oficina de Cultura.
- Assegurar a produção e realização de exposições temporárias no Convento dos Capuchos e no Solar dos Zagallos.

DMDS/DEJ/DJ

- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para a programação coordenada e diversificada da rede de equipamentos municipais.

DMDS/DASC

- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para a programação coordenada e diversificada da rede de equipamentos municipais.

CAC

- Assegurar a participação na 1ª edição da Trienal Movimento Desenho - Desenha'12, através da organização e produção de exposição específica, e iniciativas paralelas de carácter formativo e informativo.
- Garantir a programação anual de exposições e actividades paralelas para públicos e grupos etários diferenciados no Centro de Arte Contemporânea e na Galeria Municipal de Arte.
- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal, contribuindo para a programação coordenada e diversificada da rede de equipamentos municipais.

DCOM

- Participar no Fórum de Programação Cultural e assegurar periodicamente a produção e divulgação da programação estabelecida para a rede de equipamentos municipais.
- Prosseguir a divulgação da oferta Concelhia da Rede Municipal de Equipamentos Culturais e outros.

Linha 5.4

Prosseguir os incentivos aos criadores nas várias áreas de expressão artística, designadamente nos campos da literatura, do jornalismo e da música, através do lançamento e organização dos Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Prémio de Jornalismo “Carlos Porto” no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada, Concurso de Música Moderna e Mostra de Teatro, bem como do apoio à edição de autores locais e premiados municipais.

DMDS/DC/DB

- Prosseguir o apoio/incentivo à criação literária, assegurando a continuidade dos Prémios Literários Municipais “Cidade de Almada”, “Maria Rosa Colaço” e “Poesia e Ficção”.

DMDS/DC/DHLAH

- Criar o Prémio “História de Almada”, concurso de trabalhos sobre a História de Portugal e de Almada dirigido a turmas ou equipas de alunos do 3º Ciclo e do Ensino Secundário do Concelho de Almada.

DMDS/DC/DEC

- Assegurar a realização no Auditório Fernando Lopes-Graça de espectáculos programados na “Mostra de Teatro” e no “Festival Internacional de Teatro de Almada”.

- Realizar, no Auditório Fernando Lopes-Graça, a edição de 2012 do “Encontro de Fado de Almada” como projecto de incentivo e promoção de novos intérpretes.

DMDS/DEJ/DJ

- Organizar o 8º Concurso de Música Moderna de Almada, espaço de divulgação dos projectos musicais dos jovens e incentivo à valorização e inovação artísticas, promovendo o Município enquanto território de Cultura e Criatividade.

DMDS/DASC

- Assegurar o lançamento do Festival “Cantar Abril”.
- Assegurar a realização da 16ª Edição da Mostra de Teatro de Almada.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas de carácter cultural da Autarquia ou por ela apoiada.

DCOM

- Assegurar a edição 2012 do Prémio Internacional de Jornalismo “Carlos Porto” no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada e em articulação com a Companhia de Teatro de Almada.
- Assegurar a concepção de materiais relativos aos Prémios Literários “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Concurso de Música Moderna, Mostra de Teatro, entre outros.
- Divulgar a realização e resultados dos Prémios Literários “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Concurso de Música Moderna e Prémio de Jornalismo “Carlos Porto” no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Almada.

Linha 5.5

Apoiar a realização de eventos de relevo nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia, contribuindo designadamente para a realização do Festival Internacional de Teatro, da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, da Quinzena da Dança e do III Encontro de Poetas. No âmbito da Plataforma de Actores para o Turismo e Plano Plurianual de Acção, considerar o “Festival do Tejo e do Mar” enquanto projecto motor a promover pelo conjunto dos parceiros.

DMDS/DC/DEC

- Acolher e Dinamizar o “Encontro de Poetas” no Convento dos Capuchos.
- Assegurar a realização no Auditório Fernando Lopes-Graça dos espectáculos programados no âmbito do Festival Sementes (Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público), da 16ª Quinzena da Dança de Almada e do Festival Internacional de Teatro de Almada.

- Promover a realização do “Ciclo de Concertos de Verão” no Convento dos Capuchos, e do Ciclo de Concertos “Noites de Primavera” no Solar dos Zagallos.

DMDS/DASC

- Apoiar a realização do Festival Internacional de Teatro de Almada, Festival Sementes - Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público e Quinzena da Dança/Plataforma Coreográfica Internacional.

DMDS/DT

- Contribuir no âmbito da Plataforma de Actores para o Turismo para a consideração e realização, pelo conjunto dos parceiros, do “Festival do Tejo e do Mar”.
- Promover a divulgação dos eventos e da programação cultural de maior atractividade na oferta turística a nível regional.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir a componente logística nas iniciativas culturais promovidas ou apoiadas pela Autarquia.

CAC

- Assegurar a realização da exposição do artista plástico convidado pelo Festival Internacional de Teatro de Almada 2012, bem como o acolhimento da apresentação pública do Programa do Festival.

DCOM

- Apoiar a concepção e produção de materiais informativos e disponibilizar os suportes municipais de comunicação para a sua divulgação.
- Divulgar a realização no Concelho de grandes eventos nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia.

Linha 5.6

Manter o apoio à criação e produção nas diferentes áreas artísticas e culturais, reforçando a rede de recursos para a criatividade, prosseguindo o estímulo à concretização de projectos que contribuam para desenvolver e potenciar Almada como um território da cultura e da criatividade. Concretizar o Quarteirão das Artes, dinamizar o processo do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha, e garantir o contrato-programa para a Escola de Música e Centro de Dança na Academia Almadense complementar ao Quadro de Referência Estratégico Nacional.

DMDS/DASC

- Promover e realizar o Concurso Nacional e Exposição de “Arte e Criatividade” para pessoas com necessidades especiais e/ou portadoras de deficiências.
- Prosseguir o apoio aos agentes socioculturais e artísticos do Concelho, contribuindo para dotar as estruturas locais de meios para o desenvolvimento de projectos nos domínios social, cultural e artístico.

DMDS/DT

- Desenvolver actividades de promoção do Município como território de cultura e criatividade através da divulgação dos espaços e projectos relevantes para a actividade turística.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística aos eventos culturais no Concelho.

DMPATO/DOM

- Assegurar a conclusão da empreitada de construção do Quarteirão das Artes.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada de construção do Quarteirão das Artes.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar o processo tendente ao pleno funcionamento do Quarteirão das Artes. Contribuir para a dinamização do processo de criação do Núcleo de Indústrias Criativas, e cumprimento do respectivo protocolo. Acompanhar no quadro do programa “Almada Velha de Novo Centro” (QREN) a concretização do projecto da Escola de Música e Centro de Dança da Academia Almadense.

Linha 5.7

Garantir a continuidade de programas de animação sociocultural nomeadamente em territórios onde ocorrem programas de requalificação urbana: Passeio Ribeirinho, Centro Histórico Almada/Cacilhas, Almada Poente. Em articulação com os agentes socioculturais do Concelho e com recurso ao estabelecimento de parcerias com grupos e associações, promover a animação do espaço público e a realização de actividades festivas em datas com significado comunitário: Carnaval, Festas de Almada, Natal, Ano Novo.

DMDS/DASC

- Assegurar a realização dos projectos: Animação Urbana Carnaval; Marchas Populares (integrando a participação das Associações Culturais e Recreativas e Instituições de Solidariedade Social); Programa de Animação de Espaços Públicos, com particular incidência naqueles que são objecto de intervenção de requalificação urbana. Concurso da Grande Marcha de Almada, Concurso de Quadras Populares, Mês da Música, Programa “Do Natal

aos Reis em Coro”, Janeiras, Concerto de Ano Novo, espectáculo comemorativo do 25 de Abril e Espectáculo de Passagem de Ano.

DMDS

- Contribuir para a concretização do programa comemorativo do Dia da Marinha a ter lugar no nosso Concelho, em articulação com os responsáveis designados pelo Chefe de Estado-maior da Armada (CEMA).

DMDS/DEJ/DE

- Dinamizar o desfile do “Carnaval das Escolas e Instituições de Infância” promovendo as tradições e a divulgação de projectos educativos.
- Organizar a Festa de Natal das crianças dos jardim-de-infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública.

DMDS/DT

- Promover as actividades no domínio da cultura popular e tradicional integrando-as em percursos e oferta turística.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Apoiar a realização das iniciativas de animação urbana ao nível da limpeza dos espaços públicos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar as actividades de animação urbana que interfiram com o trânsito, assegurando os respectivos condicionamentos de circulação.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico às actividades de animação urbana e outras, de iniciativa da Autarquia ou por esta apoiadas.

SMPC

- Elaborar Planos de Operações Municipais e implementar os dispositivos de prevenção e segurança em eventos municipais, nomeadamente Comemorações do 25 de Abril, Festas da Cidade e Ano Novo.

DFM

- Assegurar o ordenamento da ocupação do espaço público nos eventos municipais, nomeadamente Carnaval, Comemorações do 25 de Abril, Festas da Cidade e Ano Novo.

DCOM

- Promover os grandes eventos municipais através da concepção, produção e distribuição de suportes informativos e outros.
- Divulgar os vários programas de animação sócio cultural.
- Organizar acções de Relações Públicas de promoção ou apoio às diversas comemorações realizadas no Município.
- Promover a realização de espectáculos piromusicais integrados nas comemorações do 25 de Abril, Festas da Cidade e Fim de Ano.

Linha 5.8

Abrir ao público a Piscina Municipal na Caparica, concretizando o alargamento da rede de Infra-estruturas Desportivas Municipais. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores. Junto da Administração Central, continuar a diligenciar pela concretização do processo iniciado com o anterior Governo referente à instalação do Centro de Alto Rendimento do Surf.

DMDS/DAD/DID

- Garantir a abertura ao público e o regular funcionamento da Piscina Municipal no Centro Cívico da Caparica.
- Manter o apoio técnico desportivo ao Projecto do Complexo Desportivo do Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa da Caparica (POLIS).

DMDS/DAD/DD

- Assegurar o desenvolvimento do processo referente à instalação do Centro de Alto Rendimento de Surf na Costa da Caparica.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar o alargamento do sistema de recolha de resíduos urbanos aos novos equipamentos desportivos.

DMPATO/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada da Piscina Municipal no Centro Cívico da Caparica.

DMPATO/DOM/DO

- Assegurar a conclusão da empreitada da Piscina Municipal no Centro Cívico da Caparica.

DCOM

- Organizar e assegurar a divulgação da abertura da Piscina Municipal no Centro Cívico da Caparica, e promover a divulgação das condições de funcionamento.

Linha 5.9

Continuar a assegurar o funcionamento do Estádio Municipal José Martins Vieira e outras Infra-estruturas Desportivas Municipais no quadro dos respectivos acordos de gestão em vigor, fomentando e promovendo a actividade desportiva de cariz associativo e o desenvolvimento das diversas modalidades e actividades desportivas.

DMDS/DAD/DID

- Garantir a coordenação dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento a Gestão do Estádio Municipal José Martins Vieira no quadro do Contrato de Gestão em vigor.
- Garantir a gestão participada dos Protocolos de Colaboração para a gestão dos Pavilhões Desportivos das Escolas/Agrupamentos de Escolas Anselmo Andrade, António Gedeão e Daniel Sampaio.

DMAG/DPCE

- Acompanhar a gestão de equipamentos municipais desportivos assegurada por outras entidades com elaboração de relatórios periódicos.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Participar nos trabalhos de acompanhamento à gestão do Estádio Municipal José Martins Vieira, nos termos do contrato-programa em vigor.

Linha 5.10

Manter e diversificar a oferta desportiva municipal dirigida às diversas faixas etárias e às diferentes necessidades da população, promovendo a saúde, lazer, e actividade física, potenciando os recursos desportivos e fomentando a prática desportiva e a actividade física, prestando serviços de qualidade e gerindo de forma criteriosa os meios disponíveis.

DMDS/DAD/DID

- Garantir serviços de apoio, nas instalações desportivas municipais, que concorram para a concretização dos Planos de Actividades da Câmara Municipal, dos Clubes/Associações e das Escolas/Agrupamentos de Escolas.
- Prestar serviços desportivos com elevado nível de qualidade e rigor de gestão na rede de equipamentos desportivos municipais.
- Promover a organização de Festivais de Natação nas Piscinas Municipais do Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”, Charneca de Caparica e Sobreda.

- Promover a organização do Sarau de Encerramento de Actividades do Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”.

DCOM

- Contribuir para a promoção da oferta desportiva municipal com a concepção e produção de suportes informativos e a mais ampla divulgação da oferta.

Linha 5.11

Manter e harmonizar os programas Municipais de fomento desportivo e de acesso às práticas desportivas e às actividades físicas, nomeadamente através do Programa Municipal das “Escolinhas do Desporto”, “Almada Mexe Comigo”, consolidando e ampliando o envolvimento dos clubes, instituições e associações locais, em ordem à sua progressiva sustentabilidade.

DMDS/DAD/DD

- Apoiar a realização da “IV Meia Maratona na Areia” e “IV Passeio Pedestre na Areia”, integrado no Programa “Almada Mexe Comigo”.
- Estimular a organização de grupos de caminhada, nas freguesias, apoiando a realização de passeios pedestres e caminhadas, integrados no Programa “Almada Mexe Comigo”.
- Promover, em colaboração com os parceiros locais, a dinamização de espaços públicos, novos centros urbanos e orla costeira, através da realização de caminhadas, passeios de bicicleta, e actividades aquáticas para todos os escalões etários integrados no Programa “Almada Mexe Comigo”.
- Prosseguir a campanha de sensibilização sobre os benefícios da actividade física e estilos de vida saudáveis, no âmbito do Programa “Almada Mexe Comigo”.
- Apoiar a organização de torneios e encontros de xadrez, nomeadamente o “Interescolar”, simultâneas e organização de clubes escolares de xadrez, nas escolas do 2º, 3º Ciclos e Secundário.
- Garantir o apoio à organização de cursos de iniciação ao xadrez, torneios, designadamente “Interescolar”, convívios e encontros de xadrez nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Promover o desenvolvimento de secções de xadrez nos clubes, bem como apoiar a criação e organização de torneios, nomeadamente o “Torneio FIDE”.
- Concretizar o “Corta-Mato Escolar Concelhio” em colaboração com as escolas do Concelho.
- Contribuir para o desenvolvimento das actividades integradas no Programa “Escolinhas de Desporto”.
- Fomentar a realização de actividades desportivas inclusivas no âmbito do Programa “*Special Ludus*”.

- Prosseguir a campanha de sensibilização e aconselhamento sobre os benefícios da actividade física e estilos de vida saudáveis, no âmbito do Programa “Alma Sénior”.
- Reformular o Programa Municipal “Gira a Bola” em parceria com o movimento associativo, contribuindo para diversificação da oferta desportiva e promoção de actividades emergentes.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a realização de eventos desportivos promovidos e/ou apoiados pela Autarquia.

DCOM

- Apoiar a organização de iniciativas inseridas nos programas municipais de incentivo à prática desportiva.
- Dar continuidade à concepção e produção de materiais informativos e disponibilização de suportes promocionais relativos aos programas desportivos.
- Divulgar os Programas Municipais de incentivo e acesso às práticas desportivas.

Linha 5.12

Prosseguir com o apoio ao movimento associativo, de acordo com o regulamento municipal na qualificação das suas instalações, nos projectos de fomento e desenvolvimento sócio-cultural e desportivo, contribuindo para uma qualificada oferta desportiva à comunidade. Colaborar no acolhimento a eventos desportivos de nível nacional e internacional, nomeadamente através da cedência de instalações desportivas.

DMDS/DAD/DD

- Apoiar a concretização de projectos de fomento e desenvolvimento desportivo da iniciativa do movimento associativo.
- Apoiar a organização das actividades desportivas integrados no Programa “Almada Gira a Bola”.
- Continuar a apoiar a realização de eventos nacionais e internacionais, organizados pelo movimento associativo desportivo, outras entidades e instituições desportivas, que contribuam para a divulgação e promoção da prática desportiva e turística no Concelho.
- Contribuir para a qualificação das instalações do movimento associativo desportivo.
- Garantir em colaboração com agentes desportivos locais, regionais e nacionais, a realização de eventos com expressão para a promoção e desenvolvimento desportivo do Concelho, designadamente a “Festa Jovem” e a “Gala Gímnica”.

- Organizar e promover acções de formação para dirigentes e técnicos desportivos do Concelho, em cooperação com a Confederação do Desporto de Portugal e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.

DMDS/DASC

- Assegurar acompanhamento de proximidade à concretização dos projectos do Clube Recreativo Raposense e Clube Náutico de Almada.

DMDS/DT

- Apoiar a realização de eventos desportivos com capacidade de atracção turística, integrando-os na oferta turística do Concelho.

DMPATO/DAU

- Assegurar de forma pró-activa a gestão dos processos das colectividades (todo o movimento associativo), o apoio técnico e a isenção das taxas municipais.

DMPATO/DPEDE

- Acompanhar no quadro do Programa “Regenerar para uma Nova Centralidade” (QREN) a concretização do projecto das novas instalações do Clube Recreativo Raposense.
- Acompanhar no quadro do programa “Revitalização da Frente Ribeirinha” (QREN) a concretização do projecto do Clube Náutico de Almada.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística nos eventos desportivos promovidos ou apoiados pela Autarquia.

DCOM

- Assegurar a promoção e divulgação das ofertas desportivas do movimento associativo e os apoios do Município.

Linha 5.13

Prosseguir as políticas municipais de fomento e inclusão social, utilizando o desporto e as actividades físicas como recursos privilegiados de desenvolvimento das populações com necessidades específicas, nomeadamente, os cidadãos idosos e as pessoas portadoras de deficiência, concretizando os programas e projectos municipais que visam esses objectivos.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar o desenvolvimento do Programa “Alma Sénior”, envolvendo os parceiros institucionais - Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações Desportivas, Instituições e Entidades.

- Continuar a apoiar as instituições representativas dos cidadãos com necessidades especiais, na promoção e organização de actividades multidesportivas de aprendizagem e formação, no âmbito do Programa “*Special Ludus*”.
- Garantir a organização de actividades físicas e recreativas no âmbito do Programa “Alma Sénior” - “Dia do Idoso” e “Festa Final”.

DMDS/DASC

- Dinamizar e garantir a organização da Festa Final do Programa “Alma Sénior”.
- Promover e realizar o programa “Dança & Gira” para jovens e adultos com idades compreendidas entre os 12 e os 50 anos com incapacidades da mobilidade, sensoriais ou intelectuais decorrentes de problemas de saúde ou deficiências, que impliquem uma limitação e restrição severa.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir com apoio logístico para a realização de iniciativas desportivas promovidas ou apoiadas pela Autarquia.

DCOM

- Apoiar a concepção e produção de materiais de divulgação dos programas direccionados para as pessoas com necessidades especiais e divulgar os programas e apoios do Município.

Linha 5.14

Participar e dinamizar o processo de actualização do Diagnóstico Social do Concelho e revisão do Plano de Desenvolvimento Social, instrumento de planeamento estratégico ao nível da intervenção no combate à pobreza e exclusão social, na qualidade de entidade parceira e na presidência do Conselho Local de Acção Social de Almada.

DMDS/DASC

- Estimular e dinamizar a(s) parceria(s) e todas as entidades locais no quadro do Conselho Local de Acção Social de Almada (CLASA) tendo em vista a implementação de um Plano de Parceria Municipal para a Solidariedade Social.
- Coordenar e dirigir o processo de actualização do Diagnóstico Social do Concelho e a revisão do Plano de Desenvolvimento Social.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para o processo de actualização do Diagnóstico Social do Concelho e revisão do Plano de Desenvolvimento Social no âmbito das medidas que envolvem a população escolar.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para o processo de actualização do Diagnóstico Social do Concelho e revisão do Plano de Desenvolvimento Social no âmbito das medidas que envolvem a população jovem.

DMOVU/DH

- Contribuir para o processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho, no que se refere aos bairros de habitação social.

Linha 5.15

Assegurar a dinamização e funcionamento do Conselho Local de Acção Social de Almada, assumindo a presidência deste órgão da Rede Social, conforme previsto na legislação em vigor, bem como a representação na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, instância de planeamento de âmbito supra concelhio da Rede Social. Assegurar, no quadro das competências municipais, a realização das acções que integram o Plano de Acção deste Conselho. Garantir as responsabilidades na qualidade de entidade promotora e parceira, definidas no Contrato Local de Desenvolvimento Social, cujo programa de acção ocorre nas freguesias do Feijó e Laranjeiro. Promover um Plano de Emergência Social apoiando as Instituições Particulares de Solidariedade Social, complementarmente à intervenção da responsabilidade do Governo no actual contexto de crise.

DMDS/DASC

- Assegurar no quadro das competências municipais a realização das acções que integram o Plano de Acção do Conselho Local de Acção Social.
- Garantir a dinamização e funcionamento do Conselho Local de Acção Social de Almada, apoiar a presidência deste órgão da Rede Social, e a representação na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal.
- Garantir as responsabilidades da Autarquia na qualidade de entidade promotora e parceira, definidas no Contrato Local de Desenvolvimento Social, cujo programa de acção ocorre nas freguesias do Feijó e Laranjeiro.
- Assegurar complementarmente à intervenção da responsabilidade do Governo, no actual contexto de crise, a concretização um Plano de Emergência Social apoiando as Instituições de Solidariedade Social do Concelho.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir ao nível do apoio alimentar nas escolas do 1º Ciclo e jardins de infância para a concretização do Plano de Emergência Social.

DCOM

- Apoiar a concepção e produção de materiais informativos do Conselho Local de Acção Social de Almada (CLASA) e divulgar as respectivas iniciativas.

Linha 5.16

Assegurar a elaboração do “Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada” conforme faseamento e metodologia de participação definidos, bem como o respectivo programa plurianual de acções a concretizar.

DMDS/DASC

- Assegurar e dirigir a elaboração do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada, envolvendo as parcerias constituídas e assegurando uma ampla participação da população e das entidades locais e nacionais associadas à temática.
- Assegurar o cumprimento do protocolo de colaboração estabelecido entre o Município e a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, relativo ao Serviço de Mobilidade Inclusiva “Almada Solidária” destinado aos residentes em Pêra, Freguesias da Caparica e Trafaria.

DMPATO

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DMPATO/DAU

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DMPATO/DAU/DGAU 1

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DMPATO/DAU/DGAU 2

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DMPATO/DAU/DGAU 3

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DMPATO/DAU/DGAU 4

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Participar na equipa técnica de acompanhamento do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.

DCOM

- Assegurar a concepção e produção de materiais informativos e a disponibilização *on-line* da informação relativa ao Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada e respectivas acções.

Linha 5.17

Garantir a participação na Comissão Alargada do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, conforme Protocolo de Cooperação subscrito pelo Município e entidades locais, e continuar a contribuir para os objectivos traçados nomeadamente para a criação de uma “Casa Abrigo”.

DMDS/DASC

- Garantir a participação na Comissão Alargada do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, conforme Protocolo de Cooperação subscrito pelo Município e entidades locais e contribuir para a concretização dos objectivos traçados. Prosseguir as acções em curso com especial prioridade para o projecto “Casa Abrigo”/”Casa Primeiro”.

Linha 5.18

Prosseguir no âmbito da Rede Social o acompanhamento aos cidadãos imigrantes. Manter o apoio a projectos dirigidos aos imigrantes promovidos pelas respectivas associações e por instituições locais com intervenção específica nesta população alvo.

DMDS/DASC

- Prosseguir o apoio a projectos promovidos por Associações e Instituições locais que contribuam, designadamente para aprofundar o conhecimento da imigração no Concelho e para a promoção e integração social da população.
- Assegurar acompanhamento de proximidade à concretização do projecto (QREN) em desenvolvimento da Associação de Mulheres Moldavas.

DMPATO/DPEDE

- Garantir a coordenação do projecto em desenvolvimento da Associação de Mulheres Moldavas (QREN).

Linha 5.19

Garantir o apoio financeiro contratualizado com as instituições locais para a construção de Creches e outros equipamentos sociais, mantendo assim o empenho do Município, complementarmente à Administração Central, no objectivo de alargar a rede de infra-estruturas de apoio social.

DMDS/DASC

- Assegurar o cumprimento dos protocolos estabelecidos e o acompanhamento aos processos de construção de equipamentos co-financiados pelo Município, no âmbito do PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

DMPATO/DAU

- Assegurar de forma pró-activa os processos de equipamentos sociais das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o apoio técnico e a isenção de taxas municipais.

DCOM

- Assegurar a divulgação dos processos de alargamento da rede solidária nas suas diferentes fases – construção, abertura e funcionamento.

Linha 5.20

Acompanhar a acção do Centro de Reabilitação Cardíaca bem como a entrada em funcionamento dos Centros de Cuidados Continuados de Saúde, apoiando as instituições locais envolvidas na divulgação das novas respostas sociais e na articulação com outras instituições do Concelho.

DMDS/DASC

- Assegurar o cumprimento do protocolo estabelecido entre o Município e a Cooperativa de Solidariedade Social para a criação do Centro de Cuidados Continuados e o acompanhamento à concretização do projecto. Acompanhar o processo de criação do Centro de Cuidados Continuados da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta.
- Acompanhar a acção do Centro de Reabilitação Cardíaca.

DMPATO/DAU

- Assegurar de forma pró-activa os processos de equipamentos de saúde de iniciativa de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o apoio técnico e a isenção de taxas municipais.

DCOM

- Assegurar a divulgação dos equipamentos de saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) nas suas diferentes fases - construção, abertura e funcionamento.

Linha 5.21

Dinamizar, enquanto parceiros, o funcionamento dos Grupos Concelhios: da Deficiência, dos Idosos, da Toxicodependência. Promover neste quadro a articulação da rede de respostas já existentes e a dinamização de novas respostas a estas populações vulneráveis e suas famílias, contribuindo para o seu bem-estar social. Participar no Núcleo Local de Inserção, nos termos

da legislação em vigor, colaborando e contribuindo para a aplicação da medida Rendimento Social de Inserção no Concelho e integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

DMDS/DASC

- Integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Almada na modalidade Restrita e Alargada assegurando a gestão de processos de promoção e protecção de menores.
- Assegurar a participação nas actividades do Grupo Concelhio de Intervenção na Área da Toxicodependência ao nível da concretização de acções de prevenção primária e actualização do diagnóstico local da toxicodependência.
- Assegurar a participação nas actividades do Grupo Concelhio de Idosos ao nível da implementação do Plano Gerontológico, acompanhamento do funcionamento dos projectos “Oficina Domiciliária” e “Uma Palavra um Alento”, e realização de actividades de animação no âmbito do Mês do Idoso.
- Assegurar a participação nas actividades do Grupo Concelhio para a Deficiência ao nível da concretização de acções de sensibilização, informação, formação e de lazer/recreação, acções no âmbito da saúde mental e acções de promoção das acessibilidades.
- Assegurar a participação no Núcleo Local de Inserção, no âmbito da Medida de Rendimento Social de Inserção, contribuindo para a implementação/execução da medida junto de pessoas e famílias em situação de maior carência e vulnerabilidade.

DMDS/DEJ/DJ

- Participar no Grupo Concelhio de Intervenção na área da toxicodependência, no âmbito do PMPT - Programa Municipal para a Prevenção das Toxicodependências, através da promoção e/ou apoio a acções de prevenção primária e actualização do diagnóstico local, estabelecendo a ligação aos jovens e associações juvenis.

DMDS/DAD/DD

- Participar na definição e concretização de acções no âmbito do Grupo Concelhio para a Deficiência e do Grupo Concelhio de Intervenção na Área da Toxicodependência.

DMOVU/DH

- Contribuir no âmbito da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e do Rendimento Social de Inserção, na vertente patrimonial, promovendo a articulação com a Mesa Interinstitucional de Cooperação para a gestão dos fogos de habitação social.

Linha 5.22

Prosseguir nos diferentes domínios de intervenção, o acompanhamento às actividades e acções decorrentes de processos de Geminação, de Acordos e de Pactos Internacionais. Reforçar no âmbito do Protocolo com a Província do Kwanza Sul (Angola) o desenvolvimento das relações bilaterais e as actividades desencadeadas ao abrigo dos objectivos prosseguidos pela cooperação. Participar activamente como membro da União das Cidades Capitais de Língua

Portuguesa (UCCLA), contribuindo para o desenvolvimento das relações intermunicipais e para o fomento do entendimento e da cooperação bilateral no espaço lusófono, através do intercâmbio efectivo de experiências e do conhecimento nos domínios cultural, científico e tecnológico. Promover a criação de oportunidades económicas e sociais, nomeadamente, na esfera do desenvolvimento do turismo, que visem o progresso e bem-estar solidário e mútuo das respectivas populações.

DMDS

- Assegurar a participação do Município na UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa.

DMDS/DEJ

- Contribuir para os processos de cooperação e de gemação nas áreas da educação e juventude.

DMPATO/DPU/DQU

- Contribuir, no âmbito do processo de cooperação com o Kwanza Sul, para a realização de estudos e projectos, bem como apoiar tecnicamente os projectos e as obras em curso lançadas no âmbito do protocolo de cooperação, designadamente, os projectos de arquitectura das Escolinhas Rurais e da Biblioteca da Conda e o Plano do Tango, bem como colaborar na elaboração do *Road-Book* e na preparação do *Raid* TT Kwanza Sul.

DMPATO/DOM

- Assegurar a execução dos protocolos de entendimento com a Província do Kwanza Sul (Angola).

OA

- Assegurar a coordenação dos processos de Gemação, Acordos e Pactos Internacionais.

DCOM

- Divulgar os processos de gemação e apoiar a concepção e produção de materiais informativos e promocionais do *Raid* TT Kwanza Sul.

Linha 5.23

Prosseguir as acções de apoio e qualificação da Rede Social e Cultural do Concelho apoiando as Instituições Sociais e Associações culturais complementarmente à Administração Central, nas suas iniciativas de melhoria dos recursos físicos e materiais de acordo com o regulamento municipal.

DMDS/DASC

- Apoiar as Associações através de meios técnico-financeiros que contribuam para a qualificação da sua actividade, designadamente na qualificação das suas infra-estruturas e equipamentos no domínio da actividade cultural e artística.
- Apoiar e acompanhar projectos de requalificação e refuncionalização promovidos por Instituições de Solidariedade Social do Concelho, que assegurem o atendimento e a integração social de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade e de exclusão no domínio social.

Linha 5.24

Prosseguir com a gestão social do Parque Habitacional do Município e assegurar a sua conservação, de acordo com o respectivo Plano Plurianual de Conservação do Edificado. Dar continuidade ao atendimento social descentralizado e assegurar a execução das acções aprovadas no âmbito das opções participativas, nomeadamente, ao nível da intervenção de qualificação nas áreas comuns dos prédios. Prosseguir com as vistorias a habitações de arrendamento de particulares e com a promoção de medidas para a realização de obras coercivas em situações graves e de incumprimento. Dinamizar o funcionamento da Mesa Interinstitucional e de Cooperação para a Gestão dos Bairros Sociais e assegurar a articulação com o Conselho Local de Acção Social, visando um acompanhamento de proximidade dos problemas sociais e o aumento da qualidade da gestão integrada do parque de habitação social. Dinamizar a execução dos contratos celebrados com o Movimento Cooperativo relativamente ao Programa de Realojamento.

DMOVU/DH

- Assegurar a manutenção e conservação regular do Parque Habitacional Camarário.
- Assegurar as grandes reparações em Bairros Camarários de acordo com o Plano Plurianual de Investimento. Promover as “Opções Participativas” relativas ao investimento nas partes comuns dos prédios e executar as obras.
- Assegurar as funções e competências do Gabinete de Gestão e Atendimento Social, através da respectiva equipa técnica.
- Garantir a gestão do Parque Habitacional Camarário, e agir no sentido do pleno cumprimento dos contratos de arrendamento e das rendas.
- Assegurar a realização de vistorias a habitações privadas ao abrigo do nº 2 do artigo 89º e 90º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção actual do Decreto-Lei 60/2007 de 4 de Setembro e Decreto-Lei 157/2006 de 8 de Setembro, promovendo a realização de obras coercivas ao abrigo do Programa RECRUA nas situações em que a gravidade dos problemas e o incumprimento dos proprietários se colocarem.
- Manter e reforçar as relações interinstitucionais, promovendo a máxima articulação entre todas as entidades, tendo em vista assegurar um adequado e qualificado acompanhamento social dos residentes em fogos de habitação social.

- Assegurar o realojamento das famílias no âmbito do Programa Especial de Realojamento, de acordo com a respectiva programação e em articulação com as instituições de proximidade, e garantir as demolições decorrentes deste processo.
- Dinamizar a Mesa Interinstitucional e de Cooperação entre proprietários para a gestão e atribuição dos respectivos fogos de habitação social.
- Articular com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e com a Segurança Social a intervenção em situações precárias que não estejam consideradas em plano de realojamento.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração directa as pequenas intervenções de manutenção no Parque Habitacional Camarário, de acordo com a programação das prioridades e tipologia das intervenções.

DMAG

- Promover em articulação com a DMOVU a execução dos contratos celebrados com o Movimento Cooperativo relativos ao Programa de Realojamentos.

Linha 5.25

Dinamizar o funcionamento dos Grupos Específicos do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e o regular funcionamento do mesmo, assegurando a respectiva organização e logística e diligenciando a actualização dos dados e informações inerentes ao Observatório de Segurança.

SMPC

- Dinamizar o regular funcionamento do Grupo de Trabalho da Protecção Civil no âmbito do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos e assegurar a elaboração do respectivo relatório anual.

OA

- Assegurar o regular funcionamento do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada conforme o respectivo Regulamento, dinamizando os Grupos Específicos e o Observatório de Segurança, e o encaminhamento das respectivas decisões.

DCOM

- Contribuir para a divulgação das decisões do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada.

Linha 5.26

Garantir a política de apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros, nomeadamente no que se refere aos piquetes de intervenção permanente, aos seguros de pessoal e aos seguros das viaturas.

SMPC

- Manter o apoio anual às três Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho relativo ao pagamento dos seguros das viaturas e dos bombeiros e funcionamento dos piquetes de intervenção permanente.
- Prosseguir os projectos desenvolvidos em cooperação com os Bombeiros do Concelho, designadamente, a Operação de Defesa da Floresta Contra Incêndios “Floresta Segura, Floresta Verde” e com a organização do Dia Municipal do Bombeiro.

DCOM

- Divulgar a acção dos Bombeiros Voluntários do Concelho, a nível geral e em particular à população jovem.
- Assegurar a realização da cerimónia comemorativa do dia Municipal do Bombeiro e a sua ampla divulgação.

Linha 5.27

Assegurar e reforçar a organização do Serviço Municipal de Protecção Civil no quadro das competências municipais e garantir o seu regular funcionamento, dando particular relevo à elaboração, actualização e operacionalização dos planos municipais de emergência de protecção civil, planos de operações, planos de contingência e medidas de autoprotecção de edifícios.

SMPC

- Garantir o regular funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e da Comissão Municipal de Protecção Civil.
- Concluir a alteração em curso ao Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Almada.
- Concluir e gerir os Planos de Emergência Externos das empresas de Nível Superior de Perigosidade, abrangidas pela Directiva Seveso II.
- Promover e organizar exercício de simulação de um dos Planos de Emergência Externos já aprovados.
- Assegurar a produção de informação específica à população sobre medidas de autoprotecção e comportamento a adoptar em caso de acidente, em execução dos Planos de Emergência Externos.

- Elaborar o Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, de carácter anual, e operacionalizar o Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios “Operação Floresta Segura, Floresta Verde”.
- Prosseguir a elaboração dos Planos de Segurança Internos dos Estabelecimentos Escolares do 1º Ciclo e Jardins de Infância face ao novo regime jurídico.
- Promover, em colaboração com outros Agentes da Protecção Civil, acções de sensibilização e de formação para a utilização de meios de primeira intervenção, bem como simulacros nas Escolas Básicas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, conforme os Planos de Segurança Internos aprovados pela Autoridade Nacional de Protecção Civil.
- Criar no sítio da Câmara Municipal na Internet uma área específica relacionada com as temáticas da Protecção Civil e medidas de autoprotecção, promovendo a sensibilização e formação da população.

DCOM

- Assegurar a criação de uma área específica relacionada com as temáticas da Protecção Civil e medidas de autoprotecção no sítio da Câmara Municipal na Internet, com vista à sensibilização e formação da população.
- Divulgar a Operação de Defesa da Floresta Contra Incêndios “Floresta Segura, Floresta Verde”, e as boas práticas no âmbito da autoprotecção em relação às várias matérias de Protecção Civil.

Linha 5.28

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- **Construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;**
- **Construção do Centro de Arqueologia de Almada;**
- **Construção da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal;**
- **Construção de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica;**
- **A construção do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade;**
- **Construção do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica;**
- **Construção do novo Centro de Saúde de Cacilhas;**
- **Construção de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro);**
- **Construção do Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta;**
- **Construção do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada;**
- **A criação do Centro de Actividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa;**
- **Construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;**
- **Construção do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco;**
- **Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;**
- **Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.**

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo no sentido de garantir a construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, do Centro de Arqueologia de Almada, da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal, de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica, do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade, do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica, do novo Centro de Saúde de Cacilhas, de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro), do Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta, do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada, criação do Centro de Actividades Ocupacionais do GIRA – Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa, do Centro Infantil da Costa da Caparica, do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco, do Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal, e do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.



Eixo 6 – Informação, Participação e Governança

Linha 6.1

Prosseguir e aprofundar a política municipal no âmbito da construção da sociedade do conhecimento e da participação dos cidadãos na vida local, reforçando o plano de comunicação e de circulação da informação centrado nos cidadãos e nas suas necessidades.

DCOM

- Conceber e promover o desenvolvimento um Plano de Comunicação Municipal focado na explicitação e realização das linhas estratégicas fundamentais definidas nas Opções do Plano 2012.
- Estimular e intensificar a comunicação com os cidadãos com base em suportes digitais.
- Estudar e implementar mecanismos de avaliação da opinião dos públicos municipais e da adesão dos cidadãos às actividades socioculturais e informativas do Município.
- Produzir em colaboração com os diversos serviços suportes de informação municipal de carácter genérico que contemplem programas globais de actividades ou constituam guias de boa vivência no Concelho.
- Disponibilizar, gerir e divulgar os meios de contacto com o Município e assegurar o atendimento do cidadão.

DMAG/DAJ

- Desenvolver conteúdos no âmbito das atribuições do Departamento de Assuntos Jurídicos para divulgação no sítio da Câmara Municipal na Internet.

DMPATO/DAU

- Desenvolver conteúdos relacionados com a regulamentação aplicável às operações urbanísticas a desenvolver no território, para divulgação no sítio da Câmara Municipal na Internet.

Linha 6.2

Ampliar a rede de serviços, de ferramentas e de instrumentos de acesso à informação, com recurso às funcionalidades tecnológicas de suporte à informação e disponibilização de mais serviços on-line.

DMAG/DI/DER

- Assegurar a assistência e manutenção técnica dos postos de acesso Internet ao Público. Concluir o estudo das soluções de acesso a redes sem fios em espaços municipais de utilização pública (culturais e juvenis).

- Garantir a actualização, o correcto funcionamento e a manutenção dos meios informáticos, instalados nos Espaços Almada Informa.

DMAG/DI/DGA

- Acompanhar a implementação no sítio da Câmara Municipal na Internet do processo de simulação do cálculo de taxas municipais devidas por um licenciamento ou serviço prestado.
- Assegurar a implementação e expansão da gestão documental a todos os serviços da autarquia. Incentivar o registo e a distribuição electrónica de toda a informação institucional.
- Concluir a instalação e configuração de base de dados sobre os apoios ao movimento associativo do Concelho.
- Prosseguir o plano de informatização numa perspectiva de soluções integradas, implementando novos módulos e aplicações, designadamente no Urbanismo, Gestão de Notariado e Gestão de Máquinas e Viaturas, e assegurando a gestão permanente das diferentes aplicações informáticas em uso na Câmara Municipal.
- Garantir o funcionamento, manutenção e regular actualização da *Intranet*, de acordo com o respectivo normativo de utilização.
- Contribuir para o desenvolvimento e melhoria dos sítios da Câmara Municipal na Internet e dos serviços *on-line*, através da integração aos ERP, Balcão Único e *Contact Center*.

DMDS/DC/DB

- Garantir a gestão e o funcionamento dos Espaços Almada Informa promovendo a sua acção enquanto serviço divulgador e facilitador na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação em particular junto da comunidade sénior.

DCOM

- Contribuir para o desenvolvimento da *Intranet*.
- Articular e apoiar os vários serviços municipais na promoção da utilização de serviços *on-line*, promovendo a adequação dos recursos tecnológicos e desenvolvimento de aplicações às necessidades dos cidadãos.
- Gerir a presença do Município nas redes sociais como mecanismo de divulgação e participação junto da comunidade.
- Promover e acompanhar o desenvolvimento de novas ferramentas e serviços *on-line* a disponibilizar a partir dos sítios municipais na Internet.

Linha 6.3

Assegurar a instalação e pleno funcionamento do equipamento e infra-estrutura tecnológica nas escolas do 1º Ciclo no âmbito da candidatura conjunta da Área Metropolitana de Lisboa

ao Plano Tecnológico. Manter a disponibilidade dos recursos nas áreas das tecnologias da comunicação e informação existentes nos espaços municipais de utilização pública.

DMAG/DI/DER

- Assegurar a assistência e manutenção técnica de meios informáticos instalados nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico Público.
- Assegurar a concretização do Plano Tecnológico de Educação no que se refere ao nosso Concelho, no âmbito da candidatura conjunta da Área Metropolitana de Lisboa.

DMDS/DEJ/DJ

- Assegurar a utilização pública dos Postos de Internet disponíveis nas Casas Municipais da Juventude, favorecendo o acesso a Tecnologias de Informação e Comunicação à população local.

DCOM

- Divulgar e promover a utilização dos acessos a redes de comunicações sem fios da responsabilidade do Município.
- Divulgar os recursos e ferramentas nas áreas das tecnologias da comunicação e informação disponíveis nos Espaços Almada Informa e Postos Internet.

Linha 6.4

Manter a actualização e o grau de performance dos vários sítios municipais através da constante actualização de conteúdos informativos e de serviços on-line, mantendo o posicionamento do Município de Almada entre os melhores do país em termos de acessibilidade e informação digital. Desenvolver a actualização e renovação dos sítios especializados nomeadamente da Juventude, da Cidade Educadora e do Ambiente.

DCOM

- Assegurar a actualização e manutenção da imagem e navegação dos sítios municipais na Internet de forma a torná-los mais funcionais e atractivos.
- Apoiar a actualização e renovação dos sítios municipais temáticos Cidade Educadora, Juventude e Ambiente.
- Apoiar a gestão do sítio da Assembleia Municipal de Almada na Internet.
- Assegurar a gestão, manutenção e actualização regular dos conteúdos do sítio da Câmara Municipal na Internet.
- Assegurar o apoio à gestão de conteúdos e disponibilização de novos serviços e funcionalidades nos sítios municipais temáticos na Internet.

- Promover a disponibilização de informação e uma gestão de contactos direccionada e actualizada, tendo por base a integração com tecnologias e aplicações existentes, nomeadamente com os sítios municipais na Internet.

DEGAS/DESA

- Gerir e manter o Sítio Municipal “Ambiente e Sustentabilidade”, actualizando conteúdos e encaminhando solicitações do serviço ambiente on-line. Desenvolver a actualização e renovação deste sítio especializado.
- Gerir e manter os sítios da Internet relativos a projectos específicos, designadamente de projectos europeus nos quais a Câmara Municipal participa. Prosseguir a divulgação alargada do sítio interactivo de percursos pedonais associados ao Metro Sul do Tejo, desenvolvido em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada no âmbito do projecto europeu *Competence*.

DMPATO/DAU

- Garantir a actualização dos conteúdos e serviços disponíveis on-line relacionados com a gestão e administração urbanas.

DMPATO/DPU

- Desenvolver um sistema de informação regular das actividades desenvolvidas ao nível do Planeamento Urbanístico no âmbito do Projecto Almada Informa.

CAC

- Assegurar a gestão, manutenção e actualização regular dos conteúdos do sítio temático municipal Casa da Cerca na Internet.

DMDS/DEJ

- Garantir a actualização de conteúdos e serviços on-line relativos à Educação e Juventude. Assegurar a actualização e renovação dos sítios especializados “Cidade Educadora” e “Juventude”.

DMDS/DEJ/DE

- Gerir, manter e promover o sítio temático “Almada Cidade Educadora”, assegurando a actualização permanente e regular dos conteúdos.

DMDS/DEJ/DJ

- Assegurar a gestão, actualização regular e qualificação de conteúdos do sítio municipal da Juventude, incluindo a emissão de *newsletter* própria, acções de promoção e o processo de reestruturação para modernização de imagem, de funcionalidades e de serviços *on-line*.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a gestão, manutenção e actualização de conteúdos e serviços do sítio municipal especializado Bibliotecas na Internet.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar a gestão, actualização e qualificação do sítio municipal especializado Museus na Internet.

DMDS/DAD

- Garantir a actualização de conteúdos e serviços *on-line* relativos a acção desportiva.

DMDS/DT

- Assegurar a actualização regular de informação turística disponibilizada no sítio da Câmara Municipal na Internet e no portal “Almada Digital”.

Linha 6.5

Manter e aprofundar o esforço de levar a informação acerca dos vários aspectos da vida local a todos os cidadãos, através da utilização dos meios de comunicação municipais, fomentando e incentivando, desse modo, a participação e o sentido de pertença das populações.

DCOM

- Garantir o *design*, a edição gráfica e produção das publicações periódicas municipais e a sua distribuição.
- Planear e gerir a afixação de mensagens e campanhas informativas na rede municipal de suportes de comunicação exterior.
- Apoiar a reedição do Roteiro Desportivo do Concelho de Almada, nomeadamente em versão digital.
- Assegurar a gestão e actualização dos recursos audiovisuais.
- Garantir a publicação, edição e distribuição regular de publicações periódicas municipais.
- Garantir o acompanhamento da informação publicada nos órgãos de comunicação social, relativas ao Concelho e à região.
- Gerir a divulgação da actividade municipal junto dos órgãos de comunicação social a nível local, regional e nacional.

DEGAS/DESA

- Elaborar regularmente artigos e dar contributos nas áreas da energia, ambiente e biodiversidade para o Boletim Municipal, Agenda Municipal, jornal *on-line* Escola em Festa e outras publicações municipais.

DMDS/DEJ

- Assegurar a edição do periódico municipal “Escola em Festa” dirigido à Comunidade Escolar.

DMDS/DEJ/DJ

- Conceber e promover a edição da Revista P’ALMADA, como periódico municipal dirigido ao público jovem, realizado em parceria com o movimento associativo juvenil e com os jovens do Concelho, a partir da colaboração da equipa editorial de jovens voluntários.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar a actualização do Roteiro Desportivo Municipal.

Linha 6.6

Prosseguir a política de edições e de publicações temáticas de interesse local para conhecimento da história e da realidade do Concelho em diferentes áreas, aumentando o conhecimento e a informação dos cidadãos, promovendo a difusão de trabalhos de interesse e de qualidade realizados por especialistas e investigadores e disponibilizando material de estudo para a comunidade educativa e de investigadores.

DMDS/DC/DHLAH

- Promover a edição e o apoio a edições escritas de carácter educativo, social e histórico: revista dos “Anais de Almada”, “Almada na História: boletim de fontes documentais”, “Arquivo Histórico - Inventário Geral”, “Almada Antiga e Moderna - Roteiro Iconográfico”, preparação e acompanhamento de edições comemorativas do Foral de D. Manuel I.

DMDS/DC/DMPC

- Prosseguir a divulgação/edições multilingues associadas à programação museológica anual.

DMDS/DC/DEC

- Realizar o catálogo da exposição permanente do Convento dos Capuchos “Vida e Memória de um Convento Capucho”.

DCOM

- Contribuir para a edição gráfica de diversas publicações municipais de diferentes temáticas.
- Promover a divulgação das edições do Município ou por este apoiadas.
- Elaborar e publicar roteiros temáticos, nomeadamente sobre eventos culturais, recursos educativos e actividades para jovens e estudantes.

Linha 6.7

Prosseguir com a edição e divulgação de estudos, trabalhos e projectos, em diferentes suportes e meios comunicacionais, no domínio da biodiversidade, matriz biofísica do Concelho, energia, mobilidade urbana, cidadania ambiental, sustentabilidade e de outras temáticas ambientais e energéticas. Dar particular destaque ao Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos, assinalado em 2012.

DEGAS/DESA

- Assegurar a edição de títulos da colecção Cadernos Ambiente Almada 21, nos domínios da biodiversidade, matriz biofísica do Concelho e sustentabilidade.
- Publicar brochuras e documentos informativos no âmbito do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos.

Linha 6.8

Dar continuidade ao projecto “Almada Palavra Aberta”, aprofundando e aperfeiçoando os mecanismos de participação, nomeadamente com o reforço da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, promovendo o envolvimento dos cidadãos, discutindo com as populações e obtendo os seus contributos sobre os diferentes projectos em curso para o Município, e concretizando um novo ciclo das Opções Participativas.

DCOM

- Divulgar e promover no âmbito do projecto Almada Palavra Aberta, Fóruns Temáticos com vista à construção da estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente”.
- Assegurar a concretização das “Opções Participativas” de acordo com a respectiva Carta de Princípios, tendo em vista a estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente”.
- Promover novos meios de participação, com base em ferramentas tecnológicas, com vista à aproximação entre administração pública e os cidadãos.
- Organizar os Fóruns Temáticos e sessões públicas e incentivar a participação dos cidadãos efectuando contactos directos e personalizados com recurso aos meios tradicionais e digitais.

DEGAS/DESA

- Contribuir para a realização de Fóruns Temáticos no âmbito do projecto “Almada Palavra Aberta”.

DMPATO/DPU

- Promover a mais ampla participação dos cidadãos no processo de Revisão do Plano Director Municipal, instrumentos de gestão do território e instrumentos de reabilitação urbana (Áreas de Reabilitação Urbana) através da realização de Fóruns Temáticos.

Linha 6.9

Prosseguir com o desenvolvimento de projectos e acções orientados para jovens e associações juvenis de Almada sobre o processo de Agenda Local 21 e a estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

DEGAS/DESA

- Desenvolver suporte de comunicação para divulgação do processo de Agenda Local 21 e da estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”, vocacionado para a população juvenil do Concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para o desenvolvimento e divulgação de projectos e acções dirigidas à comunidade juvenil, em prol da sensibilização para a Agenda Local 21 e para a estratégia de desenvolvimento local “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

DCOM

- Divulgar nas publicações municipais e sítios da Câmara Municipal na Internet os projectos e acções desenvolvidos pela comunidade juvenil no âmbito da Agenda Local 21.

Linha 6.10

Dinamizar sessões de participação temáticas, associadas a projectos, estudos e campanhas em desenvolvimento, e prosseguir com o Fórum Local da Energia e o Fórum 21 da Criança.

DEGAS/DESA

- Coordenar e operacionalizar a edição anual 2012 do Fórum 21 da Criança – Parlamento dos Pequenos Deputados, em articulação com os diferentes serviços municipais envolvidos e as escolas participantes no projecto.
- Desenvolver o conceito Fórum 21 Sénior, em articulação com a USALMA - Universidade Sénior de Almada.
- Dinamizar o Fórum Local da Energia 2012, no quadro dos associados da AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada e da participação no Pacto dos Autarcas e no Pacto Mundial para o Clima da Cidade do México.
- Realizar sessões de participação temáticas no âmbito da Agenda Local 21, associadas a projectos, estudos, campanhas e processos de monitorização em desenvolvimento.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística dos Fóruns temáticos e sessões públicas.

DCOM

- Assegurar a divulgação dos Fóruns Temáticos, nomeadamente o Fórum Local da Energia e o Fórum 21 da Criança.

Linha 6.11

Concluir o recenseamento da rede de recursos locais que respondam no plano cultural, desportivo, da acção social e ambiental, às necessidades dos cidadãos. Promover o levantamento e publicação do potencial de serviço à comunidade das várias entidades que constituem a rede de recursos do Concelho da Almada.

DMDS

- Promover a divulgação dos Guias de Recursos do Concelho – Educação, Cultura, Desporto, Social, Ambiental – a partir do levantamento da rede de recursos locais instalados e do potencial de serviço à comunidade.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar a divulgação de toda a rede de recursos educativos instalados no Concelho através do sítio municipal especializado “Cidade Educadora”.

DMDS/DAD/DD

- Acompanhar o desenvolvimento dos projectos desportivos da iniciativa das associações locais contribuindo para a consolidação da rede.
- Assegurar a divulgação da oferta desportiva através de sítios municipais especializados e portal Almada Cidade Digital na Internet.

DMDS/DASC

- Apoiar e acompanhar projectos, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, promovidos pelas associações e entidades locais de carácter social, tendo em vista a rede de recursos de apoio social.

DCOM

- Assegurar a edição dos Guias de Recursos, incluindo no sítio da Câmara Municipal na Internet, sítios municipais especializados e portal “Almada Cidade Digital”.

Linha 6.12

Manter a acção de mediação de conflitos de consumo promovida pelo Centro Autárquico de Informação ao Consumidor, bem como concretizar as acções educativas e formativas para o consumo informado e consciente.

CIAC

- Promover os direitos e a defesa dos interesses dos cidadãos consumidores, em especial dos interesses de natureza económica, realizando um vasto conjunto de acções especialmente ao nível da educação financeira. Realizar a conferência intermunicipal sobre consumo sustentável.

DCOM

- Contribuir para a realização da conferência intermunicipal sobre consumo sustentável e divulgar as iniciativas promovidas no âmbito da informação ao consumidor.

Linha 6.13

Promover acções de *marketing* público sobre as potencialidades do Concelho e as oportunidades de investimento no mesmo, nomeadamente nas áreas da Inovação, das Tecnologias e do Turismo.

No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo desenvolver, especificamente acções promocionais do Concelho e das suas actividades. Assegurar a produção de documentação de informação turística geral e para produtos específicos.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a informação de base no que diz respeito às potencialidades do Concelho, oportunidades de investimento nas áreas da Inovação, das Tecnologias, do Turismo e respectivos incentivos. Dinamizar acções promocionais de marketing público. Assegurar a elaboração e divulgação do Guia do Investidor.
- No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo desenvolver acções promocionais do Concelho, dos seus produtos e actividades turísticos.

DMAG/DI

- Contribuir para o desenvolvimento e implementação de projectos na área de Turismo: Miradouros Virtuais, Sinalética e Montras Interactivas.

CAC

- Contribuir e participar nas acções promocionais do Concelho, nomeadamente através das suas actividades regulares e na produção de conteúdos específicos para a documentação de informação turística.

DMDS/DT

- Assegurar a produção de informação turística geral e para os produtos turísticos do Concelho.
- Assegurar a concretização dos Miradouros Virtuais, Sinalética e Montras Interactivas.

- Garantir a disponibilização de informação turística nos postos municipais de turismo em três línguas (Português, Inglês e Castelhana).

DCOM

- Apoiar a produção de conteúdos e a divulgação das actividades e produtos de natureza turística.
- Contribuir para a organização de eventos ou acções que visem promover actividades ou vertentes socioeconómicas do Concelho e aumentar a oferta de oportunidades ao nível do respectivo potencial de investimento.
- Desenvolver a campanha de promoção turística “Experimente Almada”.
- Apoiar a produção de conteúdos turísticos no Portal Almada Digital.

Linha 6.14

Prosseguir o trabalho de permanente articulação com as Juntas de Freguesia do Concelho, promovendo o aprofundamento da reflexão/avaliação sobre os processos de descentralização e cooperação encetados no Município, bem como em geral sobre a intervenção Autárquica e do Governo no Concelho.

OA

- Assegurar a articulação regular com as Juntas de Freguesia, promovendo a reflexão/avaliação sobre os processos de descentralização em curso e sobre a intervenção Autárquica e do Governo no território concelhio.

DMAG/DPCE

- Assegurar a avaliação dos relatórios de execução dos protocolos de descentralização de competências apresentados pelas Juntas de Freguesia em Março de cada ano, face às transferências financeiras do ano anterior, relevando os respectivos resultados.

DCOM

- Contribuir para a divulgação de iniciativas promovidas nas várias freguesias do Concelho.

Linha 6.15

Dar continuidade ao trabalho de cooperação do Município com Universidades e Escolas Superiores Politécnicas, Institutos Científicos e Centros de Investigação, Associações Empresariais, Juntas de Freguesia, Agentes Turísticos e Instituições Sociais do Concelho, desenvolvendo e concretizando protocolos e acordos de interesse recíproco, bem como vários projectos em curso, nomeadamente, o Projecto Laboratório de Ideias, a Plataforma de Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo e os projectos assumidos no âmbito da concretização do QREN.

DMAG

- Manter actualizada a base de informação de todos os protocolos e acordos de cooperação celebrados pela autarquia com diversas entidades em diferentes domínios de intervenção, assegurando a respectiva monitorização em articulação com os respectivos serviços executores, e elaborando relatório anua de avaliação.

DMDS

- Assegurar a gestão e execução dos protocolos firmados com o Município, sob a responsabilidade da DMDS e promover a respectiva avaliação periódica e anual com a identificação de resultados.

DMPATO

- Assegurar a gestão e execução dos protocolos, acordos e projectos firmados com o Município, sob a responsabilidade da DMPATO, garantir a sua gestão e execução e promover a respectiva avaliação periódica e anual com identificação de resultados.

Linha 6.16

Prosseguir o trabalho articulado com a Novalmadavelha em particular nos domínios da animação urbana, do apoio ao empreendedorismo local, da dinamização do Portal Almada Cidade Digital, da concretização do projecto “Almada Laboratório de Ideias” e do funcionamento do Gabinete de Apoio e Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI). Prosseguir o trabalho articulado com a Arribatejo no domínio da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, do funcionamento da Plataforma de Actores, e da formação para a qualificação de profissionais, activos na restauração e nos mercados retalhistas municipais.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar a articulação com a Agência de Desenvolvimento Local Novalmadavelha, dinamizando a sua intervenção nos domínios da animação urbana e do apoio ao empreendedorismo local, do Portal Almada Cidade Digital, do funcionamento do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI) e da concretização do projecto “Almada Laboratório de Ideias”.
- Assegurar a articulação com a Agência de Desenvolvimento Local Arribatejo no domínio da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo (conforme o acordo firmado entre as partes), do funcionamento da Plataforma de Actores e Direcção Executiva, e para a formação de profissionais activos na restauração e mercados retalhistas municipais.

DCOM

- Apoiar a divulgação de iniciativas promovidas no âmbito do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI).
- Assegurar a articulação com a Agência de Desenvolvimento Local Novalmadavelha, no âmbito da produção de conteúdos para o Portal Almada Digital .

Linha 6.17

Promover a realização de reuniões plenárias da Plataforma de Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, participar nos Grupos Sectoriais, e assegurar a execução das acções e contributos da responsabilidade do Município enquanto parte do Plano Integrado de Acção Plurianual concertado na Plataforma de Actores.

DMPATO/DPEDE

- Assegurar o modelo de implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, estabelecido no acordo firmado com a Arribatejo, avaliar periodicamente o seu cumprimento e os resultados obtidos.

DMDS/DT

- Contribuir para a dinamização e funcionamento da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e garantir em articulação com os restantes serviços envolvidos a concretização das acções da responsabilidade da Autarquia, decorrentes do Plano de Acção Plurianual.

Linha 6.18

Assegurar a aplicação do regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo, elaborando relatório anual de acompanhamento e avaliação sobre a utilização dos apoios pecuniários concedidos.

DMDS

- Assegurar a aplicação do regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo e a elaboração do relatório anual de acompanhamento e avaliação.

DMDS/DEJ

- Instrução e avaliação da execução das deliberações envolvendo o Movimento Associativo de Pais e Instituições Educativas.

DMDS/DAD

- Instrução e avaliação da execução das deliberações envolvendo o movimento associativo desportivo.

DMDS/DASC

- Instrução e avaliação da execução das deliberações envolvendo as instituições sociais, culturais e colectividades.

DCOM

- Divulgar as decisões da Autarquia no âmbito da concessão de subsídios ao movimento associativo, quer no boletim das deliberações quer no sítio da Câmara Municipal na Internet.



Eixo 7 – Modernização e Valorização do Serviço Público

Linha 7.1

Assegurar a participação institucional do Município em redes, campanhas e associações e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, saúde, energia (Pacto dos Autarcas e Pacto da Cidade do México), mobilidade, cultura e educação, visando a capacitação técnica, a obtenção de apoio financeiro, a inovação e a afirmação de Almada no contexto local, regional e global.

DEGAS/DEGA

- Assegurar os compromissos da subscrição pelo Município de Almada do Pacto dos Autarcas e do Pacto Mundial do Clima da Cidade do México, incluindo a compilação e envio regular de informação para os respectivos secretariados e plataformas de comunicação *on-line*.
- Participar na “Campanha das Vilas e Cidades Europeias Sustentáveis”, dando continuidade à subscrição pelo Município dos Compromissos de Aalborg (Carta de Aalborg + 10), nos fóruns de cidades “Agenda+”, “Procura+” e “Cidades para a Protecção do Clima”, coordenados pela Associação Internacional “Governos Locais para a Sustentabilidade” (ICLEI), e na Rede Nacional de Compras Sustentáveis, gerida pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia.
- Promover a participação institucional do Município nas associações Governos Locais para a Sustentabilidade (ICLEI), Energie-Cités, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO) e Rede Piloto para a Mobilidade Eléctrica MOBI-E, e a sua representação nos respectivos encontros técnicos e congressos, bem como a divulgação dos projectos e trabalhos em curso através da apresentação de comunicações técnicas.
- Promover a pesquisa de linhas e oportunidades de financiamento para acções específicas, a decorrer ou a desenvolver, incluindo o Programa Energia Inteligente para a Europa (EIE), Programa FP7, Programa Life +, Programa Interreg IV e outros de âmbito europeu e nacional.
- Prosseguir o aprofundamento dos contactos com as redes de parceiros dos projectos de âmbito europeu em desenvolvimento e as ligações com entidades e organizações envolvidas em projectos, protocolos e iniciativas.

SSO

- Desenvolver o Acordo de Colaboração entre o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Almada, em matéria de promoção da saúde no trabalho e boas práticas de Saúde Ocupacional.

DMDS/DC

- Assegurar a participação activa do Município de Almada nas redes e parcerias locais, nacionais e internacionais no domínio cultural.

DMDS/DAD

- Assegurar a participação do Município nas redes e parcerias locais, nacionais e internacionais na área do desporto e actividade física.

DMDS/DT

- Assegurar a participação do Município na Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (ERT-LVT).

Linha 7.2

Manter o processo de qualificação permanente dos Serviços e da Organização, promovendo uma continuada melhoria da eficácia e da eficiência na Gestão e da qualidade dos serviços prestados. Assegurar particular atenção à implementação das “melhores práticas” visando a gestão otimizada dos recursos e meios, num quadro de rigor e de contenção da despesa pública. Dar continuidade ao processo de modernização administrativa através da reengenharia, optimização e desmaterialização de processos, com reforço da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.

DMAG

- Dinamizar candidatura ao “Prémio Qualidade do Distrito de Setúbal/Serviços Públicos” atribuído pela AMRS - Associação dos Municípios da Região de Setúbal.

DMAG/DAF/DA

- Estudar a diversificação de meios de pagamento por parte dos munícipes, designadamente a modalidade de pagamento “Multibanco na Hora” em processos objecto de “Licenciamento na Hora”.
- Contribuir para a actualização regular e sistemática do Guia de Serviços no sítio da Câmara Municipal na Internet.
- Promover a digitalização de documentos para desmaterialização de processos e diminuição da circulação de documentos em suporte papel, bem como a recuperação mais eficaz da informação.

DMAG/DAF/DFIN

- Consolidar a figura do gestor do contrato, monitorizando as suas funções e adaptando em conformidade os circuitos de conferência electrónica da facturação.
- Reforçar o sistema de controlo da arrecadação da Receita Municipal por forma a detectar em tempo útil eventuais situações de atraso e agir em conformidade.
- Prosseguir o projecto de Contabilidade Analítica com implementação do Módulo de Gestão de Actividades.

DMAG/DAF/DAPR

- Promover a desmaterialização do processo aquisitivo, desde a necessidade da despesa até à integração na plataforma electrónica de aquisições, assegurando uma maior rapidez.
- Promover a integração das aplicações internas, associadas aos processos de despesa, com a plataforma electrónica de contratação pública.

DMAG/DAF/DPAT

- Garantir a eficaz gestão da contratação do fornecimentos de serviços externos associados ao funcionamento geral dos edifícios municipais, a diminuição de custos e a melhoria da qualidade.

DMAG/DAF/DAESU

- Avaliação e implementação de medidas de racionalização de custos/medidas ecoeficientes no Serviço de Cemitérios.
- Contribuir para a implementação do “Licenciamento Zero” e “Licenciamento na Hora” no que concerne às licenças da competência da DAESU.

DMAG/DRH

- Monitorizar a gestão previsional de efectivos na perspectiva do desenvolvimento e aperfeiçoamento da política de recursos humanos do Município, assente numa política municipal de vínculo por tempo indeterminado.
- Promover e assegurar a execução e monitorização do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública 1/2/3, como instrumento de gestão, garantindo a sua aplicação a todos os trabalhadores do Município.
- Promover, em articulação estreita com os dirigentes, a mobilidade intra e inter departamentos com vista a soluções de ajustamento funcional e necessidades dos serviços.

DMAG/DRH/DPES

- Promover a informação regular junto dos trabalhadores sobre políticas de pessoal, direitos e deveres, considerando as constantes alterações legislativas ao nível da Administração Pública.
- Promover a simplificação de procedimentos e circuitos, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e os respectivos prazos de execução, tendo presente a melhoria contínua dos processos na óptica da modernização administrativa.

DMAG/DAJ

- Cobrir todos os serviços com as medidas facilitadoras de pagamentos.
- Consolidar o Projecto de integração dos Serviços na Plataforma Electrónica dos Contratos Públicos e diligenciar a ampliação da utilização desta ao nível da comunicação com o Tribunal de Contas.

- Apoiar o projecto municipal de implementação do “Balcão do Empreendedor” ao nível do acompanhamento jurídico e preparação de suportes documentais.

DMAG/DI

- Dar continuidade ao Plano Estratégico de Informática.
- Assegurar a implementação do ITIL - Recomendações de Boas Práticas de gestão de serviços e tecnologias de informação e comunicação, com alinhamento com Normas ISO 20000.

DMAG/DI/DER

- Assegurar a correcta administração de toda a infra-estrutura tecnológica de servidores, rede e comunicações, implementada na autarquia.
- Assegurar o correcto funcionamento da Plataforma Tecnológica Comum do Município no *Data Centre* da Câmara Municipal, garantindo a segurança, a qualidade de serviço e sua monitorização.
- Assegurar, com qualidade, o serviço de apoio ao utilizador (*Service Desk*), promover a sua avaliação e monitorização.

DMAG/DI/DGA

- Promover e encorajar a desmaterialização de processos nos serviços municipais, apoiada na reengenharia de processos, na definição dos circuitos de informação, na autenticação e certificação electrónica.
- Promover uma gestão mais eficaz na área da impressão de documentos, tendo em vista uma maior racionalização e redução de custos.

DMAG/DI/DDOR

- Concluir a elaboração das Normas de Controlo e Gestão Documental, de acordo com os padrões definidos na norma ISO 9001:2008 e promover a sua divulgação e aplicação.

SSO

- Desenvolver proposta de adopção/valorização de princípios e práticas de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho nos procedimentos de aquisição de serviços/bens da Câmara Municipal de Almada e dos Serviços Municipalizados.

DMOVU

- Prosseguir as medidas de organização interna dos serviços, particularmente, ao nível da normalização e uniformização dos canais e suportes de informação, da clarificação e simplificação dos circuitos de comunicação interna e externa e da integração dos dados e indicadores de gestão.

DMPATO/DAU

- Prosseguir a generalização do conceito de gestor do processo e gestor de procedimento.
- Rever procedimentos contribuindo para a optimização de circuitos de análise e decisão, e para a redução dos prazos de resposta.

DFM

- Dar continuidade ao processo de georreferenciação de licenciamentos municipais a nível geral, tendo em vista aumentar a eficácia e rentabilizar os recursos humanos disponíveis.

Linha 7.3

Consolidar o projecto “Atendimento Municipal Multicanal” promovendo na Loja do Município novas áreas de atendimento, divulgando o pleno funcionamento do “*contact center*”. Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

DMAG

- Concluir o projecto “Balcão Único” e promover a qualificação do atendimento através da implementação de “Serviços na Hora”.
- Divulgar o “Programa de Simplificação ao Cidadão” e de modernização da gestão municipal, contemplando as medidas de simplificação já implementadas e em desenvolvimento nos serviços, e criar o serviço de “Notificação SMS” no *Contact Center*.
- Concluir o processo de integração do Balcão da Associação de Hotelaria e Restauração de Portugal na Loja do Município, bem como o processo para a emissão do Cartão de Cidadão na Loja, cujo protocolo proposto pelo Instituto de Registos e Notariado se encontra aprovado pela Câmara Municipal.
- Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a criação da Loja do Cidadão em Almada, contribuir para a sua instalação física e para o funcionamento com serviços do Município.
- Prosseguir a implementação da plataforma de interacção entre o Atendimento Municipal e as Juntas de Freguesia com o objectivo de potenciar a prestação de um atendimento multi-serviço municipal e serviços *on-line*.
- Prosseguir a implementação do atendimento tipo “2ª Linha” ou Especializado, de suporte ao atendimento multicanal (*Contact Center* e Loja do Município).

DMAG/DI

- Contribuir para a consolidação das soluções informáticas de Atendimento Municipal Multicanal e garantir a sua manutenção.

DCOM

- Promover a integração dos contactos e comunicações através do *e-mail* Almada Informa com a plataforma do *Contact Center/CRM*.
- Promover a divulgação do canal *web* como uma ferramenta de comunicação privilegiada com o munícipe.

Linha 7.4

Garantir o prosseguimento do trabalho de actualização/revisão de Regulamentos e Normativos em aplicação, prevendo a sua adaptação ao conceito de “licenciamento zero” previsto na legislação nacional, e salvaguardando os princípios de agilização e desburocratização dos processos enquanto factores facilitadores da actividade dos Municípios – Cidadãos ou Empresas. Prosseguir o desenvolvimento das medidas necessárias à consideração sempre que adequado do conceito de “licenciamento na hora” nos Regulamentos e Normativos Municipais.

DMAG/DI/DDOR

- Assegurar a actualização/revisão dos Regulamentos Municipais incluindo a sua adaptação aos conceitos “Licenciamento Zero” e “Licenciamento na Hora”. Elaborar ou actualizar as normas de procedimento em conformidade com os Regulamentos em vigor.

DMAG/DAF/DA

- Assegurar a concretização do projecto “Licenciamento na Hora”.

DMAG/DAF/DAESU

- Efectuar propostas no sentido de melhorar e simplificar; monitorizar, avaliar e divulgar os Regulamentos Municipais das actividades da competência da DAESU. Avaliar os resultados dos Regulamentos e Posturas Municipais em vigor para as actividades económicas e serviços urbanos, propor e contribuir para a sua actualização/revisão se necessário.

DMAG/DAJ

- Garantir o apoio jurídico ao trabalho de actualização/revisão dos Regulamentos e outros Normativos Municipais.

DMAG/DPCE

- Avaliar os resultados do Regulamento e Tabela de Taxas Tarifas e Preços.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Avaliar os resultados do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos, propor e contribuir para a sua actualização/revisão se necessário.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Promover a revisão dos Regulamentos relativos a Parques e Zonas de Estacionamento Tarifado e Reservado, em função da avaliação de resultados e satisfação dos utentes no período de gestão decorrido.

DMPATO/DAU

- Manter e monitorizar a aplicação do Regulamento Urbanístico do Município de Almada, e promover possíveis actualizações perante eventuais alterações aos regimes jurídicos.
- Assegurar a elaboração de normativos procedimentais com incidência nas actividades de gestão e administração urbanas.

DFM

- Contribuir para a actualização/revisão dos Regulamentos sobre Afixação de Mensagens de Publicidade e Ocupação do Espaço Público, no âmbito do Decreto-Lei nº 48/2011 – Licenciamento Zero.

DCOM

- Promover a publicação e actualização dos regulamentos municipais no sítio da Câmara Municipal na Internet.

Linha 7.5

Assegurar a implementação, controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada, bem como a avaliação de resultados do ano anterior e medidas.

DMAG

- Assegurar a implementação global do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo a sua avaliação/revisão, em articulação com as restantes Direcções Municipais e promover o processo de auditoria interna ao cumprimento do Plano.

DMOVU

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços da Direcção Municipal.

DMDS

- Promover os mecanismos necessários à execução e verificação interna do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, nomeadamente no que se refere à Concessão de Benefícios Públicos, e garantir o cumprimento do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços da Direcção Municipal.

DMPATO

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços da Direcção Municipal.

DEGAS

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços do Departamento.

SSO

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços do Departamento.

CAC

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços do Departamento.

DCOM

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços do Departamento.

DFM

- Assegurar a execução das medidas do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão e garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nos respectivos Serviços da Divisão.

DMAG/DPCE

- Assegurar a implementação do Regulamento de Controlo Interno em todos os serviços da Câmara Municipal.

DMOVU/DSEVT/SVM

- Garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nas actividades do serviço.

SMPC

- Garantir o cumprimento das normas constantes do Regulamento do Sistema de Controlo Interno nas actividades do serviço.

Linha 7.6

Promover a eco eficiência dos processos e actividades municipais através de medidas de poupança que contribuam para o desígnio de redução da factura energética municipal. Prosseguir com a actualização de programas ambientais e sua aplicação em processos e actividades municipais, à luz do sistema EMAS III, constante do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a gestão técnica do processo de certificação ambiental da Autarquia pelo novo sistema EMAS III, nomeadamente das etapas e tarefas de carácter continuado constantes do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de Novembro, que veio revogar o anterior.
- Prosseguir a adaptação e reforço dos programas ambientais no aspecto ambiental “Energia e Alterações Climáticas” do sistema Almada EMAS à luz das metas de redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) de equipamentos municipais, associadas à subscrição do Pacto dos Autarcas, e redução da factura energética associada às actividades municipais.

DEGAS/DESA

- Promover acções de comunicação e divulgação interna e externa do sistema Almada EMAS, com destaque para a dinamização da campanha Eco Pop, dirigida ao universo de serviços municipais.

DMAG/DAF

- Promover a alteração de consumos de gás a granel para gás natural nos equipamentos municipais onde esta solução seja viável.

DMAG/DAF/DAPR

- Reforçar a utilização de critérios ambientais na aquisição de bens e serviços e divulgar todo o leque de critérios ambientais em uso no aprovisionamento.

DMAG/DAF/DPAT

- Dinamizar e avaliar medidas e resultados de eficiência energética e ambiental, ao nível dos consumos de água, energia e consumíveis em equipamentos e edifícios Municipais com os respectivos gestores, promovendo a sua monitorização e informação.

DMAG/DAF/DAESU

- Estudar e implementar medidas de racionalização de custos/medidas ecoeficientes na Rede Municipal de Mercados e Feiras.

DMAG/DI

- Promover uma atitude pró-activa junto dos serviços municipais contribuindo para a adopção de boas práticas, incentivando a utilização de impressoras virtuais contribuindo assim, para a poupança energética, redução de papel e consumíveis.

SSO

- Continuar a assegurar a separação de resíduos sólidos urbanos e o tratamento diferenciado dos resíduos hospitalares, o que observamos desde o ano 2000.
- Prosseguir e aprofundar as medidas de racionalização e poupança de consumos energéticos já introduzidas ao nível da impressão de documentos, consumo de energia eléctrica, e condições de climatização das instalações e equipamentos instalados.

DMOVU/DSEVT/DSAL

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança, e que promovam a eficiência energética (gás, electricidade, combustíveis) em toda a actividade desenvolvida pelos serviços de limpeza e higiene urbana, incluindo na utilização de viaturas e nas instalações afectas aos serviços de limpeza.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança, e que promovam a eficiência energética (gás, electricidade, combustíveis) e a racionalização da utilização dos recursos, em toda a actividade desenvolvida pelos serviços de jardins e espaços verdes, incluindo na utilização de viaturas e nas instalações afectas aos mesmos serviços.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança, e que promovam a eficiência energética (gás, electricidade, combustíveis) e a racionalização da utilização dos recursos, em toda a actividade desenvolvida pelos serviços do Parque da Paz, incluindo na utilização de viaturas e nas instalações do Parque.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a aplicação de soluções e medidas de poupança que promovam a eficiência energética, de combustíveis, electricidade, no que se refere a viaturas, máquinas e instalações, garantindo a máxima regularidade e eficácia no funcionamento da frota.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança que promovam a eficiência energética (gás, electricidade, combustíveis) e a racionalização da utilização dos recursos, em toda a actividade desenvolvida ao nível da manutenção e logística.
- Contribuir para a promoção e implementação de medidas de eficiência energética, em equipamentos e edifícios municipais, escolas, bairros camarários, semáforos e espaços públicos, através de pequenas intervenções por administração directa.

DMOVU/DH

- Assegurar a introdução de medidas de eficiência energética no Parque Habitacional Camarário, ao nível das partes comuns dos edifícios.

DMDS/DC

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança que promovam a eficiência energética (electricidade) na rede de equipamentos culturais do Município.

DMDS/DEJ

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança que promovam a eficiência energética (electricidade, gás, água) no parque escolar do Município e nas Casas da Juventude.

DMDS/DAD

- Assegurar a aplicação de medidas de poupança que promovam a eficiência energética (electricidade, gás, água) na rede de equipamentos desportivos.

DMDS/DT

- Manter e aprofundar as práticas de poupança e uso racional de energia ao nível da iluminação e climatização das instalações de Turismo.

DFM

- Promover uma utilização mais eficiente dos sistemas de iluminação e climatização das instalações, e rentabilizar os circuitos dos veículos afectos a acções de fiscalização, assegurando a redução de consumo de energia e de combustível.

DCOM

- Criação de um manual de boas práticas para elaboração de documentos internos.
- Promover a utilização externa e interna de formulários em formato digital, contribuindo desta forma para a poupança de papel, consumíveis e energia.
- Estimular e intensificar a comunicação com os cidadãos com base em suportes digitais com vista à redução do consumo de papel, consumíveis e energia.

Linha 7.7

Avaliar a viabilidade económica de medidas de eficiência energética e aproveitamento de energia solar em equipamentos e infra-estruturas municipais, e prosseguir com a concretização de medidas custo-eficazes e com a certificação energética em parceria com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada. Assegurar a gestão do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”, a partir da matriz carbónica municipal.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir a identificação e avaliação de medidas custo-eficazes de eficiência energética e de aproveitamento de energia solar em equipamentos e infra-estruturas municipais. Concluir o projecto de introdução de energia solar nos pavilhões municipais e pista de atletismo.

- Prosseguir a programação e operacionalização do Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos”, através da análise e verificação de medidas e projectos que promovam a descarbonização das actividades municipais.
- Prosseguir os trabalhos de certificação energética e de qualidade do ar interior de edifícios municipais e definir soluções técnicas para melhorar o desempenho ambiental e energético de instalações e equipamentos da Autarquia, em articulação com a AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada.

DMAG

- Dar continuidade ao processo de avaliação do Contrato de Concessão de rede eléctrica e iluminação pública e assegurar em articulação com a EDP a definição conjunta de um programa plurianual de investimento.

DMAG/DAF/DPAT

- Promover a introdução de medidas de eficiência energética e contribuir para o processo de auditoria e certificação energética nos edifícios municipais, no âmbito do Contrato Programa com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.

DMAG/DI

- Promover auditoria ao *Data Centre* tendo em vista a definição de medidas promotoras da eficiência energética das instalações.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Promover uma avaliação da rede de iluminação pública no Parque Urbano do Pragal, assegurando medidas de eficiência energética.

DMOVU/DTRVM

- Contribuir para o reforço de medidas de eficiência energética e assegurar que a concretização do Plano de Iluminação Pública prossiga com a adopção de soluções e medidas de eficiência energética, que garantam a economia de recursos energéticos e financeiros.

DMPATO/DAU

- Prosseguir a avaliação da rede de iluminação pública em áreas expectantes e ainda não edificadas, tendo em vista a adopção de soluções que garantam a economia de recursos energéticos.

DMDS/DAD

- Prosseguir o projecto de instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar para o aquecimento das águas sanitárias nos Pavilhões Municipais e Pista de Atletismo.

Linha 7.8

Dar continuidade ao plano de renovação da frota municipal de acordo com critérios de eficiência energética e ambiental. Assegurar a manutenção e aprofundamento do modelo de gestão da frota garantindo níveis elevados de eficácia e eficiência na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis.

DMOVU/DSEVT

- Assegurar a concretização do plano de renovação da frota municipal e garantir a aplicação de medidas que respeitem as normas de controlo interno e permitam assegurar o correcto e eficiente uso dos veículos e equipamentos municipais e racionalizar os recursos disponíveis.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a implementação do Regulamento Municipal de Utilização e Gestão da Frota Municipal.
- Assegurar a manutenção e operacionalização permanente das viaturas e máquinas da frota municipal.
- Assegurar a máxima qualidade da imagem dos veículos afectos à frota municipal em circulação no espaço público.
- Assegurar a realização de formação nas áreas de manutenção e operação, relativa a novas máquinas, viaturas e outros equipamentos.
- Assegurar a gestão, manutenção e renovação do parque de máquinas e ferramentas oficiais.
- Garantir o funcionamento do sistema de gestão da frota, suportado na tecnologia de localização GPS e GSM e a gestão integrada dos recursos associados, assegurando soluções que promovam a economia dos recursos energéticos e financeiros.
- Promover a participação dos trabalhadores em acções de formação no âmbito do plano de formação e em acções externas que contribuam para a qualificação e valorização dos recursos humanos do trânsito e manutenção.
- Promover elaboração das condições técnicas para os cadernos de encargos dos concursos públicos associados ao plano de renovação da frota municipal, dentro dos limites financeiros estabelecidos por unidade e acautelando soluções de eficiência energética e racionalização de recursos.

DMAG/DAF/DAPR

- Assegurar os concursos para aquisição de máquinas e viaturas conforme plano de renovação da frota e prioridades estabelecidas.

DMAG/DI

- Apoiar tecnologicamente a implementação do modelo de gestão da frota, garantindo níveis elevados de eficácia e eficiência na utilização dos equipamentos e recursos disponíveis e sua monitorização.

DMAG/DPCE

- Monitorizar o plano de renovação da frota municipal avaliando e informando sobre a sua execução e cumprimento.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir a definição de critérios de eficiência energética e ambiental a integrar no processo de renovação da frota municipal, que privilegiem tecnologias mais eficientes e de menor impacto.

Linha 7.9

Assegurar a manutenção regular e conservação permanente das instalações municipais a nível geral com vista à garantia de adequadas condições de trabalho dos trabalhadores municipais e reforçar as campanhas de sensibilização e medidas de gestão para o uso de vestuário e equipamento de protecção individual.

DMAG/DAF

- Assegurar os serviços de limpeza das instalações municipais, com especial atenção para sanitários e balneários, serviços de saúde, refeitórios, equipamento de infância, pavilhões, piscinas e espaços de atendimento, no respeito pela respectiva dotação orçamental.
- Assegurar os concursos de fardamentos e equipamento de protecção individual em tempo útil, por forma a garantir sempre os *stocks* mínimos, salvaguardando assim as melhores condições de trabalho aos trabalhadores.

DMAG/DRH

- Promover a criação de um novo espaço de atendimento e novas salas de formação no Departamento de Recursos Humanos.

DEGAS/DESA

- Prosseguir o plano de conservação e beneficiação da Casa Municipal do Ambiente, incluindo reorganização funcional da Ecoteca de Almada e armazéns de apoio.

SSO

- Estimular a utilização dos meios de protecção pessoal no trabalho por todos os profissionais, em função da exposição a risco de acidente de trabalho e/ou doença profissional.

DMOVU

- Reforçar as medidas de gestão e a sensibilização do uso de vestuário e equipamento de protecção individual junto dos trabalhadores afectos à Direcção Municipal.

DMOVU/DSEVT

- Assegurar a concretização e funcionamento das novas instalações da salubridade no Pragal e a conclusão das obras de requalificação do Horto do Pombal.
- Assegurar o projecto de identificação institucional de Vale Figueira Parque (Parque de Material e Oficinas Municipais).

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração directa as pequenas intervenções de manutenção e conservação das oficinas e secções, dos edificios de serviços e dos equipamentos municipais.

DMPATO/DAU/DTA

- Transferência do espólio existente no Arquivo dos Três Vales para o novo espaço de Arquivo da Rua Maestro Leonel Duarte Ferreira.

Linha 7.10

Promover as acções do Plano Plurianual de Formação 2011/2012 tendo em vista a prossecução dos objectivos e a valorização das competências pessoais e profissionais que garantam a prestação de serviços públicos de elevada qualidade e em conformidade com os objectivos estratégicos do Município.

DMAG/DRH/DPES

- Assegurar a elaboração do Plano Plurianual de Formação para 2012/2013 suportado nas Grandes Opções do Plano com prioridade para as necessidades de formação identificadas no âmbito da aplicação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública.
- Promover a participação dos trabalhadores em acções de formação no âmbito do Plano Plurianual de Formação Municipal 2011/2012, de modo a assegurar a sua total execução e o cumprimento dos prazos definidos.

DMAG

- Promover, conjuntamente com as restantes Direcções Municipais, a realização de actividades formativas (acções de formação e/ou situações de formação em contexto de trabalho) para a qualificação e valorização dos recursos humanos, em execução do Plano Plurianual de Formação 2011/2012, e garantir a elaboração do Plano Plurianual de Formação 2012/2013.

SSO

- Identificar as necessidades de formação ao nível da prevenção dos riscos profissionais e da promoção da saúde dos trabalhadores da Câmara Municipal de Almada e Serviços Municipalizados, no âmbito do desenvolvimento dos projectos “Trabalho em Altura”, “Planos de Saúde e Segurança”, “Primeiros Socorros”, “Autocontrolo a sua saúde”.

Linha 7.11

Prosseguir o apoio social aos trabalhadores da autarquia e suas famílias, nomeadamente ao nível da saúde, dos equipamentos de infância e dos refeitórios, bem como através da concretização de programas de apoio específicos.

DMAG/DRH/DS

- Assegurar o regular funcionamento dos refeitórios, mantendo a política de apoio alimentar aos trabalhadores.
- Dar continuidade ao Programa de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no 6º, 9º e 12º ano, apoiando os trabalhadores participantes e fomentando a sua qualificação.
- Dar continuidade ao programa social de apoio aos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados em situações de pré-aposentação ou já aposentados, garantindo a execução de todos os projectos ao mesmo associado: “Seminário de Aposentação”, “Sessões Temáticas” e “Homenagem ao Trabalhador Aposentado em 2011”.
- Garantir o acompanhamento e a intervenção social aos trabalhadores municipais sobretudo nas áreas da família, saúde e sócio profissional.
- Garantir o cumprimento do projecto educativo da Creche e Jardim de Infância 1º de Maio, assegurando a execução dos planos pedagógicos na valência de creche e de jardim de infância no ano lectivo 2011/2012.
- No âmbito da promoção das actividades sócio recreativas assegurar a organização dos campos de férias e da festa de natal para os filhos dos trabalhadores com idades até aos 12 anos.

DCOM

- Assegurar a realização de acções dirigidas aos trabalhadores municipais que incentivem o sentido de pertença, a motivação, o convívio e a entajuda.

Linha 7.12

Desenvolver programas de prevenção dos riscos profissionais, em particular daqueles que possam ser corrigidos na origem, e doenças mais comuns da população de trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados. Desenvolver programas de Promoção da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho. Assegurar o envolvimento e participação activos dos trabalhadores, chefias e administração municipal na Comissão de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

SSO

- Desenvolver o Plano de Promoção da Saúde e Planos de Acção da Comissão e Subcomissões de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da Câmara Municipal de Almada e dos Serviços Municipalizados.

- Desenvolver o Programa de Prevenção dos Riscos Profissionais e de Promoção da Capacidade Funcional para o Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.
- Assegurar o regular funcionamento da Comissão e Subcomissões de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho CMA/SMAS.
- Melhorar o Sistema de Informação, Comunicação e Imagem que favoreça o conhecimento e literacia em saúde e a percepção dos factores de risco profissionais e pessoais.

DMAG

- Assegurar, conjuntamente com as restantes Direcções Municipais, o envolvimento das chefias na execução dos projectos e acções na área da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, promovidos pelos serviços do Município, numa perspectiva da promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores a nível geral da organização.

Linha 7.13

Prosseguir junto do Governo as diligências tendentes à criação de um “Julgado de Paz em Almada.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Governo no sentido de garantir a criação de um “Julgado de Paz em Almada.

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Mapa das Grandes
Opções do Plano



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
											TOTAL			DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												76.908.845,46	2.769.233,23	12.079.934,91	10.949.934,91	1.130.000,00	11.391.669,26	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	105947807,99
2.1.1.2.	0501/0701150D	03	2002	I 29	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR	OUTRA			DERE	2002/01/01	2013/12/31		1.693.137,13	84.998,24	84.212,00	84.212,00		84.212,00			1.946.559,37
2.1.1.2.	0501/070103050D	05	2002	I 30	AMPLIAÇÃO DA REDE ESCOLAR	OUTRA			DERE	2002/01/01	2012/12/31		5.683.236,62	4.089,75	1.000,00	1.000,00					5.688.326,37
2.1.1.2.		02	2003		EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS								6.330.731,76	351.525,17	1.097.615,83	1.097.615,83		1.058.759,98			8.838.632,74
2.1.1.2.	0501/070103050D	0201	2003	I 1	GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	EMPREITADA			DERE	2003/01/01	2013/12/31		4.388.869,16	181.382,59	750.445,75	750.445,75		753.457,98			6.074.155,48
2.1.1.2.	0501/070103050D	0202	2003	I 2	REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	OUTRA			DERE	2003/01/01	2013/12/31		1.941.862,60	170.142,58	347.170,08	347.170,08		305.302,00			2.764.477,26
2.1.1.2.		08	2004	A 4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	OUTRA			DERE	2004/01/01	2013/12/31		206.121,77	42.630,15	60.169,00			67.901,69			376.822,61
2.1.1.2.	0501/02012199	08	2004	A 4												15.000,00					
2.1.1.2.	0501/020203	08	2004	A 4												45.169,00					
2.1.1.2.		10	2008		AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR								2.135.315,89	19.791,63	1.000,00	1.000,00					2.156.107,52
2.1.1.2.	0501/070103050D	1004	2008	I 12	EBI/JI ALMADA N.º2	EMPREITADA	30.0	DERE	2008/09/29	2012/12/31			2.135.315,89	19.791,63	1.000,00	1.000,00					2.156.107,52
2.1.1.2.	0501/0701070D	11	2010	I 7	PLANO TECNOLÓGICO PARA ESCOLAS 1º CICLO	OUTRA	17.0	DEJ	2010/01/01	2012/12/31			208.446,00	186.646,00	186.646,00	186.646,00					395.092,00
2.1.1.2.	0501/070103050D	12	2010	I 8	EBI/JI CHARNECA DA CAPARICA	EMPREITADA		DERE	2010/01/01	2012/12/31			60.111,16	2.324,78	2.220.000,00	2.220.000,00					2.282.435,94
2.1.1.2.	010200/04050103	13	2010	A 2	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NAS JF	OUTRA		DF	2010/01/01	2013/12/31			545.008,48	50.390,06	287.223,44	287.223,44					882.621,98
2.1.2.					SERVIÇOS AUXILIARES								11.336.684,93	1.448.445,46	3.835.573,63	3.635.573,63	200.000,00	3.674.239,51			20.294.943,53
2.1.2.2.					Ação Social Escolar								11.336.684,93	1.448.445,46	3.835.573,63	3.635.573,63	200.000,00	3.674.239,51			20.294.943,53
2.1.2.2.		01	2004	A 21	APOIO ALIMENTAR	OUTRA		DE	2004/01/01	2013/12/31			8.342.780,80	817.330,93	2.584.143,63		200.000,00	2.322.554,26			14.066.809,62
2.1.2.2.	0501/020219	01	2004	A 21												18.081,06					
2.1.2.2.	0501/020220	01	2004	A 21												5.704,30					
2.1.2.2.	0501/02022503	01	2004	A 21												1.834.598,27					
2.1.2.2.	0501/04070102	01	2004	A 21												525.760,00					
2.1.2.2.	0501/04070102	02	2007	A 2	ALARGAMENTO DE HORÁRIO PRÉ-ESCOLAR	OUTRA		DE	2007/01/02	2013/12/31			1.586.962,16	520.421,03	861.330,00	861.330,00		950.049,73			3.918.762,92
2.1.2.2.	0501/04070102	03	2007	A 3	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	OUTRA		DE	2007/01/02	2013/12/31			790.750,48	67.000,00	197.500,00	197.500,00		201.635,52			1.256.886,00
2.1.2.2.		04	2008	A 1	TRANSPORTE ESCOLAR	OUTRA		DE	2008/01/01	2013/12/31			616.191,49	43.693,50	192.600,00			200.000,00			1.052.484,99
2.1.2.2.	0501/020210	04	2008	A 1												125.000,00					
2.1.2.2.	0501/04070102	04	2008	A 1												67.600,00					
2.3.					SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS								2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28
2.3.2.					ACÇÃO SOCIAL								2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28
2.3.2.2.					Outras Actividades Sociais								2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28
2.3.2.2.	010200/04050103	03	2010	A 3	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-APOIO SOCIAL	OUTRA		DF	2010/01/01	2013/12/31			2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28
2.4.					HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS								48.407.635,35	5.426.296,09	12.724.157,29	12.724.157,29		6.166.650,62			72.724.739,35
2.4.1.					HABITAÇÃO								4.502.770,17	413.733,79	818.322,00	818.322,00		840.495,69			6.575.321,65
2.4.1.2.					Recuperação e Conservação Habitacional								4.063.114,28	413.733,79	793.322,00	793.322,00		815.495,69			6.085.665,76
A TRANSPORTAR ...												107284478,53	5.202.411,69	21.110.437,54	19.780.437,54	1.330.000,00	16.276.782,44	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	152672235,33

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												107284478,53	5.202.411,69	21.110.437,54	19.780.437,54	1.330.000,00	16.276.782,44	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	152672235,33
2.4.1.2.	0304/020203	06	2004	A 5	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL	ADM. DIR.			DH	2004/01/01	2013/12/31		309.423,87	47.203,29	52.770,00	52.770,00				462.694,86	
2.4.1.2.	0304/070102030D	08	2002	I 5	GRANDES REPARAÇÃO EM BAIROS CAMARÁRIOS	EMPREITADA			DH	2002/01/01	2013/12/31		3.507.439,46	112.458,30	140.352,00	140.352,00				3.900.601,76	
2.4.1.2.	0304/020220	01	2008	A 2	COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL	OUTRA			DMOVU	2008/01/01	2013/12/31		10.907,04	2.194,73	22.200,00	22.200,00				57.501,77	
2.4.1.2.	0304/070102030D	12	2010	I 19	PLANO DE CONSERVAÇÃO DE BAIROS CAMARÁRIOS (2ª FASE)	OUTRA			DH	2010/01/01	2013/12/31		233.989,19	246.378,68	150.000,00	150.000,00				707.555,86	
2.4.1.2.	0304/0701150D	13	2010	I 23	RECUP. DE IMÓVEIS AO ABRIGO DO RECREIA (EM SUBST. DE PARTICULARES)	OUTRA			DH	2010/01/01	2013/12/31				28.000,00	28.000,00				50.458,00	
2.4.1.2.	0402/0701150D	14	2011	I 3	REABILITAÇÃO URBANA E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS	OUTRA			DQU	2011/01/02	2013/12/31		1.354,72	5.498,79	300.000,00	300.000,00				706.853,51	
2.4.1.2.	0304/070102030D	15	2011	I 5	BAIROS CAMARÁRIOS (OPÇÕES PARTICIPATIVAS)	OUTRA			DH	2011/01/02	2013/12/31				100.000,00	100.000,00				200.000,00	
2.4.1.3.					Espaços Exteriores Habitacionais								439.655,89		25.000,00	25.000,00				489.655,89	
2.4.1.3.	0304/070104990D	06	2002	I 50	DEMOLIÇÕES E RENATURALIZAÇÕES	OUTRA			DH	2002/01/01	2013/12/31		439.655,89		25.000,00	25.000,00				489.655,89	
2.4.2.					ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO Planeamento Urbanístico								15.369.113,96	3.586.965,28	7.950.553,68	7.950.553,68				28.877.888,42	
2.4.2.1.					PLANOS								5.579.845,51	212.298,00	1.253.330,23	1.253.330,23				7.407.088,28	
2.4.2.1.	0402/0701150D	02	2002	I 52	PLANOS	OUTRA			DEP	2002/01/01	2012/12/31		3.684.318,76	52.275,00	363.357,28	363.357,28				4.099.951,04	
2.4.2.1.	0504/0701150D	05	2002	I 54	PROJECTO DE COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO ÂMBITO DE EMPREITADAS	OUTRA			DO	2002/01/01	2013/12/31		63.625,10		5.752,00	5.752,00				75.129,10	
2.4.2.1.	0404/0701150D	06	2005	I 3	PROJECTOS DIVERSOS	OUTRA			OA	2005/01/01	2013/12/31		1.352.434,65		773.610,95	773.610,95				2.431.908,14	
2.4.2.1.	010200/0701150D	07	2007	I 11	PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	OUTRA			DPU	2007/01/02	2013/12/31		422.584,00	135.300,00	50.000,00	50.000,00				657.884,00	
2.4.2.1.	0402/0701150D	08	2008	I 32	ESTUDO DE DIAGNÓSTICO E PLANO DE PORMENOR DA FONTE DA TELHA	OUTRA	50.0		DEP	2009/01/02	2012/12/31		56.883,00	24.723,00	60.610,00	60.610,00				142.216,00	
2.4.2.2.					Infraestruturas de Urbanização								144.696,79		50.000,00	50.000,00				244.696,79	
2.4.2.2.	0401/070104010D	01	2002	I 55	OBRAS COMPL. EM ALV. P/ EXECUÇÃO CAUÇÕES	EMPREITADA			DAU	2002/01/01	2013/12/31		144.696,79		50.000,00	50.000,00				244.696,79	
2.4.2.3.					Out. Encarg. Urbanísticos(Terrenos e Outro Patrim)								6.313.804,56	9.462,71	78.073,00	78.073,00				6.429.413,27	
2.4.2.3.	0201/0701010D	01	2002	I 58	AQUISIÇÃO DE SOLOS	OUTRA			OA	2002/01/01	2012/12/31		6.129.927,64		50.000,00	50.000,00				6.179.927,64	
2.4.2.3.	0401/070104080D	03	2002	I 59	TOPONIMIA	OUTRA			DGF	2002/01/01	2013/12/31		183.876,92	9.462,71	28.073,00	28.073,00				249.485,63	
2.4.2.5.					Requalificação Urbana								3.330.767,10	3.365.204,57	6.569.150,45	6.569.150,45				14.796.690,08	
2.4.2.5.	0103/080701	01	2002	I 80	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (NOVA ALMADA VELHA)	OUTRA			DF	2002/01/01	2013/12/31		224.939,89		25.000,00	25.000,00				274.939,89	
2.4.2.5.	0103/080701	02	2002	I 81	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (ARRIBATEJO)	OUTRA			DF	2002/01/01	2013/12/31		249.939,89		25.000,00	25.000,00				299.939,89	
2.4.2.5.		08	2008		ALMADA POENTE-REGENERAÇÃO PARA UMA NOVA CENTRALIDADE								1.381.819,49	2.205.260,98	892.798,61	892.798,61				4.816.720,60	
2.4.2.5.		0801	2008	I 17	CONSTRUÇÃO DE PISCINA COBERTA	EMPREITADA		42.0	DID	2009/01/02	2013/12/31		316.955,94	1.472.316,84	509.389,17					2.400.136,09	
2.4.2.5.	010200/07010302	0801	2008	I 17											477.467,60						
A TRANSPORTAR ...												124617431,28	7.310.223,03	23.869.551,94	22.507.630,37	1.330.000,00	17.708.439,81	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	176303771,19

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												135946102,05	9.811.512,86	31.005.763,28	29.675.763,28	1.330.000,00	19.859.707,63	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	199421210,95
2.4.6.1.	010200/020220	08	2009	A 3	CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS	OUTRA			DEGA	2009/01/02	2012/12/31	19.410,87	18.911,25	50.000,00	50.000,00					88.322,12	
2.4.6.1.	010205/0701150D	09	2010	I 15	CASA DA ENERGIA	OUTRA			DEGA	2010/01/01	2013/12/31			100.000,00	100.000,00			125.000,00		225.000,00	
2.4.6.1.	010205/07010401	10	2010	I 17	REDE CICLÁVEL	OUTRA			DEGA	2010/01/01	2013/12/31	31.774,29	10.000,00	150.000,00	150.000,00			200.000,00		391.774,29	
2.4.6.1.	010205/07010409	11	2010	I 33	PLANO DE MOBILIDADE ELÉCTRICA	OUTRA			DEGA	2010/01/02	2013/12/31		6.150,00	73.850,00	73.850,00			10.000,00		90.000,00	
2.4.6.2.					Valorização do Património Natural							13.031.340,24	541.862,33	1.679.501,05	1.679.501,05			1.403.501,05		16.656.204,67	
2.4.6.2.		01	2002		PARQUE URBANO DA PAZ							6.939.396,29	125.958,70	250.000,00	250.000,00			250.000,00		7.565.354,99	
2.4.6.2.	0302/070104040D	0102	2002	I 71	OBRA	EMPREITADA			DPP	2002/01/01	2013/12/31	6.939.396,29	125.958,70	250.000,00	250.000,00			250.000,00		7.565.354,99	
2.4.6.2.	0302/070104040D	02	2002	I 72	ESPAÇOS EXTERIORES-CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31	3.259.095,21	164.880,30	231.539,05	231.539,05			231.539,05		3.887.053,61	
2.4.6.2.	0302/070104040D	03	2002	I 73	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS VERDES	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31	2.571.438,02	129.631,83	500.000,00	500.000,00			500.000,00		3.701.069,85	
2.4.6.2.	0302/0701100D	06	2002	I 76	AQUISIÇÃO, MÁQUINAS E OUTRO EQUIPAMENTO	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31	261.410,72	18.526,50	15.962,00	15.962,00			15.962,00		311.861,22	
2.4.6.2.	0302/070104040D	11	2009	I 16	JARDIM DO MONTE DA CAPARICA	EMPREITADA			DPU	2009/01/02	2013/12/31		30.750,00	328.000,00	328.000,00			160.000,00		518.750,00	
2.4.6.2.	0302/070104040D	12	2010	I 13	PARQUE JARDIM URBANO NA TRAFARIA	EMPREITADA			DPU	2010/01/01	2012/12/31			100.000,00	100.000,00					100.000,00	
2.4.6.2.	0302/070104040D	13	2010	I 14	PARQUE JARDIM URBANO NO PRAGAL	OUTRA			DPP	2010/01/01	2013/12/31		72.115,00	254.000,00	254.000,00			246.000,00		572.115,00	
2.4.6.3.					Outras Actividades							6.663.486,43	240.271,34	775.480,50	775.480,50			845.224,38		8.524.462,65	
2.4.6.3.	0201/070104110D	01	2002	I 77	CONSERVAÇÃO CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31	63.874,12	9.078,20	16.700,00	16.700,00			16.700,00		106.352,32	
2.4.6.3.	0201/070104110D	02	2002	I 78	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31	974.082,89		76.590,00	76.590,00			76.590,00		1.127.262,89	
2.4.6.3.	0201/070104110D	03	2002	I 79	AQUISIÇÃO DE INCINERADORA	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31	1.081.850,56	3.322,00	15.453,67	15.453,67			12.259,00		1.112.885,23	
2.4.6.3.	0302/020220	05	2004	A 20	SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA	OUTRA			DS	2004/01/01	2013/12/31	4.516.383,28	225.347,47	652.351,86	652.351,86			739.675,38		6.133.757,99	
2.4.6.3.	010200/08050103	06	2010	I 21	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CEMITÉRIOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	27.295,58	2.523,67	14.384,97	14.384,97					44.204,22	
2.5.					SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS							26.208.982,80	762.155,03	3.282.341,59	3.282.341,59			3.251.055,07	191.200,00	33.695.734,49	
2.5.1.					CULTURA							4.210.649,85	227.379,08	418.723,25	418.723,25			785.070,73	30.000,00	5.671.822,91	
2.5.1.1.					Património Cultural Edificado							2.878.952,60	90.130,11	101.500,00	101.500,00			110.000,00		3.180.582,71	
2.5.1.1.	0502/070103020D	12	2006	I 3	REDE DE BIBLIOTECAS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA			DB	2006/01/02	2012/12/31	1.879.994,74	4.918,16	1.500,00	1.500,00					1.886.412,90	
2.5.1.1.	010202/0701150D	16	2007	I 1	ARTE PÚBLICA	OUTRA			OA	2007/01/02	2013/12/31	998.957,86	48.111,95	50.000,00	50.000,00			110.000,00		1.097.069,81	
2.5.1.1.		17	2009		MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MESTRE ROGÉRIO RIBEIRO									50.000,00	50.000,00					160.000,00	
2.5.1.1.	010200/0701150D	1701	2009	I 17	PROJECTO	OUTRA			OA	2009/01/02	2012/12/31			50.000,00	50.000,00			110.000,00		160.000,00	
2.5.1.1.		1702	2009	I 18	OBRA	OUTRA			OA	2009/01/02											
2.5.1.1.		18	2010	I 9	GALERIA MUNICIPAL DE ARTE/ COSTA DA CAPARICA	OUTRA			DMDS	2010/01/01			37.100,00							37.100,00	
2.5.1.2.					Conserv., Manut., Equip., e Espólio de Inst. Culturais							1.222.562,13	122.559,20	230.725,00	230.725,00			580.572,48	30.000,00	2.186.418,81	
2.5.1.2.	0502/0701100D	02	2002	I 94	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA OS MUSEUS	OUTRA			DMPC	2002/01/01	2013/12/31	207.181,64	196,27	25.000,00	25.000,00			25.000,00		257.377,91	
A TRANSPORTAR ...												158778248,12	10.719.034,16	33.961.094,83	32.631.094,83	1.330.000,00	22.578.433,06	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	228834935,30

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												158778248,12	10.719.034,16	33.961.094,83	32.631.094,83	1.330.000,00	22.578.433,06	1.134.825,54	1.027.338,77	635.960,82	228834935,30		
2.5.1.2.	0502/0701100D	03	2003	I 4	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2003/01/01	2013/12/31		318.705,02	13.461,69	50.000,00	50.000,00						432.166,71	
2.5.1.2.		04	2004	A 6	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2004/01/01	2014/12/31		400.420,09	69.960,79	90.725,00			98.907,25	30.000,00			690.013,13	
2.5.1.2.	0502/02012199	04	2004	A 6												3.411,00							
2.5.1.2.	0502/020203	04	2004	A 6												87.314,00							
2.5.1.2.	0502/020220	06	2009	A 1	ESPAÇOS E POSTOS INTERNET	OUTRA			DB	2009/01/02	2013/12/31		104.867,42	27.000,00	60.000,00	60.000,00			60.000,00			251.867,42	
2.5.1.2.	0502/0701100D	07	2009	I 19	TEATROS MUNICIPAIS	OUTRA			DC	2009/01/02	2013/12/31		191.387,96	11.940,45	5.000,00	5.000,00			346.665,23			554.993,64	
2.5.1.3.					Actividades Culturais								109.135,12	14.689,77	86.498,25	86.498,25			94.498,25			304.821,39	
2.5.1.3.		01	2010	A 6	PROJECTOS/ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS	OUTRA			DASC	2010/01/02	2013/12/31		109.135,12	14.689,77	86.498,25			94.498,25				304.821,39	
2.5.1.3.	0504/020210	01	2010	A 6												10.998,25							
2.5.1.3.	0504/02022599	01	2010	A 6												75.500,00							
2.5.2.					DESPORTO, RECREIO E LAZER								21.998.332,95	534.775,95	2.863.618,34	2.863.618,34			2.465.984,34	161.200,00			28.023.911,58
2.5.2.1.					Infraestruturas para Práticas Desportivas								5.495.975,11	5.004,00	1.000,00	1.000,00							5.501.979,11
2.5.2.1.	0503/070104050D	06	2006	I 4	REDE DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA			DID	2006/01/02	2012/12/31		5.495.975,11	5.004,00	1.000,00	1.000,00							5.501.979,11
2.5.2.2.					Infraestruturas Recreio e Lazer								1.148.291,92	131.664,85	220.576,65	220.576,65			160.314,00				1.660.847,42
2.5.2.2.	0501/070104040D	04	2002	I 99	PARQUES INFANTIS	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31		1.008.943,19	96.092,38	110.314,00	110.314,00			110.314,00				1.325.663,57
2.5.2.2.	010200/08050103	05	2010	I 22	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-PARQUES INFANTIS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31		114.348,73	10.572,47	60.262,65	60.262,65							185.183,85
2.5.2.2.	010200/04070102	06	2011	A 3	CENTRO DE LAZER S. JOÃO DA CAPARICA	OUTRA			OA	2011/01/02	2013/12/31		25.000,00	25.000,00	50.000,00	50.000,00			50.000,00				150.000,00
2.5.2.3.					Conserv.,Manut.,Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas								4.584.663,08	301.011,30	1.149.950,69	1.149.950,69			1.112.858,34	161.200,00			7.309.683,41
2.5.2.3.	0503/0701100D	02	2002	I 101	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/ INSTALAÇÕES	OUTRA			DID	2002/01/01	2013/12/31		1.206.745,86	43.598,83	40.000,00	40.000,00			50.000,00				1.340.344,69
2.5.2.3.		04	2004	A 7	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2004/01/01	2014/12/31		786.446,27	7.359,82	55.453,03			59.907,56	14.000,00				923.166,68
2.5.2.3.	0503/02012199	04	2004	A 7												35.300,00							
2.5.2.3.	0503/020203	04	2004	A 7												20.153,03							
2.5.2.3.		05	2009	A 2	GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2009/01/02	2014/12/31		2.366.503,04	236.137,00	965.178,00			1.002.950,78	147.200,00				4.717.968,82
2.5.2.3.	0503/020219	05	2009	A 2												132.450,00							
2.5.2.3.	0503/020220	05	2009	A 2												832.728,00							
2.5.2.3.	0503/0701150D	06	2009	I 13	PLANO DE EMERGÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2009/01/02	2012/12/31		74.458,23		10.000,00	10.000,00							84.458,23
2.5.2.3.	010200/04050103	07	2010	A 5	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CONSERVAÇÃO DE RECINTOS DESPORTIVOS DESCOBERTOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31		150.509,68	13.915,65	79.319,66	79.319,66							243.744,99
2.5.2.4.					Apoio a Colectividades								10.769.402,84	97.095,80	1.492.091,00	1.492.091,00			1.192.812,00				13.551.401,64
2.5.2.4.	0504/080701	01	2002	I 103	TRANSF. DE CAPITAL P/ INFRAESTRUTURAS (COLECTIVIDADES)	OUTRA			OA	2002/01/01	2012/12/31		6.657.898,71		211.157,30	211.157,30							6.869.056,01
2.5.2.4.	0504/080701	02	2002	I 104	REDE DE INFRAESTRUTURAS-MOVIMENTO ASSOCIATIVO (APOIO)	OUTRA			OA	2002/01/01	2012/12/31		2.565.312,40		21.780,00	21.780,00							2.587.092,40
A TRANSPORTAR ...												180354904,95	11.293.767,01	35.857.782,72	34.527.782,72	1.330.000,00	24.501.676,13	1.326.025,54	1.027.338,77	635.960,82	254997455,94		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												201612221,95	13.075.756,00	39.968.513,70	38.638.513,70	1.330.000,00	27.959.143,63	2.435.013,13	2.136.326,36	635.960,82	287822935,59
3.4.1.				MERCADOS E FEIRAS							402.089,96	99.461,06	576.874,35	576.874,35		669.711,57			1.748.136,94		
3.4.1.1.	0201/070103030D	01	2002	I 117	CONSERVAÇÃO MERCADOS MUNICIPAIS	ADM. DIR.		DAESU	2002/01/01	2013/12/31	131.850,15	71,59	40.704,00	40.704,00		40.704,00			213.329,74		
3.4.1.1.	0201/0701150D	06	2010	I 18	VALORIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA		DAESU	2010/01/01	2013/12/31		75.500,00	400.000,00	400.000,00		475.000,00			950.500,00		
3.4.1.1.	010200/04050103	07	2010	A 7	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-MERCADOS	OUTRA		DF	2010/01/02	2013/12/31	270.239,81	23.889,47	136.170,35	136.170,35		154.007,57			584.307,20		
3.4.1.1.		08	2010	I 34	CIDADE DOS VALES / NOVA CENTRALIDADE	OUTRA		OA	2010/01/02												
3.4.2.					TURISMO						449.341,19	176.139,15	1.082.975,04	1.082.975,04		50.000,00			1.758.455,38		
3.4.2.1.					Promoção Turística						392.345,77	75.000,00	105.500,00	105.500,00		50.000,00			622.845,77		
3.4.2.1.1.	0505/080701	05	2007	I 12	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA		DPEDE	2007/01/01	2012/12/31	392.345,77	75.000,00	55.500,00	55.500,00					522.845,77		
3.4.2.1.1.	0505/070104990D	06	2012	I 3	PLANO MUNICIPAL DE SINALÉTICA	OUTRA		DAF	2012/01/01	2013/12/31			50.000,00	50.000,00		50.000,00			100.000,00		
3.4.2.2.					Competitividade e Inovação Urbana						56.995,42	101.139,15	977.475,04	977.475,04					1.135.609,61		
3.4.2.2.1.		10	2009		ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS						56.995,42	101.139,15	977.475,04	977.475,04					1.135.609,61		
3.4.2.2.2.	0505/0701150D	1001	2009	I 4	INTERACTIVIDADE A CÉU ABERTO	OUTRA		33.0 DT	2009/01/02	2012/12/31	3.075,00	14.920,00	782.005,00	782.005,00					800.000,00		
3.4.2.2.2.	0505/0701070D	1002	2009	I 10	MIRADOUROS VIRTUAIS	OUTRA		33.0 DT	2009/01/02	2012/12/31	1.439,10	50.000,00	148.560,90	148.560,90					200.000,00		
3.4.2.2.2.	0505/020220	1003	2009	A 4	TERRITÓRIOS CRIATIVOS E REVITALIZAÇÃO URBANA	OUTRA		33.0 DPEDE	2009/01/01	2012/12/31	26.871,67	6.219,15	21.909,14	21.909,14					54.999,96		
3.4.2.2.2.	0505/020220	1004	2009	A 5	FEIRA DE OBJECTOS INOVADORES	OUTRA		33.0 DPEDE	2009/01/02	2012/12/31	25.609,65	30.000,00	25.000,00	25.000,00					80.609,65		
TOTAL GERAL ...												202463653,10	13.351.356,21	41.628.363,09	40.298.363,09	1.330.000,00	28.678.855,20	2.435.013,13	2.136.326,36	635.960,82	291329527,91

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

**Mapa do Plano de
Actividades Municipal**



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS	
1.			FUNÇÕES GERAIS									45.234.161,89	1.868.646,00	9.170.846,83	8.040.846,83	1.130.000,00	8.922.108,97	64.200,51	37.096,71	12.706,41	65.309.767,32	
1.1.			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									45.234.161,89	1.868.646,00	9.170.846,83	8.040.846,83	1.130.000,00	8.922.108,97	64.200,51	37.096,71	12.706,41	65.309.767,32	
1.1.1.			ADMINISTRAÇÃO GERAL									41.245.323,84	1.518.992,86	8.504.005,00	7.404.005,00	1.100.000,00	8.278.898,73	64.200,51	37.096,71	12.706,41	59.661.224,06	
1.1.1.1.			Aquis., Const., Conserv. e Rep. de Edif. Municip.									3.142.568,83	314.863,15	539.845,03	539.845,03		542.438,59			12.706,41	4.539.715,60	
1.1.1.1.1.	0201/02012199	11	2004	1	PEQUENAS REPARAÇÕES POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	ADM. DIR.		OA	2004/01/01	2013/12/31		893.158,45	76.560,81	130.000,00	130.000,00		131.300,00					1.231.019,26
1.1.1.1.1.	010201/020220	12	2004	19	INFORMAÇÃO MUNICIPAL	OUTRA		DC	2004/01/01	2013/12/31		2.039.781,76	189.927,11	312.265,93	312.265,93		315.688,59					2.857.663,39
1.1.1.1.1.		13	2005	2	VALE FIGUEIRA PARQUE - LOGISTICA E MANUTENÇÃO	OUTRA		DML	2005/01/01	2013/12/31		147.390,55	10.854,25	29.000,00			33.000,00					220.244,80
1.1.1.1.1.	0303/020219	13	2005	2													15.000,00					
1.1.1.1.1.	0303/020220	13	2005	2													14.000,00					
1.1.1.1.1.	010200/020214	16	2010	8	AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	OUTRA		OA	2010/01/02	2013/12/31		37.564,00	4.120,50	23.579,10	23.579,10		17.000,00					82.263,60
1.1.1.1.1.	0201/020203	17	2011	1	PEQUENAS REPARAÇÕES E CONSERVAÇÕES	OUTRA		OA	2011/01/02	2013/12/31		24.674,07	33.400,48	45.000,00	45.000,00		45.450,00					148.524,55
1.1.1.1.2.					Aq. e Rep Máquinas, Viaturas e Outros Equipamentos							7.006.966,68	564.918,47	1.564.240,21	1.564.240,21		1.571.686,24					10.707.811,60
1.1.1.1.2.		06	2004	2	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIATURAS	OUTRA		DTM	2004/01/01	2013/12/31		3.699.833,22	114.137,34	552.965,33			558.494,99					4.925.430,88
1.1.1.1.2.	0302/020112	06	2004	2													243.000,00					
1.1.1.1.2.	0302/02012199	06	2004	2													18.955,75					
1.1.1.1.2.	0302/020203	06	2004	2													291.009,58					
1.1.1.1.2.		07	2004	3	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	OUTRA		DTM	2004/01/01	2013/12/31		1.099.235,12	74.739,82	191.636,66			193.553,03					1.559.164,63
1.1.1.1.2.	0302/020112	07	2004	3													101.000,00					
1.1.1.1.2.	0302/02012199	07	2004	3													6.362,86					
1.1.1.1.2.	0302/020203	07	2004	3													84.273,80					
1.1.1.1.2.		10	2007	1	MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA INFORMÁTICA	OUTRA		DI	2007/01/02	2013/12/31		2.107.898,34	376.041,31	719.638,22			719.638,22					3.923.216,09
1.1.1.1.2.	0203/020219	10	2007	1													595.322,55					
A TRANSPORTAR ...												10.049.535,51	879.781,62	2.004.085,24	1.879.769,57		2.014.124,83					14.947.527,20

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...											10.049.535,51	879.781,62	2.004.085,24	1.879.769,57		2.014.124,83				14.947.527,20		
1.1.1.2.	0203/020220	10	2007	1																		
1.1.1.2.	0403/04070102	12	2011	4																		
1.1.1.3.																						
1.1.1.3.	0201/020202	01	2002	1																		
1.1.1.3.	0201/020218	02	2002	2																		
1.1.1.3.		03	2002	3																		
1.1.1.3.	0201/020212	03	2002	3																		
1.1.1.3.	0202/01030901	03	2002	3																		
1.1.1.3.	0202/01030902	03	2002	3																		
1.1.1.3.	0301/020212	03	2002	3																		
1.1.1.3.	0302/020212	03	2002	3																		
1.1.1.3.	0302/020102	04	2002	7																		
1.1.1.3.		05	2003	1																		
1.1.1.3.	0103/030305	05	2003	1																		
1.1.1.3.	0103/030307	05	2003	1																		
1.1.1.3.		06	2012	1																		
1.1.1.3.	0201/020201	06	2012	1																		
1.1.1.3.	0303/02022504	06	2012	1																		
1.1.2.																						
1.1.2.	0202/020105	01	2002	4																		
1.1.2.		02	2002	5																		
1.1.2.	0202/02012199	02	2002	5																		
1.1.2.	0202/020215	02	2002	5																		
1.1.2.	0202/02022599	02	2002	5																		
A TRANSPORTAR ...											44.285.634,72	1.663.018,24	8.921.165,09	7.791.165,09	1.130.000,00	8.669.930,42	64.200,51	37.096,71	12.706,41	63.653.752,10		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												44.285.634,72	1.663.018,24	8.921.165,09	7.791.165,09	1.130.000,00	8.669.930,42	64.200,51	37.096,71	12.706,41	63.653.752,10
1.1.2.	0201/020107	03	2004	22	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	OUTRA			DA	2004/01/01	2013/12/31	948.527,17	205.627,76	249.681,74	249.681,74		252.178,55			1.656.015,22	
2.					FUNÇÕES SOCIAIS							23.982.162,14	2.528.427,64	8.070.569,19	7.870.569,19	200.000,00	5.923.578,12	191.200,00		40.695.937,09	
2.1.					EDUCAÇÃO							12.087.815,18	1.541.465,67	4.182.966,07	3.982.966,07	200.000,00	3.742.141,20			21.554.388,12	
2.1.1.					ENSINO NÃO SUPERIOR							751.130,25	93.020,21	347.392,44	347.392,44		67.901,69			1.259.444,59	
2.1.1.2.					Ensino Básico e Secundário							751.130,25	93.020,21	347.392,44	347.392,44		67.901,69			1.259.444,59	
2.1.1.2.		08	2004	4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	OUTRA			DERE	2004/01/01	2013/12/31	206.121,77	42.630,15	60.169,00			67.901,69			376.822,61	
2.1.1.2.	0501/02012199	08	2004	4											15.000,00						
2.1.1.2.	0501/020203	08	2004	4											45.169,00						
2.1.1.2.	010200/04050103	13	2010	2	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NAS JF	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	545.008,48	50.390,06	287.223,44	287.223,44					882.621,98	
2.1.2.					SERVIÇOS AUXILIARES							11.336.684,93	1.448.445,46	3.835.573,63	3.635.573,63	200.000,00	3.674.239,51			20.294.943,53	
2.1.2.2.					Ação Social Escolar							11.336.684,93	1.448.445,46	3.835.573,63	3.635.573,63	200.000,00	3.674.239,51			20.294.943,53	
2.1.2.2.		01	2004	21	APOIO ALIMENTAR	OUTRA			DE	2004/01/01	2013/12/31	8.342.780,80	817.330,93	2.584.143,63		200.000,00	2.322.554,26			14.066.809,62	
2.1.2.2.	0501/020219	01	2004	21											18.081,06						
2.1.2.2.	0501/020220	01	2004	21											5.704,30						
2.1.2.2.	0501/02022503	01	2004	21											1.834.598,27						
2.1.2.2.	0501/04070102	01	2004	21											525.760,00						
2.1.2.2.	0501/04070102	02	2007	2	ALARGAMENTO DE HORÁRIO PRÉ-ESCOLAR	OUTRA			DE	2007/01/02	2013/12/31	1.586.962,16	520.421,03	861.330,00	861.330,00		950.049,73			3.918.762,92	
2.1.2.2.	0501/04070102	03	2007	3	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	OUTRA			DE	2007/01/02	2013/12/31	790.750,48	67.000,00	197.500,00	197.500,00		201.635,52			1.256.886,00	
2.1.2.2.		04	2008	1	TRANSPORTE ESCOLAR	OUTRA			DE	2008/01/01	2013/12/31	616.191,49	43.693,50	192.600,00			200.000,00			1.052.484,99	
2.1.2.2.	0501/020210	04	2008	1											125.000,00						
2.1.2.2.	0501/04070102	04	2008	1											67.600,00						
2.3.					SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS							2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28	
2.3.2.					ACÇÃO SOCIAL							2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28	
A TRANSPORTAR ...												57.321.977,07	3.410.111,67	13.353.812,90	12.023.812,90	1.330.000,00	12.664.250,17	64.200,51	37.096,71	12.706,41	86.864.155,44

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												57.321.977,07	3.410.111,67	13.353.812,90	12.023.812,90	1.330.000,00	12.664.250,17	64.200,51	37.096,71	12.706,41	86.864.155,44
2.3.2.2.			Outras Actividades Sociais									2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28	
2.3.2.2.	010200/04050103	03 2010 3	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-APOIO SOCIAL	OUTRA				DF	2010/01/01	2013/12/31		2.385.285,33	220.537,22	1.257.062,73	1.257.062,73					3.862.885,28	
2.4.			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS									5.566.180,01	372.361,72	1.243.366,45	1.243.366,45	815.173,08				7.997.081,26	
2.4.1.			HABITAÇÃO									320.330,91	49.398,02	74.970,00	74.970,00	75.497,70				520.196,63	
2.4.1.2.			Recuperação e Conservação Habitacional									320.330,91	49.398,02	74.970,00	74.970,00	75.497,70				520.196,63	
2.4.1.2.	0304/020203	06 2004 5	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL	ADM. DIR.				DH	2004/01/01	2013/12/31		309.423,87	47.203,29	52.770,00	52.770,00	53.297,70				462.694,86	
2.4.1.2.	0304/020220	01 2008 2	COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL	OUTRA				DMOVU	2008/01/01	2013/12/31		10.907,04	2.194,73	22.200,00	22.200,00	22.200,00				57.501,77	
2.4.2.			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO									97.292,14	78.250,19	159.458,53	159.458,53					335.000,86	
2.4.2.5.			Requalificação Urbana									97.292,14	78.250,19	159.458,53	159.458,53					335.000,86	
2.4.2.5.		08	ALMADA POENTE-REGENERAÇÃO PARA UMA NOVA CENTRALIDADE									49.869,89	16.149,76	12.090,69	12.090,69					78.110,34	
2.4.2.5.	010200/020220	0804 2008 6	APOIO À FIXAÇÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS	OUTRA		41.0	DPEDE		2009/01/01	2012/12/31			5.000,00	8.588,50	8.588,50					13.588,50	
2.4.2.5.	010200/020220	0805 2008 7	GABINETE TÉCNICO LOCAL	OUTRA		42.0	DPEDE		2009/01/01	2012/12/31		49.869,89	11.149,76	3.502,19	3.502,19					64.521,84	
2.4.2.5.		09	REVITALIZAÇÃO ALMADA VELHA-GINJAL									7.348,84	44.474,13	80.417,77	80.417,77					132.240,74	
2.4.2.5.		0906 2008 8	GABINETE TÉCNICO LOCAL	OUTRA		37.0	DPEDE		2009/01/01	2012/12/31		7.348,84	44.474,13	80.417,77						132.240,74	
2.4.2.5.	010200/020217	0906 2008 8													37.456,68						
2.4.2.5.	010200/020220	0906 2008 8													42.961,09						
2.4.2.5.		12	ALMADA VELHA - DE NOVO CENTRO									40.073,41	17.626,30	66.950,07	66.950,07					124.649,78	
2.4.2.5.		1205 2010 1	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	OUTRA		41.0	DPEDE		2010/01/01	2012/12/31		40.073,41	17.626,30	66.950,07						124.649,78	
2.4.2.5.	010200/020214	1205 2010 1													16.220,65						
2.4.2.5.	010200/020217	1205 2010 1													6.984,87						
2.4.2.5.	010200/020220	1205 2010 1													43.744,55						
2.4.5.			RESÍDUOS SÓLIDOS									612.762,81	454,79	306.586,06	306.586,06					919.803,66	
A TRANSPORTAR ...												60.124.885,45	3.758.297,10	14.845.304,16	13.515.304,16	1.330.000,00	12.739.747,87	64.200,51	37.096,71	12.706,41	91.582.238,21

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015
A TRANSPORTAR ...											60.124.885,45	3.758.297,10	14.845.304,16	13.515.304,16	1.330.000,00	12.739.747,87	64.200,51	37.096,71	12.706,41	91.582.238,21
2.4.5.1.			Remoção dos Resíduos e Limpeza Pública								612.762,81	454,79	306.586,06	306.586,06					919.803,66	
2.4.5.1.	010200/04050103	05	2010	4	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE LIMPEZA NAS JF	OUTRA		DF	2010/01/01	2013/12/31	612.762,81	454,79	306.586,06	306.586,06					919.803,66	
2.4.6.			PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA								4.535.794,15	244.258,72	702.351,86	702.351,86	739.675,38				6.222.080,11	
2.4.6.1.			Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Energética								19.410,87	18.911,25	50.000,00	50.000,00					88.322,12	
2.4.6.1.	010200/020220	08	2009	3	CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS	OUTRA		DEGA	2009/01/02	2012/12/31	19.410,87	18.911,25	50.000,00	50.000,00					88.322,12	
2.4.6.3.			Outras Actividades								4.516.383,28	225.347,47	652.351,86	652.351,86	739.675,38				6.133.757,99	
2.4.6.3.	0302/020220	05	2004	20	SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA	OUTRA		DS	2004/01/01	2013/12/31	4.516.383,28	225.347,47	652.351,86	652.351,86	739.675,38				6.133.757,99	
2.5.			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS								3.942.881,62	394.063,03	1.387.173,94	1.387.173,94	1.366.263,84	191.200,00			7.281.582,43	
2.5.1.			CULTURA								614.422,63	111.650,56	237.223,25	237.223,25	253.405,50	30.000,00			1.246.701,94	
2.5.1.2.			Conserv.,Manut.,Equip,e Espólio de Inst. Culturais								505.287,51	96.960,79	150.725,00	150.725,00	158.907,25	30.000,00			941.880,55	
2.5.1.2.		04	2004	6	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA		DEC	2004/01/01	2014/12/31	400.420,09	69.960,79	90.725,00		98.907,25	30.000,00			690.013,13	
2.5.1.2.	0502/02012199	04	2004	6									3.411,00							
2.5.1.2.	0502/020203	04	2004	6									87.314,00							
2.5.1.2.	0502/020220	06	2009	1	ESPAÇOS E POSTOS INTERNET	OUTRA		DB	2009/01/02	2013/12/31	104.867,42	27.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00				251.867,42	
2.5.1.3.			Actividades Culturais								109.135,12	14.689,77	86.498,25	86.498,25	94.498,25				304.821,39	
2.5.1.3.		01	2010	6	PROJECTOS/ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS	OUTRA		DASC	2010/01/02	2013/12/31	109.135,12	14.689,77	86.498,25		94.498,25				304.821,39	
2.5.1.3.	0504/020210	01	2010	6									10.998,25							
2.5.1.3.	0504/02022599	01	2010	6									75.500,00							
2.5.2.			DESPORTO, RECREIO E LAZER								3.328.458,99	282.412,47	1.149.950,69	1.149.950,69	1.112.858,34	161.200,00			6.034.880,49	
2.5.2.2.			Infraestruturas Recreio e Lazer								25.000,00	25.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00				150.000,00	
A TRANSPORTAR ...											65.887.865,04	4.114.661,17	16.091.465,33	14.761.465,33	1.330.000,00	13.732.828,75	94.200,51	37.096,71	12.706,41	99.970.823,92

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014		2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												65.887.865,04	4.114.661,17	16.091.465,33	14.761.465,33	1.330.000,00	13.732.828,75	94.200,51	37.096,71	12.706,41	99.970.823,92
2.5.2.2.	010200/04070102	06	2011	3	CENTRO DE LAZER S. JOÃO DA CAPARICA	OUTRA			OA	2011/01/02	2013/12/31	25.000,00	25.000,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00			150.000,00	
2.5.2.3.					Conserv.,Manut.,Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas							3.303.458,99	257.412,47	1.099.950,69	1.099.950,69		1.062.858,34	161.200,00		5.884.880,49	
2.5.2.3.		04	2004	7	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2004/01/01	2014/12/31	786.446,27	7.359,82	55.453,03			59.907,56	14.000,00		923.166,68	
2.5.2.3.	0503/02012199	04	2004	7											35.300,00						
2.5.2.3.	0503/020203	04	2004	7											20.153,03						
2.5.2.3.		05	2009	2	GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA			DID	2009/01/02	2014/12/31	2.366.503,04	236.137,00	965.178,00			1.002.950,78	147.200,00		4.717.968,82	
2.5.2.3.	0503/020219	05	2009	2											132.450,00						
2.5.2.3.	0503/020220	05	2009	2											832.728,00						
2.5.2.3.	010200/04050103	07	2010	5	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CONSERVAÇÃO DE RECINTOS DESPORTIVOS DESCOBERTOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31	150.509,68	13.915,65	79.319,66	79.319,66					243.744,99	
3.					FUNÇÕES ECONÓMICAS							382.721,13	60.108,62	243.079,49	243.079,49		154.007,57			839.916,81	
3.3.					TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES							60.000,00		60.000,00	60.000,00					120.000,00	
3.3.1.					TRANSPORTES RODOVIÁRIOS							60.000,00		60.000,00	60.000,00					120.000,00	
3.3.1.3.					Transporte Urbano Flexível							60.000,00		60.000,00	60.000,00					120.000,00	
3.3.1.3.	010200/04070102	02	2011	2	SISTEMA DE MOBILIDADE INCLUSIVA-GESTÃO FLEXIBUS	OUTRA			OA	2011/01/02		60.000,00		60.000,00	60.000,00					120.000,00	
3.4.					COMÉRCIO E TURISMO							322.721,13	60.108,62	183.079,49	183.079,49		154.007,57			719.916,81	
3.4.1.					MERCADOS E FEIRAS							270.239,81	23.889,47	136.170,35	136.170,35		154.007,57			584.307,20	
3.4.1.	010200/04050103	07	2010	7	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-MERCADOS	OUTRA			DF	2010/01/02	2013/12/31	270.239,81	23.889,47	136.170,35	136.170,35		154.007,57			584.307,20	
3.4.2.					TURISMO							52.481,32	36.219,15	46.909,14	46.909,14					135.609,61	
3.4.2.2.					Competitividade e Inovação Urbana							52.481,32	36.219,15	46.909,14	46.909,14					135.609,61	
3.4.2.2.		10	2009		ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS							52.481,32	36.219,15	46.909,14	46.909,14					135.609,61	
A TRANSPORTAR ...												69.546.563,84	4.420.963,11	17.437.586,37	16.107.586,37	1.330.000,00	14.999.694,66	255.400,51	37.096,71	12.706,41	106710011,61

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...													69.546.563,84	4.420.963,11	17.437.586,37	16.107.586,37	1.330.000,00	14.999.694,66	255.400,51	37.096,71	12.706,41	106710011,61	
3.4.2.2.	0505/020220	1003	2009	4	TERRITÓRIOS CRIATIVOS E REVITALIZAÇÃO URBANA			33.0	DPEDE	2009/01/01	2012/12/31		26.871,67	6.219,15	21.909,14	21.909,14							54.999,96
3.4.2.2.	0505/020220	1004	2009	5	FEIRA DE OBJECTOS INOVADORES			33.0	DPEDE	2009/01/02	2012/12/31		25.609,65	30.000,00	25.000,00	25.000,00							80.609,65
TOTAL GERAL													69.599.045,16	4.457.182,26	17.484.495,51	16.154.495,51	1.330.000,00	14.999.694,66	255.400,51	37.096,71	12.706,41	106845621,22	

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

**Mapa do Plano Plurianual
de Investimentos**



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013		2014	2015
1.			FUNÇÕES GERAIS									31.334.377,55	776.353,00	2.906.076,83	2.906.076,83	2.469.560,29	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	40.170.489,17
1.1.			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									28.811.712,04	767.399,20	2.891.076,83	2.891.076,83	2.155.281,29	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	37.309.590,86
1.1.1.			ADMINISTRAÇÃO GERAL									28.811.712,04	767.399,20	2.891.076,83	2.891.076,83	2.155.281,29	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	37.309.590,86
1.1.1.1.			Aquis., Const., Conserv. e Rep. de Edif. Municip.									8.730.063,50	250.157,43	800.000,00	800.000,00	158.070,00				9.938.290,93
1.1.1.1.1.	010200/07010307	01	2002	1				OA	2002/01/01	2013/12/31		2.677.850,36	200.680,29	750.000,00	750.000,00	108.070,00				3.736.600,65
1.1.1.1.1.	0303/070103010D	04	2002	3				DML	2002/01/01	2013/12/31		6.052.213,14	49.477,14	50.000,00	50.000,00	50.000,00				6.201.690,28
1.1.1.1.2.			Aq. e Rep Máquinas, Viaturas e Outros Equipamentos									20.081.648,54	517.241,77	2.091.076,83	2.091.076,83	1.997.211,29	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	27.371.299,93
1.1.1.1.2.		01	2002									9.144.939,54	278.015,09	1.211.731,83	1.211.731,83	1.117.866,29	885.625,03	865.242,06	623.254,41	14.126.674,25
1.1.1.1.2.	0302/0701100D	0107	2002	8				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		157.674,06	1.786,73	5.000,00	5.000,00	5.000,00				169.460,79
1.1.1.1.2.	0303/0701100D	0110	2002	10				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		138.370,15	200,01	5.000,00	5.000,00	5.000,00				148.570,16
1.1.1.1.2.	0201/0701100D	0111	2002	11				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		21.902,26	1.027,22	2.500,00	2.500,00	2.500,00				27.929,48
1.1.1.1.2.	0201/0701100D	0112	2002	12				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		46.239,19	1.623,39	5.000,00	5.000,00	5.000,00				57.862,58
1.1.1.1.2.		0116	2002	15				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		6.845.754,24	155.931,09	991.078,03		925.786,61	885.625,03	865.242,06	623.254,41	11.292.671,47
1.1.1.1.2.	0201/070205	0116	2002	15											887.780,81					
1.1.1.1.2.	0201/070207	0116	2002	15											103.297,22					
1.1.1.1.2.	010200/0701090D	0117	2002	16				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		1.288.233,83	68.324,74	128.334,12	128.334,12	99.760,00				1.584.652,69
1.1.1.1.2.	0203/0701070D	0118	2002	17				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		646.765,81	49.121,91	74.819,68	74.819,68	74.819,68				845.527,08
1.1.1.1.2.	0203/0701070D	04	2002	19				OUTRA	2002/01/01	2015/12/31		7.802.035,77	229.268,73	586.381,00	586.381,00	586.381,00	125.000,00	125.000,00		9.454.066,50
1.1.1.1.2.		05	2002									3.134.673,23	9.957,95	202.964,00	202.964,00	202.964,00				3.550.559,18
1.1.1.1.2.	0302/0701060D	0501	2002	20				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		2.573.160,51	6.842,19	187.105,00	187.105,00	187.105,00				2.954.212,70
1.1.1.1.2.	0302/0701100D	0502	2002	21				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		561.512,72	3.115,76	15.859,00	15.859,00	15.859,00				596.346,48
1.1.1.1.2.	0203/0701080D	13	2012	1					DI	2012/01/01	2014/12/31				60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00		180.000,00
1.1.1.1.2.	010201/0701100D	14	2012	2					DC	2012/01/01	2013/12/31				30.000,00	30.000,00				60.000,00
1.2.			SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA									2.522.665,51	8.953,80	15.000,00	15.000,00	314.279,00				2.860.898,31
1.2.1.			PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS									2.522.665,51	8.953,80	15.000,00	15.000,00	314.279,00				2.860.898,31
1.2.1.1.	0301/0701150D	01	2002	22				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		49.445,60	6.223,80	7.500,00	7.500,00	7.500,00				70.669,40
1.2.1.1.	0301/0701100D	03	2002	13				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		2.473.219,91	2.730,00	7.500,00	7.500,00	306.779,00				2.790.228,91
2.			FUNÇÕES SOCIAIS									81.350.395,10	6.217.436,17	16.969.443,57	16.969.443,57	8.379.240,75				112916515,59
2.1.			EDUCAÇÃO									16.242.838,58	795.409,80	3.593.485,08	3.593.485,08	1.142.971,98				21.774.705,44
2.1.1.			ENSINO NÃO SUPERIOR									16.242.838,58	795.409,80	3.593.485,08	3.593.485,08	1.142.971,98				21.774.705,44
2.1.1.1.			Ensino Pré-Escolar									340.306,02	124.234,23	3.011,25	3.011,25					467.551,50
2.1.1.1.1.		03	2009									340.306,02	124.234,23	3.011,25	3.011,25					467.551,50
2.1.1.1.1.	0501/070103050D	0301	2009	5				EMPREITADA	2009/01/02	2012/12/31		340.306,02	124.234,23	3.011,25	3.011,25					467.551,50
2.1.1.1.2.			Ensino Básico e Secundário									15.902.532,56	671.175,57	3.590.473,83	3.590.473,83	1.142.971,98				21.307.153,94
2.1.1.1.2.	0501/0701150D	03	2002	29				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31		1.693.137,13	84.998,24	84.212,00	84.212,00	84.212,00				1.946.559,37
2.1.1.1.2.	0501/070103050D	05	2002	30				OUTRA	2002/01/01	2012/12/31		5.683.236,62	4.089,75	1.000,00	1.000,00					5.688.326,37
2.1.1.1.2.		02	2003									6.330.731,76	351.525,17	1.097.615,83	1.097.615,83	1.058.759,98				8.838.632,74
A TRANSPORTAR ...												39.051.057,32	989.675,22	2.994.300,08	2.994.300,08	2.553.772,29	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	48.272.926,41

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												39.051.057,32	989.675,22	2.994.300,08	2.994.300,08		2.553.772,29	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	48.272.926,41
2.1.1.2.	0501/070103050D	0201	2003	1	GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	EMPREITADA			DERE	2003/01/01	2013/12/31		4.388.869,16	181.382,59	750.445,75	750.445,75		753.457,98			6.074.155,48
2.1.1.2.	0501/070103050D	0202	2003	2	REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	OUTRA			DERE	2003/01/01	2013/12/31		1.941.862,60	170.142,58	347.170,08	347.170,08		305.302,00			2.764.477,26
2.1.1.2.		10	2008		AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR								2.135.315,89	19.791,63	1.000,00	1.000,00					2.156.107,52
2.1.1.2.	0501/070103050D	1004	2008	12	EB1/JI ALMADA N.º2	EMPREITADA		30.0	DERE	2008/09/29	2012/12/31		2.135.315,89	19.791,63	1.000,00	1.000,00					2.156.107,52
2.1.1.2.	0501/0701070D	11	2010	7	PLANO TECNOLÓGICO PARA ESCOLAS 1º CICLO	OUTRA		17.0	DEJ	2010/01/01	2012/12/31			208.446,00	186.646,00	186.646,00					395.092,00
2.1.1.2.	0501/070103050D	12	2010	8	EB1/JI CHARNECA DA CAPARICA	EMPREITADA			DERE	2010/01/01	2012/12/31		60.111,16	2.324,78	2.220.000,00	2.220.000,00					2.282.435,94
2.4.					HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS								42.841.455,34	5.053.934,37	11.480.790,84	11.480.790,84		5.351.477,54			64.727.658,09
2.4.1.					HABITAÇÃO								4.182.439,26	364.335,77	743.352,00	743.352,00		764.997,99			6.055.125,02
2.4.1.2.					Recuperação e Conservação Habitacional								3.742.783,37	364.335,77	718.352,00	718.352,00		739.997,99			5.565.469,13
2.4.1.2.	0304/070102030D	08	2002	5	GRANDES REPARAÇÃO EM BAIROS CAMARÁRIOS	EMPREITADA			DH	2002/01/01	2013/12/31		3.507.439,46	112.458,30	140.352,00	140.352,00		140.352,00			3.900.601,76
2.4.1.2.	0304/070102030D	12	2010	19	PLANO DE CONSERVAÇÃO DE BAIROS CAMARÁRIOS (2ª FASE)	OUTRA			DH	2010/01/01	2013/12/31		233.989,19	246.378,68	150.000,00	150.000,00		77.187,99			707.555,86
2.4.1.2.	0304/0701150D	13	2010	23	RECUP. DE IMÓVEIS AO ABRIGO DO RECREIA (EM SUBST. DE PARTICULARES)	OUTRA			DH	2010/01/01	2013/12/31				28.000,00	28.000,00		22.458,00			50.458,00
2.4.1.2.	0402/0701150D	14	2011	3	REABILITAÇÃO URBANA E RECUPERAÇÃO DE IMOVÉIS	OUTRA			DQU	2011/01/02	2013/12/31		1.354,72	5.498,79	300.000,00	300.000,00		400.000,00			706.853,51
2.4.1.2.	0304/070102030D	15	2011	5	BAIROS CAMARÁRIOS (OPÇÕES PARTICIPATIVAS)	OUTRA			DH	2011/01/02	2013/12/31				100.000,00	100.000,00		100.000,00			200.000,00
2.4.1.3.					Espaços Exteriores Habitacionais								439.655,89		25.000,00	25.000,00		25.000,00			489.655,89
2.4.1.3.	0304/070104990D	06	2002	50	DEMOLIÇÕES E RENATURALIZAÇÕES	OUTRA			DH	2002/01/01	2013/12/31		439.655,89		25.000,00	25.000,00		25.000,00			489.655,89
2.4.2.					ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO Planeamento Urbanístico								15.271.821,82	3.508.715,09	7.791.095,15	7.791.095,15		1.971.255,50			28.542.887,56
2.4.2.1.					PLANOS	OUTRA			DEP	2002/01/01	2012/12/31		5.579.845,51	212.298,00	1.253.330,23	1.253.330,23		361.614,54			7.407.088,28
2.4.2.1.	0402/0701150D	02	2002	52	PLANOS	OUTRA			DEP	2002/01/01	2012/12/31		3.684.318,76	52.275,00	363.357,28	363.357,28					4.099.951,04
2.4.2.1.	0504/0701150D	05	2002	54	PROJECTO DE COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO ÂMBITO DE EMPREITADAS	OUTRA			DO	2002/01/01	2013/12/31		63.625,10		5.752,00	5.752,00		5.752,00			75.129,10
2.4.2.1.	0404/0701150D	06	2005	3	PROJECTOS DIVERSOS	OUTRA			OA	2005/01/01	2013/12/31		1.352.434,65		773.610,95	773.610,95		305.862,54			2.431.908,14
2.4.2.1.	010200/0701150D	07	2007	11	PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	OUTRA			DPU	2007/01/02	2013/12/31		422.584,00	135.300,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00			657.884,00
2.4.2.1.	0402/0701150D	08	2008	32	ESTUDO DE DIAGNÓSTICO E PLANO DE PORMENOR DA FONTE DA TELHA	OUTRA		50.0	DEP	2009/01/02	2012/12/31		56.883,00	24.723,00	60.610,00	60.610,00					142.216,00
2.4.2.2.					Infraestruturas de Urbanização								144.696,79		50.000,00	50.000,00		50.000,00			244.696,79
2.4.2.2.	0401/070104010D	01	2002	55	OBRAS COMPL. EM ALV. P/ EXECUÇÃO CAUÇÕES	EMPREITADA			DAU	2002/01/01	2013/12/31		144.696,79		50.000,00	50.000,00		50.000,00			244.696,79
2.4.2.3.					Out. Encarg. Urbanísticos(Terrenos e Outro Patrim)								6.313.804,56	9.462,71	78.073,00	78.073,00		28.073,00			6.429.413,27
2.4.2.3.	0201/0701010D	01	2002	58	AQUISIÇÃO DE SOLOS	OUTRA			OA	2002/01/01	2012/12/31		6.129.927,64		50.000,00	50.000,00					6.179.927,64
2.4.2.3.	0401/070104080D	03	2002	59	TOPONIMIA	OUTRA			DGF	2002/01/01	2013/12/31		183.876,92	9.462,71	28.073,00	28.073,00		28.073,00			249.485,63
2.4.2.5.					Requalificação Urbana								3.233.474,96	3.286.954,38	6.409.691,92	6.409.691,92		1.531.567,96			14.461.689,22
A TRANSPORTAR ...												63.798.002,25	2.157.859,28	8.624.317,14	8.624.317,14		4.817.217,80	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	82.081.517,97

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013		2014	2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												63.798.002,25	2.157.859,28	8.624.317,14	8.624.317,14		4.817.217,80	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	82.081.517,97
2.4.2.5.	0103/080701	01	2002	80	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (NOVA ALMADA VELHA)	OUTRA			DF	2002/01/01	2013/12/31		224.939,89		25.000,00	25.000,00		25.000,00			274.939,89
2.4.2.5.	0103/080701	02	2002	81	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (ARRIBATEJO)	OUTRA			DF	2002/01/01	2013/12/31		249.939,89		25.000,00	25.000,00		25.000,00			299.939,89
2.4.2.5.		08	2008		ALMADA POENTE-REGENERAÇÃO PARA UMA NOVA CENTRALIDADE								1.331.949,60	2.189.111,22	880.707,92	880.707,92		336.841,52			4.738.610,26
2.4.2.5.		0801	2008	17	CONSTRUÇÃO DE PISCINA COBERTA	EMPREITADA		42.0	DID	2009/01/02	2013/12/31		316.955,94	1.472.316,84	509.389,17			101.474,14			2.400.136,09
2.4.2.5.	010200/07010302	0801	2008	17														477.467,60			
2.4.2.5.	010200/0701070D	0801	2008	17														31.921,57			
2.4.2.5.		0802	2008	18	CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA MUNICIPAL	EMPREITADA		41.0	DB	2009/01/02	2013/12/31		510.243,56	559.389,45	353.555,69			100.687,68			1.523.876,38
2.4.2.5.	010200/07010302	0802	2008	18														216.063,80			
2.4.2.5.	010200/0701070D	0802	2008	18														2.351,83			
2.4.2.5.	010200/0701100D	0802	2008	18														135.140,06			
2.4.2.5.	010200/07010404	0803	2008	19	REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DO BAIRO AMARELO	OUTRA		42.0	dom	2009/01/02	2013/12/31		341.977,62	5.988,24	1.000,00			1.000,00		129.295,04	478.260,90
2.4.2.5.	010200/0701100D	0806	2009	20	GABINETE TÉCNICO LOCAL	OUTRA		42.0	DPEDE	2009/01/02	2013/12/31		162.772,48	4.550,18	4.253,06	4.253,06		4.000,00			175.575,72
2.4.2.5.	010200/0701150D	0807	2011	1	APOIO À FIXAÇÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS	OUTRA		41.0	DPEDE	2011/01/02	2013/12/31		146.866,51	12.510,00	12.510,00	12.510,00		1.384,66			160.761,17
2.4.2.5.		09	2008		REVITALIZAÇÃO ALMADA VELHA-GINJAL								536.862,55	759.771,44	861.312,81	861.312,81		493.679,78			2.651.626,58
2.4.2.5.	010200/07010401	0901	2008	26	REQUALIFICAÇÃO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS	OUTRA		34.0	DOM	2010/01/02	2013/12/31		157.058,46	263.640,52	143.333,12	143.333,12		45.379,80			609.411,90
2.4.2.5.	010200/07010401	0902	2008	27	TRATAMENTO DO PASSEIO RIBEIRINHO DE CACILHAS AO OLHO DE BOI	OUTRA		46.0	DPEDE	2009/01/02	2013/12/31		30.924,00	77.073,55	80.000,00	80.000,00		200.002,45			388.000,00
2.4.2.5.	010200/07010307	0903	2008	28	REABILITAÇÃO DO MUSEU NAVAL DE ALMADA	OUTRA		32.0	DMPC	2009/01/02	2012/12/31		325.645,09	57.974,19	31.095,40	31.095,40					414.714,68
2.4.2.5.	010200/07010499	0904	2008	29	CONSOLIDAÇÃO DA ESCARPA RIBEIRINHA	OUTRA		38.0	DOM	2009/01/02	2013/12/31		23.235,00	361.083,18	606.884,29	606.884,29		248.297,53			1.239.500,00
2.4.2.5.	0402/070104990D	10	2009	15	CENTRO HISTÓRICO DO MONTE DE CAPARICA	EMPREITADA			DPU	2009/01/01	2012/12/31			35.000,00	184.640,00	184.640,00					219.640,00
2.4.2.5.	010200/080701	11	2010	26	NOVA ALMADA VELHA / PARCERIAS POLIS XXI	OUTRA			DPEDE	2010/01/02	2012/12/31			115.000,00	36.435,88	36.435,88					151.435,88
2.4.2.5.		12	2010		ALMADA VELHA - DE NOVO CENTRO								187.726,76	131.880,86	3.947.743,58	3.947.743,58		529.610,11			4.796.961,31
2.4.2.5.		1201	2010	1	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ALMADA VELHA	OUTRA		45.0	DMPC	2010/01/01	2013/12/31		26.556,88	10.701,00	510.916,59			1.825,53			550.000,00
2.4.2.5.	010200/07010307	1201	2010	1														371.617,59			
2.4.2.5.	010200/0701150D	1201	2010	1														139.299,00			
2.4.2.5.		1202	2010	2	NÚCLEO MUSEOLÓGICO/MUSEU DA MÚSICA	OUTRA		45.0	DMPC	2010/01/01	2013/12/31		28.261,73	104.067,00	245.985,57			81.685,70			460.000,00
2.4.2.5.	010200/07010307	1202	2010	2														138.945,57			
2.4.2.5.	010200/0701150D	1202	2010	2														107.040,00			
2.4.2.5.		1203	2010	3	REABILITAÇÃO DO ANTIGO TEATRO MUNICIPAL	OUTRA		46.0	DMDS	2010/01/01	2012/12/31		25.730,00	13.591,50	548.998,50						588.320,00
2.4.2.5.	010200/07010307	1203	2010	3														528.998,50			
2.4.2.5.	010200/0701150D	1203	2010	3														20.000,00			
2.4.2.5.		1204	2010	4	UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ALMADA	OUTRA		29.0	DMDS	2010/01/01	2013/12/31		53.244,23	2.021,37	1.451.450,36			191.121,54			1.697.837,50
2.4.2.5.	010200/07010307	1204	2010	4														1.351.450,36			
A TRANSPORTAR ...												66.275.487,02	5.387.122,81	13.394.764,77	13.294.764,77		5.972.371,87	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	93.713.867,97

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE			
												PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2013	2014	2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												66.275.487,02	5.387.122,81	13.394.764,77	13.294.764,77		5.972.371,87	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	93.713.867,97
2.4.2.5.	010200/0701150D	1204	2010	4																	
2.4.2.5.	010200/07010401	1206	2010	5				47.0	DOM	2010/01/01	2013/12/31	24.258,80	1.499,99	591.624,03	591.624,03		182.617,15			799.999,97	
2.4.2.5.		1207	2010	6				46.0	DMDS	2010/01/01	2013/12/31	29.675,12		598.768,53		72.360,19				700.803,84	
2.4.2.5.	010200/07010307	1207	2010	6											538.768,53						
2.4.2.5.	010200/0701150D	1207	2010	6											60.000,00						
2.4.2.5.	010200/0701150D	15	2010	27																	
2.4.2.5.	010200/07010399	16	2010	31												128.563,45	128.563,45		121.436,55	344.307,00	
2.4.2.5.		17	2010	32																	
2.4.2.5.	010200/08050103	18	2010	35																	
2.4.5.																					
2.4.5.1.																					
2.4.5.1.																					
2.4.5.1.	0302/0701100D	01	2002	67																	
2.4.5.1.	0302/0701090D	02	2002	68																	
2.4.5.1.	010200/08050103	03	2002	69																	
2.4.5.1.	0302/0701150D	04	2009	14																	
2.4.6.																					
2.4.6.1.																					
2.4.6.1.																					
2.4.6.1.	01	2002																			
2.4.6.1.	010205/0701150D	0102	2002	70																	
2.4.6.1.	010205/07010404	10	2006	2																	
2.4.6.1.	010205/0701150D	05	2009	2																	
2.4.6.1.	07	2009																			
2.4.6.1.	010205/0701150D	0701	2009	3																	
2.4.6.1.	010205/0701150D	09	2010	15																	
2.4.6.1.	010205/07010401	10	2010	17																	
2.4.6.1.	010205/07010409	11	2010	33																	
2.4.6.2.																					
2.4.6.2.	01	2002																			
2.4.6.2.	0302/070104040D	0102	2002	71																	
A TRANSPORTAR ...												82.179.624,37	6.194.869,67	16.427.723,06	16.427.723,06		7.704.959,76	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	115191298,36

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013		2014	2015	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												82.179.624,37	6.194.869,67	16.427.723,06	16.427.723,06	7.704.959,76	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	115191298,36	
2.4.6.2.	0302/070104040D	02	2002	72	ESPAÇOS EXTERIORES-CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31		3.259.095,21	164.880,30	231.539,05	231.539,05	231.539,05			3.887.053,61	
2.4.6.2.	0302/070104040D	03	2002	73	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS VERDES	EMPREITADA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31		2.571.438,02	129.631,83	500.000,00	500.000,00	500.000,00			3.701.069,85	
2.4.6.2.	0302/0701100D	06	2002	76	AQUISIÇÃO, MÁQUINAS E OUTRO EQUIPAMENTO	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31		261.410,72	18.526,50	15.962,00	15.962,00	15.962,00			311.861,22	
2.4.6.2.	0302/070104040D	11	2009	16	JARDIM DO MONTE DA CAPARICA	EMPREITADA			DPU	2009/01/02	2013/12/31			30.750,00	328.000,00	328.000,00	160.000,00			518.750,00	
2.4.6.2.	0302/070104040D	12	2010	13	PARQUE JARDIM URBANO NA TRAFARIA	EMPREITADA			DPU	2010/01/01	2012/12/31				100.000,00	100.000,00				100.000,00	
2.4.6.2.	0302/070104040D	13	2010	14	PARQUE JARDIM URBANO NO PRAGAL	OUTRA			DPP	2010/01/01	2013/12/31			72.115,00	254.000,00	254.000,00	246.000,00			572.115,00	
2.4.6.3.					Outras Actividades								2.147.103,15	14.923,87	123.128,64	123.128,64	105.549,00			2.390.704,66	
2.4.6.3.	0201/070104110D	01	2002	77	CONSERVAÇÃO CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31		63.874,12	9.078,20	16.700,00	16.700,00	16.700,00			106.352,32	
2.4.6.3.	0201/070104110D	02	2002	78	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31		974.082,89		76.590,00	76.590,00	76.590,00			1.127.262,89	
2.4.6.3.	0201/070104110D	03	2002	79	AQUISIÇÃO DE INCINERADORA	OUTRA			DAESU	2002/01/01	2013/12/31		1.081.850,56	3.322,00	15.453,67	15.453,67	12.259,00			1.112.885,23	
2.4.6.3.	010200/08050103	06	2010	21	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CEMITÉRIOS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31		27.295,58	2.523,67	14.384,97	14.384,97				44.204,22	
2.5.					SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS								22.266.101,18	368.092,00	1.895.167,65	1.895.167,65	1.884.791,23			26.414.152,06	
2.5.1.					CULTURA								3.596.227,22	115.728,52	181.500,00	181.500,00	531.665,23			4.425.120,97	
2.5.1.1.					Património Cultural Edificado								2.878.952,60	90.130,11	101.500,00	101.500,00	110.000,00			3.180.582,71	
2.5.1.1.	0502/070103020D	12	2006	3	REDE DE BIBLIOTECAS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA			DB	2006/01/02	2012/12/31		1.879.994,74	4.918,16	1.500,00	1.500,00				1.886.412,90	
2.5.1.1.	010202/0701150D	16	2007	1	ARTE PÚBLICA	OUTRA			OA	2007/01/02	2013/12/31		998.957,86	48.111,95	50.000,00	50.000,00				1.097.069,81	
2.5.1.1.	17	2009			MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MESTRE ROGÉRIO RIBEIRO										50.000,00	50.000,00	110.000,00			160.000,00	
2.5.1.1.	010200/0701150D	1701	2009	17	PROJECTO	OUTRA			OA	2009/01/02	2012/12/31				50.000,00	50.000,00	110.000,00			160.000,00	
2.5.1.1.	1702	2009	18		OBRA	OUTRA			OA	2009/01/02											
2.5.1.1.	18	2010	9		GALERIA MUNICIPAL DE ARTE/COSTA DA CAPARICA	OUTRA			DMDS	2010/01/01				37.100,00						37.100,00	
2.5.1.2.					Conserv., Manut., Equip, e Espólio de Inst. Culturais								717.274,62	25.598,41	80.000,00	80.000,00	421.665,23			1.244.538,26	
2.5.1.2.	0502/0701100D	02	2002	94	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA OS MUSEUS	OUTRA			DMPC	2002/01/01	2013/12/31		207.181,64	196,27	25.000,00	25.000,00	25.000,00			257.377,91	
2.5.1.2.	0502/0701100D	03	2003	4	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/INSTALAÇÕES CULTURAIS	OUTRA			DEC	2003/01/01	2013/12/31		318.705,02	13.461,69	50.000,00	50.000,00	50.000,00			432.166,71	
2.5.1.2.	0502/0701100D	07	2009	19	TEATROS MUNICIPAIS	OUTRA			DC	2009/01/02	2013/12/31		191.387,96	11.940,45	5.000,00	5.000,00	346.665,23			554.993,64	
2.5.2.					DESPORTO, RECREIO E LAZER								18.669.873,96	252.363,48	1.713.667,65	1.713.667,65	1.353.126,00			21.989.031,09	
2.5.2.1.					Infraestruturas para Práticas Desportivas								5.495.975,11	5.004,00	1.000,00	1.000,00				5.501.979,11	
2.5.2.1.	0503/070104050D	06	2006	4	REDE DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA			DID	2006/01/02	2012/12/31		5.495.975,11	5.004,00	1.000,00	1.000,00				5.501.979,11	
2.5.2.2.					Infraestruturas Recreio e Lazer								1.123.291,92	106.664,85	170.576,65	170.576,65	110.314,00			1.510.847,42	
2.5.2.2.	0501/070104040D	04	2002	99	PARQUES INFANTIS	OUTRA			DJEV	2002/01/01	2013/12/31		1.008.943,19	96.092,38	110.314,00	110.314,00	110.314,00			1.325.663,57	
2.5.2.2.	010200/08050103	05	2010	22	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-PARQUES INFANTIS	OUTRA			DF	2010/01/01	2013/12/31		114.348,73	10.572,47	60.262,65	60.262,65				185.183,85	
2.5.2.3.					Conserv., Manut., Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas								1.281.204,09	43.598,83	50.000,00	50.000,00	50.000,00			1.424.802,92	
A TRANSPORTAR ...												100634165,72	6.853.094,54	18.333.429,40	18.333.429,40	9.605.989,04	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	138110800,20	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												100634165,72	6.853.094,54	18.333.429,40	18.333.429,40		9.605.989,04	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	138110800,20
2.5.2.3.	0503/0701100D	02	2002	101	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/ INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA				DID	2002/01/01	2013/12/31	1.206.745,86	43.598,83	40.000,00	40.000,00		50.000,00			1.340.344,69
2.5.2.3.	0503/0701150D	06	2009	13	PLANO DE EMERGÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	OUTRA				DID	2009/01/02	2012/12/31	74.458,23		10.000,00	10.000,00					84.458,23
2.5.2.4.					Apoio a Colectividades								10.769.402,84	97.095,80	1.492.091,00	1.492.091,00		1.192.812,00			13.551.401,64
2.5.2.4.	0504/080701	01	2002	103	TRANSF. DE CAPITAL P/ INFRAESTRUTURAS (COLECTIVIDADES)	OUTRA				OA	2002/01/01	2012/12/31	6.657.898,71		211.157,30	211.157,30					6.869.056,01
2.5.2.4.	0504/080701	02	2002	104	REDE DE INFRAESTRUTURAS-MOVIMENTO ASSOCIATIVO (APOIO)	OUTRA				OA	2002/01/01	2012/12/31	2.565.312,40		21.780,00	21.780,00					2.587.092,40
2.5.2.4.	0504/080701	03	2010	24	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	OUTRA				DMDS	2010/01/01	2013/12/31	1.546.191,73	97.095,80	1.259.153,70	1.259.153,70		1.192.812,00			4.095.253,23
2.5.2.4.		04	2010	25	CASA DAS ASSOCIAÇÕES	OUTRA				DMDS	2010/01/01										
3.					FUNÇÕES ECONÓMICAS								20.179.835,29	1.900.384,78	4.268.347,18	4.268.347,18		2.830.359,50	1.108.987,59	1.108.987,59	31.396.901,93
3.2.					INDÚSTRIA E ENERGIA								915.183,02	32.444,76	99.505,78	99.505,78		112.280,00			1.159.413,56
3.2.1.					Energia								915.183,02	32.444,76	99.505,78	99.505,78		112.280,00			1.159.413,56
3.2.1.1.					Iluminação Pública								915.183,02	32.444,76	99.505,78	99.505,78		112.280,00			1.159.413,56
3.2.1.1.	0303/070104030D	01	2002	105	OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO	OUTRA				DTRVM	2002/01/01	2013/12/31	915.183,02	32.444,76	99.505,78	99.505,78		112.280,00			1.159.413,56
3.3.					TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES								18.735.942,25	1.652.448,43	2.692.071,50	2.692.071,50		2.152.375,50	1.108.987,59	1.108.987,59	27.450.812,86
3.3.1.					TRANSPORTES RODOVIÁRIOS								12.403.316,99	1.008.948,43	2.048.571,50	2.048.571,50		1.508.875,50			16.969.712,42
3.3.1.1.					Infraestruturas Rodoviárias								426.502,87	790.821,01	1.631.014,00	1.631.014,00		1.063.118,00			3.911.455,88
3.3.1.1.	0303/070104010D	09	2002	111	LIGAÇÃO DA E.N.337 COSTAS DE CÃO/ETC	EMPREITADA				DOM	2002/01/01	2012/12/31			698.317,00	698.317,00					698.317,00
3.3.1.1.	0303/070104010D	10	2002	112	LIGAÇÃO PORTO BRANDÃO/BANÁTICA (PROTOCOLO APL E OUTROS)	OUTRA				DOM	2002/01/01	2012/12/31			174.579,00	174.579,00					174.579,00
3.3.1.1.	0303/070104010D	12	2010	12	RECONVERSÃO DA EX-EN377	OUTRA				DOM	2010/01/01	2013/12/31			25.000,00	25.000,00		100.000,00			125.000,00
3.3.1.1.	0303/070104010D	13	2010	16	EIXO TRANSVERSAL ER 377-2/VALE FIGUEIRA	OUTRA				DOM	2010/01/01	2013/12/31			25.000,00	25.000,00		100.000,00			125.000,00
3.3.1.1.	0303/070104010D	14	2010	20	PROGRAMA DE BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS	OUTRA				DTRVM	2010/01/01	2013/12/31	426.502,87	790.821,01	708.118,00	708.118,00		863.118,00			2.788.559,88
3.3.1.2.					Ordenamento e Circulação Viária								11.596.799,71	208.484,70	367.557,50	367.557,50		445.757,50			12.618.599,41
3.3.1.2.	0303/070104080D	01	2002	113	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO-SINAIS E OBRAS	ADM. DIR.				DTSR	2002/01/01	2013/12/31	979.060,45	78.964,49	145.757,50	145.757,50		145.757,50			1.349.539,94
3.3.1.2.	0303/08010101	02	2002	114	CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTOS- OBRAS	OUTRA				DTSR	2002/01/01	2013/12/31	4.569.653,82	49.388,93	60.000,00	60.000,00		60.000,00			4.739.042,75
3.3.1.2.		05	2008		CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO								6.048.085,44	4.326,28	1.800,00	1.800,00					6.054.211,72
3.3.1.2.	0404/070104010D	0501	2008	5	PARQUE DE ESTACIONAMENTO RUA CAPITÃO LEITÃO	EMPREITADA				DOM	2008/09/29	2012/12/31	1.965.262,30	1.284,26	450,00	450,00					1.966.996,56
3.3.1.2.	0404/070104010D	0503	2008	7	PARQUE DE ESTACIONAMENTO RUA LUISA SIGEIA	EMPREITADA				DOM	2008/09/29	2012/12/31	2.220.118,14	558,82	750,00	750,00					2.221.426,96
3.3.1.2.	0404/070104010D	0508	2008	24	PARQUE DE ESTACIONAMENTO RUA CONDE FERREIRA/ALMADA VELHA	EMPREITADA				DOM	2008/09/29	2012/12/31	1.862.705,00	2.483,20	600,00	600,00					1.865.788,20
3.3.1.2.	010200/0701150D	07	2011	2	PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	OUTRA				DTRVM	2011/01/02	2013/12/31			50.000,00	50.000,00		50.000,00			100.000,00
3.3.1.2.	010200/0701150D	08	2011	4	PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE	OUTRA				DMDS	2011/01/02	2013/12/31		75.805,00	110.000,00	110.000,00		190.000,00			375.805,00
A TRANSPORTAR ...												125623258,25	8.025.539,64	21.973.597,68	21.973.597,68		12.469.956,54	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	170776473,61

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												125623258,25	8.025.539,64	21.973.597,68	21.973.597,68		12.469.956,54	1.070.625,03	990.242,06	623.254,41	170776473,61
3.3.1.3.	010200/0701060D	01	2009	12	Transporte Urbano Flexível FLEXIBUS	OUTRA			DEGAS	2009/01/02	2012/12/31		380.014,41	9.642,72	50.000,00	50.000,00					439.657,13
3.3.1.3.													380.014,41	9.642,72	50.000,00	50.000,00					439.657,13
3.3.4.	010200/07010401	01	2002	116	Transportes Ferroviários METROPOLITANO LIGEIRO (MST)	OUTRA			DF	2002/01/01	2013/12/31		6.332.625,26	643.500,00	643.500,00	643.500,00		643.500,00	1.108.987,59	1.108.987,59	10.481.100,44
3.4.					COMÉRCIO E TURISMO								6.332.625,26	643.500,00	643.500,00	643.500,00		643.500,00	1.108.987,59	1.108.987,59	10.481.100,44
3.4.1.					MERCADOS E FEIRAS								528.710,02	215.491,59	1.476.769,90	1.476.769,90					2.786.675,51
3.4.1.1.	0201/070103030D	01	2002	117	CONSERVAÇÃO MERCADOS MUNICIPAIS	ADM. DIR.			DAESU	2002/01/01	2013/12/31		131.850,15	75.571,59	440.704,00	440.704,00		515.704,00			1.163.829,74
3.4.1.1.													131.850,15	75.571,59	440.704,00	440.704,00		515.704,00			1.163.829,74
3.4.1.1.	0201/0701150D	06	2010	18	VALORIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA			DAESU	2010/01/01	2013/12/31			75.500,00	400.000,00	400.000,00		475.000,00			950.500,00
3.4.1.1.		08	2010	34	CIDADE DOS VALES / NOVA CENTRALIDADE	OUTRA			OA	2010/01/02											
3.4.2.					TURISMO								396.859,87	139.920,00	1.036.065,90	1.036.065,90		50.000,00			1.622.845,77
3.4.2.1.					Promoção Turística								392.345,77	75.000,00	105.500,00	105.500,00		50.000,00			622.845,77
3.4.2.1.1.	0505/080701	05	2007	12	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA			DPEDE	2007/01/01	2012/12/31		392.345,77	75.000,00	55.500,00	55.500,00					522.845,77
3.4.2.1.1.	0505/070104990D	06	2012	3	PLANO MUNICIPAL DE SINALÉTICA	OUTRA			DAF	2012/01/01	2013/12/31				50.000,00	50.000,00		50.000,00			100.000,00
3.4.2.2.					Competitividade e Inovação Urbana								4.514,10	64.920,00	930.565,90	930.565,90					1.000.000,00
3.4.2.2.1.		10	2009		ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS								4.514,10	64.920,00	930.565,90	930.565,90					1.000.000,00
3.4.2.2.2.	0505/0701150D	1001	2009	4	INTERACTIVIDADE A CÉU ABERTO	OUTRA		33.0	DT	2009/01/02	2012/12/31		3.075,00	14.920,00	782.005,00	782.005,00					800.000,00
3.4.2.2.2.	0505/0701070D	1002	2009	10	MIRADOUROS VIRTUAIS	OUTRA		33.0	DT	2009/01/02	2012/12/31		1.439,10	50.000,00	148.560,90	148.560,90					200.000,00
TOTAL GERAL ...												132864607,94	8.894.173,95	24.143.867,58	24.143.867,58		13.679.160,54	2.179.612,62	2.099.229,65	623.254,41	184483906,69

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012



Orçamento

Orçamento

Num cenário de grande agravamento da situação económica e social do País, o orçamento do Município de Almada para 2012 apresenta-se condicionado e reflecte quer o conjunto de políticas restritivas impostas, pelo Estado português, quer a conjuntura de crise e de depressão económica que se antevê. O impacto deste cenário, do ponto de vista da situação financeira do Município, para 2012, traduz-se:

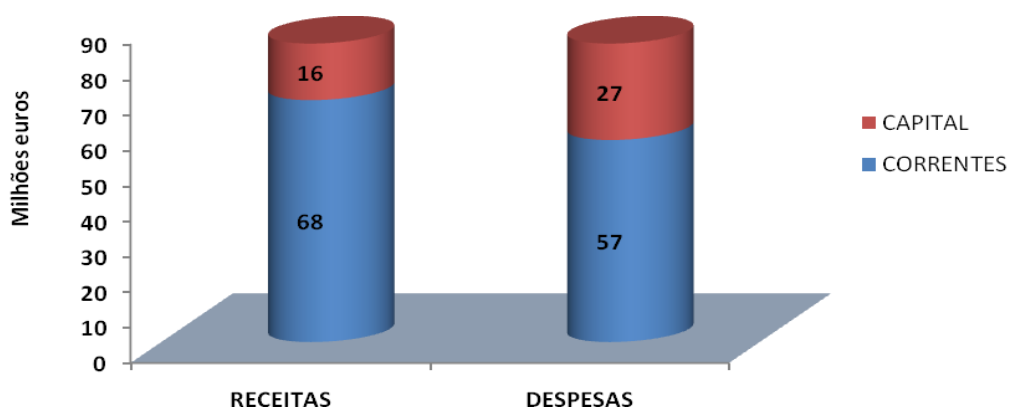
- Na redução das receitas municipais provenientes de Transferências do Orçamento de Estado para 2012, em cerca de 844 mil euros, relativamente a 2011. Globalmente, entre 2009 e 2012, a quebra de receitas provenientes do OE, cifrar-se-á em 1,56 milhões de euros.
- Na tendência acentuada de decréscimo de receitas próprias do município, nomeadamente de receitas geradas pela actividade económica do Concelho, a qual se encontra num estágio de recessão.
- Ao nível da despesa com o aumento da taxa de IVA de bens e serviços de que se fala, de 11% e 17%, traduzir-se-á num acréscimo de encargos fixos ainda por precisar, mas certamente muito superior a um milhão euros em 2012 que, associado a aumentos de tarifários na energia eléctrica e nos combustíveis, exigirá um esforço acrescido ao nível da execução do orçamento.

Por seu lado o Município de Almada prossegue a sua actuação baseando-se num conjunto de medidas de gestão orçamental e financeira seguidas desde longa data, assegurando a continuação de uma política de sustentabilidade. Tal política reflecte-se:

- No esforço continuado de medidas de contenção dos encargos de gestão correntes, e na adopção de medidas que contribuem para a eficiência energética e ambiental.
- No assegurar da manutenção de um saldo entre as receitas correntes e as despesas correntes canalizado para suportar investimento municipal.
- No garantir do investimento municipal, dotando o concelho de infra-estruturas e equipamentos com o objectivo de promover o desenvolvimento socioeconómico, nomeadamente o investimento em projectos co-financiados pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

- Na gestão da capacidade de endividamento municipal, garantindo os limites de endividamento e mantendo disponível a sua capacidade de recurso ao financiamento por empréstimos.

Figura 1 – Estrutura do Orçamento da Receita e Despesa para 2012



O Orçamento para 2012 apresenta valores da ordem dos 84,4 milhões de euros dos quais 27,2 milhões representam investimento:

Quadro 1 – Receita e Despesa Prevista para 2012

Unidade monetária: Euros

	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
RECEITAS	68.402.150	15.990.876	84.393.026
DESPESAS	57.133.249	27.259.777	84.393.026
SALDO	11.268.901	-11.268.901	

Previsão de Receita

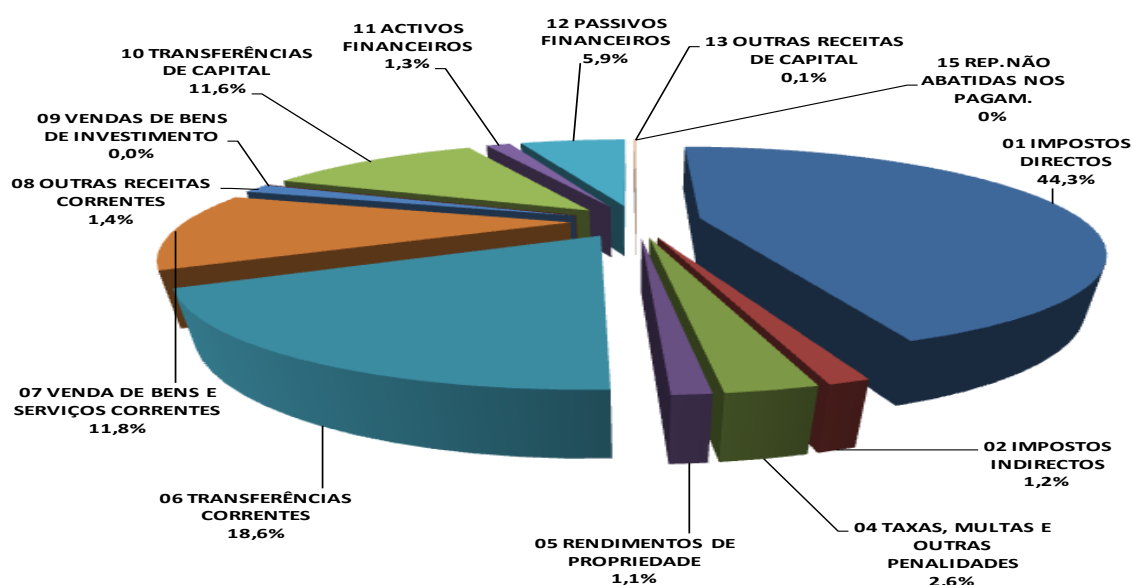
De acordo com as regras preconizadas no POCAL, a receita corrente resulta da média dos últimos 24 meses, corrigindo-se nalguns casos como:

- Transferências do Estado (FEF, Fundo Base Municipal e Fundo Social Municipal), valores de acordo com proposta OE 2012.
- Imposto sobre Imóveis (IMI), de acordo com a projecção efectuada.

- Receitas provenientes de protocolos e acordos.
- Quadro de Referência Estratégico Nacional, programação de receitas dos projectos financiados.
- Receita de empréstimos cuja utilização prevista se refere a projectos de investimentos em curso;

O gráfico abaixo apresenta a estrutura da receita considerada no orçamento.

Figura 2 – Distribuição das Receitas por Rubricas – 2012



Previsão da Despesa

O Orçamento de despesas correntes para 2012 atinge os 57,1 milhões de euros, reflectindo o esforço de consolidação e contenção orçamental com os encargos fixos de gestão.

O orçamento de despesas correntes para 2012, evidencia as medidas de contenção, que têm vindo a ser tomadas, com o objectivo da redução de encargos com aquisição de serviços (segurança de edifícios, limpeza, fornecimento de energia eléctrica, combustíveis, etc.), pese embora o acréscimo de encargos que se antevêm com aumento de tarifários e de taxas de IVA.

Nas transferências para as Freguesias considerou-se uma redução de 5%, em função do decréscimo das transferências do Orçamento de Estado para o Município em 2012, exceptuam-se as transferências relativas ao Protocolo de Recolha de Monos com as Freguesias, cujos valores se mantiveram.

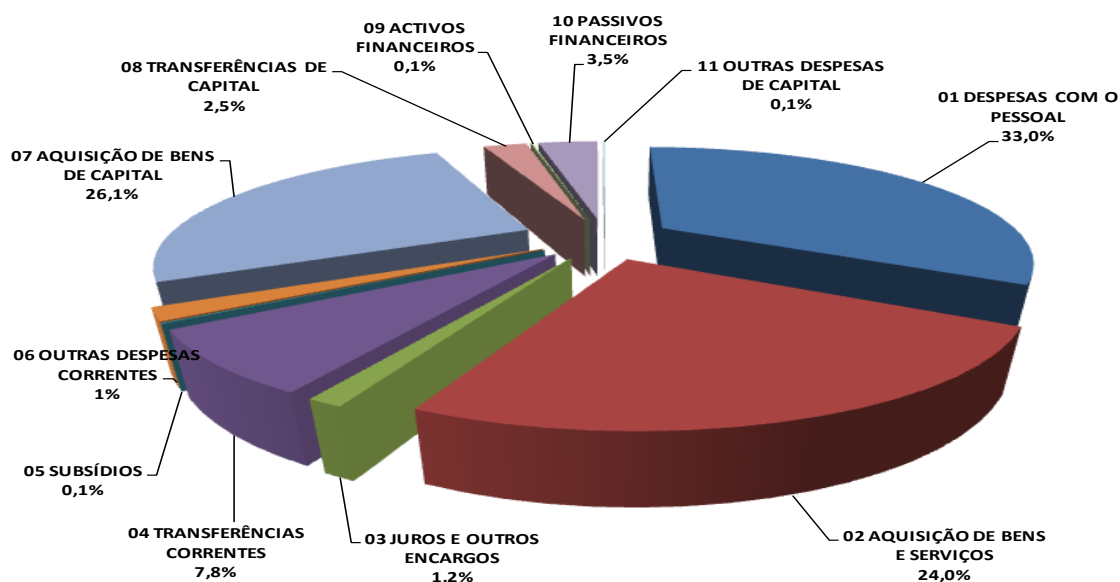
O serviço da dívida de empréstimos e leasing (juros e amortização) resultam respectivamente dos contratos em vigor e da previsão de aquisição de novos equipamentos.

As despesas de educação, substancialmente reforçadas, incluem os encargos com a Acção Social Escolar e o Apoio às Famílias, traduzido nomeadamente no crescente aumento de despesas com o apoio alimentar.

As despesas com pessoal resultam do Mapa de Pessoal, e situam-se ao nível previsto para o final de 2011.

O gráfico abaixo apresenta a estrutura da despesa considerada no orçamento.

Figura 3 – Distribuição das Despesas por Rubricas – 2012



Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)

As Grandes Opções do Plano reflectem a importância do investimento relacionado com as funções sociais que atinge 60% das GOP para 2012, como se ilustra no quadro abaixo.

Quadro 2 – Estrutura Funcional das GOP 2012

Unidade Monetária: Euros

	PPI	PAM	TOTAL	%
Funções Gerais	2.906.076,83	8.040.846,83	10.946.923,66	27%
Funções Sociais	16.969.443,57	7.870.569,19	24.840.012,76	62%
Funções Económicas	4.268.347,18	243.079,49	4.511.426,67	11%
TOTAL	24.143.867,58	16.154.495,51	40.298.363,09	

O investimento directo superior a 24 milhões de euros considera a programação física dos projectos em curso dos quais se destacam:

- Grandes reparações em edifícios escolares e logradouros
- EB1/JI da Charneca da Caparica
- Programa de Conservação dos Bairros Camarários
- Redução de intensidade energética
- Regeneração de Almada Poente
 - Construção da Piscina Municipal
 - Construção da Biblioteca Municipal
- Revitalização de Almada Velha-Ginjal:
 - Requalificação da Rua Cândido dos Reis
 - Consolidação da Escarpa Ribeirinha
 - Reabilitação do Museu Naval
- Almada Velha de Novo Centro:
 - Centro de Interpretação de Almada Velha
 - Museu da Música
 - Reabilitação do antigo Teatro de Almada
 - Universidade Sénior de Almada
 - Qualificação da Rua Capitão Leitão
- Almada Laboratório de Ideias
 - Miradouros Virtuais
 - Interactividade a Céu Aberto

- Programa de Conservação da Sinalética e da Rede Viária Municipal
- Programa de Renovação da Frota Municipal

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Mapa Resumo
do Orçamento



RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE MUNICIPIO DE ALMADA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	68.402.150,14	Correntes	57.133.248,72
De capital	15.990.875,87	De capital	27.259.777,29
Total	84.393.026,01	Total	84.393.026,01
Serviços Municipalizados	33.255.780,00	Serviços Municipalizados	33.255.780,00
Total Geral	117.648.806,01	Total Geral	117.648.806,01

Em ____ de _____ de ____ _____

Em ____ de _____ de ____ _____

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
C.M.A.		Executivo __/__/__ Deliberativo __/__/__

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

R E C E I T A S	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	37.423.238,79	44.3
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	1.013.427,68	1.2
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2.215.512,22	2.6
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	943.728,56	1.1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.665.654,33	18.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	9.923.135,57	11.8
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.217.452,99	1.4
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	68.402.150,14	81.1
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	510,00	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.798.513,46	11.6
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1.114.267,00	1.3
12 PASSIVOS FINANCEIROS	5.000.000,00	5.9
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	61.801,25	0.1
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	15.975.091,71	18.9
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.784,16	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	15.784,16	0.0
TOTAL GERAL	84.393.026,01	100.0

D E S P E S A S	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	27.812.267,45	33.0
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20.249.801,96	24.0
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	990.126,88	1.2
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.577.918,68	7.8
05 SUBSÍDIOS	70.599,87	0.1
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.432.533,88	1.7
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	57.133.248,72	67.7
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	22.029.964,80	26.1
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.138.902,78	2.5
09 ACTIVOS FINANCEIROS	100.000,00	0.1
10 PASSIVOS FINANCEIROS	2.934.909,71	3.5
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	56.000,00	0.1
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	27.259.777,29	32.3
TOTAL GERAL	84.393.026,01	100.0

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

Mapa da Receita



CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	68.402.150,14
01	IMPOSTOS DIRECTOS	37.423.238,79
01.02	OUTROS	37.423.238,79
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	25.420.719,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	2.623.914,70
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	7.200.983,43
01.02.05	DERRAMA	2.016.757,83
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	109.427,85
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	47.485,21
01.02.07.02	SISA	61.942,64
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	51.435,98
01.02.99.01	Contribuição Especial	51.435,98
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	1.013.427,68
02.02	OUTROS	1.013.427,68
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.013.427,68
02.02.06.02	Loteamento e Obras	655.826,46
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	47.923,76
02.02.06.05	Publicidade	258.159,87
02.02.06.99	Outros	51.517,59
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2.215.512,22
04.01	TAXAS	1.960.863,46
04.01.01	TAXAS DE JUSTIÇA	57.942,02
04.01.02	TAXAS DE REGISTO DE NOTARIADO	2.558,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.900.363,44
04.01.23.01	Mercados e Feiras	1.411,97
04.01.23.02	Loteamento e Obras	1.815.834,75
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	34.825,70
04.01.23.99	Outros	48.291,02
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	254.648,76
04.02.01	JUROS DE MORA	108.792,87
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	27.802,62
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	45.043,26
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	73.010,01
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	943.728,56
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	456.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	456.000,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	130.266,00
05.03.04	ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	130.266,00
05.03.04.05	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	130.266,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	41.902,09
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	41.902,09
05.10	RENDAS	315.560,47
05.10.01	TERRENOS	315.560,47
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.665.654,33
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	12.500,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	12.500,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	15.572.160,33
06.03.01	ESTADO	15.396.553,35
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.054.547,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	1.924.260,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	9.168.481,00
06.03.01.99	Outros	1.249.265,35
06.03.01.99.01	Ministério da Educação	1.249.255,35
06.03.01.99.99	Outros	10,00
06.03.04	ESTADO- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	21.495,87
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	154.111,11
06.03.06.03	QREN	154.101,11

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.03.06.99	Outras	10,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	80.984,00
06.05.01	CONTINENTE	80.984,00
06.05.01.05	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	80.984,00
06.09	RESTO DO MUNDO	10,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	10,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	9.923.135,57
07.01	VENDA DE BENS	11.983,02
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	888,69
07.01.08	MERCADORIAS	5.933,22
07.01.99	OUTROS	5.161,11
07.02	SERVIÇOS	6.632.391,07
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	1.287.965,12
07.02.08.01	Serviços Sociais	5.752,28
07.02.08.03	Serviços Culturais	4.664,65
07.02.08.03.99	Outros	4.664,65
07.02.08.04	Serviços Desportivos	1.277.548,19
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	5.344.053,64
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	2.700.047,52
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	2.539,84
07.02.09.05	Cemitérios	81.971,27
07.02.09.06	Mercados e Feiras	279.436,19
07.02.09.08	Creches e Refeitórios	107.590,03
07.02.09.09	Reembolso de Seguros	300.456,42
07.02.09.10	Apoio Alimentar	1.178.716,00
07.02.09.11	Transportes Escolares	10.622,54
07.02.09.12	Prolongamento de horários	515.169,70
07.02.09.99	Outros	167.504,13
07.02.99	OUTROS	372,31
07.03	RENDAS	3.278.761,48
07.03.01	HABITAÇÕES	672.455,39
07.03.02	EDIFÍCIOS	63.171,56
07.03.99	OUTRAS	2.543.134,53
07.03.99.01	Concessão de Energia Eléctrica em Baixa Tensão	2.543.134,53
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.217.452,99
08.01	OUTRAS	1.217.452,99
08.01.99	OUTRAS	1.217.452,99
08.01.99.04	Mais Valias	46.316,22
08.01.99.05	Iva Inversão da liquidação	1.000.000,00
08.01.99.99	Diversas	171.136,77
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	15.975.091,71
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	510,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	510,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	510,00
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	500,00
09.04.01.99	Outros	10,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.798.513,46
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	9.798.503,46
10.03.01	ESTADO	3.732.288,79
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.036.364,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	1.695.923,79
10.03.01.04.01	Ministério da Educação	10,00
10.03.01.04.02	Ministério da Cultura	997.595,79
10.03.01.04.05	APL - Administração do Porto de Lisboa	698.317,00
10.03.01.04.99	Outros	1,00
10.03.01.99	Outras	1,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	6.066.204,67
10.03.07.05	QREN	6.066.204,67
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	10,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10.03.08.01	IHRU (Ex: INH/IGAPHE)	10,00
10.03.08.01.99	Outros	10,00
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	10,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.114.267,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.114.267,00
11.06.06	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1.114.267,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	5.000.000,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	5.000.000,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	5.000.000,00
12.06.02.05	BPI-Financiamento complementar ao investimento municipal	5.000.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	61.801,25
13.01	OUTRAS	61.801,25
13.01.03	Execução de Garantias	10,00
13.01.99	OUTRAS	61.791,25
	O U T R A S R E C E I T A S	15.784,16
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.784,16
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.784,16
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	15.784,16
TOTAL DAS RECEITAS		84.393.026,01

§R0rrec2

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

**Mapa da Despesa por
Classificação Económica**



CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	57.133.248,72
01	DESPESAS COM O PESSOAL	27.812.267,45
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	21.232.898,50
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	156.813,15
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	16.236.001,81
01.01.04.01	Pessoal em funções	16.036.001,81
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	200.000,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	196.483,11
01.01.06.01	Pessoal em funções	111.013,99
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	85.469,12
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	365.478,28
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	32.152,79
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	138.675,48
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	205.916,60
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.674.008,11
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	2.216.367,88
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	11.001,29
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.331.117,96
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	91.455,24
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	16.058,75
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	31.998,34
01.02.06	FORMAÇÃO	619,62
01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	1.036,72
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	27.241,28
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	442.789,56
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	116.983,70
01.02.13.02	Outros	116.983,70
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	602.934,75
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	5.248.250,99
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	422.000,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	245.086,31
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	171.347,23
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	13.174,10
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	3.468.988,06
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	200.000,00
01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	2.826.791,43
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	2.549.592,42
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	277.199,01
01.03.05.03	Outros	442.196,63
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	206.791,31
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	53.350,57
01.03.09	SEGUROS	601.095,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	335.185,00
01.03.09.02	Seguros de Saúde	265.910,00
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	66.418,41
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade, e adopção	51.326,49
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	15.091,92
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20.249.801,96
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	3.309.193,03
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	100,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.061.193,36
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	131.363,50
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	303.542,97
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	17.814,92
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	249.681,74
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	161.310,61
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	399.500,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	372.110,44
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	1.124,80
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3.987,20
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.085,50
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	6.278,15
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20.767,74
02.01.21	OUTROS BENS	575.332,10
02.01.21.99	Outros	575.332,10
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	16.940.608,93
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.015.625,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	588.969,15
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	682.966,16
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	136.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	595.428,55
02.02.10	TRANSPORTES	209.456,41
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	52.817,65
02.02.12	SEGUROS	338.318,55
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	27.076,66
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100.300,94
02.02.15	FORMAÇÃO	88.994,12
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	164.885,76
02.02.17	PUBLICIDADE	289.916,51
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	353.802,51
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.174.389,93
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.474.206,88
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	216.067,24
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	840.754,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	6.590.632,91
02.02.25.01	RSU- Resíduos Sólidos urbanos	2.007.536,21
02.02.25.02	Retenção de Fundos Municipais (LOE)	5.928,00
02.02.25.03	Apoio Alimentar	1.834.598,27
02.02.25.04	Iluminação Pública	1.500.756,27
02.02.25.99	Outros	1.241.814,16
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	990.126,88
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	889.087,42
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	889.087,42
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	101.039,46
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	84.850,69
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	16.188,77
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.577.918,68
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	2.423.695,84
04.05.01	CONTINENTE	2.423.695,84
04.05.01.01	ASSEMBLEIAS DISTRITAIS	47.905,31
04.05.01.01.01	Assembleia Distrital de Setúbal	47.905,31
04.05.01.02	MUNICÍPIOS	293.281,29
04.05.01.02.01	AMRS-Associação de Municipios da Região de Setúbal	213.891,00
04.05.01.02.02	ANM-Associação Nacional de Municipios	6.329,00
04.05.01.02.03	AML-Área Metropolitana de Lisboa	33.135,00
04.05.01.02.04	AIA-Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	39.926,29
04.05.01.03	FREGUESIAS	2.082.509,24
04.05.01.03.13	Descentralização de competências	2.066.362,24
04.05.01.03.99	Outras Transferências para as Freguesias	16.147,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.154.222,84
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.154.222,84
04.07.01.01	Bombeiros	534.297,59
04.07.01.01.01	Almada	154.734,02
04.07.01.01.02	Cacilhas	233.171,54
04.07.01.01.03	Trafaria	146.392,03
04.07.01.02	Outras	3.619.925,25
05	SUBSÍDIOS	70.599,87
05.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.999,87
05.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	4.999,87
05.08	FAMÍLIAS	65.600,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.08.03	OUTRAS	65.600,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.432.533,88
06.02	DIVERSAS	1.432.533,88
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	1.259.540,00
06.02.03	OUTRAS	172.993,88
06.02.03.01	Restituições	10.000,00
06.02.03.04	Serviços bancários	47.500,00
06.02.03.99	Diversas	115.493,88
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	27.259.777,29
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	22.029.964,80
07.01	INVESTIMENTOS	21.038.886,77
07.01.01	TERRENOS	50.000,00
07.01.01.0D	TERRENOS-ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	50.000,00
07.01.02	HABITAÇÕES	390.352,00
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	390.352,00
07.01.02.03.0D	Reparação e Beneficiação- Administração Local- Continente	390.352,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	7.947.801,88
07.01.03.01	Instalações de Serviços	50.000,00
07.01.03.01.0D	Instalações de Serviços- Administração Local- Continente	50.000,00
07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	695.031,40
07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	695.031,40
07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária	40.704,00
07.01.03.03.0D	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente	40.704,00
07.01.03.05	Escolas	3.322.627,08
07.01.03.05.0D	Escolas- Administração Local- Continente	3.322.627,08
07.01.03.07	Reparação de Edifícios	3.710.875,95
07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente	3.710.875,95
07.01.03.99	Outros	128.563,45
07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	128.563,45
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	6.514.578,44
07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3.291.271,15
07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente	3.291.271,15
07.01.04.03	Iluminação Pública	99.505,78
07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente	99.505,78
07.01.04.04	Parques e Jardins	1.899.853,05
07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente	1.899.853,05
07.01.04.05	Instalações Desportivas e Recreativas	1.000,00
07.01.04.05.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	1.000,00
07.01.04.08	Sinalização e Trânsito	173.830,50
07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente	173.830,50
07.01.04.09	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica	73.850,00
07.01.04.09.0D	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica- Administração Local- Continente	73.850,00
07.01.04.11	Cemitérios	108.743,67
07.01.04.11.0D	Cemitérios- Administração Local- Continente	108.743,67
07.01.04.99	Outros	866.524,29
07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	866.524,29
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	237.105,00
07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	237.105,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	1.030.680,98
07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1.030.680,98
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	60.000,00
07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	60.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	158.334,12
07.01.09.0D	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	158.334,12
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	398.588,12
07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	398.588,12
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	4.251.446,23
07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	4.251.446,23
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA	991.078,03
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	887.780,81
07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	103.297,22
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.138.902,78

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	60.000,00
08.01.01	PÚBLICAS	60.000,00
08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	60.000,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	419.875,90
08.05.01	CONTINENTE	419.875,90
08.05.01.03	FREGUESIAS	419.875,90
08.05.01.03.12	Descentralização Limpeza Pública	24.940,00
08.05.01.03.13	Descentralização de competências	394.935,90
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.634.026,88
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.634.026,88
08.09	RESTO DO MUNDO	25.000,00
08.09.03	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	25.000,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	100.000,00
09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	100.000,00
09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	100.000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	2.934.909,71
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	2.934.909,71
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.934.909,71
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	56.000,00
11.02	DIVERSAS	56.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		84.393.026,01

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

**Mapa da Despesa
por Classificação
Orgânica/Económica**



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
01		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	18.641.788,31	
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	132.996,19	
		DESPESAS CORRENTES		132.996,19
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		76.469,56
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		76.469,56
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		728,88
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		75.740,68
	01.02.13.02	Outros		75.740,68
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		56.526,63
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		20.997,60
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		498,80
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		20.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		498,80
	02.01.21.99	Outros		498,80
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		35.529,03
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		3.035,04
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		30.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.493,99
	02.02.25.99	Outros		2.493,99
01.02		CÂMARA MUNICIPAL	14.433.755,53	
01.02.00		CÂMARA MUNICIPAL	12.188.984,94	
		DESPESAS CORRENTES		4.057.511,28
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		41.805,55
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		41.805,55
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		41.805,55
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.480.938,72
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		309.814,80
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		131.363,50
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.970,52
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		118.459,22
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		6.258,15
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.720,77
	02.01.21	OUTROS BENS		49.042,64
	02.01.21.99	Outros		49.042,64
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.171.123,92
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		14.273,00
	02.02.10	TRANSPORTES		23.456,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		52.817,65
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		9.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		71.848,94
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		81.153,76
	02.02.17	PUBLICIDADE		195.008,60
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		122,85
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		378.940,10
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		344.503,02
	02.02.25.99	Outros		344.503,02
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.533.695,84
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		2.423.695,84
	04.05.01	CONTINENTE		2.423.695,84
	04.05.01.01	ASSEMBLEIAS DISTRITAIS		47.905,31
	04.05.01.01.01	Assembleia Distrital de Setúbal		47.905,31
	04.05.01.02	MUNICÍPIOS		293.281,29
	04.05.01.02.01	AMRS-Associação de Municípios da Região de Setúbal		213.891,00
	04.05.01.02.02	ANM-Associação Nacional de Municípios		6.329,00
	04.05.01.02.03	AML-Área Metropolitana de Lisboa		33.135,00
	04.05.01.02.04	AIA-Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal		39.926,29
	04.05.01.03	FREGUESIAS		2.082.509,24

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	04.05.01.03.13	Descentralização de competências		2.066.362,24
	04.05.01.03.99	Outras Transferências para as Freguesias		16.147,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		110.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		110.000,00
	04.07.01.02	Outras		110.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.071,17
	06.02	DIVERSAS		1.071,17
	06.02.03	OUTRAS		1.071,17
	06.02.03.99	Diversas		1.071,17
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		8.131.473,66
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7.650.161,88
	07.01	INVESTIMENTOS		7.650.161,88
	07.01.03	EDIFÍCIOS		4.532.970,80
	07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas		693.531,40
	07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente		693.531,40
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		3.710.875,95
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		3.710.875,95
	07.01.03.99	Outros		128.563,45
	07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		128.563,45
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		2.066.341,44
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		1.458.457,15
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		1.458.457,15
	07.01.04.04	Parques e Jardins		1.000,00
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		1.000,00
	07.01.04.99	Outros		606.884,29
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		606.884,29
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		50.000,00
	07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		50.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		34.273,40
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		34.273,40
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		128.334,12
	07.01.09.0D	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		128.334,12
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		139.393,12
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		139.393,12
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		698.849,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		698.849,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		481.311,78
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		419.875,90
	08.05.01	CONTINENTE		419.875,90
	08.05.01.03	FREGUESIAS		419.875,90
	08.05.01.03.12	Descentralização Limpeza Pública		24.940,00
	08.05.01.03.13	Descentralização de competências		394.935,90
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		36.435,88
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		36.435,88
	08.09	RESTO DO MUNDO		25.000,00
	08.09.03	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		25.000,00
01.02.01		DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	595.415,93	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		565.415,93
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		565.415,93
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		16.700,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.300,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		9.500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		5.900,00
	02.01.21.99	Outros		5.900,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		548.715,93
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		19.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		150,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		2.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.17	PUBLICIDADE		11.500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		499.065,93
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		14.000,00
	02.02.25.99	Outros		14.000,00
		 D E S P E S A S D E C A P I T A L		30.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		30.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		30.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		30.000,00
01.02.02	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA	122.929,18	30.000,00
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		72.929,18
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		72.929,18
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.285,18
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		202,58
	02.01.21	OUTROS BENS		1.082,60
	02.01.21.99	Outros		1.082,60
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		71.644,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		275,00
	02.02.10	TRANSPORTES		269,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		70.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.100,00
	02.02.25.99	Outros		1.100,00
		 D E S P E S A S D E C A P I T A L		50.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		50.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		50.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		50.000,00
01.02.03	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE SERVIÇO DE SAUDE OCUPACIONAL CMA/SSO	284.349,87	50.000,00
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		284.349,87
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		284.349,87
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		12.454,30
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		200,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		987,80
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		308,00
	02.01.21	OUTROS BENS		10.958,50
	02.01.21.99	Outros		10.958,50
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		271.895,57
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		55,89
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.915,16
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		270,00
	02.02.10	TRANSPORTES		270,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		8.717,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		38.050,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		216.067,24
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.550,28
01.02.04	02.02.25.99	Outros CIAC - CENTRO INFORMAÇÃO AUTÁRQUICA AO CONSUMIDOR	4.111,82	5.550,28
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		4.111,82
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.278,43
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.307,34
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		560,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		480,00
	02.01.21	OUTROS BENS		267,34
	02.01.21.99	Outros		267,34
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.971,09
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		700,00
	02.02.10	TRANSPORTES		519,09
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		752,00
	02.02.25.99	Outros		752,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		833,39
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		833,39
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		833,39
	04.07.01.02	Outras		833,39

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.02.05		DEGAS- DEP. ESTR. GESTÃO AMBIENTAL SUSTENT.	1.237.963,79	
	02	D E S P E S A S C O R R E N T E S		240.313,79
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		234.313,79
	02.01.01	AQUISIÇÃO DE BENS		37.060,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		400,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		960,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		2.200,00
	02.01.21.99	Outros		2.200,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		197.253,79
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		216,00
	02.02.10	TRANSPORTES		420,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		15.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		9.600,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.200,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		159.817,79
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		11.000,00
	02.02.25.99	Outros		11.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		6.000,00
	06.02	DIVERSAS		6.000,00
	06.02.03	OUTRAS		6.000,00
	06.02.03.99	Diversas		6.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		997.650,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		997.650,00
	07.01	INVESTIMENTOS		997.650,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		348.850,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		150.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		150.000,00
	07.01.04.04	Parques e Jardins		125.000,00
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		125.000,00
	07.01.04.09	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica		73.850,00
	07.01.04.09.0D	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica- Administração Local- Continente		73.850,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		648.800,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		648.800,00
01.03		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	4.075.036,59	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		990.126,88
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		990.126,88
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		889.087,42
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		889.087,42
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		101.039,46
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		84.850,69
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		16.188,77
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		3.084.909,71
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		50.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		100.000,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		100.000,00
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		100.000,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		2.934.909,71
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		2.934.909,71
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		2.934.909,71
02		ADMINISTRAÇÃO GERAL	37.790.117,67	
02.01		DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	8.072.396,29	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		6.418.370,59
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.992.907,88
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		798.692,14

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		215.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		249.681,74
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		150.000,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.660,40
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		750,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		180.000,00
	02.01.21.99	Outros		180.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		4.194.215,74
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1.015.625,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		583.666,67
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		61.752,65
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		136.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		542.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		7.000,00
	02.02.12	SEGUROS		148.438,05
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		142,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		30.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		339.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		364.104,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		36.102,84
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		840.754,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		89.130,53
	02.02.25.02	Retenção de Fundos Municipais (LOE)		5.928,00
	02.02.25.99	Outros		83.202,53
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.425.462,71
	06.02	DIVERSAS		1.425.462,71
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1.259.540,00
	06.02.03	OUTRAS		165.922,71
	06.02.03.01	Restituições		10.000,00
	06.02.03.04	Serviços bancários		47.500,00
	06.02.03.99	Diversas		108.422,71
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.654.025,70
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.598.025,70
	07.01	INVESTIMENTOS		606.947,67
	07.01.01	TERRENOS		50.000,00
	07.01.01.0D	TERRENOS-ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		50.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		40.704,00
	07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária		40.704,00
	07.01.03.03.0D	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente		40.704,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		108.743,67
	07.01.04.11	Cemitérios		108.743,67
	07.01.04.11.0D	Cemitérios- Administração Local- Continente		108.743,67
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		7.500,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		400.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		400.000,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		991.078,03
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		887.780,81
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA		103.297,22
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		56.000,00
	11.02	DIVERSAS		56.000,00
02.02		DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	28.075.091,87	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		28.075.091,87
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		27.387.055,38
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		20.884.155,99
	01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		156.813,15
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		16.236.001,81
	01.01.04.01	Pessoal em funções		16.036.001,81

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		200.000,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		196.483,11
	01.01.06.01	Pessoal em funções		111.013,99
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		85.469,12
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		16.735,77
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		32.152,79
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		138.675,48
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		205.916,60
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		1.674.008,11
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		2.216.367,88
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		11.001,29
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1.254.648,40
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		91.455,24
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		15.329,87
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		31.998,34
	01.02.06	FORMAÇÃO		619,62
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		1.036,72
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		27.241,28
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		442.789,56
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		41.243,02
	01.02.13.02	Outros		41.243,02
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		602.934,75
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		5.248.250,99
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		422.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		245.086,31
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		171.347,23
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		13.174,10
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		3.468.988,06
	01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)		200.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)		2.826.791,43
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		2.549.592,42
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral		277.199,01
	01.03.05.03	Outros		442.196,63
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		206.791,31
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		53.350,57
	01.03.09	SEGUROS		601.095,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		335.185,00
	01.03.09.02	Seguros de Saúde		265.910,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		66.418,41
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade, e adopção		51.326,49
	01.03.10.99	Outras despesas de segurança social		15.091,92
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		622.436,49
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		386.538,03
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		186,77
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		303.542,97
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		365,30
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		937,71
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		640,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1.757,77
	02.01.21	OUTROS BENS		49.107,51
	02.01.21.99	Outros		49.107,51
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		235.898,46
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		2.805,61
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		8.360,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		740,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.873,98
	02.02.15	FORMAÇÃO		88.994,12
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1.560,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		28.950,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		7.034,83
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		7.494,86

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		88.085,06
	02.02.25.99	Outros		88.085,06
	05	SUBSÍDIOS		65.600,00
	05.08	FAMÍLIAS		65.600,00
	05.08.03	OUTRAS		65.600,00
02.03		DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA	1.442.858,90	
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		721.658,22
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		721.658,22
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		960,00
	02.01.21	OUTROS BENS		960,00
	02.01.21.99	Outros		960,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		720.698,22
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		50,00
	02.02.10	TRANSPORTES		50,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		595.322,55
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		124.315,67
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		960,00
	02.02.25.99	Outros		960,00
		 D E S P E S A S D E C A P I T A L		721.200,68
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		721.200,68
	07.01	INVESTIMENTOS		721.200,68
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		661.200,68
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		661.200,68
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		60.000,00
02.04	07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	199.770,61	60.000,00
		DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURIDICOS		
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		199.770,61
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		89.690,32
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		89.690,32
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		89.690,32
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		110.080,29
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		110.080,29
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		27.810,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		82.270,29
03		MOBILIDADE E VALORIZAÇÃO URBANA	11.393.246,36	
03.01		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	705.651,53	
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		690.651,53
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		156.353,94
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.268,00
	02.01.21	OUTROS BENS		3.268,00
	02.01.21.99	Outros		3.268,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		153.085,94
	02.02.12	SEGUROS		112.090,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		40.995,94
	02.02.25.99	Outros		40.995,94
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		534.297,59
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		534.297,59
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		534.297,59
	04.07.01.01	Bombeiros		534.297,59
	04.07.01.01.01	Almada		154.734,02
	04.07.01.01.02	Cacilhas		233.171,54
	04.07.01.01.03	Trafaria		146.392,03
		 D E S P E S A S D E C A P I T A L		15.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		15.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		15.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		7.500,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		7.500,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		7.500,00
03.02		DEPART. SALUBRIDADE, ESPAÇOS VERDES E TRANSPORTES	6.629.154,81	
		 D E S P E S A S C O R R E N T E S		4.620.565,76
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		44.336,82

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		44.336,82
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		44.336,82
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.571.229,07
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.413.604,27
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		845.606,59
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		17.449,62
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		435,57
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		399.500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		3.987,20
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		336,00
	02.01.21	OUTROS BENS		146.289,29
	02.01.21.99	Outros		146.289,29
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.157.624,80
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		718,04
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		381.936,02
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		510,75
	02.02.10	TRANSPORTES		2.064,34
	02.02.12	SEGUROS		76.766,48
	02.02.17	PUBLICIDADE		400,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		4.038,91
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		655.151,86
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.036.038,40
	02.02.25.01	RSU- Resíduos Sólidos urbanos		2.007.536,21
	02.02.25.99	Outros		28.502,19
	05	SUBSÍDIOS		4.999,87
	05.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		4.999,87
	05.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		4.999,87
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2.008.589,05
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.008.589,05
	07.01	INVESTIMENTOS		2.008.589,05
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.663.539,05
	07.01.04.04	Parques e Jardins		1.663.539,05
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		1.663.539,05
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		187.105,00
	07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		187.105,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		30.000,00
	07.01.09.0D	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		30.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		89.195,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		89.195,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		38.750,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		38.750,00
03.03		DEPARTAMENTO TRÂNSITO, REDE VIÁRIA E MANUTENÇÃO	3.537.608,80	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.546.331,52
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.546.331,52
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		10.310,12
	02.01.21	OUTROS BENS		10.310,12
	02.01.21.99	Outros		10.310,12
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.536.021,40
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.130,88
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		254,25
	02.02.10	TRANSPORTES		280,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		200,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		15.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		14.400,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.504.756,27
	02.02.25.04	Iluminação Pública		1.500.756,27
	02.02.25.99	Outros		4.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.991.277,28
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.931.277,28
	07.01	INVESTIMENTOS		1.931.277,28
	07.01.03	EDIFÍCIOS		50.000,00
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		50.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01.03.01.0D	Instalações de Serviços- Administração Local- Continente		50.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.876.277,28
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		1.631.014,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		1.631.014,00
	07.01.04.03	Iluminação Pública		99.505,78
	07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente		99.505,78
	07.01.04.08	Sinalização e Trânsito		145.757,50
	07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente		145.757,50
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		5.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		5.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		60.000,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		60.000,00
	08.01.01	PÚBLICAS		60.000,00
03.04	08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		60.000,00
		DIVISÃO DE HABITAÇÃO	520.831,22	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		77.479,22
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		77.479,22
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.080,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.080,00
	02.01.21.99	Outros		1.080,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		76.399,22
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		52.770,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		22.200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.429,22
	02.02.25.99	Outros		1.429,22
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		443.352,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		443.352,00
	07.01	INVESTIMENTOS		443.352,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		390.352,00
	07.01.02.03	Reparação e Beneficiação		390.352,00
	07.01.02.03.0D	Reparação e Beneficiação- Administração Local- Continente		390.352,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		25.000,00
	07.01.04.99	Outros		25.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		25.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		28.000,00
04	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		28.000,00
04.01		PLANEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E OBRAS	2.180.405,63	
		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA	226.984,39	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		148.911,39
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		148.911,39
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.167,98
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		480,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.687,98
	02.01.21.99	Outros		1.687,98
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		146.743,41
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.400,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		16.435,83
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		626,38
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		116.373,81
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		6.907,39
	02.02.25.99	Outros		6.907,39
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		78.073,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		78.073,00
	07.01	INVESTIMENTOS		78.073,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		78.073,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		50.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		50.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
04.02	07.01.04.08 07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente DEPARTAMENTO PLANEAMENTO URBANÍSTICO	1.011.724,07	28.073,00 28.073,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		103.116,79
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		95.717,11
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		95.717,11
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		95.717,11
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		7.399,68
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.224,68
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		824,68
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		800,00
	02.01.21	OUTROS BENS		600,00
	02.01.21.99	Outros		600,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.175,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.175,00
	02.02.25.99	Outros		2.175,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		908.607,28
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		908.607,28
	07.01	INVESTIMENTOS		908.607,28
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		184.640,00
	07.01.04.99	Outros		184.640,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		184.640,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		723.967,28
04.03	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE DEPARTAMENTO PLAN ESTRAT E DESENV ECONÓMICO	100.650,00	723.967,28
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		100.650,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		650,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		550,00
	02.02.10	TRANSPORTES		275,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		275,00
	02.02.25.99	Outros		275,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		100.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		100.000,00
04.04	04.07.01.02	Outras DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	841.047,17	100.000,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		65.636,22
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		54.675,32
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		54.675,32
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		54.675,32
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		10.960,90
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.706,04
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.294,34
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		411,70
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		9.254,86
	02.02.10	TRANSPORTES		200,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		54,86
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		9.000,00
	02.02.25.99	Outros		9.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		775.410,95
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		775.410,95
	07.01	INVESTIMENTOS		775.410,95
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.800,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		1.800,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		1.800,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		773.610,95
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		773.610,95
05		DESENVOLVIMENTO SOCIAL	14.387.468,04	
05.01		DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	7.938.670,70	

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		4.234.871,62
	01	DESPEAS COM O PESSOAL		150,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		150,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		150,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.447.654,89
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		89.853,94
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		69.890,00
	02.01.21	OUTROS BENS		19.963,94
	02.01.21.99	Outros		19.963,94
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.357.800,95
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		732,94
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		45.169,00
	02.02.10	TRANSPORTES		147.050,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.640,16
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		7.500,56
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		46.081,06
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		106.931,82
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.999.695,41
	02.02.25.03	Apoio Alimentar		1.834.598,27
	02.02.25.99	Outros		165.097,14
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.787.066,73
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.787.066,73
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.787.066,73
	04.07.01.02	Outras		1.787.066,73
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		3.703.799,08
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.703.799,08
	07.01	INVESTIMENTOS		3.703.799,08
	07.01.03	EDIFÍCIOS		3.322.627,08
	07.01.03.05	Escolas		3.322.627,08
	07.01.03.05.0D	Escolas- Administração Local- Continente		3.322.627,08
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		110.314,00
	07.01.04.04	Parques e Jardins		110.314,00
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		110.314,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		186.646,00
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		186.646,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		84.212,00
05.02	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE DEPARTAMENTO CULTURA	1.246.936,79	84.212,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.165.436,79
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		565.436,79
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		94.315,79
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.531,71
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		34.715,92
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		124,80
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		11.332,36
	02.01.21	OUTROS BENS		46.411,00
	02.01.21.99	Outros		46.411,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		471.121,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		101.314,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		838,00
	02.02.10	TRANSPORTES		871,58
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.050,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		210.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		154.047,42
	02.02.25.99	Outros		154.047,42
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		600.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		600.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		600.000,00
	04.07.01.02	Outras		600.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		81.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		81.500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
05.03	07.01	INVESTIMENTOS		81.500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.500,00
	07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas		1.500,00
	07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente		1.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		80.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE DEPARTAMENTO ACÇÃO DESPORTIVA	1.378.203,51	80.000,00
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.327.203,51
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		22.367,39
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		22.367,39
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		22.367,39
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.137.599,20
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		71.883,87
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		264,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		28.000,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		590,00
	02.01.21	OUTROS BENS		43.029,87
	02.01.21.99	Outros		43.029,87
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.065.715,33
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		350,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		20.153,03
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		13.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		133.144,30
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		862.868,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		36.000,00
	02.02.25.99	Outros		36.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		167.236,92
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		167.236,92
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		167.236,92
	04.07.01.02	Outras		167.236,92
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		51.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		51.000,00
07.01	INVESTIMENTOS		51.000,00	
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.000,00	
07.01.04.05	Instalações Desportivas e Recreativas		1.000,00	
07.01.04.05.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente		1.000,00	
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		40.000,00	
07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		40.000,00	
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		10.000,00	
07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE DIVISÃO ACÇÃO SOCIO-CULTURAL	2.651.792,08	10.000,00	
	D E S P E S A S C O R R E N T E S		1.153.949,08	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		305.860,87	
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		19.594,55	
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		410,70	
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		16.670,50	
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		358,84	
02.01.21	OUTROS BENS		2.154,51	
02.01.21.99	Outros		2.154,51	
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		286.266,32	
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		640,00	
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		354,83	
02.02.09	COMUNICAÇÕES		180,00	
02.02.10	TRANSPORTES		10.998,25	
02.02.12	SEGUROS		1.024,02	
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		72,00	
02.02.17	PUBLICIDADE		2.167,75	
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		6.679,10	
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		320,90	
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		28.911,49	
05.04				

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
05.05	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		234.917,98
	02.02.25.99	Outros		234.917,98
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		848.088,21
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		848.088,21
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		848.088,21
	04.07.01.02	Outras		848.088,21
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.497.843,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.752,00
	07.01	INVESTIMENTOS		5.752,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		5.752,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		5.752,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.492.091,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.492.091,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.492.091,00
		DIVISÃO DO TURISMO		
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		135.799,06
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		129.099,06
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		13.274,40
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		11.734,40
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		1.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		20,00
	02.01.21	OUTROS BENS		520,00
	02.01.21.99	Outros		520,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		115.824,66
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.510,59
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		185,72
	02.02.10	TRANSPORTES		209,17
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		41,62
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.800,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		101.257,56
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		6.820,00
	02.02.25.99	Outros		6.820,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		6.700,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		6.700,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		6.700,00
	04.07.01.02	Outras		6.700,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.036.065,90
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		980.565,90	
07.01	INVESTIMENTOS		980.565,90	
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		50.000,00	
07.01.04.99	Outros		50.000,00	
07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		50.000,00	
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		148.560,90	
07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		148.560,90	
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		782.005,00	
07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		782.005,00	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		55.500,00	
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		55.500,00	
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		55.500,00	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				84.393.026,01

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012

**Mapa de Transfências
para as Juntas de Freguesia**



Entidade: CMA

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

PROTOCOLO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	TOTAL
JUNTA DE FREGUESIA	010200/0405010313	010200/0805010313	

ALMADA	194.828,41	33.254,39	228.082,80
CACILHAS	90.723,05	16.069,70	106.792,75
CAPARICA	317.617,70	55.674,95	373.292,65
CHARNECA DA CAPARICA	180.202,48	48.031,32	228.233,80
COSTA DA CAPARICA	155.223,26	33.884,86	189.108,12
COVA DA PIEDADE	214.840,81	44.749,05	259.589,86
FEIJÓ	109.819,16	37.720,12	147.539,28
LARANJEIRO	208.895,53	39.724,16	248.619,69
PRAGAL	112.847,37	14.884,38	127.731,76
SOBREDA	165.342,75	37.871,13	203.213,88
TRAFARIA	316.021,72	33.071,83	349.093,55
	2.066.362,24	394.935,90	2.461.298,13

Orgão Executivo

Em ____ de _____ de _____

Orgão Deliberativo

Em ____ de _____ de _____

AL+

CAPÍTULO 2

ORÇAMENTO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

OPÇÕES DO PLANO 2012



Mapa de Empréstimos

MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

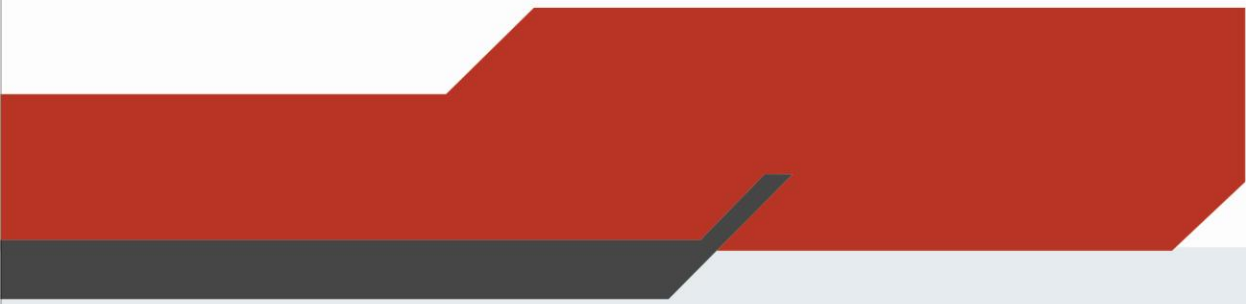
Caracterização do empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do Ano			Un.Mon: Euros		
					Número de registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Divida em 1 de Janeiro (previsão)	Divida em 31 de Dezembro (previsão)	Observações
Médio e Longo Prazo:																	
ESCOLAS	21-11-2006	03-11-2006	20	4	2024/06	27-12-2006	N	2.511.779,00	2.511.779,00	4,8%	4,6%	115.846,68	54.927,94	170.774,62	2.385.831,10	2.269.984,42	
REDE VIÁRIA E S. BÁSICO	29-09-1998	26-11-1998	17	11	3860	23-03-1999	I	22.445.905,37	22.076.000,00			1.471.733,33	208.106,02	1.679.839,35	10.302.133,36	8.830.400,03	
							N		7.381.237,13	0,7%	2,1%	492.082,48	69.581,44	561.663,92	3.444.577,32	2.952.494,84	(C)
							I		14.694.762,87	0,7%	2,1%	979.650,85	138.524,58	1.118.175,43	6.857.556,04	5.877.905,19	
CONVENTO CAPUCHOS	28-09-2001	20-11-2001	20	10	4606	18-01-2001	I	1.096.050,52	858.340,26	0,6%	4,4%	45.687,22	10.297,77	55.984,99	479.715,74	434.028,52	(C)
147 FOGOS	28-06-1996	29-11-1996	25	14	74493	18-10-1995	I	2.306.805,59	2.030.002,69	12,5%	1,0%	87.328,75	5.530,79	92.859,54	1.078.680,44	991.351,69	(2) (B)
132 FOGOS	10-11-1995	10-11-1995	25	14	79961	24-10-1995	I	1.404.280,68	1.283.122,67	14,5%	2,3%	56.966,18	7.874,66	64.840,84	696.420,77	639.454,59	(1) (B)
128 FOGOS	06-07-1995	10-11-1995	25	14	79962	24-10-1995	I	1.567.851,48	1.509.342,48	14,5%	2,3%	66.846,96	9.240,52	76.087,48	817.214,87	750.367,91	(1) (B)
112 FOGOS	22-09-1995	04-12-1995	25	15	90429	02-11-1995	I	1.757.748,83	1.757.748,83	12,5%	1,0%	74.696,46	9.504,82	84.201,28	870.560,37	795.863,91	(2) (B)
33 FOGOS	29-02-1996	11-09-1996	25	13	39793	30-07-1996	I	410.984,53	410.984,53	12,5%	3,4%	16.872,22	2.495,92	19.368,14	225.197,32	208.325,10	(2) (B)
126 FOGOS	28-06-1996	17-07-1997	25	15	34650	24-06-1997	I	2.323.260,94	2.323.260,94	12,5%	1,1%	99.610,67	6.117,64	105.728,32	1.126.692,10	1.027.081,43	(2) (B)
79 FOGOS	05-05-1998	20-06-2000	20	12	976	01-06-2000	I	1.445.301,82	1.445.301,82	Lisbor 6 meses	0,9%	74.249,71	2.676,98	76.926,69	641.400,81	567.151,10	(4) (B)
126 FOGOS	03-03-2000	21-06-2000	20	12	978	01-06-2000	I	2.355.169,04	2.355.169,04	Lisbor 6 meses	0,9%	123.746,19	4.461,51	128.207,70	1.068.972,58	945.226,39	(4) (B)
68 FOGOS	30-04-2001	25-09-2001	25	11	4508/01	03-01-2002	I	1.385.347,48	1.385.347,48	1,2%	0,9%	57.003,40	3.893,94	60.897,34	882.455,39	825.451,99	(B)
188 FOGOS	02-02-2000	16-03-2000	20	10	977	01-05-2000	I	3.944.493,77	3.944.493,77	0,9%	0,9%	238.919,01	11.285,07	250.204,08	2.685.382,68	2.446.463,67	(B)
87 FOGOS	24-11-2002	03-12-2003	25	8	3046	31-12-2003	N	1.812.853,60	1.812.853,60	0,7%	1,4%	71.014,36	9.142,12	80.156,48	1.317.679,05	1.246.664,69	
MUSEU	28-09-2001	14-11-2002	10	10	3227/02	06-03-2003	I	1.467.277,48	1.467.277,48	0,4%	5,0%	207.487,52	3.928,14	211.415,66	207.487,52	0,00	(B)
188 FOGOS-reforço	29-10-2004	18-11-2004	18	8	2804	23-12-2004	N	419.963,83	419.963,83	0,7%	0,9%	25.437,31	1.201,51	26.638,82	285.908,33	260.471,02	
188 FOGOS-reforço	30-06-2005	08-09-2005	17	7	2464	03-11-2005	N	81.258,40	81.258,40	0,7%	0,9%	4.921,85	232,47	5.154,32	55.320,16	50.398,31	
58 FOGOS	04-11-2002	18-11-2004	25	7	2803	23-12-2004	N	1.403.602,80	1.403.602,80	0,7%	1,0%	54.690,06	6.791,44	61.481,50	1.099.809,53	1.045.119,47	
55 FOGOS	04-11-2002	09-09-2005	25	7	2465	03-11-2005	N	1.072.165,46	1.072.165,46	0,8%	1,2%	41.851,83	5.092,09	46.943,92	840.712,88	798.861,05	
AMPL. REDE ESCOLAR E REGEN. URBANA	01-07-2009	02-07-2009	20	3	1284	13-08-2009	I	8.000.000,00	8.000.000,00			0,00	270.514,66	270.514,66	8.000.000,00	8.000.000,00	(D)
							N		2.137.492,00	3,2%	7,8%	0,00	72.277,86	72.277,86	2.137.492,00	2.137.492,00	
							N		5.862.508,00	3,2%	7,8%	0,00	198.236,80	198.236,80	5.862.508,00	5.862.508,00	
FIN.COMPL. AO INVESTIMENTO MUNICIPAL	30-04-2010	19-05-2010	20	1	729/10	13-08-2010	N	10.000.000,00	5.000.000,00	2,2%	7,1%	0,00	255.771,39	255.771,39	5.000.000,00	10.000.000,00	
TOTAL								69.212.100,62	63.148.015,08			2.934.909,71	889.087,42	3.823.997,13	40.067.575,00	42.132.665,29	

Legenda:

- (1) Sobre a taxa de juro, incide uma bonificação de 1/3 da tx de referência prevista no Dec-Lei 359/89
- (2) Sobre a taxa de juro, incide uma bonificação de 75% da tx de referência prevista no Dec-Lei 163/93
- (3) Sobre a taxa de juro, incide uma bonificação de 2% a conceder pelo FEDER
- (4) Sobre a taxa de juro, incide uma bonificação de 75% prevista na Portaria 949/98 de 03/11
- (A) Isento do Limite de Endividamento - prevista na Lei 3-B/2000 de 4 de Abril
- (B) Isento do Limite de Endividamento - prevista na Lei 42/98 de 6 de Agosto
- (C) Isento do Limite de Endividamento - prevista na Lei 3-B/2000 de 4 de Abril
- (D) Isento do Limite de Endividamento - prevista na Lei 2/2007 de 15 de Janeiro

Orgão Executivo
Em ___ de _____ de 20__

Orgão Deliberativo
Em ___ de _____ de 20__



ALMADA



CÂMARA MUNICIPAL